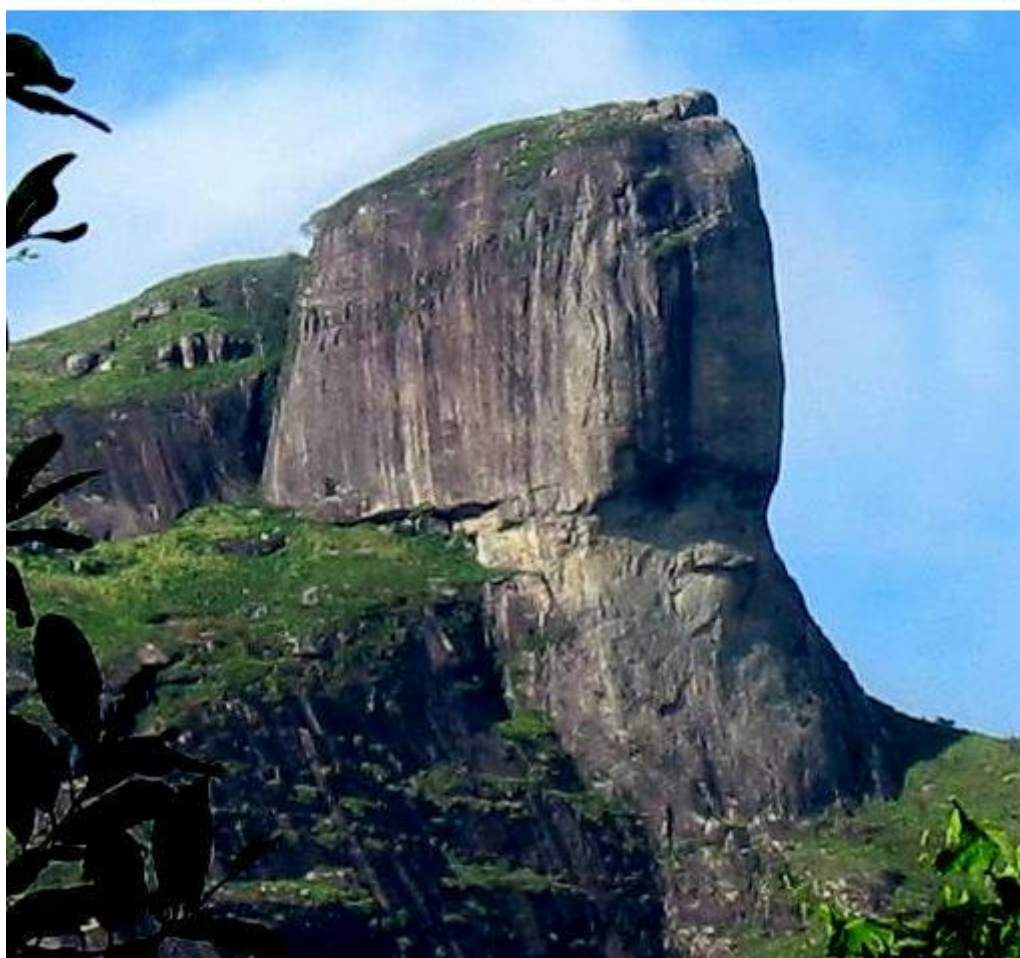


Mauro Campos Gomes

# **O APOCALIPSE**



**eBooksBrasil**

O Apocalipse  
Mauro Campos Gomes

Versão para eBook  
eBooksBrasil.com  
-2a. edição-

Fonte Digital  
Documento do Autor  
mcg640@msn.com

©2003 — Mauro Campos Gomes

## **Índice**

Introdução

Advertência

Prólogo e Saudação

I. Revelação e Mensagem às Sete

Igrejas da Ásia

II. O Futuro do Mundo

Conclusão Final

Bibliografia

# **O Apocalipse**



**Mauro Campos Gomes**

## INTRODUÇÃO

A você que vai ler estas páginas, tomar contato com esta minha versão deste texto Judaico de João Evangelista, discípulo de Jesus, João e autor de dois evangelhos um sobre a vida de Jesus, e outro o Apocalipse onde numa linguagem cheia de códigos, o qual não permite, a ninguém ler ou entender plenamente este livro. Escreve sobre fatos futuros distantes de sua época e próximos da que vivemos atualmente. Por causa da linguagem por séculos ninguém descobriu a chave que permitiria abrir a este livro, chave a qual eu com muita paciência em Deus Nosso Senhor, creio ter obtido esta graça de arrastar-me por anos a fio, buscando a cada detalhe do texto Bíblico de João, decifrar, entender e tentar explicar, buscando a verdade acima de tudo, não querendo deixar uma só linha ou fato do texto de fora. E tudo isto valeram-me bons anos de minha vida em que estive envolvido, neste mundo espiritual e real. Para trazer aos leitores, sobretudo a verdade e a transparência dos fatos, e a simplicidade, pois não sou um doutor em Leis da Religião, ou de História, pois o livro envolve a estes dois fatos.

Sou um homem simples que teve a honra suprema de trazer ao leitor esta versão do Apocalipse que creio ser a mais real e crua o possível, são muitos anos de trabalho e investigação mas o livro apesar disto e pequeno poucas páginas.

O homem desde os antigos egípcios, acreditou ser Deus algo invisível, que não se podia tocar ou ter forma, e o livro Apocalipse, mostra a ele com formas humanas, cercado de mais 24 seres anciões.

Creio que causará interrogação ao leitor, a parte em descrevo ao que João chama Deus Nosso Senhor sentado em seu trono e os vinte e quatro anciões que o cercam doze a cada lado. Perguntaram-se como eu pude vê-los e descrevê-los deste modo. Tento descrevê-los como eu os vi, durante anos, às vezes vendo seus rostos sem saber seus nomes ou quem eram, quando em vida na terra.

Foi creio o que mais custou-me pois até eu saber do último rosto dos vinte e quatro anciões e o seu nome de quando foi vivo na terra. Arrastaram-se os anos entre 1993 e 2003. Eu orei e durante muitos anos pedi, implorei do fundo do meu ser algum dia poder ver a face de Deus, descrito no Apocalipse e dos que o cercam. E nisto fui atendido em minhas preces, e creio que

a quem pedir também, como eu, um dia pedi ele irá mostrar como mostrou-se a minha pessoa.

Mesmo que após tantos anos de dúvidas, e incertezas se os homens que eu via eram os mesmos descritos por João o Velho, hoje posso ter certeza de serem realmente os mesmos homens avistados por João.

“Não rechaces aqueles que de manhã e à tarde invocam seu Senhor, desejosos de contemplar o seu rosto. Não te cabe julgá-los, assim como não lhes compete julgar-te se os rechares, contar-te-ás entre os iníquos” (59).

Mas eu ao vê-los tinha certeza de serem reais e humanos, e quando em vida na terra guerreiros e governantes, homens que em guerras, mataram muitos homens, alguns foram, artistas de grandes talentos.

Uma vez já estando praticamente pronto este texto, caiu-me as mãos um livro espírita, chamado a “A Vida de Jesus Ditada Por Seu Espírito”. Uma médium francesa no século XIX, em Nice, França, recebeu o espírito de Jesus, pela primeira vez, desde a sua morte na cruz, resolveu este espírito contar a sua história de vida, é um livro onde Jesus refuta a toda espécie de milagre, que os evangelhos lhe atribuem, bem como nascimento divino de uma virgem, ressurreição de seu corpo após a morte, fala de não ter ensinado

sobre o espírito santo e a oração Pai Nosso e até mesmo a eucaristia, onde comem seu corpo e bebem seu sangue, disse não ter sido ensinado por ele. Jesus repreende energicamente a João o Velho, salientando que foi ele quem imaginou e deixou escrito todas estas mentiras, a respeito de Jesus, por achar que tornando Jesus um ser fora do normal dos homens, acreditariam em sua religião.

Mas Jesus ao desenvolver sua religião, neste livro espírita, fala muito em Deus, mas não o descreve nem diz quem é ele, ou foi, ou onde está e com quem está.

Jesus simplesmente rapidamente, explica que há três módulos, um onde estão os espíritos inferiores, outro onde estão os guerreiros e um acima onde estão os seres superiores. (31)

Creio que o que viu João em Patmos, foi o lugar onde estão os guerreiros assentados, viu ao líder dos guerreiros, com doze grandes guerreiros a cada lado. E João usando a sua imaginação descreveu-os como sendo Deus, coisa que Jesus diz detestar chamar-se a Deus de guerreiro de chefe dos exércitos, Jesus diz que Deus é superior a isto e chamá-lo de chefe dos exércitos é bobagem pois ele é superior a tudo.

Eu espero que a minha descrição dos 24 anciãos, não seja ofensiva a eles ou a quem leia

meu livro. Como referi-me anteriormente, pedi para ver ao Deus e seus 24 anciões, e um dia olhando uma velha porta da casa onde habitava, vi uma face de um ancião de longos cabelos brancos e barbas brancas era Moisés, vim a saber mais tarde, o desenho surgiu do nada, não foi desenhado por nenhum homem vivo, com o correr dos dias foram surgindo seus acompanhantes, todos estão descritos neste livro, na parte referente a Corte Celeste, pude descrevê-los através deste desenho, de suas faces numa porta velha de madeira, pois somente mostraram suas faces.

O livro traz o texto original de duas Bíblias em circulação no Brasil até a metade do texto transcrevo o texto do apocalipse contido na Bíblia traduzida pelo Centro Bíblico Brasileiro em 1959, a partir da metade do texto até o final transcrevo o texto da Bíblia traduzida pelo padre João Ferreira Almeida inicialmente o texto Bíblico escrito por João e embaixo vai o meu comentário e o meu entendimento deste texto chamado o “Apocalipse”. Bem como trechos tirados, das várias Bíblias publicadas no Brasil.

Desejo felicidades a quem ler ou ouvir, sobre meu livro que a Benção de Nosso Senhor Deus esteja convosco.

Mauro Campos Gomes

## **ADVERTÊNCIA**

A quem for ler este livro:

Flavio Josefo, Historiador judeu, autor de “História dos Hebreus”, relata que os primeiros tradutores da Bíblia da língua original, de Judá, foram três sábios gregos, que ao iniciarem a leitura da Bíblia para a tradução, enlouqueceram os três e ficaram loucos por três dias, fazendo as coisas mais estranhas, os quais somente retornaram à normalidade, depois que os Judá juntaram-se e fizeram umas rezas neles. E assim puderam realizar a tradução para o idioma Grego, por isto cuidado, pois vai ler algo vindo do povo de Judá.

## **APOCALIPSE PRÓLOGO E SAUDAÇÃO**

Revelação de Jesus Cristo, que lhe foi confiada por Deus para manifestar a seus servos o que deve acontecer em breve. Ele, por sua vez, por intermédio de seu anjo, comunicou ao seu servo João o qual atesta como palavra de Deus e testemunho de Jesus Cristo tudo o que viu. Feliz o leitor e os ouvintes se observarem as cousas nela escritas, porque o tempo esta próximo.

João às sete igrejas que estão na Ásia: a vós graça e paz da parte dAquele que é, que era é que vem, da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo, testemunha fiel, primogênito dentre os mortos, e soberanos dos reis da terra.

Aquele que nos ama, que nos lavou de nossos pecados no seu sangue, e que fez de nos um reino de sacerdotes para Deus e seu pai, glória e poder para Deus e seu Pai, glória e poder pelos séculos dos séculos !Amém.

Ei-lo que vem com as nuvens. Todos os olhos o verão, mesmo aqueles que o transpassaram. Por

sua causa, hão de lamentar-se todas as raças da terra. Sim. Amém.

Eu sou o Alfa e o Ômega diz o senhor Deus, aquele que é, que era e que vem, o Dominador.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— VERS. 1-9

#### **APOCALIPSE**

Introdução — ABERTURA — Revelação de JESUS CRISTO (1), que DEUS lhe deu para mostrar aos servos as coisas, que em breve devem de acontecer e que ele enviando por intermédio de MOISÉS notificou a seu servo JOÃO. O qual atestou a palavra de Deus Abraão e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo que viu. Bem aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas nelas escritas, pois o tempo esta próximo.

João as sete igrejas que se encontram na Ásia graça e paz a vós outros da parte daquele que é, que era, que há de vir, da parte de Moisés, de Adolf Hitler, do novo führer, dos sete espíritos — Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush, e o de Laodicéia. Que se acham diante de seu trono, de Abraão e Moisés e da parte de Jesus Cristo a fiel testemunha o primogênito dos mortos e o soberano dos reis da terra, àquele que nos ama e pelo seu sangue nos libertou de nossos

pecados e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e pai a ele Abraão glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Eis que vem com as nuvens e todo olho o verá, até quantos o transpassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele, certamente, amém.

Eu sou ALFA E ÔMEGA diz o senhor Deus MOISÉS, aquele que é, que era, é que há de vir o todo poderoso. Esta introdução do APOCALIPSE traz uma mensagem de JESUS CRISTO, a dizer que este livro chamado Apocalipse, é mensagem de DEUS ABRAÃO, levada a João por MOISÉS, que aparece pessoalmente a João, e conversa com ele deixando sete cartas.

# **I — REVELAÇÃO E MENSAGEM ÀS SETE IGREJAS DA ÁSIA**

## **VISÃO INICIAL**

Eu João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realeza e na paciência em união com Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Num Domingo, fui arrebatado em êxtase, ouvi por trás de mim, voz forte como de trombeta, que dizia: “O que vês, escreve num livro e manda-o às sete igrejas: a Êfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia, e a Laodicéia.” Voltei-me para saber que voz falava comigo. Tendo-me voltado, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante ao filho do homem, vestindo longa túnica até aos pés, cingido ao peito por um cinto de ouro. Tinha ele cabeça e cabelos brancos como lã cor de neve. Seus olhos eram como chamas de fogo. Seus pés se pareciam ao bronze fino incandescido na fornalha. Sua voz era como o ruído de muitas águas. Segurava na mão direita sete estrelas. De sua boca saía uma espada afiada, de dois gumes. O seu rosto se assemelhava ao sol, quando brilha com toda a força.

Ao vê-lo cai como morto aos seus pés. Ele porém, pôs sobre mim a sua mão direita e disse: “Não temas! Eu sou o primeiro e o último e o que vive. Pois estive morto, e eis-me de novo vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e da região dos mortos. Escreve pois o que viste tanto as coisas atuais como as futuras. Eis o simbolismo das sete estrelas que viste na minha mão direita e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas e os sete candelabros, as sete igrejas.”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-1 — VERS-9-20

Considerações sobre o Ser que deixou com João Evangelista, às Sete Cartas as Igrejas que estão na Ásia. São cidades que estão no território da atual Turquia, apenas uma delas ainda existe como cidade e Esmirna, Pérgamo tem as suas ruínas junto a atual Bérgamo, Tiatira hoje é conhecida como Akhisar, Filadélfia tem as suas ruínas junto de uma cidade de nome Eliasir, Laodicéia tem as suas ruínas junto da cidade de Denizli, as outras Éfeso, e Sardes estão em ruínas que servem de visitação a turistas.

O ser que aparece a um João Evangelista, discípulo de Jesus, João, aquela época no ano de 96 d.C. era um homem fugitivo e só morando em uma gruta, de uma ilha chamada Patmos, no mar Egeu, cumpria exílio determinado pelo Imperador

Domiciano tendo sido desterrado de Éfeso onde pregava, sua terra Israel havia sido destruída pelo exército Romano e Jerusalém havia perecido e dentro de seus muros, haviam morrido a mais de um milhão de judeus conforme narração de Flavio Josefo, historiador judeu em seu livro HISTÓRIA DOS HEBREUS, que a tudo presenciou. E narrou assim a destruição da cidade de Jerusalém mais pela própria culpa dos habitantes da Judéia, que desde a morte e ressurreição de Cristo, haviam se tornado em demasia ladrões, assassinos e bandidos que chegaram a tomar conta da cidade sitiada de Jerusalém, dentro da cidade, cercada pelo general Tito mais tarde Imperador Romano, havia dois partidos o de João de giscala, denominados os Zeladores “Vestiam-se de mulheres, penteavam os cabelos, adornavam-se como elas e não as imitavam somente em suas vestes e adereços, mas até na impudência mais desavergonhada, superavam-nas ainda com ações de uma impudícia abominável. Assim encheram Jerusalém de crimes execráveis, de tal modo que aquela grande cidade parecia um lugar público de prostituição.

...Ao mesmo tempo que andavam devagar e afetadamente eram vistos puxar de suas espadas de sob as vestes de diversas cores e assassinar os que encontravam. Os que podiam escapar das mãos de João caíam nas de Simão, e achavam

que eles ainda se superavam em crueldade” (42). Assim Josefo, descreve quem tomou o poder de governo dentro da cidade, e de sua crueldade com os habitantes e visitantes de Jerusalém, que ficaram aprisionados dentro da cidade, até sua morte quase que total pela fome e pelos crimes deste grupo de malfeitores, alçados a seus defensores. “Podemos dizer com verdade que uma guerra tão cruel em seu interior, não lhes era menos funesta que uma guerra externa e que Jerusalém não sofreria mais da parte dos romanos, do que do furor dessas infelizes divisão”. “Foram feitos prisioneiros durante esta guerra noventa e sete mil homens e o assédio de Jerusalém custou a vida a um milhão e cem mil homens, dos quais a maior parte embora judeus de nação não eram nascidos na Judéia”. “Tito ordenou que a destruíssem, até os alicerces com exceção de um pedaço do muro que esta do lado ocidente”. Este pedaço do muro existe até hoje, sendo atualmente venerado como sagrado pelos judeus. Tito viaja e leva os judeus escravizados e da festas onde chega “Com vários espetáculos de todas espécies, as quais porém, custaram a vida a vários judeus que tinham sido capturados, pois fê-los combater, alguns contra animais ferozes outros entre si mesmo, em grandes grupos, como numa verdadeira guerra”. Introduzo aqui trechos tirados do livro “História dos Hebreus” de Flavio Josefo, de como se deu e quem eram os

defensores de Jerusalém, por ocasião de seu fim. Os romanos, anos mais tarde em 126 d.c. ergueram uma nova cidade sobre as ruínas de Jerusalém, a qual denominaram de Aelia Capitolina, como referência ao Imperador Aelius Adriano. João, no exílio na ilha de Patmos, vivia um momento em que precisava de algo, vindo o sobre um futuro distante de mil e novecentos anos adiante para ter esperanças, que alguma coisa que ele pregava e vivia ficaria ainda aos homens. Existe um João o Velho, discípulo de Jesus o seu mais querido de quem o espírito de Jesus num livro psicografado, em França no século XIX. Culpa de todos os milagres a ele atribuídos nos evangelhos, de ser João de uma grande imaginação eis um trecho do livro psicografado ditado por Jesus “ Irmãos meus, este discípulo, cujas ternuras constituíam minha felicidade, foi realmente o mais querido, porém neste momento eu lhe retiro diante da posteridade o prestígio de discípulo fiel a seu mandato, porque todo o desempenhou com o inverossímil, referindo aos fatos, não como eles haviam tido lugar senão como ele desejava que houvessem sucedido”. (31) Refere-se Jesus ao evangelho escrito por João em Éfeso em 98 e não ao Apocalipse, escrito anteriormente, no ano de 96. Este livro ditado pelo espírito de Jesus encheu-me de dúvidas sobre a veracidade do que João escreveu no Apocalipse, pois um homem

capaz de inventar, um nascimento divino de uma virgem, milagres, curas de cegos, paralíticos, ressuscitar mortos, e a própria ressurreição do corpo de Jesus após a morte, poderia também ao escrever o Apocalipse com a sua imaginação aumentar ou alterar fatos, bem como seus discípulos e o correr dos anos e séculos terem aumentado ou diminuído os fatos. “Foi João quem me expôs à adoração dos homens com a narração de mentidos milagres. Foi João quem se deixou surpreender em flagrante delito de incapacidade, quer seja em seus discursos, quer seja por motivo do silêncio que guardava quando as circunstancias lhe exigiam o dever de falar. João e o responsável pelas forçadas humilhações de Jesus em face dos desmentidos e dos juízos humanos.” (31) Jesus segue admoestando a João, com estas palavras face as humilhações existentes de pressupostos milagres, dos quais nenhum e verdadeiro. “A religião pura e simples de Jesus não existe mais. Com fausto delirante, honras tolas e frias relíquias, caiu essa religião ao nível das mais absurdas fábulas. As elevadas verdades ensinadas por Jesus foram substituídas por fantasias e os fanáticos partidários de minha divindade arrastaram meu nome entre o lodo e o sangue, nos abomináveis espetáculos da inquisição e sobre os campos das batalhas ímpias...” (31). Em outro trecho, Jesus, repudia a atual religião, baseada em fantasias tolas e

mentiras vindas através de seus discípulos. “Quiseram responsabilizar-me por todos os milagres de que me faziam autor alguns amigos meus, dos quais meus inimigos se valeram para perder-me. Nunca disse nem fiz nada, conscientemente, que pudesse servir de base às pueris crenças na alteração das leis da natureza, e se eu tivesse cometido este erro, me acusaria dele do mesmo modo que me acuso de fraqueza em minhas relações de afetos...”(31)

Assim manifesta-se o espírito de Jesus, dezoito séculos após a sua vinda na terra do que ficou escrito sobre sua religião e sua vida pessoal na Bíblia, através de uma médium de onde surgiu um livro “A Vida de Jesus Ditada por seu Espírito” com muitas mágoas em relação a seu discípulo de nome João, e seu evangelho, este livro baseia-se também num livro escrito por este discípulo o Apocalipse, não entrarei na questão se é baseado na imaginação fértil de João ou se foi alterado pelo correr dos séculos até hoje e sim trarei os fatos que realmente já ocorreram do que está escrito na Bíblia, e dos que estão para acontecer.

Assim a um João só e triste em Patmos, apareceu um homem, um ser, que se auto denominou Alfa e Ômega o princípio e o fim, a primeira e a última letra do alfabeto grego, seu nome Moisés, na língua egípcia, Moi significa

água e Isés preservado juntando os dois nomes significa salvo das águas, ou faraó filho das águas, ou príncipe do faraó Moisés, pois Moisés ainda é, o que era, o príncipe do faraó e seus Judá (os judeus somente passaram a chamarem-se a si mesmo judeus após o seu retorno do cativeiro na Babilônia, quando Ciro os libertou do cativeiro anteriormente chamavam-se a si mesmo Judá), ainda são seus escravos e trabalham para ele, isto fica claro de entender-se quando sabe-se como agiu em vida o chamado de palavra de Moisés, pelo próprio Moisés, Adolf Hitler e o que fez com os judeus humilhando, escravizando e matando, a seis milhões deles na Segunda guerra mundial, Moisés, é um ser complexo de se entender pois, há dois Moisés um o de sobrenome HÓRUS, o príncipe filho de Term utis ou Bathiya, filha do faraó, escravista vivendo e desfrutando do sofrimento do ser humano escravizado, e o Moisés de sobrenome AMRAM, filho de escravos de Judá (3), seu pai era Amram e sua mãe Jocabel, o libertador da escravidão, mas isto só será entendido mais adiante, quando explicar a forma que agiu e agirá ainda neste mundo, o Moisés que diz ser sua palavra como uma espada de dois gumes que tem ele a boca, de um lado ao Führer Adolf Hitler, e, junto ao homossexual Adolf, Celi Elizabeth Júlia Monteiro Carvalho, ex-esposa de Collor, herdeira da Volkswagen brasileira e do outro lado da espada de sua boca,

o que fala como o Satanás Kaiser Frederico Guilherme II e tem todo o poder de Adolf Hitler, na terra este já existe vivo, mas até agora não surgiu à vista de todos os homens desta terra. Este será o futuro líder Nazista na Bundes República Deutschland e por certo agirá como um Faraó Moisés tendo a seus escravos judeus, maltratando e humilhando aos deste povo, assim como agiu o Faraó — Führer Hitler. O outro Moisés, o descendente de escravos de Judá, o libertador da escravidão parece revelar-se através de Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush e o de Laodicéia, apesar de também tomarem certas medidas contra os judeus Roosevelt, Vargas e Churchill. Uma das medidas foi a proibição, ou restrição da entrada de judeus europeus fugitivos do nazismo, em seus países ou colônias, antes e durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 1939, a Grã-Bretanha, publica um livro branco, impondo restrições drásticas à imigração judaica de judeus ashkenazis ou ashquenazitas, sem parentesco ou laços de sangue, com os judeus descendentes das tribos de Moisés, simplesmente judeus por religião apenas, são os judeus que serão mortos por Hitler na Europa.  
(54)

Este Moisés, que traz a João o velho, o livro o Apocalipse, e ainda um faraó odiando e

desprezando aos judeus por serem sidos seus escravos e os negros em geral por terem sidos combatidos em guerra contra a Etiópia, também atraem sua inimizade eterna, estes fatos da vida de Moisés, quando em vida ainda jovem estão em sua personalidade e são expressos de forma contundente no livro, daquele que Moisés declara ser sua palavra ou a espada de sua boca, abaixo transcrevo alguns trechos do livro de Hitler, “Minha Luta”, onde ele expressa-se como se fosse realmente a palavra de um príncipe do Faraó Moisés.

“Os primeiros judeus vieram para a Germânia no curso da marcha invasora dos Romanos, como sempre, negociando. Nos túmulos das invasões parecem entretanto ter desaparecido, e o tempo da primeira formação de Estados germânicos pode ser considerado o início de uma nova e permanente invasão Judaica na Europa Central e Setentrional. Começa aí uma evolução, que sempre foi idêntica, toda vez que, em qualquer parte, houve colisão dos judeus com povos arianos.” (58)

Hitler considera que os judeus chegaram junto com os romanos a Germânia, quando na verdade os judeus que ele odeia são os judeus ashkenazis ou ashquenazitas, que não existiam nesta época ainda como povo somente convertendo-se ao judaísmo em 786 D.C., este reino da tribo de

nome Jazar, guerreavam constantemente freqüentemente com príncipes russos, búlgaros, celeucidas e foram derrotadas no século X por Sviatoslav, príncipe de Kiev, que destruiu o reino jazaro e os dispersou...; tiveram que buscar refúgio nas províncias russas, polacas, chescolosvacas, alemãs, rumanas e em outras regiões da Europa central.

“Ainda mais: o judeu fica de repente liberal, começando a sonhar com a necessidade do progresso humano. Pouco a pouco, transforma-se no arauto de uma nova época. Na verdade, ele está destruindo cada vez mais os fundamentos de uma economia verdadeiramente útil ao povo. Pelo recurso das sociedades de ações, vai penetrando nos círculos da produção nacional, faz desta um objeto mais suscetível de compra e de traficância, roubando assim às empresas a base de propriedade pessoal. Por isso, surge entre o patrão e o empregado aquele distanciamento que conduz à Ulterior luta política de classes.” (58)

“De tempos em tempos, os jornais ilustrados comunicam aos seus leitores burgueses que, pela primeira vez, aqui ou ali, um negro tornou-se advogado, professor, pastor, primeiro tenor, etc. Enquanto a burguesia sem espírito fica admirada de um tão maravilhoso adestramento e, cheia de respeito por esse fabuloso resultado da atual arte de educar, o judeu esperto compreende que daí

será possível tirar mais uma prova da justeza da teoria que pretende inculcar no público, segundo a qual todos os homens são iguais. Não se apercebe esse desmoralizado mundo burguês que se trata de um ultraje à nossa razão, pois é uma criminosa idiotice, adestrar, durante muito tempo, um meio macaco, até que se acredite que ele se fez advogado, enquanto milhões de indivíduos, pertencentes às mais elevadas raças, devem permanecer em uma posição inteiramente digna, se tem em vista a sua capacidade. É um atentado contra o próprio Criador deixar-se perecerem, no atual pântano proletário, centenas de milhares das criaturas mais bem dotadas para adestrar hotentotes e cafres” (58)

“Por isso, acredito agora que ajo de acordo com as prescrições do Criador Onipotente. Lutando contra o judaísmo, estou realizando a obra de Deus.” (58)

“Odiava o conglomerado de raças, checos, polacos, húngaros, rutenos, sérvios, croatas, etc. e acima de tudo aquela excrescência desses cogumelos presentes em toda parte - judeus e mais judeus.” (58)

Eis um pequeno exemplo do ódio aos judeus e negros expressado por Hitler, em seu livro “Minha Luta”, nestes pequenos trechos a palavra do Deus

Moisés, prenúncia o que em poucos anos irá realizar na Deutschland.

Na mão direita de Moisés há Sete Estrelas, de nosso Sistema Solar, que são sete homens que agiram em vida como estrelas políticas e guerreiras, de quando de sua jornada na terra:

Estrela Netuno — O Norte-Americano-  
Franklin Delano Roosevelt.

Estrela Urano — O Brasileiro-Getúlio  
Dorneles Vargas.

Estrela Saturno — O Inglês — Winston  
Leonard Spencer Churchill.

Estrela Júpiter — O Norte-Americano —  
Harry S. Truman.

Estrela Marte — O Brasileiro — o ser  
identificado como o cordeiro, neste livro  
do Apocalipse.

Estrela Terra — O Norte-Americano —  
George Herbert Walker Bush (pai).

Estrela Vênus — Identificado no  
Apocalipse, como tendo vida na terra mil  
anos após a Terceira Guerra Mundial.

E a mão esquerda de Moisés, os Candelabros os chefes das Igrejas, das cidades que estão no território da atual Turquia. A época que João vivia, faziam parte do Império Romano, cidades assim identificadas:

Éfeso ou Épheso — cidade abandonada em ruínas e escombros a séculos, mas à época de João era uma cidade viva — o norte-americano, Franklin Delano Roosevelt.

Esmirna — cidade portuária plena de vida há milênios — o brasileiro, Getúlio Dorneles Vargas.

Pérgamo — à época era uma cidade viva, depois tornou-se uma cidade abandonada em ruínas, a qual junto às suas ruínas, surgiu uma nova cidade chamada Bérgamo — o inglês, Winston Leonard Spencer Churchill.

Tiatira — cidade plena de vida à época de João, depois tornou-se uma cidade, da qual também restam somente ruínas, da qual surgiu a atual cidade de Akhisar — o norte-americano, Harry S. Truman.

Sardes — antiga capital da Lídia, na época da entrega das cartas a João era uma cidade viva, mas agora esta também, em ruínas há séculos, e entre elas barracos miseráveis, que formaram uma pequena vila chamada Sarte, o brasileiro, chamado por João, de cordeiro, neste livro do Apocalipse.

Filadélfia ou Philadélfia — cidade também viva e habitada e que foi também abandonada e junto a suas ruínas foi

construída a cidade de Eliasir — o norte-americano, George Herbert Walker Bush (pai).

Laodicéia — cidade habitada à época da qual restam atualmente suas ruínas, e que foi substituída pela atual cidade de Denizli — identificado no Apocalipse como sendo de mil anos após a Terceira Guerra Mundial.

Existe a história de Moisés, narrada no livro a “História dos Hebreus”, de Flavio Josefo que viveu a época da destruição do estado de Israel, feita por Tito, foi feito escravo, é colocado a ferros, sendo libertado, por ter profetizado que o pai de Tito, Vespasiano o próprio Tito e seu irmão Domiciano seriam Imperadores, ao confirmar-se a previsão, pode assistir ao cerco de Jerusalém, e conversar com sobreviventes tomando seus depoimentos sobre o que aconteceu dentro das muralhas, de Jerusalém, durante os dias do cerco, Flavio Josefo, era da família dos Grão-sacerdotes, sacerdotes guardadores das coisas da religião, e, ele conta uma história diferente da conhecida pelo mundo através da Bíblia. Nela, Moisés cresce e vira adulto, como o príncipe do Faraó Moisés, numa sociedade onde existem de dois a três milhões de escravos de Judá (número provável), a servir aos senhores egípcios, Moisés, como todo príncipe é militar e cargo hoje semelhante ao de capitão, ele tem, surgem atritos

com os vizinhos negros da Etiópia, Moisés é nomeado pelo Faraó, chefe de uma expedição guerreira, após o surgimento de um oráculo que Moisés, seria o salvador do povo egípcio, pois os Etíopes, já ameaçam Mênfis a capital egípcia, Moisés assume as tropas e rebate as tropas etíopes de volta para seu país, mas não consegue penetrar na capital da Etiópia, por ela ser cercada por três rios, até a princesa Tarlis, filha do rei da Etiópia “vendo-o apaixonou-se por ele e mandou oferecer a sua mão. Ele aceitou essa honra com a condição de que ela entregasse a cidade em suas mãos...” (2) Finda a guerra, Moisés tem um romance com esta negra, tendo Josefo dito que Moisés a tomou por esposa, logo após, narra o livro que Moisés tomou conhecimento de uma conspiração para matá-lo vinda dos generais egípcios que uniram-se para matá-lo, cumprindo ordens do Faraó, sabedor de sua ascendência de Judá, acontecendo então a fuga e a perda da condição de alteza real de Moisés, e o abandono de sua esposa negra, Tarlis filha do rei da Etiópia, passando a ser um fazendeiro em terras de seu novo sogro de nome Jetro ou Raguel, é junto a sua nova esposa Sefora (2). Se Flávio Josefo era da família dos Grão-sacrificadores que cuidavam das coisas da religião, e da tradição histórica dos Judeus, e conta assim, a história de Moisés diferente da conhecida e impressa em bilhões de unidades da Bíblia, espalhadas pelo mundo onde

a parte da vida egípcia de Moisés, resume-se a um frio e brutal assassinato, de um guarda egípcio, colocando a Moisés como um simples homicida individual. (1) Sendo que a tradição histórica dos judeus coloca Moisés, como o escritor e autor dos cinco primeiros livros da Bíblia, o que os judeus chamam de Torá.

Freud judeu austríaco, relata em seu livro “Moisés e a Religião Monoteísta”, uma teoria própria de que Moisés, não era judeu, mas sim um egípcio, que decidira liderar ao povo judeu, e impôr sua religião a ele, neste livro Freud fala de outra teoria de um autor contemporâneo de Freud, Sellin, de que Moisés, teria sido morto por seu próprio povo, e que esta versão da morte violenta de Moisés, teria sido mantida em segredo pelos sacerdotes. (62)

Flávio Josefo narra também a forma como os historiadores do Egito descrevem a Moisés, os historiadores egípcios Maneton, Cheremon, Lisimaco e Ápio contam assim a história de Moisés, que ele era um egípcio, nascido em Heliópolis, com o nome de Osarsif, ou Ticita e que após trocou de nome para Moisés é era líder de um grupo de leprosos e coxos, que tornaram-se muito numerosos e conseguiram expulsar por sete anos o Faraó Amenófis do Egito, indo ele para a Etiópia, até que seu filho Ramesses

conseguiu expulsar os partidários de Moisés do Egito.

E Moisés diz a João que escreva aos sete homens, sete cartas sendo uma especificamente a cada um.

**AS CARTAS**  
**MENSAGEM A ÉFESO**

“Ao anjo da igreja de Éfeso, escreve: Eis o que diz Aquele que segura as sete estrelas na sua mão direita. Aquele que anda pelo meio dos sete candelabros de ouro. Conheço as tuas obras, teu trabalho e tua paciência: Não podes suportar os maus, puseste à prova os que se dizem apóstolos e não são e os achastes mentirosos. Tens perseverança, sofreste pelo meu nome, e não desanimaste. Mas tenho contra ti que arrefeceste o teu primeiro amor.

Lembra-te, pois donde caíste. Arrepende-te, e retorna as tuas primeiras obras. Senão virei a ti, e removerei o teu candelabro do seu lugar, caso não te arrependas. Mas isto tens de bem: Detestas as obras dos Nicolaítas, como eu as detesto.

“quem tiver ouvidos, ouça o que o espírito diz as igrejas: Ao vencedor darei a comer do fruto da árvore da vida, que se acha no paraíso de Deus.”

## **CARTA ao Chefe da IGREJA da cidade de ÉFESO ou ÉPHESO**

Assim uma carta foi ditada por Moisés a Franklin Delano Roosevelt, nascido no estado de Nova York, descendente de holandeses chegados aos EUA em 1640 ou 1649, por parte de mãe descendia de franceses, seu avô materno fez fortuna em Macau, cidade colônia portuguesa na China, traficando ópio. Seu pai, foi andarilho junto com um monge por vários anos na europa, chegando a ingressar nas tropas de Garibaldi, por um período de meses, em que não houve lutas, pedindo após dispensa, regressou aos EUA, acabou sendo presidente de uma companhia de estradas de ferro. Homem quatro vezes eleito Presidente dos E.U.A, 1933 a 1945 e durante a Segunda Guerra Mundial. Os sessenta e três anos de vida de Roosevelt estão nesta carta de Moisés para ele. Eis o texto ditado apesar de diferenças de Bíblia para Bíblia em palavras deste texto:

“Isto diz o que tem a mão direita, as sete estrelas e anda no meio dos sete Candelabros de Ouro”.

Sete estrelas do nosso Sistema Solar a mão direita de Moisés, que são, estrela Netuno – o norte-americano Franklin Delano Roosevelt, estrela Urano – o brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, estrela Saturno – o inglês Winston Leonard Spencer Churchill, estrela Júpiter – o

norte-americano Harry S. Truman, estrela Marte – o brasileiro o cordeiro, estrela Terra – o norte-americano George Bush (pai), estrela Vênus – Laodicéia, Moisés declara que anda no meio dos sete candelabros de ouro, que são as igrejas Éfeso – o norte-americano Roosevelt, Esmirna – o brasileiro, Vargas, Pérgamo – o inglês, Churchill, Tiatira – o norte-americano, Truman, Sardes – o brasileiro, Cordeiro, Filadélfia – o norte-americano, Bush (pai), Laodicéia. Frase de Moisés a um Franklin Roosevelt, que acabou andando de muletas, devido a um poliomielite adquirida depois de ser adulto, em 1921, logo após, a sua derrota nas eleições presidenciais norte-americanas, quando concorria a Vice-Presidência. (4).

“Eu sei tuas obras e teu trabalho e a tua paciência e que não podes suportar os maus e que puseste a prova os que a si mesmo se declaram apóstolos e não são os achastes mentirosos”

Éfeso cidade da igreja de Roosevelt, era a cidade onde João pregava a doutrina de Jesus e de onde foi exilado pelo Imperador Domiciano na ilha de Patmos, retornando a esta cidade após a morte do Imperador Domiciano e escrevendo o evangelho de João onde narra a vida de Jesus, como ele queria que ela tivesse sido e não como foi. Jesus em uma mensagem mediúnica, ditada

por seu espírito chama a João de mentiroso por inventar todos os milagres escritos sobre Jesus na Bíblia. Moisés fala também de maus políticos norte-americanos, que haviam se aproximado de Roosevelt, e que ele os havia posto a provas e os achado mentirosos. Roosevelt, ficou conhecido como o presidente que mais obrou pelos pobres e miseráveis dos EUA, seu “New Deal” Novo Ideal, retomou o crescimento econômico de uma economia fraca destruída e miserável, por causa da crise da Bolsa de 1929, e a época da “Grande Depressão”, antes de Roosevelt haviam milhões de desamparados, desempregados nas grandes cidades e campos a entrar em filas para um prato de sopa, graças a Roosevelt os E.U.A retomaram seu crescimento. “Como governador de Nova York, Roosevelt se defrontou com a miniatura dos mesmos problemas que Hoover enfrentava em escala nacional.” “Em 1931, criou a Temporary Emergency Relief Administration, para dar ajuda financeira às autoridades locais de modo a poderem estas empregar os desempregados ou fornecer-lhes auxílio. Harry L. Hopkins, jovem assistente social, cuja ligação com Roosevelt se tornou cada vez mais importante, foi escolhido para dirigir o trabalho. Essa obra deu ajuda a quase uma em cada dez famílias no estado e gastavam-se fundos suficientes para evitar a fome”.

O NEW DEAL tinha como principal alavanca a Nova Administração Nacional de Recuperação (NRA) que destinaria 4 bilhões de dólares à execução de obras públicas. Até 1941 seriam criados 8 milhões de novos empregos pagos com salários baixos mas dignos. A remuneração ia de 19 dólares mensais, para trabalhadores não qualificados, a 103,40 dólares para técnicos do norte do país, onde o custo de vida era mais alto. Essa massa de trabalhadores construiu ou reformou, no mesmo período, 2500 hospitais, 5900 escolas, 13 mil locais de lazer, mil aeroportos e uma infinidade de pontes e barragens. Financiou a representação de 2700 peças de teatro, exibidas para 30 milhões de norte-americanos. Estagiários fizeram e arquivaram entrevistas com cerca de dois mil escravos negros. A corporação de conservação civil empregou 2,7 milhões de jovens para trabalhar de controle de erosão do solo ou de combate a incêndios florestais (27). Em seu discurso de posse na presidência dos Estados Unidos, Roosevelt, em 1933 acusava a profunda crise econômica e social “..grande quantidade de cidadãos desempregados vê surgir à sua frente o problema sinistro da existência, e um número igualmente grande labuta com escassa remuneração.” Ao mesmo tempo, Roosevelt propunha: “Esta nação exige ação, a ação imediata”. Esta ação deu-se através de uma nova

política econômica, o New Deal. Sua esposa Eleanor em seu livro de memórias escreve sobre esta política. “Seguiu-se em 16 de junho a lei de recuperação nacional... A importância fundamental na NRA (Nacional Recovery Act) era a de tornar as coisas mais fáceis para o industrial que quisesse fazer coisa certa. O trapaceiro e o homem que queria tirar proveito do aviltamento do seu trabalho, não podiam mais competir deslealmente com o homem que queria obter um lucro mas tratar bem aos empregados. Quais dois anos depois foi declarada inconstitucional a Lei de Recuperação Nacional. A administração de obras públicas, que nasceu no mesmo dia, tornou possível ao governo planejar e empreender obras públicas durante o período...” (28) temos o trabalho e sofrimento de Roosevelt pelo seu país. “Pois no mesmo dia da inconstitucionalidade da NRA, começou a Administração das Obras Públicas que deu seguimento ao seu trabalho”. (28)

“E sofreste e tem paciência e trabalhaste pelo meu nome e não te cansaste” — Aqui fala Moisés de um sofrimento, paciência e trabalho de Roosevelt pelo nome de Moisés, ou Alfa e Ômega como identifica-se também Moisés. A Civil Works Administration foi instituída em novembro de 1933. Era principalmente dirigida pelos estados, e sua tarefa era a de dar trabalho aos desempregados. Mais de quatro, milhões de

trabalhadores tinham emprego quando suas atividades chegaram ao máximo, porém sua existência terminou na primavera de 1934, pois tivera de lutar contra fortes críticas. (34) “A Civilian Conservation Corps, estabelecido por lei especial durante os “cem dias “. foi criado para jovens entre 18 e 25 anos e ex-combatentes. Para nele ingressar, o jovem tinha de estar desempregado, ser solteiro e concordar em mandar para sua casa parte de seu salário, em geral 25 dólares dos 30 dólares mensais que recebia. Alojavam-se em acampamento e trabalhavam em diversos empreendimentos na conservação das florestas. Construíam caminhos e estradas para enfrentar os incêndios na mata e os combatiam quando lavravam. O número total de pessoas empregadas pelo corpo, quando chegou ao auge em 1935 era de aproximadamente 500.000.” (34)

“As eleições de 1936 foram as mais felizes a que Roosevelt concorreu. Seu pano de fundo era uma melhoria considerável na condição econômica. O número dos sem-trabalho baixou de mais de dez milhões no inverno para cerca de seis milhões no verão em que a convenção partidária se efetuou. A renda nacional total era de 65 bilhões em 1936, comparada a 40 bilhões em 1932.” (34)

O segundo discurso de posse do presidente pronunciado em janeiro de 1937, foi para pedir mais reformas. “Nesta nação”, disse ele, “Vejo dezenas de milhões de cidadãos parte considerável de toda a sua população, a quem precisamente neste momento se nega a maior parte daquilo que os mais baixos padrões de hoje chamam as necessidades da vida”. Milhões de famílias possuíam renda tão pequena que “a nuvem do desastre familiar pesa sobre ela todos dias”. Milhões suportavam condições de “paupérrimo”; a milhões eram negados “a educação, a recreação e a oportunidade de ver melhorar a sua vida e a de seus filhos”. Concluía ele, dizendo que via “uma Terça parte da nação morando mal, mal vestida e mal alimentada”. (34)

A Housing Division Public Works Administration compra a propriedade de favelas, destruindo as habitações e construindo casas novas em seu lugar. A United States Housing Authority enfrentava o problema de eliminação de favelas de modo indireto. “As casas novas eram construídas principalmente em terra desocupada, que podia ser adquirida a preço relativamente baixo.” (34) São tantas as boas obras de Roosevelt, que Moisés chama elas de seu primeiro amor.

“Porém tenho contra ti que deixaste a tua primeira caridade, lembra-te de onde decaíste e

arrepende-te e praticas as tuas primeiras obras, senão brevemente virei contra ti e tirarei de seu lugar o teu castiçal se não te arrepender”.

Aqui Moisés faz uma ameaça a Roosevelt, se ele não retornar as suas obras, que obrou pelos pobres norte-americanos e continuar a obrar somente coisas militares, investindo tudo de seu estado na obra bélica de guerra, reproduzo um discurso realizado a 6 de janeiro de 1941.

“Pedirei a este congresso a autoridade e os fundos necessários para o fabrico de mais munições e suprimentos de guerra de muitas espécies, que serão fornecidos aos países em guerra contra as nações agressoras. Devemos ser o grande arsenal da democracia”. Somente a ajuda a Rússia é esta de outubro de 1941 a janeiro de 1944, os EE.UU. forneceram a Rússia: 7.800 aviões, 4.700 carros de combate, 170.000 viaturas militares, 6 milhões de pares de botas para o combate; 200.000 telefones de campanha; 700.000 milhas de fio telefônico; 180.000 toneladas de explosivos; 740.000 toneladas de gasolina para aviões (20).

“Durante a guerra, os EUA proporcionaram a seus aliados armamentos e mercadorias no valor de 46,7 bilhões dólares, total do qual a URSS só couberam 10,8 bilhões de dólares”. (44) Assim posiciona-se um historiador russo, da Segunda

Guerra, sobre a ajuda dada por Roosevelt a URSS.

“Roosevelt de um PNB, produto nacional bruto de 85 bilhões de dólares, gastou, em 1939 um bilhão e meio de dólares em armamentos, em 1940 treze bilhões de dólares, em 1941 trinta e sete bilhões de dólares.” (4) dinheiro que deveria ser investido em educação, saúde, melhorias das condições de vida da população dos EUA, foram investidos na guerra em detrimento da população americana frente a estes acontecimentos, “foram gastos de 281,5 bilhões de dólares com a guerra, fabricaram 300 mil aviões para as forças aéreas, 85 mil carros de combate para o exército e cerca de 1.300 vasos de guerra, para a marinha”. (12)

“A 31 de dezembro, com os programas de expansão militar lançados as Forças Armadas dos Estados Unidos possuíam 186,488 homens no exército, neles compreendidos 20,200 homens do Corpo Aéreo (seis divisões de infantaria com efetivos incompletos e 1895 aviões de combate); 119.088 homens na marinha (353 navios de guerra, dos quais cinco porta-aviões, de 1213 aviões de combate). Comparado com a força máxima do tempo de guerra, de 12.345.155 homens, 6.843 navios dos quais 99 porta-aviões, e mais de 150.000 aviões de todos os tipos, o estabelecimento militar de 1938 ainda era pouco expressivo, apesar do odor de guerra que invadia

o mundo.” (29) Aqui temos os números do que investiu, Roosevelt, em suas Forças Armadas, isto desagradou Moisés, pois via um crescente desenvolvimento de armamentos, e nada da antiga obra, anterior a guerra, que visava o bem estar da população norte-americana.

“Tão vasta produção industrial motivou pesadas exigências ao trabalho e isso em uma época em que as forças armadas estavam usando cerca de 15 milhões de homens da idade mais produtiva. A brecha foi vedada de várias maneiras (...): a adição de mais de três milhões de mulheres ao exército de trabalho”. (47)

Eleanor Roosevelt em seu livro de memórias escreve sobre o que pretendia fazer, Franklin com a Alemanha vencida em seu poder.

“Franklin ansiava por que à Alemanha fosse impossível deflagrar novo conflito. Ouvi-o discutir muitos planos e até mesmo a possibilidade de fragmentar a Alemanha nos seus primitivos principados. Achava ele que o poder industrial da Alemanha se concentrava no Ruhr e chegou a possibilidade de um controle internacional daquela região. Sem dúvida discutiu com Henry Morgenthau todas as suas idéias, inclusive a possibilidade de reduzir a Alemanha a um país mais dependente da agricultura do que no passado permitindo-lhe apenas indústrias

essenciais a um estado auto suficiente e assegurando que a economia do resto da Europa não fosse nunca mais dependente da Alemanha para a sua prosperidade” (28).

“Franklin enfatizava três pontos que julgava de psicológica importância na Alemanha. Creio que podem ser ainda lembrados até hoje:

Primeiro: à Alemanha não se pode permitir dispor de nenhuma aeronave, nem sequer um planador.

Segundo: a ninguém deve ser permitido usar uniforme.

Terceiro: não pode haver parada de espécie alguma” (28).

Moisés, manda esta mensagem através desta carta a Roosevelt, que o mataria, ao retirar o seu castiçal ou candelabro de seu lugar, como realmente Moisés, o matou a 12 de abril de 1945, de derrame cerebral, em pleno fim da Segunda Guerra Mundial, a 7 de maio de 1945 foi assinada a capitulação geral dos Deutschland, a guerra terminou completamente na Europa a 20 de maio de 1945, Roosevelt não entendeu que Moisés, cumpriria a ameaça feita e por isto os livros de história contam que Roosevelt, morreu durante o fim da Segunda Guerra, na Europa.

“Tem porém que aborreces as obras dos Nicolaítas, as quais eu também aborreço” — Moisés, deixa dito a Roosevelt, que também não gosta das obras dos Nazistas tratados como os Nicolaítas neste livro do Apocalipse, Nicolaítas de Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP), o Partido Nazista, de quem era o líder o Ditador Hitler. Aborrecer alguém a seu irmão e matá-lo e isto Roosevelt fez com os nazistas, cidades alemãs como, Dresden, dizem isto, em Dresden, onde foram mortos cento e trinta mil pessoas em poucas horas nos últimos dias da guerra ou Hamburgo, na operação gomorra em 1943, durante dez dias e dez noites, onde morrerão 80 mil pessoas, Dresden, Berlim na Deutschland, Toyama e Tóquio no Japão, noventa e nove por cento dessas cidades, foram devastadas desaparecendo, praticamente com seus habitantes num mar de fogo, graças as tempestades de fogo bombardeio da cidade com bombas incendiárias por milhares de aeronaves (5).

“Quem tem ouvidos ouça o que espírito diz as igrejas ao que vencer darei-lhe de comer da árvore da vida que esta no meio do paraíso de Deus” — Quem tem ouvidos que ouça o que Roosevelt diz as igrejas ou seja diz ao brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, chefe da igreja da cidade de Esmirna, ao inglês Winston Leonard Spencer Churchill, chefe da igreja da cidade de

Pérgamo, ao norte-americano Harry S. Truman, chefe da igreja da cidade de Tiatira, ao cordeiro o brasileiro chefe da igreja da cidade de Sardes, ao norte-americano George Herbert Walker Bush (pai), chefe da igreja da cidade de Filadélfia, ao chefe da igreja da cidade de Laodicéia e se Roosevelt vencer como realmente, venceu, poderia comer do fruto da árvore da vida do Deus, ou seja, comer do fruto da árvore da vida que dá alimento aos homens. Aqui também é da fortuna que os EUA, obtiveram com a guerra, pois ao término dela, todas as nações aliadas, envolvidas no conflito eram devedoras de grandes quantias em dinheiro, gastas em armamentos cedidos pelos EUA, e todas tiveram de pagar por este armamento. O PIB produto interno bruto dos EUA, era de 85 bilhões de dólares em 1939 chegou a 585 bilhões de dólares em 1946.

“Sob o estímulo da guerra a receita nacional isto é, a receita oriunda de impostos elevou-se de 73 bilhões de dólares em 1940 a 140 bilhões em 1945. Os salários reais subiram 44% e a receita agrícola mais de 100%”. (47)

#### **MENSAGEM A ESMIRNA**

“Ao anjo da igreja de Esmirna, escreve: Eis o que diz o primeiro e o último, que foi morto e retornou a vida. Eu conheço a tua angústia e a tua pobreza — ainda que sejas rico — e também as difamações daqueles que se dizem judeus e

não o são; são apenas uma sinagoga de Satanás. Nada temas ante o que hás de sofrer. Por estes dias o demônio vai lançar alguns de vós na prisão, para pôr-vos à prova. Terei tribulações durante dez dias. Sê fiel ate a morte e te darei a coroa da vida.” “Quem tiver ouvidos, ouça o que o espírito diz as igrejas: O vencedor não sofrerá dano algum da Segunda morte.”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-2 VERS-8-11

**CARTA ao CHEFE da IGREJA da Cidade de ESMIRNA**

MOISÉS, dita a João, o texto para ser entregue a GETÚLIO DORNELES VARGAS, o da igreja de ESMIRNA — Nascido na cidade de São Francisco de São Borja, fundada em 1682, por padres jesuítas Paraguaio, como uma das sete missões jesuíticas em terras que após ficaram pertencendo ao Brasil, filho de um cabo de guerra, na luta entre Brasil e Paraguai.

Eis como o melhor historiador da era Vargas, Hélio Silva em seu livro “Vargas” descreve a sua cidade “na pequena cidade de São Borja, à margem do rio Uruguai, na fronteira com a Argentina. Fundação jesuítica do século XVI, a missão foi plantada na paisagem monótona dos pampas seguindo a linha arquitetônica característica: a praça principal, quadrada, ladeada pela igreja de uma torre e casas acachapadas de janelas largas e telhados de

beirais. Nessa praça ainda existe a casa onde nasceu Getúlio.”

Quando nasceu deveria ter sido registrado, sob o nome de Getúlio Dorneles Bueno, sobrenome de seu avô, o qual decidiu retirar o Bueno, de seu nome adotando o sobrenome De Vargas de sua mãe, de origem espanhola, sobrenome o qual também foi retirado o “de” indicativo de nobreza que antecedia o Vargas (51).

Ditador do Brasil, através de uma revolução e de golpes de estado, dados dentro da revolução de outubro de 1930 a 29 de outubro de 1945, quando foi deposto por estar preparando a continuação de sua ditadura através do movimento queremista cujo lema era “Queremos Getúlio” e “Constituinte com Getúlio” surgido em maio de 1945, Presidente eleito de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agosto de 1954, dia de seu suicídio.

“Isto diz o primeiro e derradeiro que foi morto e reviveu.”

Os setenta e um anos de vida de Vargas, foram resumidos, todos seus acontecimentos em uma pequena carta enviada a ele por Moisés. Esta primeira frase traz uma associação entre a vida de Moisés e de Vargas, assim como Moisés, ficou como um assassino sem o ser, de um guarda

egípcio na Bíblia, Vargas, também ficou um assassino, sem o ser na sua vida.

“Quando Getúlio Vargas se encontrava em sua adolescência seu pai enviou-o para estudar em Ouro Preto, a veneranda cidade mineira, onde já se encontravam seus irmãos Viriato e Protásio. Nesta cidade os três reunidos mataram a tiros um estudante de São Paulo.” que teriam assassinado com dez tiros a noite, junto a um muro, num lugar deserto (13), isto foi noticiado pelos jornais de São Paulo, a época da posse de Vargas, em 1930, e esta em vários livros sobre a vida de Vargas.

Sua filha Alzira em seu livro “Getúlio Vargas Meu Pai”, trata assim do caso — (18) “Não há provas que evidenciam a participação de Getúlio no episódio de qualquer forma o incidente provocou a volta dos irmãos Vargas para o Rio Grande”. E insinua que o matador teria sido Viriato irmão de Vargas, os irmãos Vargas, foram inocentados na época por um juiz que encerrou o caso.

O assassinato do jovem estudante paulista Carlos de Almeida Prado, é assim pronunciado por Hélio Silva em “Vargas”. “Seguiu seus irmãos mais velhos que estudavam em Ouro Preto e com 12 anos fazia parte da República Farroupilha, quartel general dos estudantes gaúchos naquela

cidade universitária mineira. Um incidente de rua, entre um moço da família paulista Prado e Viriato degenerou em conflito entre estudantes paulistas e gaúchos, quando foi mortalmente ferido o moço paulista. Instaurado o processo, Viriato foi impronunciado. Mas eles e seus irmãos, inclusive Getúlio, que não tomara parte na contenda, tiveram de retirar-se de Ouro Preto.”

Esta pequena frase do início da carta, diz também sobre a forma de morte suicida de Vargas. Em 1930, ao iniciar seu diário publicado em 1995, escrevia ele que não voltaria vivo para casa, caso a revolução, que iniciava não fosse vitoriosa, também em 1932, ele já escrevia uma carta manifesto e prepara-se para suicidar-se. “ Havendo corrido o boato no rio de que os generais, para evitarem derramamento de sangue, iriam pedir a renúncia de Vargas, e que já havia tropas tomando posição nas imediações do palácio Vargas munuiu-se de um revólver, escreveu uma carta manifesto a nação, e declara que não se entregaria e poria fim a vida em ultimo caso.” (14) Escreve o General Góes, em seu livro de memórias, em 1945, pouco antes de ser deposto pelo general Góes do seu cargo de ditador do Brasil, Vargas entregou a sua filha Alzira, uma carta para ser aberta caso lhe acontecesse alguma coisa, provavelmente seria uma carta despedida de um suicida como aconteceu, Getúlio Vargas,

suicidou-se com um tiro no coração, muitos anos mais tarde, no ano de 1954.

Houve também uma tentativa de golpe de estado, que mais parece uma tentativa de assassinato a Vargas, vinda de sua guarda presidencial, composta de fuzileiros navais, que em parte unida aos Integralistas, os camisas verdes organização inspirada nos moldes nazistas e fascistas, que tinha como símbolo a letra grega Sigma, chefiada por Plínio Salgado, a época convidado por Vargas para ser ministro da Educação, cercaram o Palácio Presidencial, residencial o Guanabara armados de metralhadoras, e ficaram uma noite inteira a disparar suas balas contra o palácio numa tentativa de matar Vargas (6). O que gerou a criação de sua Guarda pessoal, que chegou a contar com oito mil integrantes e representar mais gastos anuais a nação que o congresso nacional (13).

Alzira Vargas, filha de Vargas, escreve sobre o Putsch Integralista — “Ignoro os motivos que obrigaram as tropas enviadas em nosso socorro a gastar mais de cinco horas para percorrer menos de 100 metros”. (18).

Houve também uma pedra, que na estrada de Petrópolis, que misteriosamente rolou de uma montanha e caiu dentro do carro de Vargas,

ferindo-o a ele e sua esposa nas pernas e matando a um ajudante de ordens. Em razão do ferimento, Vargas ficou com uma perna mais curta que a outra alguns centímetros.

“Eu sei as tuas obras e tribulação e pobreza, porém tu és rico, e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não são, mas são a sinagoga de satanás”.

Vargas obrou pelos pobres do Brasil, e sua legislação para eles, Roosevelt chegou a afirmar que o New Deal, tinha dois criadores ele Roosevelt e Vargas.

Um discurso de Vargas, apresenta seu balanço de governo, relacionado aos trabalhadores: “No longo período de sete anos, muito fizemos, vós proletários e o governo, que nos ampara numa troca contínua de colaboração e de esforços: a lei dos dois terços assegurou a predominância do trabalhador nacional, até então esquecido nas fábricas cujos proprietários não lhe reconheciam esse direito; a lei de sindicalização conferiu aos trabalhadores a representação social e a colaboração através de seus órgãos representativos nos altos conselhos do governo; a lei de oito horas de trabalho e a lei de estabilidade nas funções evitaram que o proletário continuasse vítima do arbítrio e da prepotência; as caixas de aposentadorias e pensões deram aos

operários a garantia e a segurança de uma velhice tranqüila e, também, o amparo às suas mulheres e aos seus filhos, na viuvez e na orfandade; a lei do salário-mínimo assegurou ao proletário o direito de viver com decência e conforto; a Justiça do Trabalho deu-lhe a forma de garantir prática e seguramente o reconhecimento de seus direitos”.

Vargas, era um homem imensamente rico, grande fazendeiro, mas aos quinze ou dezesseis anos ingressou como soldado do Exército Brasileiro, aos dezoito anos foi mandado com sua tropa para o Mato Grosso, por ocasião da questão do Acre entre Brasil e Bolívia, no início do século XX, onde desiludiu-se da carreira de soldado, dando baixa como sargento, ao sentir-se como um espantalho simplesmente, pois as tropas brasileiras ficaram simplesmente estacionadas na capital de Mato Grosso.

O que ele relata em um a carta a um amigo, “Trazia a alma cheia de ilusões porque julgava vir defender a minha pátria e, portanto, tinha a satisfação íntima de quem cumpria o meu dever. Não conseguiu abater-me o péssimo passadio que tive a bordo, dormindo ao relento, acordando encharcada a roupa no corpo, comendo mal além de outros pormenores; porém, grande foi a minha desilusão quando vi, ao chegar aqui que isto não passava de um simples arreganho e que nós,

como meros instrumentos, tínhamos sido atraídos aqui para servir de espantalho, da mesma maneira que se coloca um chapéu velho e esfarrapado em cima de um pau, para espantar os passarinhos que querem entrar em uma roça. Foi contra esta verdade, que tem a dureza do granito, que veio quebrar-se o castelo dourado das minhas ilusões.” (51)

Hélio Silva, escreve sobre a forma que Vargas engendrou para deixar ao exército, “Não era fácil conseguir baixa. O enganado ficava na tropa indefinidamente, ou até que conseguisse escapar, quase sempre depois de uma inspeção médica de favor. Getúlio foi dado como incapaz, com o diagnóstico falso de epilepsia.” (51)

Vargas então estudou advocacia e elegeu-se deputado estadual e depois deputado federal, casando-se aos vinte e seis anos com uma menina órfão de pai e mãe de apenas quinze anos Darci Sarmanho, portanto, fez-se de pobre ao ser soldado raso apesar da imensa riqueza que possuía, a blasfêmia são acusações dos que se dizem judeus, Moisés deixou dito que Vargas viveu e viverá sendo sempre acusado por eles, uma das mentiras é de o Brasil ter entrado na Segunda Guerra Mundial, ao lado dos aliados por causa de uma usina siderúrgica, a Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, no estado do Rio que, na verdade preferia aos Deutschland

como seus aliados, são estas as acusações que ainda fazem à Vargas. Em livros de história, aulas do ensino regular no Brasil, filmes, artigos. Na verdade esta usina Siderúrgica já constava de tratados assinados entre Brasil e EUA desde 1938. Em discurso em 12-03-1940, Vargas pronuncia-se assim.” Foi assinado mais um decreto criando a comissão de Siderurgia e nomeando as pessoas que devem constituí-la. Tem ela por objetivo a organização de uma companhia nacional para a fundação da grande siderurgia. Já temos, entre a contribuição particular e a do Estado, o numerário suficiente para levar a efeito tal empreendimento.” (51)

Em 1945, a 1º de maio dirige-se aos trabalhadores, num comício gigantesco, eis um trecho deste discurso: “Não é demais repetir aos que, por teimosia, paixão ou má fé, atribuem ao governo tendências totalitárias, ter sido esse mesmo governo que colocou o ‘fascismo’ fora da lei muito antes de deflagrar a guerra mundial, que preparou o país para a defesa contra a agressão ‘nazifascista’ e o conduziu, mais tarde, aos compromissos com as nações aliadas. Os nossos atuais acusadores se esquecem de que, mesmo antes de sermos agredidos e levados à beligerância, já mantínhamos estreita cooperação política, econômica e militar com os Estados Unidos, fornecendo-lhes materiais estratégicos e

permitindo-lhes utilizar as nossas bases aeronavais no Nordeste”.

Desde 1938 as relações entre Brasil e Deutschland estavam estremecidas pela proibição da língua Deutschland em escolas e jornal e de forma oral fazendo o embaixador Deutschland queixar-se a Berlim deste procedimento de perseguição aos Deutschland minoria do sul do Brasil (22).

Vargas, em seu diário, em uma de suas muitas anotações diz que o Ministro da Guerra, General Dutra, votou sempre contra todas as propostas desde a de rompimento de relações até a de declaração da guerra a Deutschland, e que após a declaração de guerra, conseguiu que a F.E.B (Força Expedicionária Brasileira), fosse mandada para a Europa, sem levar nenhum armamento e realmente assim aconteceu viajou desarmada totalmente para guerra, e o armamento foi fornecido pelo exército dos EUA, general que em 1945, junto ao general Góes, o depõe da presidência, ocupando após o seu cargo de Presidente do Brasil, através de eleições livres.

General que quando Presidente do Brasil gera um atrito entre URSS e EUA. Numa carta do embaixador norte-americano Bedell Smith a Molotov ministro soviético das Relações

Exteriores, no início da Guerra Fria, em 1947. O Sr Smith escrevia:

“... vai ao ponto de criticar o Presidente Truman por se haver associado com o Presidente do Brasil, nosso devotado e leal aliado na recente guerra, e a quem são imputadas, sem maiores provas, algumas antigas ligações com as potências do Eixo. Qualquer observador equânime, que esteja familiarizado com os acontecimentos históricos desde 1939, concordará que tal crítica provém de um escritor soviético dotado de excepcional animosidade.”(55)

Pouco antes do golpe, que o depõe do poder faz este discurso. “Quanto aos ‘golpistas’ e aos reacionários de toda espécie que pretendem interromper o trabalho e a tranqüilidade do povo brasileiro, eu desafio que o façam. Qualquer tentativa de perturbação da ordem será reprimida severamente. Sem temer ameaças, cumprirei o compromisso de garantir a todos livre manifestação das opiniões e exercício do direito de voto. Manterei a ordem, realizarei as eleições e passarei o poder a quem for legitimamente eleito pelo povo”. (70)

“Certa feita, por exemplo, ele me convocou para uma entrevista na qual afirmava que, em 1945 não foi derrubado pelo exército e, sim pelos americanos.” Relata o jornalista Samuel Wainer

em seu livro “Minha Razão de Viver”. O termo sinagoga de satanás ou igreja de satanás, neste livro do Apocalipse com veremos mais adiante satanás é o Kaiser Frederico Guilherme II de Hohenzollern, Rei da Prússia e Imperador da Alemanha de 1888 a 1918. O espírito de Jesus, em um livro ditado por ele refere-se assim ao termo sinagoga em seu tempo de vida na terra, “Em todas as cidades da Galiléia reuniam-se em dias fixos, homens de boa vontade com o objetivo de fazer leitura das lei e explicar seu espírito. Estas assembléias livres, em que todos podiam pedir e obter a palavra, adquiriam novos elementos de discussão com a presença de oradores estranhos ao lugar. Estas assembléias chamavam-se sinagogas.” (31)

Este sofrimento de Vargas com os judeus adeptos da sinagoga de satanás Frederico Guilherme II, existe por que os judeus em sua maioria são judeus chamados ashkenazis ou ashquenazitas, judeus que não tem parentesco de sangue com os judeus das doze tribos de Israel, e sim descendentes de uma tribo de pagãos, chamados Kazares ou Jazares que em 786 d.c. todos se converteram ao judaísmo, e após serem derrotados pelo príncipe de kiev, foram espalhados pela Alemanha, Rússia, Ucrânia, Polônia, Romênia, e outros países da Europa central. Estes judeus são chamados ashkenazis, e

foram eles que fundaram novamente o estado de Israel.

“Conheço tua angústia, nada temas das coisas que há de padecer, eis que o diabo lançará alguns de seu meio na prisão e serei tentados, e tereis tribulações de dez dias, sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida”.

Vargas era ateu um agnóstico, não acreditava na existência de um Deus, esta aqui a sua angústia, aqui também Moisés trata dos dias finais da vida de Vargas de quando do atentado da rua toneleiros, dias compreendidos entre 5 de agosto de 1954, dia do atentado, a rua toneleiros contra o jornalista e político Carlos Lacerda, que o feriu no pé e matou ao major Rubem Vaz, da Aeronáutica e feriu a um guarda municipal, e 24 de agosto de 1954, dia do suicídio de Vargas, Lacerda era dono do jornal Tribuna da Imprensa que movia uma intensa campanha contra o jornal Última Hora, fundado a pouco por um jornalista Samuel Wainer, que havia caído nas boas graças de Vargas, de quando de seu exílio voluntário na fazenda Itu, em São Borja no Rio Grande do Sul, o major Vaz temeroso de um atentado contra Lacerda apresentou-se a este voluntariamente junto com mais dois colegas pilotos da aeronáutica, e disse-lhe que a partir daquele dia um deles estaria junto com Lacerda sempre, pois se um atentado o matasse, mataria a um

jornalista e nada aconteceria mais se um deles morresse, seria um oficial da aeronáutica e o crime não ficaria impune (23).

O inquérito e as investigações descobriu os assassinos e o mandante do crime, entre membros de sua guarda pessoal, o chefe de sua guarda pessoal foi preso dentro do próprio palácio do Catete, como o mandante do crime com o dinheiro que pagou aos assassinos, ou seja, cédulas de dinheiro, das mesmas séries de números encontradas com os assassinos quando presos. E somente confessou o crime, quando leu um jornal falso, introduzido em sua cela no quartel da aeronáutica, para onde foi levado, a manchete da Tribuna Da Imprensa, dizia “Bejo Vargas Foge Para Montevideu Abandonando Os Seus Amigos Na Hora Do Perigo. O Irmão Do Presidente Da República Foge Para Evitar...” (23), ao ler isto Gregório, o chefe da guarda pessoal de Vargas, sentindo-se abandonado, pelo irmão de seu chefe confessa ser o mandante do crime e incrimina ao filho de Vargas, como mandante e cúmplice do assassinato.

A 21 de agosto de 1954, a três dias de seu suicídio, e lido um relatório da comissão sobre o que fora apurado, diz o relatório que o mandante era o senhor Lutero Vargas, o qual, apoiado em suas imunidades parlamentares garantiria a sua impunidade. (16) Lutero Vargas médico e

deputado, integrou a FEB, Força Expedicionária Brasileira, na Itália, é o filho mais velho, de Vargas, isto é, quando no meio de Vargas ocorreram as prisões e tribulações. Vargas dias antes de seu suicídio, chamou ao chefe de polícia e seu filho Lutero, o chefe de polícia esperou do lado de fora do gabinete, e Vargas recebeu em seu gabinete seu filho Lutero, onde interrogou-o, sobre se estava envolvido no atentado, o que seu filho nega. Assessores de Vargas, a época, declaram que se Lutero, assumisse a culpa para seu pai seria por ele preso. Vargas na madrugada do dia 24 de agosto de 1954 a 1 hora da manhã, convoca uma reunião ministerial na qual comparecem todos os ministros e familiares de Vargas, e segundo José Américo Almeida, um dos seus ministros em seu livro *Eu e Eles, Vargas*, encerrou a reunião com estas palavras: “Com a mesma aparência calma, o ar tranqüilo, a fala mansa, encerrou o presidente a reunião com estas palavras incisivas ‘Como não chegaram a nenhuma conclusão, declaro que aceito a licença. Mas, se vierem depor-me, encontrarão meu cadáver’”. (26). O dia já havia amanhecido, e Vargas já está em pé, e vestido somente com um pijama seu ministro a época José Américo, narra assim os instantes finais da vida de Vargas. “O general Âncora aparecera cedo no Catete levando a notícia de que os generais não se satisfaziam com a simples notícia, fazia questão da renúncia,

do afastamento definitivo do governo. Benjamim Vargas, seu irmão, acordando-o transmitira-lhe essa novidade. E ele despertou e teve o gesto”. (26) Vargas suicidou-se na manhã de 24 de agosto de 1954, deixando uma carta testamento, ao achar-se deposto pelos militares de seu cargo de presidente. A noite do suicídio de Vargas aviões da Aeronáutica Brasileira, rebelada contra Vargas, davam vôos rasantes sobre o palácio de governo o Catete, para intimidar Vargas. Uma multidão gritava do lado de fora do palácio pedindo a sua renúncia, até ouvir-se o estampido de um tiro partindo de dentro do palácio e correr a notícia do suicídio de Vargas, esta mesma multidão que o viajava, então ajoelhou-se e orou em lágrimas a Deus.

Mais tarde após a morte de Vargas, o IPM Inquérito Policial Militar feito pela Aeronáutica, a 19 de setembro de 1954, inocenta a Lutero Vargas, e relata — “Apesar de acusado pelos assassinos e mandatários do crime o inquérito torna inverossível a imputação a Lutero Vargas” (16). Eis a carta testamento deixada por Vargas:

“Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se às dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei dos lucros extraordinários foi detida no congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal esta começa a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o governo dentro da espiral inflacionaria que destruía os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até quinhentos por cento ao ano. Nas declarações de valores de que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de cem milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem sentireis minha alma sofrendo a vosso lado. Quando a fome bater a vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos

vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço de seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo.

Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história.”

Getúlio Dorneles Vargas

Esta primeira carta o historiador Helio Silva atribui ao professor Maciel Filho, e foi assinada por Vargas, agora no dia que seu filho Lutero

Vargas foi chamado a depor no inquérito do Galeão, seu ajudante de ordens achou sobre sua mesa, um pequeno bilhete escrito do próprio punho de Vargas, “A sanha de meus inimigos deixo legado o da minha morte...” seria o rascunho da carta escrita pelo próprio Vargas, e que foi divulgada muito mais tarde pela família.

**CARTA, “O LEGADO DA MORTE”**

“Deixo a sanha dos meus inimigos o legado da minha morte.

Levo o pesar de não haver podido fazer, por este bom e generoso povo brasileiro, e principalmente pelos mais necessitados, todo o bem que pretendia.

A mentira, a calúnia, as mais torpes invencionices foram geradas pela malignidade de rancorosos e gratuitos inimigos, numa publicidade dirigida, sistemática e escandalosa.

Acrescente-se a fraqueza de amigos que não me defenderam nas posições que ocupavam, à felonía de hipócritas e traidores a quem beneficiei com honras de mērces a à insensibilidade moral de sicários que entreguei a Justiça, contribuindo todos para criar um falso

ambiente na opinião pública do país, contra a minha pessoa.

Se a simples renúncia ao posto a que fui levado pelo sufrágio do povo me permitisse viver esquecido e tranqüilo no chão de da pátria, de bom grado renunciaria. Mas tal renúncia daria apenas o ensejo para com mais fúria perseguirem-me e humilharem-me. Querem destruir-me a qualquer preço. Tornei-me perigoso aos poderosos do dia e às castas privilegiadas. Velho e cansado, preferi ir prestar contas ao Senhor, não de crimes que não cometi, mas de poderosos interesses que contrariei, ora porque se opunham aos próprios interesses nacionais, ora porque exploravam, impiedosamente, aos pobres e aos humildes. Só Deus sabe das minhas amarguras e sofrimento. Que o sangue dum inocente sirva para aplacar a ira dos fariseus.

Agradeço aos que de perto ou de longe trouxeram-me o conforto de sua amizade.

A resposta do povo virá mais tarde...”

(a) Getúlio Vargas

“Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz as igrejas, o que vencer não recebera danos da Segunda morte.”

Quem tem ouvidos, ouça o que Vargas diz as igrejas ou seja diz ao norte-americano, Franklin Delano Roosevelt, chefe da igreja da cidade de Éfeso, ao inglês, Winston Leonard Spencer Churchill, chefe da igreja da cidade de Pérgamo, ao norte-americano, Harry S. Truman, chefe da igreja da cidade de Tiatira, ao brasileiro, Cordeiro chefe da igreja da cidade de Sardes, ao norte-americano, George Herbert Walker Bush (pai), chefe da igreja da cidade de Filadélfia, e ao chefe da igreja da cidade de Laodicéia, o que vencer não precisará sofrer uma Segunda morte, isto ao Vargas, vencedor que foi. Segunda morte que significa “O lago de Fogo” a morte no inferno das chamas das bombas incendiárias, que mais tarde futuramente se abaterá sobre o Brasil durante a Terceira Guerra Mundial uma parte da população Brasileira, perecerá desta forma e permanecerá assim no lago de fogo, que é a segunda morte. Mas Vargas estará a salvo e seu espírito nada sofrerá.

#### **MENSAGEM A PÉRGAMO**

“Ao anjo de igreja de Pérgamo, escreve; Eis o que diz Aquele que tem a espada afiada de dois gumes sei onde habitas: aí se acha o trono de Satanás, mas tu te apegas firmemente ao meu

nome e não renegaste a minha fé, mesmo naqueles dias em que minha fiel testemunha Antipas foi morto entre vós onde Satanás habita. Todavia, tenho alguma coisa contra ti: é que tens aí sequazes da doutrina de Balaão, o qual ensinou Balac a fazer tropeçar os filhos de Israel, para levá-los a comer carnes imoladas ao ídolo e praticar imundícies. Tens também sequazes da doutrina dos Nicolaítas. Arrepende-te, pois senão, virei em breve a ti e combaterei contra eles com a espada de minha boca.”

“Quem tiver ouvidos, ouça o que o espírito diz as igrejas: Ao vencedor darei o maná escondido e lhe entregarei uma pedra branca, na qual esta escrito um nome novo, que ninguém conhece senão aquele que o receber.”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-2 — VERS-12,17

**CARTA ao CHEFE da IGREJA da CIDADE de PÉRGAMO**

Moisés, dita a terceira carta a João, endereçada a WINSTON LEONARD SPENCER CHURCHILL, os noventa anos de vida de Churchill, estão nesta carta, cidadão nascido em 1874, na Inglaterra, na época seus pais moravam em Dublin na Irlanda, onde seu pai Randolph era secretário de seu avô, o Duque de Marlborough, que ocupava o cargo de Lord Governador, Vice-Rei da Irlanda, aos cinco anos deixou o convívio familiar, vivendo por doze anos em escolas, entre

elas a escola militar Royal Military College, classificando-se como ele mesmo se define em seu livro “Minha Mocidade” entre os últimos da turma, para ingressar na academia necessitou de três exames, ou três anos, formado na academia militar de Sandhurst, exerceu a profissão militar, sedento por aventuras chegou a ir para Cuba, onde o governo espanhol, enfrentava guerrilhas pro-independência, foi como observador e viu seu primeiro combate com armas de verdade, como segundo tenente em um regimento na Índia, onde viveu aventuras por três anos, também na Índia, participou das primeiras ações como oficial, da arma da cavalaria, em combate, em um trecho de seu livro acima citado, que transcrevo um trecho, relata ele a forma que o Império Britânico, tratava os hindus acaso houvesse alguma rebelião, “Ordenou sir Bindon que ficassemos no vale do Mamund, levando tudo a ferro e fogo, á guiza de represália. Foi o que fizemos, mas tomando todas as precauções. Começamos por destruir sistematicamente as casas de cada aldeia, obstruindo os poços, fazendo explodir as torres, cortando árvores de sombra, incendiando as colheitas, inutilizando os reservatórios, semeando a devastação por toda a parte. Enquanto se tratava de aldeias da planície, foi muito fácil. Do alto das colinas em que se haviam refugiado, os habitantes contemplavam em silêncio a destruição de seus lares e de seus meios de

subsistência. Entretanto, quando tivemos de atacar as aldeias situadas nas encostas, resistiram furiosamente e perdemos em cada investida dois ou três oficiais britânicos e de quinze a vinte soldados indígenas. Quanto a apurar si isso valia a pena, não sei dizer. Sei apenas que, ao fim de uma quinzena, o vale não era mais que um deserto e a honra fora lavada.”

Após isto escreveu, seu primeiro livro, uma espécie de romance com o título de “Savrola” foi publicado em forma de folhetim, e depois em forma de livro, sobre este livro Churchill afirma “Sempre insisti fortemente com meus amigos para que se abstivessem de lê-lo.” Em seguida publicou um livro sobre a campanha na fronteira Hindu, chamado “O Corpo Expedicionário de Malakand”, que como ele mesmo afirma “teve imediatamente grande sucesso.” Em seguida, Churchill faz de tudo para conseguir ir para a campanha do Sudão, que esta sendo preparada, após varias tentativas junto a todos os poderosos seus conhecidos e de sua família, consegue embarcar para o Egito, de onde partirá o exército, rumo ao Sudão. Nesta campanha tem oportunidade como oficial segundo-tenente de cavalaria de após uma carga de cavalaria sobre a infantaria inimiga de matar alguém pela primeira vez, na batalha de Ondurman, episódio que ele narra no seu livro “Minha Mocidade”. “Todo o exército do Califa, cerca de 60.000 homens,

avançou em ordem de batalha do acampamento em que passara a noite, subiu a encosta que separava e dissimulava os dois exércitos beligerantes, para depois descer no anfiteatro em suave declive até a arena onde entricheirados junto ao Nilo, os 20.000 homens do exército de Kitchener o esperavam em fila cerrada.”

“Na minha frente um homem atirou-se ao chão. O leitor deve estar lembrado de que como oficial de cavalaria eu aprendera que, quando a cavalaria consegue romper uma massa de infantaria, esta última fica à sua mercê. Minha primeira impressão foi de que esse homem se deixara tomar de terror. Mas ao mesmo tempo, vi o brilho de sua espada curva, enquanto ele se preparava para golpear os tornozelos do meu cavalo. Mal pude desviar o animal, e desfechei dois tiros de revólver a três metros de distância. Refiz-me na sela, e logo a seguir avistei um outro homem com a espada erguida. Atirei. Estávamos tão juntos um do outro que meu revólver o tocou, homem e espada desapareceram debaixo de mim, atrás de mim. À minha esquerda, a dez metros, vi um cavalheiro árabe metido numa túnica de côr espalhafatosa, com um capacete de aço e penduricalhos de malhas. Apontei a arma e abati-o. Puz o cavalo a passo e novamente olhei em torno de mim.” Em outro trecho mais adiante, torna a matar novamente na mesma peleja, “Súbito um derviche surgiu entre meus homens.

Donde teria saído? Talvez saltasse de algum buraco ou moita. Todos se precipitaram sobre o homem, lança em riste; mas ele se esquivou correndo de um lado para outro, estabelecendo momentânea grande confusão. Varias vezes ferido, avançou cambaleante sobre mim, de arma levantada. Alvejei-o á distância de menos de um metro. Caiu na areia para não mais se levantar. Como é facil matar um homem! Mas, não sobrava tempo para pensar nessas coisas.” (49)

A campanha no Sudão terminou com a vitória das tropas inglesas, e o chefe da expedição Sir Kitchener, voltou a Inglaterra, com a cabeça de Mahmud, lugar tenente do Califa, dentro de um tonel de petróleo, após violar sua sepultura. Churchill, retorna a Inglaterra a pensar em abandonar a carreira militar, por razões econômicas, “Dispor dos anos mais preciosos de nossa educação para acabar numa posição, que rendia por dia 14 shillings, com os quais se precisava manter dois cavalos e pagar uniformes caríssimos, evidenciava-se, á luz de uma reflexão mais acurada, coisa de muito pouco senso. Continuar assim na vida militar, durante alguns anos mais, só faria criar-me e também á minha família, dificuldades cada vez maiores.

Por outro lado, os dois livros que escrevera e minha correspondência de guerra para o Daily Telegraph já me haviam rendido cinco vezes mais

do que o salário pago pela rainha por três anos de trabalho assíduo e às vezes perigoso.....Resolvi, portanto, com grande pesar deixar quanto antes o serviço.” (49) Mesmo assim retorna a Índia, para jogar a partida final de um torneio de pólo, lesionado no ombro joga e faz três pontos na partida numa vitória de sua equipe por 4x3, ganhando o torneio inter-regimental de 1899. Em seu regresso a Londres candidata-se a uma vaga a deputado numa eleição parcial, pelo partido Conservador, após uma rápida campanha de um mês não sai eleito, “em 23 mil votos — que representavam a maior circunscrição eleitoral da Inglaterra — faltaram-me 1.300 votos”. Logo em seguida, repórter na guerra dos Boers, na África do Sul, caiu prisioneiro, escapando da prisão em Pretória, fugindo para Moçambique, retorna a Durban, na África do Sul, sendo saudado como herói, pela população e vêm a saber que até na Inglaterra os jornais o louvam, por sua ação antes de ser feito prisioneiro salvando um destacamento, cercado por tropas inimigas, reingressa no exército, sem receber soldo, por ser agora correspondente de jornais, e fica até o fim da guerra, suas reportagens valeram-lhe fama e uma cadeira de deputado, pelo Partido Conservador, em 1900, na Câmara dos Comuns, seis anos mais tarde tornou-se sub-secretário de Estado das Colônias, é Ministro do Comércio em 1908, Ministro do Interior em 1910, entre 1911 e

1915 ocupa a chefia do Almirantado, órgão responsável pela marinha inglesa, durante o conflito tornou-se ministro comandando diversos postos, entre eles o de Ministro das Munições em 1917 e 1918, na Primeira Guerra Mundial, teve de renunciar do seu cargo no Almirantado, por causa da derrota inglesa nos Dardanelos, na Turquia, Churchill autorizou o envio de tropas para passarem pelo estreito de Dardanelos, entre Europa e Ásia, que foi minado com minas submarinas, pelos Turcos, o que resultou em 250 mil mortes do lado dos ingleses, ocupou cargos no gabinete até 1929. Ao longo da década de trinta não exerceu nenhum cargo público, e escreveu “Minha Mocidade” em 1930. E aceitou o cargo de diretor numa das companhias subsidiárias da grande organização de linhas de navegação peninsular e oriental de Lorde Inchcape, durante oito anos. Primeiro Lorde do Almirantado em 1939, Primeiro-Ministro inglês, de 10 de maio de 1940 a 26 de julho 1945 e de 26 de outubro de 1954 a 5 de abril de 1956. Churchill, em seu livro “Minha Mocidade”, descreve em um pequeno trecho a sociedade inglesa de sua época, “De modo geral, todo mundo se conhecia e as poucas centenas de grandes famílias que haviam governado a Inglaterra há tantas gerações, vendo-a subir a glória, eram todas mais ou menos ligadas por casamento.” (49)

“Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois gumes”.

Isto diz Moisés, que tem a Adolf Hitler na boca, como a sua palavra de príncipe do faraó Moisés, de um dos lados da espada e do outro lado da espada de minha boca aquele que fala como o Kaiser Guilherme II, o novo Führer e nova palavra do príncipe do faraó Moisés.

“Eu sei as tuas obras e onde habitas que é onde está o trono de satanás”.

Moisés diz que conhece a obra de Churchill, que é composta de livros que valeram-lhe o prêmio Nobel de literatura, por causa de três livros escritos por ele, sobre a Segunda Guerra Mundial, livros de memórias, pinturas de quadros e a política em que ele passou mais de meio de século exercendo, e onde ele habita a Inglaterra, que é de onde descende o Kaiser Frederico Guilherme II neto da rainha Vitória, filho de uma de suas filhas. Considerado o Satanás neste livro Apocalipse.

“Reténs o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de ANTIPAS minha fiel testemunha o qual foi morto entre vos onde satanás habita”.

Reténs o meu nome Moisés, o qual também identifica-se como Alfa e Ômega, e não negaste a

minha fé, ainda nos dias que Artur Neville Chamberlain morreu, Moisés refere-se a ele Chamberlain, como sua fiel testemunha Antipas, Artur Chamberlain era o Primeiro-Ministro Britânico, que assinou o tratado de Munique, entre França, Grã-Bretanha e Bundes Republik Deutschland, que permitiu pacificamente a invasão da Tcheco-eslováquia, por Hitler, também foi quem declarou guerra a Deutschland, por ocasião da repartição da Polônia entre URSS e os Nazistas, em setembro de 1939, e morreu de câncer no estômago após ter deixado seu cargo de Primeiro-Ministro, assumido em maio de 1937, a causa foi o fracasso da operação militar na Noruega pela Inglaterra, quando Churchill assumiu seu cargo de Primeiro-Ministro. Taylor historiador inglês em um trecho de seu livro refere-se assim a ele “Chamberlain e todos os que se ligaram à política britânica anterior a guerra ficaram irremediavelmente desacreditados, quando caíram em 1940.” (52)

“Tenho todavia contra ti algumas coisas, pois tens aí os que sustentem a doutrina de Balaão o qual ensinava a balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem carnes sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição.”

Balaque rei dos moabitas, adversário dos israelitas, a época de Moisés, foi até Balaão e

pediu a ele para amaldiçoar aos israelitas e ele em vez disto deu-lhes a sua bênção e o que está escrito na Bíblia sobre Balaão. Então Balaão aconselhou balaque a fazer as suas jovens mulheres seduzirem os Israelitas para com elas casarem-se, e abandonar o seu Deus e assim aconteceu, Moisés e os israelitas então mataram a todos estes e seus parentes. A Inglaterra possuía a época entre suas colônias a da Palestina, tomada aos Turcos ao término da Primeira Guerra Mundial. Moisés refere-se novamente a Chamberlain agora aos seus discípulos chamados seguidores da doutrina de Balaão, a carne que eles comem que Moisés, diz levar a prostituição e praticar imundícies e a carne de cães e gatos, que em 1940 na Inglaterra, em Londres em função de guerra, não mais existia nenhum tendo sido, todos comidos. Costume que ainda persiste nos restaurantes de Londres, ainda servem-se carnes de cães, no seu cardápio.

“Porém tenho contra ti, que tem entre si os que retêm a doutrina dos Nicolaítas, o que eu aborreço”.

MOISÉS está contra Churchill por ter na Inglaterra a nazistas britânicos, o que Moisés diz aborrecer.

“Arrepende-te senão em breve virei contra ti e contra eles batalharei com a espada de minha boca”.

MOISÉS ameaça a Churchill, para combater ele aos nazistas britânicos senão ele viria com Adolf Hitler sobre a ilha britânica e a combateria coisa que realmente aconteceu. Hitler com a sua força aérea a Luftwaffe e suas bombas voadoras ao fim da guerra, combateu a ilha e causou grande destruição. Londres teve bombardeios contínuos por 76 dias e sofreu um grande incêndio, onde ardeu em chamas inteira sete dias e sete noites. Londres a época com sete milhões de habitantes a BLITZKRIEG, durou de 7 de setembro de 1940 a 11 de maio de 1941, este período ficou conhecido como “Batalha da Inglaterra”, sendo até hoje comemorado pelos ingleses, Churchill e os ingleses, tentaram combater aos nazistas e fascistas, organizados na Inglaterra, tendo-se preso ao líder deles Oswald Mosley, mas admite em seu livro, sobre a Segunda Guerra Mundial, ter a vinte mil nazistas organizados na Inglaterra em 1939. (7)

Ninguém melhor do que próprio Churchill, para contar-nos sobre a “Batalha da Inglaterra” assim transcrevo a seguir trechos tirados de “A segunda Guerra Mundial”. “No fim de 1940, Hitler compreendeu que não podia destruir a Inglaterra por meio de um assalto aéreo direto. A batalha da

Grã-Bretanha fora a sua primeira derrota, o cruel bombardeio de muitas cidades não obrigara a nação ou seu governo a ajoelhar-se. Os preparativos para a invasão da Rússia, em princípios do verão de 1941, absorveram uma grande parte das forças aéreas alemãs” (50) Eis como Churchill, escreve em seu livro “A Segunda Guerra Mundial” sobre este episódio funesto que foi para seu povo e de como se deu seu fim com o deslocamento das forças aéreas do Reich para o front russo. Retirei e apresento a vocês, trechos deste livro de Churchill, onde ele faz um retrospecto, da “blitz” de 1941 dividindo-a em três fases. “A primeira os meses de janeiro e fevereiro, quando o mau tempo frustrou as operações do inimigo e, à parte os ataques contra Cardiff, Portsmouth e Swansea... Quando o tempo melhorou, a “blitz” recomeçou sua obra destrutiva. Essa segunda fase, às vezes chamada ‘o giro da Luftwaffe pelos portos’, começou em princípios de março... Portsmouth foi pesadamente atacada no dia 8 e durante três noites consecutivas...Manchester e Salford sofreram ataques na noite de 11. Nas noites que se seguiram coube a vez de Merseyside. Em 13 e 14 de março a Luftwaffe se lançou furiosamente sobre Clyde, matando ou ferindo mais de duas mil pessoas e pondo as docas fora de ação...Merseyside, Midland, Essex e Londres

receberam também suas novas doses antes que o mês findasse.

Os mais pesados dos golpes foram desferidos em abril. No dia 8, os ataques se concentraram em Coventry. Das restantes cidades do país, a que recebeu o mais terrível impacto foi Portsmouth. Londres recebeu pesados ataques em 16 e 17 daquele mesmo mês. Mais de duas mil e trezentas pessoas foram mortas e mais de três mil ficaram feridas.

Nesta terceira fase, a final o inimigo continuou tentando destruir a maioria de nossos principais portos por meio de ataques prolongados, em alguns casos de mais de uma semana. Plymouth foi atacada de 21 a 29 de abril....em 1º de maio, quando Liverpool e Mersey sofreram bombardeios durante sete noites consecutivas. Sessenta e sete mil pessoas perderam suas casas e três mil morreram ou ficaram feridas. Sessenta e nove por cento e quarenta e quatro ancoradouros foram postos fora de ação.... Castigaram duramente Hill durante duas noites, ficando quarenta mil pessoas com suas casas destruídas.... Neste mês atacaram novamente Belfast que já havia sofrido dois reides.

O pior ataque foi o último. O inimigo voltou a Londres em 10 de maio com suas bombas incendiárias. Ateou mais de dois mil incêndios.

Com a destruição de cerca de cento e cinquenta encanamentos de água, coincidindo coma maré baixa do Tâmis, conseguiram paralisar os trabalhos de extinção do fogo. No dia seguinte, às seis horas da manhã, havia centenas de incêndios que não se podiam dominar, sendo que ainda continuavam a lavrar na noite de 13. Foi o ataque mais devastador de toda a “blitz” noturna... Mais de três mil pessoas foram mortas ou ficaram feridas... A Casa dos Comuns foi atingida. Uma única bomba causou ruínas para muitos anos.... Conquanto o ignorássemos na ocasião, aquêle ataque era a despedida do inimigo.... Decorreriam ainda quase três anos antes que a nossa organização de Defesa Civil, em Londres tivesse de enfrentar a “baby blitz” de fevereiro de 1944 e, mais tarde o ataque por meio de foguetes e bombas voadoras. Nos doze meses que decorreram — de junho de 1940 a junho de 1941 — as nossas baixas civis foram de 43.381 mortos e 50.856 gravemente feridos, um total de 94.237”. (50)

A Baby Blitz, foi realizada pelos nazistas com as V-1 (Vergentungswaffe nº 1) ou seja, “arma de represália nº 1.” A altura de 200 a 1.000 metros que geralmente voavam as V-1, assim como o fato de sua velocidade não exceder 800 quilômetros horários, permitiram aos caças modernizados da RAF guiados pelo radar, interceptar e derrubar grande parte daqueles projéteis... Porém mesmo

considerando o alto índice de perdas das V-1, das quais apenas aproximadamente uma em duas conseguia chegar ao seu destino, alguns milhares destes engenhos altamente destrutivos caíram em Londres causando apenas durante as três primeiras semanas de sua atuação (15 de junho a 6 de julho de 1944) um total de aproximadamente umas 10.000 vítimas, das 2.572 mortos... Quando em setembro de 1944, com a destruição maciça das plataformas de lançamento das V-1 pela Força Aérea aliada a batalha das bombas voadoras estava praticamente ganha.

Surgiu a V-2 ...silenciosa... aparecia de repente. Na forma de uma estrondosa e prolongadíssima explosão que fazia estremecer a terra a distâncias imensas...Tratava-se com efeito, da primeira bomba-foguete autêntica precursora dos foguetes intercontinentais da época atual. O engenho medindo uns 20 metros de comprimento e talvez 2 de largura, era auto-suficiente em combustível (álcool e oxigênio líquido) e levava em sua ogiva a carga de uma tonelada de TNT. Ao subir a uma altura média de 100 km, desenvolvia uma velocidade acima de 5.000 km por hora...Eram lançados de plataformas móveis...apenas uns mil caíram na capital britânica. Nos quase seis meses de outubro de 1944 a março de 1945. Que durou a 'época das bombas foguetes'" (57)

Ninguém melhor do que o próprio Churchill, para escrever como se deu o combate de Hitler, em sua própria ilha, e de sua destruição, eis aqui acima uma parte desta igreja de Pérgamo, e de como realmente aconteceu, de verdade, o combate da palavra de Moisés através de Hitler por causa de simpatizantes nazistas ingleses, assim como tudo que está neste livro o Apocalipse e verdadeiro.

“Quem tem ouvidos que ouça o que o espírito diz as igrejas ao que vencer darei eu a comer do maná escondido e dar-lhe-ei um seixo branco e um nome escrito nele no seixo o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe”.

Quem tem ouvidos que ouça o que Churchill diz as igrejas, ou seja, diz ao norte-americano Franklin Delano Roosevelt, chefe da igreja da cidade de Éfeso, ao brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, chefe da igreja da cidade de Esmirna, ao americano Harry S. Truman, chefe da igreja da cidade de Tiatira, ao brasileiro Cordeiro, chefe da igreja da cidade de Sardes, ao norte-americano George Herbert Walker Bush (pai), chefe da igreja de cidade de Filadélfia, ao chefe da igreja da cidade de Laodicéia, e faz Moisés uma promessa de dar ao vencedor um maná escondido e de um seixo com um nome que ninguém conhece. Anos após o fim da guerra em 1974, a proibição governamental inglesa de qualquer referência a

“Ultra”, nome da operação do serviço secreto inglês das operações realizadas com a máquina “Enigma”, que significa charada, levantada a proibição foi revelado ao mundo, que os ingleses sabiam dos movimentos dos Exércitos, Marinha e Aeronáutica nazistas, graças a máquina chamada pelos nazistas “ ENIGMA” um decodificador de mensagens em códigos usado pelo exército alemão e japonês, em suas comunicações de telégrafo sem fio e de rádio graças a uma dessas máquinas ter caído em mão inglesas, logo no início da guerra, reproduzirei agora trechos tirados do livro “Enigma o Segredo de Hitler” de F. W. Winterbothan, a época agente do serviço secreto de informações, encarregado de abastecer pessoalmente ao próprio Churchill, com as mensagens traduzidas e decodificadas através da máquina Enigma, das operações de guerra alemãs.

“Em 1938, um artífice polonês trabalhava em uma fábrica na Alemanha Oriental que produzia aquilo que o rapaz imaginou corretamente, ser um tipo de criptógrafo secreto.. ...sendo polonês, ele não gostava dos alemães; como observador perspicaz, tomou nota das diversas partes que ele e seus companheiros fabricavam..... O rapaz foi despedido e enviado de volta para a Polônia. E ele entrou em contato com nosso homem em Varsóvia... Na ocasião oportuna, convencemos o polônes a sair de Varsóvia; ele saiu sigilosamente

do país...Instalamos o rapaz em Paris...o polônes começou a construir uma réplica de madeira da máquina que se fabricava na Alemanha.... O resultado foi um aparelho que parecia a parte superior de um piano, mas foi suficiente para compreendermos que seria necessário obter uma máquina verdadeira, se quiséssemos tentar decifrar o seu método de operação... O próprio Denniston foi a Polônia e trouxe, triunfalmente mas em absoluto sigilo, um criptógrafo Enigma, novo, completo e elétrico. Ficamos sabendo, também, que o aparelho estava sendo fabricado aos milhares e que se destinava a cifrar e decifrar todas as mensagens da grande máquina bélica.. E muito difícil explicar em pouca palavras o funcionamento do complicado sistema de tambores rotativos, acionados eletricamente contendo as letras do alfabeto....Uma máquina transmitia para o criptógrafo as letras da mensagem a ser cifrada; os tambores do aparelho geravam uma proliferação de letras tão grande que, estimou-se, uma equipe de grandes matemáticos levaria um mês ou mais de trabalho só para determinar todas as permutações necessárias para encontrar um único código. A chave do código era a colocação dos tambores, uns em relação aos outros, dentro do aparelho; evidentemente, as chaves seriam muito bem guardadas. Não era de admirar que os alemães

considerassem o sistema completamente garantido.

Será que nos achávamos diante de um problema insólvel, mesmo dispondo de um criptógrafo verdadeiro?... Parece que em fins de fevereiro de 1940 a Luftwaffe já havia recebido um número suficiente de criptógrafos Enigma, a ponto de colocar no ar algumas mensagens para exercitar seus operadores....Quando os dias frios do inverno gelado começavam a dar lugar aos primeiros dias de sol de abril,... entregou-me quatro pedaços de papel, cada um deles com uma mensagem curta da Luftwaffe e relativa à transferência de pessoal entre unidades.... Acontecera o milagre.

O fluxo de mensagens Ultra começou a aumentar em princípios de abril de 1940. Entretanto, nos primeiros dias da guerra, a nossa deusa de bronze ainda era um tanto imatura e funcionava interminantemente; acho que foi a sorte que nos ajudou a obter um criptógrafo Enigma completo, com as chaves do código, em um avião alemão abatido ao largo da Noruega.

Posteriormente, capturamos um outro criptógrafo de uma unidade blindada de Comunicações que avançara demasiadamente durante a campanha da França. Em maio de 1941, a Marinha aprisionou um submarino

alemão com seu criptógrafo Enigma e o livro das chaves dos códigos. Isto nos ajudou não só a ter acesso direto à maior parte das mensagens navais e aéreas codificadas do Enigma como também constituiu um auxílio inestimável...

Entretanto, em abril de 1940, a maior parte das mensagens Ultra tratava de assuntos puramente logísticos. Os estados-maiores do Exército e da Força Aérea alemã acompanhavam minuciosamente o estado de aprestamento de cada unidade das forças armadas.... Nas duas últimas semanas de abril de 1940 as mensagens Ultra começaram a apresentar ordem de movimento..É claro que nesta fase Ultra achava-se praticamente em silêncio, no que concerne as ordens de operações. Evidentemente não havia necessidade de transmiti-las pelo rádio...só se comunicavam através dos telefones de campanha... A ofensiva começou no dia 10 de maio na Holanda e na Bélgica... Reichenau....podia vê-lo escrevendo o relato para o seu amigo e protetor Hitler. Ele narrou a destruição de 50 aviões belgas no solo e a conquista de duas pontes....O 18º Exército alemão descrevia seu avanço pela Holanda....A Luftflotte 2 estava muito satisfeita com a destruição dos aviões no aeroporto de Rotterdam...neste dia Winston Churchill assumiu a direção do país...

A situação já era tensa, não melhorou nada com a mensagem do General Halder,.....para von Bock, comandante do grupo de exércitos que atacava os ingleses; a mensagem ordenava que von Bock “fosse comedido” na ação contra os aliados em retirada...pretendiam cercá-lo... Na manhã do dia 23 de maio foi interceptada e decodificada uma mensagem.. determinando que dois grupos de exércitos “proseguissem vigorosamente no movimento de cerco”... Esta mensagem levou Gort e Churchill a decidirem que chegara a hora de sair da França... para Churchill, também as mensagens.....constituíram o sinal para acelerar a Operação Dínamo (codinome da operação de evacuação pelo porto de Dunquerque) e a reunião das pequenas embarcações para a ação em Dunquerque... O Primeiro-Ministro aprendeu rapidamente a compreender o significado correto dos textos. Quando ele se achava em Londres, eu costumava enviar-lhe as mensagens selecionadas dentro de uma caixa vermelha, endereçada para Downig Street nº 10; durante a Batalha da Inglaterra, as mensagens foram para as salas de operações em subterrâneos embaixo de Storey's Gate. Quando havia algo muito urgente, eu telefonava para o seu secretário particular e remetia a mensagem imediatamente...Quando havia muito trabalho....eu dormia no meu gabinete, a fim de poder enviar o material recebido durante a noite

até as 7h30min, quando o Primeiro-Ministro gostava que os documentos fossem levados ao seu dormitório....Quando havia algo que ele precisasse tomar conhecimento, eu telefonava e lia a mensagem para ele, através de um telefone dotado de misturador... Com o transcurso da guerra, às vezes apareciam longos despachos de Hitler para os governadores do seu novo império; isto despertava a curiosidade de Churchill”. (8)

Churchill pode ter acesso a tudo que os nazistas trocavam de mensagens entre eles sobre operações de seu exército, marinha, aeronáutica, inclusive cartas do Führer a seus generais, graças a estas informações puderam vencê-los ou não deixá-los, aos nazistas destruírem totalmente a Grã-Bretanha durante a guerra (8).O maná escondido dado por Moisés a Churchill é de como os ingleses conseguiram alimentar-se nos dias de guerra, onde a guerra cortou o abastecimento de alimentos, Moisés diz a ele e aos ingleses que a sua alimentação estaria garantida nos dias de guerra.

As preocupações de Churchill, em relação a alimentação do povo inglês, traduzem-se em trechos de seu livro, sobre a Segunda Guerra.

“1. Devemos admitir, em 1941, uma importação cujo volume seja, no mínimo, de 31 milhões de toneladas. Nesta base, os produtos

alimentícios não poderão ficar reduzidos a menos de 15 milhões de toneladas, necessitando a Junta de Comércio de um milhão. Fica, portanto, um saldo de 15 milhões para o Ministério de Abastecimentos contra 19 milhões, base em que trabalhavam quando do programa de 35 milhões. Esse Ministério deverá, portanto, fazer um corte de 4 milhões, para o que cumpre elaborar novo programa. Parece que o principal campo para essa redução se encontra na importação de metais ferruginosos, madeira e polpa. Como agora podemos adquirir livremente aço nos Estados Unidos, não devemos considerar um fator indispensável a manutenção da totalidade de nossas indústrias. Devemos..... Tal princípio deverá exercer também grande influência na importação de produtos alimentícios.

2. Se total de nossas importações cair abaixo de 31 milhões, cumprirá então ao Ministério da Alimentação e ao Ministério de Abastecimento enfrentarem o respectivo deficit, baseando-se no corte de 1 tonelada de alimentos para 2 de abastecimentos. Se ultrapassar 31 milhões, o excedente será partilhado na mesma proporção. Reveremos a nossa situação no outono, quando teremos os dados sobre as colheitas deste ano.

6. Tomando como base o volume de importação em 1941 num total de 15 milhões de toneladas, os Ministérios da Alimentação e

Agricultura deverão coordenar um programa de Abastecimentos para 18 meses, sacando, se necessário, contra nossas reservas de gado para cobrir as necessidades dos seis seguintes, esforçando-se, porém, para que se importem produtos dietéticos concentrados, o mais variados possível, para a nação em guerra. Tomando-se um período tão longo, como é êsse de 18 meses, seria possível evitar modificações apressadas em nossas normas; utilizar-nos-íamos assim das reservas como elementos para contrabalançar e tiraríamos maior proveito da tonelagem então determinada.”

#### **MENSAGEM A TIATIRA**

“Ao anjo da igreja de Tiatira, escreve: Eis o que diz o filho de Deus, que tem os olhos como chamas de fogo, e os pés semelhantes ao fino bronze. Conheço as tuas obras, teu amor, tua fidelidade, tua generosidade, tua paciência e persistência; e as tuas últimas obras, que excedem as primeiras. Mas tenho contra ti que permites a Jezebel, mulher que se diz profetiza, seduzir meus servos e ensinar-lhes a praticar imundícies e comer carnes imolada aos ídolos. Eu lhe dei tempo para arrepender-se, mas não quer arrepender-se de suas imundícies, Desta vez a lançarei num leito, e com ela os cúmplices de seus adultérios para aí sofrerem muito, se não se arrependerem das suas obras. Farei perecer pela

peste a seus filhos, e todas as igrejas hão de saber que eu sou Aquele que sonda os rins e os corações, porque darei a cada um de vós segundo as suas obras. A vós porém, e aos demais de Tiatira que não seguís esta doutrina e não conheceis (como dizem) “as profundezas de Satanás”, não imporei outro fardo. Mas guardai o que tendes até que eu venha. Então ao vencedor, o que praticar minhas obras até o fim, dar-lhe-ei poder sobre todas as nações pagãs. Ele as regerá com cetro de ferro, como se quebra um vaso de argila, assim como eu mesmo recebi o poder de meu pai; e dar-lhe-ei a Estrela da manhã.

“Quem tiver ouvidos, ouça o que o espírito diz as igrejas.”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-2 — VERS-18,29

**CARTA ao CHEFE da IGREJA da CIDADE de TIATIRA**

Quarta carta — Moisés, dita uma carta a HARRY S. TRUMAN — Presidente dos EUA duas vezes, 1945 a 1953, substituiu a Roosevelt na presidência de quando de sua morte, quando era seu vice-presidente eleito em 1944. Nascido em Lamar no Missouri, em 1884, de família de origem humilde foi bancário, agricultor, oficial combatente na Primeira Guerra Mundial, terminada a guerra casou-se em 1919, com Bess Wallace, abriu uma loja de roupas e foi a falência, eleito um dos três juizes do condado de Jackson,

suas novas responsabilidades o levaram a estudar leis, senador pelo Missouri, em 1934, reeleito em 1938. Os oitenta e oito anos da vida de Truman estão resumidos nesta carta enviada a ele por Moisés. A letra S. no nome de Truman é descrita por ele como um simples “S” sem referência a nenhum nome. Eleanor Roosevelt em seu livro de memórias narra quando Truman, foi empossado Presidente dos EUA, por um juiz da suprema corte dos EUA, após a morte de Roosevelt e o juiz leu o documento empossando-o na presidência chamando-o de Harry Shippe Truman, Shippe sobrenome de seu avô paterno contudo o “S” não significa nenhum nome.

“Isto diz o filho de Deus que tem seus olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao latão reluzente”.

Moisés, refere-se a si mesmo como o filho de Deus Abraão, e que tem olhos de chama de fogo, referência ao modo que Truman ficou conhecido pelas chamas de fogo da bomba atômica.

“Eu conheço as tuas obras e caridade, serviço e fé e a tua paciência e as tuas últimas obras que são melhores que as primeiras”, MOISÉS fala para Truman de suas obras de caridade e serviço e fé em Deus e a paciência.

Um comentário do Senador Harry Truman, sobre a guerra dos dois ex-aliados ao início da

guerra Alemanha e Rússia: “ Se virmos que a Alemanha está vencendo, devemos ajudar a Rússia: se a Rússia estiver vencendo, devemos ajudar a Alemanha, e assim, se exterminarão uma à outra, ao máximo”.Se esta frase significar algo da obra de Truman, anterior as suas boas obras,da qual Moisés diz não gostar tanto como as últimas as quais Moisés aprova.

As obras as quais diz Moisés, gostar são as últimas obras de Truman, uma das obras é o plano MARSHALL de cunho econômico, o plano de reconstrução da Europa destruída pela Segunda Guerra Mundial. O valor da ajuda a Europa, foi de treze bilhões de dólares, entre 1948 e 1952, outra obra de Truman e o Plano Colombo, em 1951 para estimular o desenvolvimento de países do sul e sudeste da Ásia. uma das obras e a ajuda ao Japão, que foi de 2,7 bilhões de dólares, e a organização da OTAN Organização do Atlântico Norte, e também a “Doutrina Truman”, de cunho político. E a guerra da Coreia, iniciada em 1952.

“Porém, um pouco de coisas tenho contra ti, que deixas a Jezebel mulher que se diz profetiza ensinar e enganar meus servos para que fornicuem e comam dos sacrificios da idolatria”. Moisés fala a Truman, de uma mulher norte-americana. A carne que eles comem e também as carnes de cães costume vindo aos EUA, durante a

guerra da Coréia, país que mantém ate hoje este costume de alimentar-se de carnes de cães.

“E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação e não se arrependeu, eis que a deito na cama e os que adulteram com ela em grande tribulação, se não se arrependerem de suas obras, e matarei de morte a seus filhos e todas as igrejas saberão”.

Comparando Jezebel a mulher mãe norte-americana, seus filhos que nasciam de 1945, em diante estariam em idade de prestar serviço militar durante a época da guerra do Vietnã 1961 a 1975, os filhos de Jezabel foram realmente mortos de morte no Vietnã, derrota dos EUA e Truman viu isto, pois morreu em dezembro de 1972. Neste texto tirado de uma Bíblia em circulação no Brasil, Moisés fala em matá-los de morte, mas no texto da Bíblia, transcrito integralmente acima, fala em deitá-los na cama e fazê-los perecer pela peste a seus filhos, Peste esta que surgiu no fim da década de 70. Entrou nos anos, 80, 90 e segue nos anos 2000. A peste e a epidemia da “AIDS”, que esta fazendo perecer a milhares anualmente. As profecias que Jezebel, profetizou seriam o medo que tomou conta do mundo de uma guerra atômica, que daria fim a humanidade. Durante a chamada “Guerra Fria”.

“E todas as igrejas saberão que eu sou aquele que penetra os rins e os corações e darei a cada um segundo as suas obras, mas eu vos digo e aos demais que estão em Tiatira e todos quanto não tem acesso a esta doutrina, que não conhecem as profundezas de satanás que outra carga vos não porei “.

Moisés se faz reconhecer como o que penetra os rins e corações e refere-se aos de Tiatira que não tem acesso a esta doutrina do Apocalipse, e não conhecem as profundezas de satanás, no Apocalipse satanás é o Kaiser Frederico Guilherme II Rei da Prússia e Imperador da Alemanha, na Primeira Guerra Mundial. E ao que vencer e guardar até o fim as minhas obras eu lhe darei poder sobre as nações, e com vara de ferro as regerá e serão quebradas como vasos de oleiro, como também recebi de meu pai Moisés, promete ao Truman vencedor e guardador das obras de Moisés, poder sobre todas as nações da terra e Truman teve este poder, e com vara de ferro as regeu, e poderia quebrá-las como a vasos de oleiro graças ao seu poder atômico que era a época o único possuidor, como Moisés diz ter recebido de ABRAÃO seu pai.

“E dar-lhe-ei a estrela da manhã, quem tem ouvidos que ouça o que o espírito diz as igrejas “.

Quem tem ouvidos ouça o que Truman diz as igrejas, ou seja, diz ao norte-americano Franklin Delano Roosevelt, chefe da igreja da cidade de Éfeso, ao brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, chefe da igreja da cidade de Esmirna, ao inglês Winston Leonard Spencer Churchill, chefe da igreja da cidade de Pérgamo, ao brasileiro Cordeiro, chefe da igreja da cidade de Sardes, ao norte-americano George Herbert Walker Bush (pai), chefe da igreja da cidade de Filadélfia e ao chefe da igreja da cidade de Laodicéia. A primeira estrela da manhã é Vênus, Moisés promete dar a Truman, como realmente deu as conquistas espaciais, vividas pelos norte-americanos na década de 60 e início dos anos 70, e até a época presente.

#### **CARTA A SARDES**

Ao anjo da igreja de Sardes, escreve: Eis o que diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas. Conheço as tuas obras: és considerado vivo, mas estás morto. Sê vigilante, e consolida o resto que ia morrer, pois não achei tuas obras perfeitas, diante de meu Deus. Lembra-te de como recebeste e ouviste a doutrina. Observa-a e arrepende-te. Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que horas te surpreenderei. Todavia tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes; andarão comigo vestidas de branco, porque o merecem.

“ O vencedor será assim revestido de vestes brancas. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, e o proclamarei diante do meu Pai e dos seus anjos”.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-3 — VERS — 1-6.

**CARTA ao CHEFE DA IGREJA da CIDADE de SARDES**

Quinta carta — Moisés, dita uma carta ao que esta em sua mão direita, como a estrela Marte, ser que agirá nesta terra, mas conforme está escrito, a ponto de ser identificado como o que está na mão esquerda de Moisés, como o chefe da igreja da cidade de Sardes, é uma antiga cidade que atualmente está em ruínas e abandonada no território da Turquia.

Eis o texto ditado por Moisés — “Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas”, Moisés diz que tem os sete espíritos de Deus, que são o norte-americano Franklin Delano Roosevelt, o brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, o inglês Winston Leonard Spencer Churchill, o norte-americano Truman, o brasileiro o Cordeiro, o norte-americano George Herbert Walker Bush (pai) e o de Laodicéia, e as sete estrelas do nosso Sistema Solar, que são estrela Netuno-Roosevelt, estrela Urano-Vargas, estrela Saturno-Churchill, estrela Júpiter-Truman, estrela Marte-Cordeiro, estrela Terra-Bush (pai) e estrela-Vênus-Laodicéia.

“Conheço as tuas obras que tens nome de que vives e estás morto, se vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achadas perfeitas as tuas obras diante de meu Deus.”

Moisés fala da obra automotiva deste homem bem como de sua obra que envolve nuvens e chuvas artificiais, que o Apocalipse descreve mais adiante e fala para ele consolidar o resto que estava para morrer, na obra bélica de guerra, deste homem significa liderar cidades do Brasil, onde a população é atingida pela morte nos dias de guerra. Significa vir a ser líder de uma população, a qual uma parte morrerá na Terceira Guerra Mundial. De uma morte tão violenta e atroz, em meio a “Tempestades de Fogo” desta vez provocadas pelos Nazistas, no povo Brasileiro em suas cidades, que a Bíblia mais adiante declara este tipo de morte, como a Segunda morte “o lago de fogo”, onde esta parte da população brasileira ficara por mil anos, a sofrer até um novo julgamento por parte de Deus Abraão.

“Lembra-te, pois de como tens recebido e ouvido a Doutrina do Apocalipse e guarda-o e arrepende-te. Porquanto se não ele Moisés viria contra ele como o ladrão e ele não saberia a hora em que isto aconteceria.”

“Tens contudo em Sardes umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de vestidos brancos junto comigo pois são dignas disto. O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu pai e diante dos seus anjos. Quem tem ouvidos que ouça o que o espírito diz as igrejas”. Fala Moisés que há algumas pessoas em Sardes que não se contaminaram estes puros andarão juntos com ele Moisés, vestidos de branco, o vencedor será vestido de branco e de modo algum se apagará seu nome do livro da vida e confessará seu nome Moisés diante de seu Deus Abraão, e diante dos que o cercam e quem tem ouvidos que ouça o que diz o de SARDES ao norte-americano Franklin Delano Roosevelt, chefe da igreja da cidade de Éfeso, ao brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, chefe da igreja da cidade de Esmirna, ao inglês Winston Leonard Spencer Churchill, chefe da igreja da cidade de Pérgamo, ao norte-americano Harry S. Truman, chefe da igreja da cidade de Tiatira, ao norte-americano George Herbert Walker Bush (pai), chefe da igreja da cidade de Filadélfia, e ao chefe da igreja da cidade de Laodicéia.

**MENSAGEM A FILADÉLFIA**

“Ao anjo da igreja de Filadélfia, escreve: eis o que diz o santo e o verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi—que abre, e ninguém pode fechar; que fecha, e ninguém pode abrir—Conheço as tuas obras: eu pus diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar; porque apesar da tua fraqueza, guardaste a minha palavra e não renegaste o meu nome. Eu te entrego adeptos da sinagoga de Satanás, desses que se dizem judeus, e não são, mas mentem. Eis que os farei vir prostrar-se aos teus pés, e reconhecerão que eu te amo. Porque guardaste a palavra de minha paciência, também eu te guardarei da hora da provação, que está para sobrevir ao mundo inteiro, para provar aos habitantes da terra. Venho em breve. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

“Farei do vencedor uma coluna no templo de meu Deus, de onde jamais saíra, e escreverei sobre ele o nome de meu Deus, a Nova Jerusalém que desce dos céus, enviada por meu Deus, assim como meu nome novo.”

“Quem tiver ouvidos, ouça o que o espírito diz as igrejas. ”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-3 — VERS-7.13.

**CARTA ao CHEFE da IGREJA da CIDADE de FILADÉLFIA ou PHILADÉLFIA GEORGE HERBERT WALKER BUSH (Pai).**

Sexta carta — Moisés, dita uma carta a João, para ser lida por George Herbert Walker Bush (pai), nascido em Milton Massachusetts, (12-06-1924) piloto da Força Aérea da Marinha norte-americana, na Segunda Guerra Mundial, serviu de junho de 1942 a setembro de 1945, realizou 58 missões de guerra, teve abatido a seu avião na 59ª missão e caiu no oceano, em 2 de setembro de 1944, ao dirigir-se para a ilha de Chichi-jima a 600 milhas do Japão, dois companheiros de Bush morreram na queda do avião no oceano, Bush acabou sendo resgatado pelo submarino US Finback (71). Após a guerra casou-se e formou-se em Economia, empresário fundou a Zapata empresa de prospecção petrolífera, senador, diretor da CIA, duas vezes vice-presidente dos E.U.A de 1981 a 1989, e uma vez presidente de 1989 a 1993, de quando da Guerra do Golfo.

“Isto diz o que é santo o que é verdadeiro o que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fecha e fecha e ninguém abre”.

Moisés diz que é santo é verdadeiro que tem a chave de Davi, com a qual abre e fecha as coisas.

“Eu sei as tuas obras, eis que diante de ti pus uma porta aberta e ninguém pode fechar, porque tem poucas forças e guardaste a minha palavra e não negaste meu nome”.

Moisés fala dele Bush como piloto de aviões de guerra e da obra petrolífera e da política de Bush, pós Moisés a pilotagem de aviões, o petróleo e a política diante de Bush e ninguém pode tirá-lo dele e fala da pouca força dele, e de não ter negado ao nome de Moisés, o qual, identifica-se também como Alfa e Ômega. Davi foi o único dos reis judeus, que deixou um descendente como rei Salomão seu filho, George Bush, tem a seu filho de nome George Walker Bush, atualmente como Presidente dos EUA e seu outro filho de nome Jonh “Jeb” Bush, como Governador do Estado da Florida. Davi o pequeno pastor, que transformou-se em guerreiro, e um dia chegou a ser rei. Assim como Bush, pequeno soldado piloto de aviões de guerra, chegou a Presidente dos EUA.

“Eis aqui dou da sinagoga de satanás dos que se dizem judeus e não são mentem, eis que eu farei que venham e adorem prostrados a teus pés e saibam que eu te amo”. Moisés refere-se a sinagoga de satanás, ou sinagoga do Kaiser Frederico Guilherme II, Rei da Prússia e Imperador da Alemanha na Primeira Guerra Mundial.

E novamente Moisés reporta-se aos judeus ashkenazis, judeus sem parentesco de sangue com os judeus comandados por Moisés em vida, os judeus das doze tribos de Israel, e seus

descendentes. Estes judeus ashkenazis foram os que fundaram novamente o Estado de Israel.

“Guardaste a palavra de minha paciência também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo para tentar os habitantes da terra”.

Fala Moisés aqui a Bush, de ter ele guardado a palavra de Moisés, em paciência, e diz que também guardará a Bush, na hora da tentação que há de vir no mundo inteiro. Que podem ser os atentados terroristas como das torres gêmeas do “World Trade Center” em Nova York, e os atentados com a bactéria Antraz, enviados por carta, quanto ao risco de um atentado ao próprio Bush, Moisés diz que o protegerá e o guardará durante estes dias.

“Eis que venho logo guarda o que tens para que ninguém te tire a tua coroa ao que vencer farei coluna do templo de meu Deus e dele nunca saíra e escreverei sobre ele o nome de meu Deus e o meu novo nome e o nome da nova Jerusalém que desce do céu”.

“Quem tem ouvidos que ouça o que espírito diz as igrejas.” Moisés escreve a Bush, que vem logo e diz para ele guardar o que tem para que ninguém tome dele a sua coroa. E faz a promessa de ao Bush vencedor dar a ele uma coluna do templo do Deus, é o novo nome de Moisés, e o nome da

nova cidade de Jerusalém. A coluna do templo de Abraão dada a Bush deve ser o agradecimento do povo Israelense pela defesa de sua terra Israel, de quando da Guerra do Golfo, Saddam Hussein, ditador do Iraque, disparou mísseis contra Israel e vários atingiram seu objetivo, num Israel desprotegido é quando Bush, instala em Israel, os mísseis Patriot, que destroem aos mísseis Scud, dos Iraquianos salvando a população indefesa.

Quem tem ouvidos que ouça o que Bush diz as igrejas aqui entendido a do norte-americano Franklin Delano Roosevelt, como chefe da igreja da cidade de Éfeso, ao brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, como chefe da igreja da cidade de Esmirna, ao inglês Winston Leonard Spencer Churchill, como chefe da igreja da cidade de Pérgamo, ao norte-americano Harry S. Truman, chefe da igreja da cidade de Tiatira, ao chefe da igreja da cidade de Sardes o brasileiro Cordeiro, e ao chefe da igreja da cidade de Laodicéia.

#### **CARTA A LAODICÉIA**

“AO ANJO DA IGREJA DE Laodicéia escreve “Eis o que diz o amém, a testemunha fiel e verdadeira, o principio da criação de Deus. Conheço as tuas obras: não es frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas como és morno, nem frio nem quente, vou vomitar-te. Pois dizes: Sou rico, faço bons negócios de nada necessito — e não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego

e nu. Aconselho-te que compres de mim ouro provado ao fogo, para ficares rico; roupas alvas para te vestires a fim de que não apareça a vergonha de tua nudez: é um colírio para ungir os olhos de modo que possas ver claro. Eu repreendo e castigo aqueles que amo. Reanima pois, o teu zelo e arrepende-te. Eis que estou a porta, e bato: Se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo. Ao vencedor concederei assentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu pai no seu trono”. “Quem tiver ouvidos ouça o que o espírito diz as igrejas”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-3 — VERS-14, 22.

Não farei comentários, sobre esta igreja prevista para existir mil anos após o findar da Terceira Guerra Mundial.

## II — O FUTURO DO MUNDO

### VISÃO INICIAL A CORTE CELESTE

Depois disso tive uma visão, vi uma porta aberta no céu, e a voz que falara comigo, como uma trombeta dizia: “Sobe aqui e mostrar-te-ei o que está para acontecer depois disso imediatamente, fui arrebatado em espírito; no céu havia um trono, e nesse trono estava sentado um Ser. E quem estava sentado assemelhava-se pelo aspecto a uma pedra de jaspe e de sardônica. Um halo, semelhante à esmeralda, nimbava o trono. Ao redor havia vinte e quatro tronos, e neles, sentados vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas e com coroas de ouro na cabeça. Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono e com coroas ardiam sete tochas de fogo, que são os sete espíritos de Deus. Havia ainda diante do trono um mar límpido como cristal. Diante do trono e ao redor quatro animais vivos cheios de olhos na frente e atrás. O primeiro animal vivo assemelhava-se a um leão, o segundo a um touro, o terceiro tinha um rosto como o de um homem, e o quarto era semelhante a uma águia em pleno vôo. Estes animais tinham cada um seis asas cobertos de olhos por dentro e por fora. Não cessavam de clamar dia e noite: “santo,

santo, santo é o senhor Deus, o dominador, o que é, o que era e o que deve voltar”. E cada vez que aqueles animais rendiam glória, honra e ação de graça. Aquele que estava assentado no trono, Aquele que vive pelos séculos dos séculos, os vinte e quatro anciãos inclinavam-se profundamente diante dAquele que estava no trono, e prostavam-se diante dAquele que vive pelos séculos dos séculos, e depunham suas coroas diante do trono, dizendo: “Tu és digno Senhor, nosso Deus, de receber a honra, a glória e a majestade, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade é que existem e foram criadas.”

Eu vi também, na mão direita do que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. Vi também um anjo vigoroso, que clamava em alta voz: “ Quem é digno de abrir o livro e desatar os seus selos?”

Mas ninguém nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro ou examiná-lo. Eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro ou examiná-lo. Então um dos anciãos me falou: “Não chores ! O leão da tribo de Judá, o descendente de Davi, achou meio de abrir o livro e os sete selos”.

Eu vi no meio do trono, dos quatro animais e no meio dos Anciãos um cordeiro de pé, como que imolado. Tinha ele sete chifres e sete olhos (que

são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra). Veio e recebeu o livro da mão direita do que se assentava no trono. Quando recebeu o livro, os quatro animais e os vinte Anciãos prostaram-se diante do cordeiro, tendo cada um uma cítara e taças de ouro cheias de perfume (que são as orações dos santos). Cantavam um cântico novo, dizendo: “Tu és digno de receber o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste imolado, e resgataste para Deus, ao preço de teu sangue, homens de toda tribo, língua, povo e raça; e deles fizeste para nosso Deus um reino de sacerdotes, que reinam sobre a terra”.

Na minha visão ouvi também ao redor do trono, dos animais e dos anciãos, a voz de muitas águas, em número de miríades e de miríades e de milhares de milhares, bradando em alta voz: “Digno é o cordeiro imolado de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a glória e a honra e o louvor”. E todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo que contêm, eu as ouvi clamar: “Aquele que se assenta no trono e ao cordeiro, louvor honra, glória e poder pelos séculos dos séculos”. E os quatro animais diziam: “Amém!”; e os anciãos prostavam-se e adoravam.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-4-5 — VERS-1-11-1-14.

**DEUS E OS ANCIÃOS**

Deus e os anciãos, terminadas as considerações sobre as sete cartas deixadas por Moisés, ao apóstolo João, numa gruta da ilha de Patmos, no mar Egeu, onde João fora exilado pelo Imperador romano Domiciano, no ano 95 de nossa era cristã. O que o imaginoso João, declara ter visto a Deus, acompanhado por vinte e quatro anciões, foi o que o espírito de Jesus, em um livro mediunímico chamado “A Vida de Jesus Ditada Por Ele Mesmo”, chama de bloco intermediário dos guerreiros, um bloco entre os espíritos inferiores e o ser superior, este bloco de guerreiros tem influência direta sobre a vida na terra, consegui ter acesso a estes guerreiros avistados neste dia por João, e assim mais adiante posso descrevê-los.

Portanto João, a referir-se a Deus sempre neste livro e em direção a Abraão, que ele fala, o chefe do bloco de Guerreiros, e seus vinte e quatro anciões, quase todos eles governantes e grandes guerreiros, quando em vida na terra.

João, numa manhã de Domingo quando durante uma oração subiu aos céus em espírito, e o que ele viu e ouviu deixou escrito num livro chamado “Apocalipse”, ou revelação que é o que significa esta palavra. A narração da subida dele, João em espírito ao céu onde ele viu um Ancião sentado em um trono, cercado por anciãos doze a sua direita e doze a sua esquerda, acima do trono

havia um arco-íris celeste e uma luz verde esmeralda, João afirma que o Ancião tinha um livro em sua mão direita, e nenhum homem na terra havia que pudesse ler de tal livro ou nele colocar os olhos, João começou a chorar muito por causa disto, até que um homem falou que um ser havia conseguido vencer, e poderia abrir a tal livro e um dos anciãos diz o nome do ser, ou como ele foi chamado neste momento de sua chegada, LEÃO DA TRIBO DE JUDÁ, RAIZ DE DAVI.

Foi trazido a este lugar um homem sendo arrastado, sangrado semelhante a um morto.

Agora, temos de falar quem é o ser que esta sentado ao meio dos tronos com o livro na mão direita, e dos vinte e quatro homens que o cercam. O Ser é ABRAÃO, nascido em UR na Caldéia, nos anos próximos, ao ano 2000 antes de cristo, em terra do atual Iraque, filho de Terá ou Taré, que era o décimo desde Noé e nasceu 292 depois do dilúvio, descendente de Nóe, com o nome de ABRÃO teve dois irmãos Nachor e Aram. Este morreu na cidade de Ur na Caldéia e deixou um filho de nome Lot e duas filhas chamadas Sara e Melca. Abrão desposou Sara e Nachor desposou Melca. Taré pai de Abrão tendo concebido aversão pela Caldéia porque lá perdera seu filho Aram, foi com toda a família a Carra na Mesopotâmia. Abrão não tendo filhos adota Lot,

filho de Aram seu irmão e irmão de sua mulher Sara, deixou a Caldéia na idade de setenta e cinco anos e foi morar na terra de Canaã. Era homem muito sensato, muito prudente e de muito grande espírito e tão eloquente que podia persuadir tudo o que queria... (2)

Foi ele primeiro que ousou dizer que existe um só Deus; que o universo é obra das suas mãos e que é unicamente à sua bondade e não as nossas próprias forças que devemos atribuir toda a nossa felicidade. O que o levava a falar dessa maneira, era, depois de ter atentamente considerado o que se passa sôbre a terra e sôbre o mar, o curso do sol, da lua e das estrêlas, que ele tinha facilmente deduzido que há um poder superior que regula seus movimentos, e sem o qual tôdas as coisas cairiam na confusão e na desordem; porque elas por si mesmas não tem poder algum para nos proporcionar os benefícios que delas haurimos, mas elas os recebem dessa potência superior, á qual estão absolutamente sujeitas, o que nos obriga a honrar somente a ele e a reconhecer o que lhe devemos por contínuas ações de graças. Os caldeus e os outros povos da Mesopotâmia não podendo tolerar essas palavras de Abraão, levantaram-se contra ele. Assim por ordem de Deus e com seu auxílio, ele saiu do país para ir morar na terra de Canaã; Lemos no quarto livro de Nicolau de Damasco estas palavras muito próprias: “Abraão saiu com grande

acompanhamento da terra dos Caldeus, que está acima de Babilônia, reinou em Damasco, e partiu algum tempo depois com todo seu povo, estabeleceu-se na terra de Canaã, que agora se chama Judéia, onde sua posteridade se multiplicou de maneira incrível, como direi mais particularmente em outro lugar. O nome de Abraão é ainda hoje muito célebre e tido em grande veneração na terra de Damasco. Vê-se aí uma aldeia que tem seu nome e onde se diz que ele morou.”

Abraão é o patriarca de Israel, entre 1929-1895 a.c. provável entrada de Abrão na Palestina “sobreveio uma grande fome no país e Abrão desceu ao Egito para morar ali por algum tempo, pois a fome era grande no país”, 1878-1843 provável descida de Abrão ao Egito, reinava o farão Kâ-kau-ra Sen-Usert II, (43) na Bíblia é chamado de Neco, Flavio Josefo, escreve que ele Abraão, é considerado o introdutor da astrologia no Egito, pai de Ismael com Agar sua escrava, de quem descendem os Árabs, pai de Isaac com Sara de quem descendem os Israelitas, com Cetura depois da morte de Sara teve seis filhos Zembron, Yazar, Madan, Madian, Lusubac e Sus. O profeta Cleodemas, cognominado Malc, que a exemplo do Legislador Moisés escreveu a história dos judeus, diz que Abraão teve de Cetura dentre outros filhos a Afram, Sur e Iafran. Sur deu seu

seu nome a África e que eles combateram na Líbia.

À sua direita sentado está o trono de JOSEF STALIN, o qual tem a sua frente a um soldado de um exército inimigo que aponta uma arma em direção a um russo que defende-se com outra arma aos pés do soldado agressor a uma barraca sinal que este soldado esta em campanha de guerra, esta imagem do soldado e o russo e dúvida às vezes o soldado parece também russo, e o russo esta sem uma arma, é um dos prisioneiros russos preso para ser um escravo, em um dos campos de trabalho forçado, a barraca, e a sua moradia nos campos de escravidão, outras vezes o soldado com seu capacete assemelha-se a um membro masculino ereto que Stalin leva a boca, prova de sua pederastia, a direita de Stalin está trono onde está sentado ARTHUR NEVILLE CHAMBERLAIN, Primeiro-Ministro britânico que declarou guerra a Deutschland na Segunda Guerra Mundial, o qual segura em seu colo um pequeno animal um cãozinho, Chamberlain, foi durante cinco anos de sua vida antes de ingressar na política, plantador de agave planta de onde se extrai a aguardente tequila, numa ilha das Bahamas, sua direita está sentado ANIBAL BARCA, rei cartaginês, durante a Segunda Guerra Púnica sua direita está sentado o sábio grego Sócrates, sobre o qual seu discípulo Platão deixou escrito o livro “Fedão”, onde descreve os

últimos diálogos travados por Sócrates antes de tomar veneno, que foi a sua condenação a morte, também Platão deixou o livro sobre Sócrates “Apologia de Sócrates” onde é descrito seu julgamento. A sua direita sentado HANAO BARCA, rei cartaginês avô de Aníbal e pai de Amílcar, Heródoto o menciona ligeiramente em seu livro, a sua direita sentado está AMILCAR BARCA, rei cartaginês durante a Primeira Guerra Púnica (264-241.ac)que durou 23 anos, o qual Heródoto, em “História”, narra a forma de sua morte, dizendo que ele quando em uma batalha atuando como general, na ilha da Sicília, “Dizem eles que a batalha que os bárbaros travaram com os gregos na Sicília durou desde o romper da aurora até o anoitecer, e que Amílcar permaneceu firme no campo de luta, imolando vítimas, cujas entranhas lhe auguravam grandes sucessos, queimando-os inteiro numa grande fogueira. Tendo percebido enquanto fazia libações sobre as vítimas que suas tropas batiam em retirada, atirou-se ele próprio ao fogo, sendo logo devorado pelas chamas (38). ” Heródoto narra a sua morte numa batalha entre Gregos e forças que ele considera do lado Persa, por causa disto chamou de bárbaras as tropas chefiadas pelo general Amilcar. logo após está sentado LEOPOLDO III, rei da Bélgica, o qual foi aprisionado pelos nazistas na Segunda Guerra, resistiu com seu exército por dezessete dias de 10 de maio a 27 de

maio de 1940, quando foi vencido e rendeu-se permanecendo preso na Bélgica, o que gerou o desprezo de seu povo por ele e teve de abdicar após a guerra em nome de seu filho ao trono, a sua direita sentado está PABLO PICASSO, pintor espanhol, logo após temos sentado RABINDRANATH TAGORE, escritor indiano, a sua direita sentado está LEONARDO DA VINCI, pintor italiano, e logo após está sentado CAIO JÚLIO CÉSAR, Imperador Romano, autor de “Comentários Sobre A Guerra Gálica”, o qual a sua face aparece com barbas que ele prometeu usar até conseguir derrotar aos Belgas, Suetônio em “Os Doze Césares” descreve assim “ Queria-os a tal ponto que, à notícia da derrota de Tibério, deixou crescer a barba e os cabelos e não os cortou senão depois de havê-lo vingado. Eis aí como César conseguiu tornar seus soldados tão bravos e tão dedicados” (33) e o último que está sentado a direita de Abraão, é HOMERO, escritor grego cego, autor dos livros “Ilíada” e “Odisséia”, o nome primitivo do poeta fora Melesígenes, relacionando-o assim com o Meles rio de Esmirna. O nome significa “filho do rio meles” ou nascido às margens do rio meles” ficou conhecido como Homero por significar cego, pois os cegos assim são chamados pelos eólios, Chegado a idade madura e já tendo conquistado fama por sua arte poética, interrogou a deus quais eram seus pais e qual a sua pátria, este respondeu

assim “Duplo destino da vida recebeste: um a cegueira dos olhos ambos; o outro aos imortais te iguala na vida e na morte; pois morto dotado serás de juventude eterna” (45) estes são os que foram-me dados a conhecer dos da direita do trono de Abraão, e os da esquerda, dele sentados são, o primeiro é MOISÉS, de quem descem lágrimas dos olhos, onde vê-se ele a manter relações sexuais com uma mulher negra, por certo Tarlis a filha do rei da Etiópia, que foi a sua primeira esposa, outras vezes nos olhos de Moisés, surge a imagem dele matando com uma espada a um negro etíope, Moisés enfrentou em batalha aos negros etíopes conforme narração do historiador judeu Josefo, o qual tem a boca o homossexual ADOLF HITLER e CELI ELIZABETH JÚLIA MONTEIRO CARVALHO, herdeira da fábrica Volkswagen do Brasil e ex-esposa de Collor, a imagem de Celi e a de uma mulher nas sombras da noite, a segurar por uma coleira no pescoço a fera Hitler, e o que esta vivo neste mundo mas ainda não agiu a ponto de ser reconhecido seu nome mas segundo o Apocalipse falará como o Kaiser Frederico Guilherme II, e terá o mesmo poder de Hitler na terra, o novo führer da Terceira Guerra, a frente do rosto de Moisés há quatro cavaleiros em seus cavalos, o cavaleiro do cavalo branco dos Eua, o cavaleiro do cavalo vermelho da Rússia, o cavaleiro do cavalo negro da Inglaterra e o cavaleiro do cavalo

amarelo do Brasil, a altura de sua mão estão Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush, e o de Laodicéia, Moisés viveu em Mênfis, no período que era capital egípcia, a época floresceu a primeira grande expressão monoteísta do Egito é a da teologia de Mênfis, da 5ª dinastia... Um deus não podia ter a forma de todos os deuses senão abstraindo a própria forma; sua figura, por conseguinte, não só era impossível de ser representada, como não podia ser vista.” (43) o êxodo dos Hebreus do Egito teria se dado em 1520a.c. durante o reinado de Thutmes I, e a sua esquerda sentado está JOSUÉ, sucessor de Moisés na liderança dos hebreus, o qual, tem diante de si ajoelhado em posição de reza o cristão TARIK AZIZ, ministro das relações exteriores iraquiano a época da Guerra do Golfo, e a sua esquerda sentado PÉRICLES, que tem ao Ditador SADDAM HUSSEIN, a sua frente o qual dá-lhe de beber de sua taça da Babilônia, servindo-o como um garçom, que ele foi de quando seus estudos de advocacia, no Egito, a taça por onde bebe Péricles, servida por Saddam, é um caminhão de transporte de combustível, tem Péricles, dois tipos de faces a que bebe da taça de Saddam e a que esta sóbria, Péricles, foi um estadista e general ateniense, que ao fim da vinda casou-se com uma meretriz chamada Aspásia, e acabou morrendo de uma peste chamada africana que devastou Atenas, durante

a guerra contra a cidade de Esparta, chamada de "Guerra do Peloponeso" os camponeses atenienses refugiam-se na cidade. A falta de higiene somada a má alimentação, traz a peste, que mata um terço da população, sentado a esquerda temos Jesus o qual em sua face guarda ainda marcas do espancamento, que teve antes de sua morte o seu olho esquerdo tem ainda marcas de violência cometidas contra ele, sentado a direita de Jesus temos o sábio escritor Aristóteles, sentado a sua esquerda CLÍSTENES avô de Péricles e antigo líder grego, conhecido como pai da democracia, pederasta assumido sorridente, tem em seus lábios sempre um membro masculino ereto, para provar a sua homossexualidade, o qual, tem sentado a sua esquerda a PLAUTO, teatrólogo autor de comédias romano, o qual em sua face, empurra ao pau que move a pedra da moenda, de um moinho, que era seu emprego durante o dia, a noite sua vida era o teatro, o rosto de Plauto observa também a duas cruzes nuas de madeira que a sua época era o símbolo da pena de morte, e sentado a sua esquerda VASCO DA GAMA, navegador português descobridor do caminho marítimo e conquistador e governador da Índia, e sentado a sua esquerda PEDRO ÁLVARES CABRAL descobridor do Brasil e envolvido na guerra com a Índia, chefiando um armada de guerra com o, intuito de consolidar definitivamente a conquista da Índia, Gama e

Cabral começam um período que dura cem anos de domínio da raça lusa sobre boa parte da ásia, sentado a sua esquerda GENGIS KHAN, líder mongol que observa uma dançarina nua vestida somente com um véu em seu rosto, sentado a sua esquerda XERXES, Imperador PERSA, comandante de um exército descrito por Heródoto em seu livro “História”, de cinco milhões de soldados e acompanhantes em guerra contra Atenas para passar apenas três dias e três noites em uma Atenas incendiada e abandonada por seus habitantes, logo após partiu deixando em retirada a sua conquista tão cara, morreu anos após assassinado por um eunuco da sua corte, e a sua esquerda, o ultimo assentado é DOM PEDRO II, Imperador do BRASIL, durante seu reinado ocorreu a guerra com o Paraguai, o qual tinha uma população de 1.300 milhão e ao fim da guerra de cinco anos restavam somente 200 mil habitantes (67), estes são os que foram dado-me conhecer dos da esquerda do ser, o qual tem o livro Apocalipse selado com sete selos por dentro e por fora.

E o ser denominado a semelhança de um Cordeiro por João, por causa da forma de sua morte e trazido a este lugar e conforme narração de João, do trono saíram Trovões, Relâmpagos e Chuva e o Cordeiro pegou ao livro da mão de Abraão, este identificado como o Cordeiro aparecerá muitas vezes neste livro.

Xenofonte, escreve em Ciropedia, assim “Observâmos que mais prontamente obedecem os animais a seus pastores do que os homens a seus chefes. Os animais caminham para onde os levam, não entram naqueles de onde os desviam, e consentem que tirem deles todos o proveito.

Não consta aquele que jamais houvesse entre eles alguma sedição, ou para não seguir a voz de seus pastores, ou para não consentir que deles se utilizassem. Pelo contrário, a ninguém são mais inclinados, do que aos que governam e que deles se aproveitam.

E que fazem os homens? Esses contra ninguém mais facilmente se levantam, do que contra aquele em quem reconhecem pretensões de governá-los. Portanto deduzimos destas reflexões que mais facilidade tem o homem em governar os animais do que os próprios homens” (38). Talvez seja este o motivo de compará-lo a um cordeiro, obedecer facilmente aos governantes.

Agora terei de explicar ao leitor, uma coisa supreendente este livro somente tornarar-se-á acessível de ser lido realmente após a morte verdadeira deste personagem o cordeiro, vou tentar explicar em poucas palavras a época e a situação em que se dá sua morte real, seu fim da existência na terra, dá-se em terras de Israel,

após o fim da Terceira Guerra Mundial, quando as nações vencedoras da grande guerra em conjunto de forças, assumem o controle do Estado de Israel, o personagem o Cordeiro e o líder desta união de forças, as forças militares de Israel, iníciam uma luta pela sua independência, e não sabe-se como o Cordeiro, esta em Israel, em um grande acampamento, de suas forças guerreiras no dia em que provavelmente uma grande bomba é detonada e todos no acampamento nas proximidades do Mar Morto, inclusive o cordeiro morrem, então os israelenses penetram no acampamento militar onde estão todos mortos e retiram ao corpo do Cordeiro morto e erguem este corpo, com ganchos e o deixam assim em exposição a vista das lentes das câmeras de tv e fotografia, que deverão percorrer o mundo inteiro, terminando com a guerra entre as nações vencedoras da Terceira Guerra e Israel, isto marcará a volta da aliança entre Abraão e Israel, com Israel como vencedor sobre os vencedores. O cordeiro assim é mostrado pela primeira vez diante de Abraão, arrastado sangrando semelhante a um morto. Então ele pega ao livro da mão de Abraão, que é o livro Apocalipse, e abre ele para ser lido pelos homens da terra, ao mesmo tempo em sua vida passada na terra, no livro ele esta na época em que começa a escrever sobre o Apocalipse e estudar e

implantar a seu projeto invenção de chuvas artificiais e energia elétrica.

João diz ter ele sete olhos e sete chifres que são os sete espíritos de Deus Abraão, enviados por toda a terra por enquanto posso afirmar que seus sete olhos e sete chifres avistados por João são:

1 — Primeiro olho e primeiro chifre, o norte-americano FRANKLIN DELANO ROOSEVELT.

2 — Segundo olho e segundo chifre, o brasileiro GETÚLIO DORNELES VARGAS.

3 — Terceiro olho e terceiro chifre, o inglês WINSTON LEONARD SPENCER CHURCHILL

4 — Quarto olho e quarto chifre, o norte-americano HARRY S. TRUMAN

5 — Quinto olho e quinto chifre ele mesmo o brasileiro cordeiro.

6 — Sexto olho e sexto chifre, o norte-americano GEORGE HERBERT WALKER BUSH (pai).

7 — Sétimo olho e sétimo chifre, o deste livro identificado como o de Laodicéia, que virá mil anos após a terceira guerra mundial.

Eis os sete olhos e sete chifres deste homem, que pega ao livro Apocalipse, o qual, ninguém em toda a terra podia ler ou entender, e uma multidão que assistia diante dos tronos, diz em alta voz, que o que pegou o livro Apocalipse, é digno de o abrir e merecedor de honras e ações de sabedoria, como no Apocalipse, cada pequena frase ou cena descrita por João, é de uma grande significação na história da humanidade, para esta cena inicial surgimento de um homem no céu onde do trono sai uma Chuva, Relâmpagos, Trovões e Águas, este homem está aqui frente aos chamados Deuses, por este motivo algo relativo a um grande avanço na humanidade relativo ao problema das Secas que assolam o mundo através da feitura de chuvas artificiais e assim que eu entendo esta passagem inicial do Apocalipse. E adiante de Abraão, quatro animais, um semelhante a um leão, um semelhante a um novilho, a sua direita e a sua esquerda um semelhante a um homem, e um semelhante a uma águia em pleno vôo, todos cheios de olhos a frente e atrás pelo corpo e com seis asas cada um.

**EXECUÇÃO DOS DECRETOS DO LIVRO SÔBRE O MUNDO INTEIRO  
ABERTURA DOS QUATRO PRIMEIROS SELOS:  
OS QUATRO CAVALEIROS**

Depois vi o cordeiro abrir o primeiro selo, e ouvi um dos quatro animais clamar com voz de trovão: “Vem!” vi aparecer então um cavalo

branco, e o seu cavaleiro tinha um arco; foi-lhe dada uma coroa e ele partiu como vencedor para tornar a vencer

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-6 — VERS-1-2.

Após isto o homem responsável por estas chuvas, águas, trovões e relâmpagos pega do livro Apocalipse da mão de Abraão e abre ao primeiro selo e ruge o animal semelhante a um leão, em altos brados, a dizer vem e surge um:

CAVALO BRANCO e o que esta nele montado, tem um arco na mão e dão-lhe uma coroa é dito a ele para viajar para tornar a vencer.

João toma por um cavalo branco a um carro ou avião que representa a uma nação da terra no caso, a nação mais poderosa militarmente da terra os EUA. O arco representa o seu armamento. E um político líder, alguém que vira um dia a ser Presidente dos EUA, e terá por certo uma obra ligada a área automotiva ou de aviação, e que será chefe de seu exército durante uma Terceira Guerra Mundial.

Quando abriu o segundo selo ouvi o segundo animal clamar: “vem!” Partiu então outro cavalo vermelho; e o que montava foi dado tirar a paz da terra, de modo que os homens se matassem uns aos outros e foi-lhe dada uma grande espada.

Abertura do segundo selo. É o segundo animal a semelhança de um novilho muge a dizer vem e surge um. CAVALO VERMELHO, a RÚSSIA e o que esta montado nele tem uma espada na mão para tirar a paz na terra e fazer os irmãos matarem-se entre si aqui João avistou também a um carro ou avião russo, e em cima dele ao líder Russo, que agirá na Terceira Guerra Mundial. Também é um líder político, ligado a área automotiva ou de aviação, e a espada representa o seu armamento.

Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro animal clamar: “Vem” E vi aparecer um cavalo preto, e o seu cavaleiro tinha uma balança na mão Ouvi então como que uma voz clamar no meio dos quatro animais: “Uma medida de trigo por um denário; mas não danifiques o azeite e o vinho!”

Abertura do terceiro selo. É o terceiro animal, a semelhança de um homem, solta a sua voz a dizer vem e surge um. CAVALO PRETO a INGLATERRA, e seu cavaleiro que segura a mão uma balança é lhe dito uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário, mas não danifiques ao azeite e ao vinho

— aqui João avistou ao líder da INGLATERRA, na Terceira Guerra Mundial em cima de um carro ou avião. O líder político segura uma balança símbolo da justiça, será também ligado a área automotiva ou de aviação, será o líder da Grã-Bretanha, durante a Terceira Guerra.

Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal que clamava: “Vem” E vi aparecer um cavalo esverdeado, e o seu cavaleiro tinha por nome morte; e a região dos mortos o seguiu. Foi-lhe dado poder sobre a Quarta parte da terra, para matar pela espada pela fome, pela peste e pelas feras.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-6 — VERS-7-8.

Abertura do quarto selo. É o quarto animal a semelhança de uma águia em pleno vôo grita a dizer vem e surge um. CAVALO AMARELO ou ESVERDEADO, o BRASIL, e seu cavaleiro que tem à testa o nome Morte, e o inferno o segue, e tem poder para matar a um terço da terra, pela fome, peste, espada e pelas feras. Aqui João avistou ao líder do BRASIL, na Terceira Guerra Mundial em cima de carro ou avião. O líder político brasileiro com uma obra ligada a área automotiva, o inferno que o segue será explicado mais adiante no Apocalipse, quando este mesmo cavaleiro é chamado de rei do abismo, que para os judeus significa o mesmo que inferno.

João, ao escrever sobre estes quatro cavalos e seus cavaleiros, cada um identificando a uma das quatro grandes nações do planeta terra: EUA, RÚSSIA, INGLATERRA e BRASIL coloca o leitor em contato com quatro grandes líderes guerreiros, que serão de quando da eclosão da Terceira Guerra Mundial, estes homens existirão como líderes de suas respectivas nações em tempo de paz e guerra e, por certo todos homens desta terra os irão ver de quando de seu agir previsto e escrito neste livro Apocalipse. Bem como, de uma obra automotiva ou de aviação destes homens.

**ABERTURA DO QUINTO SELO:  
ORAÇÃO DOS MÁRTIRES**

Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos homens imolados por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho de que eram depositários. E clamavam em alta voz, dizendo: “ Até quando, tu que és o Senhor, o Santo e o verdadeiro ficarão sem fazer justiça e sem vingar o nosso sangue contra os habitantes da terra?” Foi dada a cada um deles uma veste branca, e foi lhes dito que aguardassem ainda um pouco, até que se completasse o número dos companheiros de serviço e irmãos que estavam como eles para ser mortos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-6 — VERS-9-11.

**OS DEGOLADOS**

Os degolados, o cordeiro procede a abertura do quinto selo. Aparece outra multidão além da primeira multidão já descrita anteriormente, esta multidão é composta de degolados e mortos em nome do senhor Abraão, os quais, segundo João clamam ao senhor Abraão, por seu sangue, o qual, lhes pede que esperem pelo seus irmãos que serão mortos como eles, é lhes dado vestes brancas para vestirem-se. Aqui João presenciou uma grande multidão de homens aprisionados e mortos em batalhas, os quais, haviam sido degolados e que queriam que o senhor desse conta de seu sangue. O qual, lhes pediu que esperassem por mais irmãos, que haveriam de ser mortos da mesma forma no futuro, e deu-lhes para vestirem-se vestes brancas e pediu para que aguardassem.

**ABERTURA DO SEXTO SELO:  
QUADROS OPOSTOS DO JULGAMENTO FUTURO DOS INIMIGOS DO CORDEIRO E  
DOS FIÉIS**

Depois vi o cordeiro abrir o sexto selo, e sobreveio então um grande terremoto. O sol se escureceu como um tecido de crina, a lua tornou-se toda vermelha como sangue, e as estrelas do céu caíram na terra, como frutos verdes que caem da figueira agitada por forte ventania.

O céu desapareceu como um pedaço de papiro que se enrola, e todos os montes e ilhas foram tirados dos seus lugares. Então os reis da terra, os grandes, os chefes, os ricos, os poderosos,

todos tanto escravos como livres, esconderam-se nas cavernas e grutas das montanhas. E diziam às montanhas e aos rochedos: “Caí sobre nós, e escondei-nos da face dAquele que esta sentado no trono e da ira do cordeiro, porque chegou o grande dia de sua ira, e quem poderá subsistir?”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-6 — VERS-12-17.

### **O TERREMOTO**

O terremoto, o cordeiro procede a abertura do sexto selo — E viu João uma figueira agitada por um vento forte, o qual, derrubou por terra as estrelas do céu e aconteceu o grande terremoto, o qual os homens da terra atingida pelo terremoto diziam para que ele não parasse, pois eles temiam pela ira do cordeiro e do Senhor Abraão, de quem eles viam seus rostos. Aqui João descreve uma tragédia que atinge grandes proporções, a cada cinco anos um grande terremoto atinge uma região da terra, entre o ano de 1993 e a época atual houve grandes terremotos em Los Angeles nos EUA, na Turquia, em Kobe no Japão e no Irã. As estrelas do céu jogadas a terra pelo vento forte que agita a figueira, são Roosevelt estrela Netuno, Vargas estrela Urano, Churchill estrela Saturno, Truman estrela Júpiter, o cordeiro estrela Marte, Bush (pai) estrela terra e o de Laodicéia estrela Vênus. E os homens ao verem o rosto do senhor Abraão e do chamado cordeiro por João a seu

lado temeram e tremeram de medo do que eles podem fazer e pediam para morrer.

Depois disso, vi quatro anjos que se conservavam em pé nos quatro cantos da terra, detendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, sobre o mar ou sobre a terra, ou sobre árvore alguma. Vi ainda outro anjo subir do oriente; Trazia o selo de Deus vivo, e pôs-se a clamar com voz retumbante aos quatro anjos, aos quais fora dado danificar a terra e o mar dizendo: “Não danifiquês a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos assinalado os servos de nosso Deus em suas frentes”.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-7 — VERS-1-3.

#### **OS QUATRO VENTOS DO PLANETA TERRA**

Os quatro ventos da terra, Franklin Delano Roosevelt, Getúlio Dorneles Vargas, Winston Leonard Spencer Churchill, Harry S. Truman, descritos por João como os quatro ventos dos céus do planeta Terra, decidem parar de soprar seus ventos. Para que nenhum vento sopre sobre a terra, para a destruição completa do planeta terra, e estavam fazendo isto até que vindo do oriente George Bush(pai), faz a eles pararem com seu projeto de não soprar mais nenhum vento sobre a terra, traz Bush nas mãos a um símbolo que João diz ser o símbolo de Deus vivo, símbolo,

o qual, logo após será usado para assinalar nas testas as doze tribos de Israel. Causa surpresa saber que Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman decidem mesmo parar de soprar seus ventos, para destruir totalmente o planeta Terra, e pelo visto tem poder para fazer isto, parando todos os ventos o ar do planeta tornaria-se irrespirável e a vida acabaria lentamente, até a chegada de Bush, vindo do oriente de onde traz o símbolo de Deus vivo Moisés, o Alfa e Ômega e os convence a parar com seu projeto de destruição do planeta terra.

Ouvi então o número dos assinalados, de toda tribo dos filhos de Israel; da tribo de Judá, doze mil, da tribo de Rubem doze mil, da tribo de Gad doze mil, da tribo de Aser doze mil, da tribo de Neftali doze mil, da tribo de Manassés doze mil, da tribo de Simeão doze mil, da tribo de Levi doze mil, da tribo de Issacar doze mil, da tribo de Zabulom doze mil, da tribo de José doze mil, da tribo de Benjamim doze mil assinalados.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-7 — VERS-4-8.

#### **OS ASSINALADOS**

Os assinalados, logo após relata João que viu o chamado de o cordeiro assinalar nas testas a todas as tribos de Israel — aqui como realmente não aconteceu mas acontecerá como tudo que está escrito no Apocalipse, posso supor que será o símbolo de um partido político que signifique o

nome do Deus vivo devendo ser o do Deus Moisés, o qual, identifica-se como ALFA e ÔMEGA, dois símbolos do alfabeto grego, o princípio e o fim. Os quais, serão provavelmente usados para designar a um partido político, mas aqui tem de se levar em conta o simbolismo usado por João para considerar a pátria do cordeiro Israel e não o Brasil, que é como eu estou usando para desenvolver este raciocínio porque se o cordeiro for Brasileiro seu povo será o povo Brasileiro, e portanto, os assinalados serão os brasileiros e não as tribos de Israel. E João fala o número dos que estarão pelo partido deste homem 144 milhões, o texto traz o número de 144 mil o que é um número pequeno pois elevei este número a milhões e deu 144 milhões, ou seja o número da população Brasileira ao início da década de noventa.

Depois disso vi, uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação, tribo, povo e língua: Conservavam-se em pé diante do trono e diante do cordeiro, de vestes brancas e palmas nas mãos, e bradavam em alta voz: “A salvação é obra de nosso Deus, que está assentado no trono e do cordeiro”. E todos os anjos estavam ao redor do trono, dos anciões e dos quatro animais; prostavam-se de face em terra diante do trono e adoravam a Deus dizendo: “Amém, louvor, glória, sabedoria, ação de graça, honra, poder e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!”

Então um dos anciãos falou comigo, e perguntou-me: “Esses, que estão revestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vêm?” Respondi-lhe: “Meu senhor, tu o sabes”. E ele me disse: “Esses são os sobreviventes da grande tribulação; lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus e o servem, dia e noite, no seu templo. Aquele que esta sentado no trono os abrigará em sua tenda. Já não terão fome, nem sede, nem o sol ou calor algum os abrasará porque o cordeiro que está no meio do trono, será seu pastor e os levará as fontes de águas vivas; e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos.”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-7 — VERS-9-16.

#### **O ABRAÃO e o CORDEIRO como Líder de seu País o Brasil e sua Obra**

O Abraão e o cordeiro juntos, relata logo após João ver ao cordeiro e ao senhor juntos, Abraão sentado em um trono e o chamado Cordeiro por João ao seu lado em pé, e junto a eles uma grande multidão com lágrimas nos olhos e palmas nas mãos, multidão a qual, recebeu de Abraão e do Cordeiro a água da vida, e Abraão tirou de seus olhos toda lágrima — posso desenvolver um raciocínio partindo da primeira cena que João avistou ao subir em espírito ao céu que foi um trono de onde saiam relâmpagos, trovões, chuva e águas ou seja a obra deste homem chamado Cordeiro envolve algo que traz

água a regiões secas da terra, no caso regiões do Brasil, esta multidão que estava com lágrimas nos olhos e Palmas nas mãos ou Mandacaru um cacto que é a única coisa que cresce nos sertões e semi-árido secos do nordeste brasileiro nos dias de seca. É usada a palma na alimentação humana e do gado, aqui neste ponto do Apocalipse vemos o desenvolvimento de algo que traz chuva a regiões áridas e inóspitas da terra e com a chuva vem o desenvolvimento da agricultura e a melhoria das condições de vida do homem destas terras, que terá tirado de seus olhos as lágrimas vindas da fome e do desespero da perda de tudo que possui para a seca.

Aqui nesta cena do Apocalipse, descrito pelo que o espírito de João ao subir ao céu presenciou, já vemos o personagem principal do Apocalipse, denominado o cordeiro. Vemos ele e seu Deus, juntos cada um em seu plano de vida espiritual, pois é impossível, mortos e vivos, verem-se e conviverem juntos, e quando envolve uma multidão, como a descrita de parte de uma população brasileira, castigada pela carência de água da chuva, em seu meio. Para estes, o cordeiro deve de ser seu benfeitor, por trazer-lhe água da chuva, nem que seja de forma e maneira artificial, como esta acontecendo, para colocá-los em contato novamente periodicamente com a fonte de água da vida. Assim como o cordeiro já deve de estar em seu cargo máximo dentro da

política brasileira, o de Presidente do Brasil, e assim poder realizar sua maior obra de forma grandiosa, estendendo ela por toda a região necessitada de água. O povo que o vê e a humanidade inteira querem saber quem é o Deus deste homem desta obra, quem é o homem que permitiu a esta criação materializar-se na terra e ajudar aos homens, que choravam de fome e de sede.

A multidão sobrevivente da grande tribulação, estas palavras significam um fato ou acontecimento, que atinge ou a nação Brasileira ou seu líder o cordeiro, e juntos o cordeiro e a multidão, conseguem superar este grande acontecimento adverso que viveram.

**ABERTURA DO ÚLTIMO SELO  
VISÃO DAS SETE TROMBETAS**

Quando enfim abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu cerca de meia hora. Eu vi os sete anjos que assistem diante de Deus. Foram-lhes dadas sete trombetas. Adiantou-se outro anjo, e pôs-se junto ao altar, com um turíbulo de ouro na mão. Foram-lhe dados muitos perfumes, para que os oferecesse com as orações de todos os santos no altar de ouro, que esta adiante do trono. A fumaça dos perfumes subiu da mão do anjo com as orações dos santos, diante de Deus. Depois disto o anjo tomou o turíbulo, encheu-o de brasas do altar, e lançou-o por terra; e houve

trovões, relâmpagos e terremotos. Então os sete anjos, que tinham as trombetas, prepararam-se para tocar.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-8 — VERS-1-6.

Até aqui, são épocas de paz na terra que são avistadas por João em seguida começam descrições de guerra e seus personagens mais importantes são retratados junto com elas.

Até antes desta parte aconteceu a abertura pelo cordeiro, dos Seis Selos do livro Apocalipse que ninguém podia olhar ou ler e entender nesta face da terra, e que estava na mão de Abraão, o qual cedeu este livro Apocalipse, ao chamado por João, de o Cordeiro, todos estes fatos que relato até agora não aconteceram, mas os fatos relatados a seguir alguns já aconteceram ou em breve acontecerão.

João relatou que avistou a estes homens Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, Cordeiro, Bush(pai), e o de Laodicéia juntos e cada um destes homens recebeu nas mãos a uma trombeta ou clarim militar e assim João relata o que acontece após soar o som desta cornetas.

“Quando enfim abriu-se o sétimo selo, fez-se silêncio no céu cerca de meia hora Eu vi os sete anjos que assistem diante de Deus. Foram-lhes dadas sete trombetas”.

Os anjos são Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush, e o de Laodicéia, que receberam as sete trombetas.

“Adiantou-se outro anjo e pôs-se junto ao altar, com um turíbulo de ouro nas mãos, foram-lhe dados muitos perfumes para que oferecesse com as orações de todos os santos no altar de ouro que está diante do trono. A fumaça dos perfumes subiu da mão do anjo com as orações de todos os santos, diante de Deus, depois disto o anjo tomou o turíbulo encheu-o de brasas do altar e lançou-o por terra e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremotos. Então os sete anjos que tinham as trombetas prepararam-se para tocar.”

O homem que adiantou-se, com o turíbulo de ouro nas mãos, foi Winston Leonard Spencer Churchill, que ofereceu as orações de Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush, e o de Laodicéia. Churchill foi o primeiro destes homens, a entrar na guerra, ou seja as brasas do altar que ele colocou no turíbulo e lançou por terra, Churchill fez os primeiros bombardeios da guerra entre todos estes homens, e foi também quem primeiro sofreu em seu país a Grã-Bretanha, as primeiras perdas vindas de bombardeios do inimigo.

#### **AS QUATRO PRIMEIRAS TROMBETAS**

O primeiro anjo tocou. Saraiva e fogo, misturadas com sangue, foram lançadas à terra; e queimou-se uma Terça parte da terra, uma Terça parte das árvores, e toda a erva verde.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-8 — VERS-7.

#### **PRIMEIRO CLARIM — ROOSEVELT**

E tocou o seu clarim militar, Franklin Delano Roosevelt, como chefe de todos os Exércitos, Marinha e Aeronáutica dos EUA em guerra, na Segunda Guerra Mundial, de 7 de dezembro de 1941, dia do ataque nipônico a Pearl Harbor, no Havaí, a 12 de abril de 1945, dia de sua morte.

“E houve saraiva e fogo misturados com sangue e foram lançados, na terra que foi queimada, na sua Terça parte, queimou-se a Terça parte das árvores e toda erva verde foi queimada”.

Quando Roosevelt entrou na Segunda Guerra Mundial, entrou ao mesmo tempo contra o Japão e a Deutschland, alguns de seus feitos foi ter matado, em apenas um mês no Japão em 1945, a um milhão de japoneses queimados pelas suas bombas incendiárias, Tóquio sofreu sete gigantescos ataques aéreos no decorrer dos mesmos, 2041 superfortalezas voadoras B-29 tinham lançado 11.836 toneladas de bombas incendiárias sobre a cidade (69) na Deutschland,

Roosevelt foi também responsável pelas mortes vindas das chamadas “ Tempestades de Fogo” que eram o bombardeio de cidades com bombas incendiárias por um número de quatrocentos a mil e duzentos aviões fortalezas voadoras, as quais temos com exemplo ao bombardeio de Hamburgo, no qual sessenta mil pessoas morreram, Berlim, Tóquio e Toyama tiveram 99% de sua área urbana destruída, destruía a terra queimava as árvores e todas as ervas verdes significa que eram destruídas cidades víveres de abastecimento e homens destes dois países Deutschland e Japão. Mas ao mesmo tempo, Roosevelt via a seus soldados morrerem, no qual o número de soldados mortos dos EUA, segundo a estatística até o dia 12 de abril e de 1945, 196.699 mortos, feridos e desaparecidos 899,390mil de soldados dos EUA, 1,096,089 milhão durante a Presidência de Roosevelt, perderam a vida ou foram feridos, durante seu comando.

O maciço bombardeio de 10 março de 1945, A Tóquio foi o primeiro ataque incendiário de proporções gigantescas que a capital do Japão suportou. Tóquio era construída de madeira e bambu, com milhares de árvores espalhadas pela cidade, Tóquio era um depósito de material altamente inflamável. Bastava algo acender a fogueira. Para isto foram usados 334 superfortalezas B-29 carregadas com bombas

napalm. Durante três horas as bombas napalm caíram sobre Tóquio, junto com bombas incendiárias de magnésio e bombas explosivas de 250 quilos.

Em poucos minutos Tóquio era uma gigantesca fogueira a temperatura elevou-se para seiscentos e oitenta graus centígrados na zona atingida. Quando o dia amanheceu na manhã de 10 de março alguns edifícios ainda pegavam fogo no centro de Tóquio, outros lugares foram completamente arrasados, aplainados reduzidos a escombros, entre as ruínas jaziam os milhares de corpos queimados, outros milhares de corpos tinham morrido por causa do calor, sem apresentar nenhuma lesão, nos canais milhares de corpos boiavam tinham morrido ao refugiar-se nas águas do canal que ferviam por causa da ação do calor produzido pelas bombas incendiárias. As estatísticas oficiais em relação ao ataque e a quantidade de mortos produzidas por ele, foram de cento e trinta mil vítimas (69).

Transcrevo aqui uma parte de um livro que descreve o bombardeio sobre a cidade de Hamburgo, na Deutschland, de autoria de J.E. JONHSON — GUERRA NO AR.

“Em pouco mais de uma semana os bombardeios devastaram a cidade e o porto. A chuva implacável de bombas incendiárias,

bombas de alto explosivo e minas terrestres ateava furiosos incêndios nas ruas, as quais eram alimentados por mais bombas e pelos materiais combustíveis dos edificios em ruínas, até que os numerosos incêndios, que avançavam uns em direção aos outros, acabaram por unir-se e a cidade assumiu o aspecto de um enorme lago de chamas. Essa terrível conflagração aqueceu de tal forma o ambiente que criou uma vasta sucção, produzindo tempestades de fogo que varriam as ruas estreitas destruindo e devorando tudo diante de si. Milhares de pessoas foram sepultadas vivas, sufocadas, ou sucumbiram ao calor candente. Alguns procuraram escapar, metendo-se nas lagoas com água pelo pescoço, mas a tempestade de fogo varria a superfície da água chegando a carbonizar os cabeços de madeira usados na amarração. A batalha de Hamburgo reduziu de cerca de um terço a população da cidade.” (15)

Bombardeios Americanos sobre alvos inimigos Deutschland quantidade de bombas, em milhares de toneladas: (69)

| -         | 1942 | 1943 | 1944 | 1945 |
|-----------|------|------|------|------|
| Janeiro   | --   | 2    | 30   | 65   |
| Fevereiro | --   | 2    | 31   | 105  |
| Março     | --   | 4    | 36   | 151  |
| Abril     | --   | 5    | 60   | 110  |
| Maio      | --   | 10   | 95   | -    |
| Junho     | --   | 10   | 111  | -    |
| Julho     | --   | 18   | 65   | -    |

|          |     |    |    |   |
|----------|-----|----|----|---|
| Agosto   | 1   | 20 | 76 | - |
| Setembro | 1,5 | 25 | 75 | - |
| Outubro  | 1   | 15 | 65 | - |
| Novembro | 1,5 | 16 | 75 | - |
| Dezembro | --  | 22 | 80 | - |

Foram realizados 754.818 vôos de bombardeio, 991.759 vôos de caça, sobre o inimigo na Europa, resultando em perdidos 9.949 aviões de bombardeiros, 8.420 aviões de caça, com 79.265 mortes em ação. (69)

Porcentagem de países atingidos pelas bombas aliadas na Europa:

Deutschland: 50,3%

França: 21,8%

Itália: 13,7%

Áustria, Hungria e Bálcãs: 6,7%

Outros países: 7,5%

A própria primeira dama norte-americana Eleanor Roosevelt, em seu livro, de memórias escreve “ Fiquei aturdida e espantada com o que vi quando sobrevoamos as ruínas de Colônia, Frankfurt e outros lugares que eu lembrava serem grandes e populosas cidades. Depois, quando sobrevoamos Munique e o monte de escombros do que fora Berlim, senti que ninguém jamais imaginaria tamanha e tão horrível destruição. Nada podia ilustrar a doentia devastação e destrutividade e a futilidade da guerra do que aquilo que estávamos vendo. (28)

O segundo anjo tocou, caiu então no mar, uma como que grande montanha, ardendo em fogo, e transformou-se em sangue uma Terça parte do mar, morreu uma terça parte das criaturas que estavam no mar, e pereceu uma Terça parte dos navios.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-8 — VERS-8.

#### **SEGUNDO CLARIM — VARGAS**

E soou o som do segundo Clarim militar, o clarim de Getúlio Dorneles Vargas, como chefe de todos Exércitos, Marinha e Aeronáutica do Brasil, na Segunda Guerra Mundial, entre 31 de agosto 1942, dia da declaração de guerra de Vargas, e 20 de maio de 1945, dia da cessação de todos os combates na Europa.

“E foi visto caído no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo tornou-se em sangue a Terça parte do mar e morreu a Terça parte das criaturas que tinham vida no mar e perdeu-se a Terça parte das naus.”

Quando Vargas entrou na Segunda Guerra Mundial por ocasião do afundamento de navios brasileiros, João avista a um monte ou montanha ardendo em chamas, caindo no mar, se olharmos ao mapa do Brasil, veremos além do desenho de uma “Santa Cruz”, onde Cristo foi morto, veremos que se assemelha de um lado a uma grande

montanha com o nordeste como o topo da montanha, e de outro lado a um navio com a parte do casco do navio, situada também na parte nordeste do Brasil, por isto João refere-se a uma montanha ardendo em chamas caindo no mar, a montanha eram os navios mercantes Brasileiros, que em chamas afundavam no atlântico após serem torpedeados por submarinos Deutschland, o número de navios Brasileiros afundados foi de trinta e cinco navios, a declaração de guerra acontece por causa do torpedeamento de cinco navios mercantes Brasileiros que navegavam nas costas Brasileiras causando a morte de seiscentas e dez pessoas principalmente mulheres e crianças (9), e antes da declaração de guerra já haviam sido afundados, a quatorze navios mercantes Brasileiros, na costas norte-americanas e no mar das Antilhas, entre fevereiro e setembro de 1942 (20), mas a esta altura da guerra 1942 a 1945, o número de navios que perderam-se nos mares foi imensamente alto, algo perto de um terço dos navios da terra foi a perda dos países aliados exceto EUA e Grã-Bretanha.

Os acontecimentos no Atlântico começaram, a 27 de novembro de 1940, o navio brasileiro Buarque encontrava-se em Port Spain, de viagem para América do Norte, quando foram retiradas de bordo, pelas autoridades britânicas de controle de contrabando de guerra, 32 caixas e 32 fardos

provenientes e com destino neutro, sob pavilhão neutro. (12)

O caso seguinte envolveu o Itapé, navegava na madrugada de 1º de dezembro de 1940, ao longo do litoral brasileiro, quando um cruzador britânico o deteve, a 18 milhas do farol de São Tomé e retirou de bordo 22 cidadãos de nacionalidade alemã, que se destinavam aos portos do norte do país. (12)

No começo de outubro de 1940, o navio nacional Siqueira Campos viajava da Europa para o Brasil, carregando, além de 400 passageiros, aproximadamente, mercadorias e armamentos adquiridos na Alemanha, conforme contrato de 25 de março de 1938, quando autoridades inglesas, incumbidas da vigilância em alto mar, conduziram-no à base de Gibraltar. (12) Contudo depois de muitos argumentos da diplomacia brasileira, liberaram-no a 18 de outubro de 1940.

A 23 de março de 1941, navegava o Taubaté,(ex-alemão Franken, um dos 42 navios incorporados ao Lóide brasileiro em 1917, como consequência da I Guerra Mundial) de Chipre para Alexandria, no Egito, quando um avião de nacionalidade alemã o atacou. O ataque executado a bombas e a metralhadora, durou cerca e setenta minutos, causando ferimentos em treze tripulantes e a morte de um tripulante. (12)

Em março de 1941, aconteceu o desaparecimento em condições misteriosas do navio Santa Clara, nas proximidades das Ilhas Bermudas. Toda sua tripulação foi dada como desaparecida, não sendo possível identificar a verdadeira causa da ocorrência.

A 13 de julho de 1941, o navio brasileiro Siqueira Campos navegava a 300 milhas das ilhas Cabo Verde, quando foi intimado a parar, por um submarino alemão, que contra ele disparou três tiros seguidos, em seguida o navio, arriou uma baleeira levando os passaportes dos passageiros e o manifesto de carga que foram examinados e fotografados pelo comandante do submersível, que então permitiu que continuasse seu percurso.

Com a entrada dos EUA na guerra, em 9 de dezembro de 1941, Hitler deu ordens de estender-se os ataques com submarinos até as proximidades da costa norte-americana, mais tarde com as medidas de defesa apresentadas pelos EUA os submarinos começaram também agir mais ao sul nas antilhas.

Em janeiro de 1942, no Rio de Janeiro teve lugar a III REUNIÃO DE CONSULTA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DAS NAÇÕES AMERICANAS, ao terminar a assembléia o Brasil anunciou a resolução que havia tomado

de cortar relações com as nações do Pacto Tripartido, Deutschland, Itália e Japão.

Foi exatamente no momento em que essa campanha atingiu seu vértice, com um milhão de toneladas de navios torpedeados e afundados mensalmente, que o Brasil entrou na guerra. (12)

Nos três primeiros meses de 1942, foram torpedeados 156 navios, entre eles cinco de bandeira brasileira (7).

O número médio diário de submarinos Deutschland, nas águas do atlântico, era de 48 unidades em março de 1942, cresceu para 105 em outubro e passou a ser superior a 110 em março de 1943.(7)

A primeira vítima desta monstruosa e desumana campanha, foi o navio brasileiro Cabedelo, misteriosamente desaparecido, a 14 de fevereiro de 1942, quando se dirigia de Filadélfia (EUA) para o Brasil. Suas causas ficaram incógnitas. porém não se poderia ad admitir outra hipótese, senão o torpedeamento.Houve 54 mortos.

A segunda seria o Buarque. Navegava nos mares de Curaçao, transportando 74 tripulantes e 11 passageiros, quando aos 45 minutos de 16 de fevereiro um submarino U-boat U-432 o torpedeou-o. Houve um morto.

Dois dias depois ocorreu o torpedeamento do navio Olinda pelo U-boat U-432.

No dia 20, o Governo brasileiro, enviou uma nota ao Govêrno alemão, protestando contra os torpedeamentos pelo U-boat-432, dos navios Buarque e Olinda, que navegavam fora da zona de bloqueio, iluminados e com bandeiras brasileiras. (63)

Por causa disto a 11 de março de 1942 o governo congelou os bens e direitos dos súditos alemães, japoneses e italianos.

A 7 de março de 1942, foi torpedeado o Arabutã, torpedeado pelo U-boat-155, seguiu-se o Cairu a 9 de março, torpedeado pelo U-boat-94, houveram 53 mortos. A 1º de maio, o navio Parnaíba 7 mortos.

A 1º de maio, sofre um acidente de automóvel Getúlio Vargas, que o imobilizou no leito durante vários meses.

Em 16 de maio foi dada ordem pelo Almirante Döenitz no sentido de serem atacados todos os navios mercantes das nações Sul-Americanas, com exceção dos de bandeira chilena e argentina.

Dia 18 de maio o navio Comandante Lira, 2 mortos, foi salvo por navios de guerra Norte-Americanos, e rebocado até um porto. Seis dias

depois o navio Gonçalves Dias, foi afundado ocorrendo 6 mortes.

Em fins de maio de 1942, um avião da Aeronáutica brasileira atacou um submarino do eixo e assim continuaria a proceder o Brasil, sem qualquer declaração de guerra.

O Alegrete (ex-alemão Salamanca) submergiu a 7 de junho. Em seguida o Pedrinhas no dia 26 de junho. Um mês depois o navio Tamandaré, 4 mortos, dois dias mais tarde o navio Barbacena, era o ex-alemão Gundrum, ocupado no porto do Recife em razão da I Guerra mundial, 6 mortos e o petroleiro Piave, um morto.

Hitler a 4 de julho depois de uma conferência com o Almirante Raeder em fins de junho, decretou a sentença dando permissão para que fossem atacados os navios brasileiros.

Aprovados os planos para operações na costa brasileira um grupo de 10 U-boats, 8 de 500 toneladas e 2 de 740 ton. deixava as bases no litoral francês do Atlântico, para atuar na costa brasileira.

O primeiro navio afundado em nossas costas, foi o Baependi que era o ex-alemão Tijuca, pelo submarino nazista U-507, recebeu dois torpedos soçobrando em menos de dois minutos, no dia 15 de agosto de 1942, conduzindo 73 tripulantes e

233 passageiros dos quais 124 militares, 270 mortos, ao mesmo dia o navio Araraquara, 131 mortos, dia 16 de agosto o Anibal Benévolo, 150 mortos.

Um dia depois puseram a pique o Itagiba, 36 mortos, e o Arará, 20 mortos. Todos estes quatro navios Baependi, Araraquara, Anibal Benévolo, Itagiba afundados pelo U-Boat, U-507 que era comandado pelo capitão-de-corveta Schacht. No Baependi, Araraquara, Anibal Benévolo e Itagiba morreram 607 brasileiros.

Foram então acionados dois navios da Força Naval do Nordeste com ordens de “repelisses com decisão, a ação dos submarinos, prestassem auxílio material e moral aos náufragos que ainda estivessem no mar e prosseguissem em patrulhamento até ao S do morros de S.Paulo”

A força tarefa. 23, norte-americana, rumou também ao sul, em caçada aos barcos alemães.

Finalmente, a 31 de agosto de 1942, mediante Decreto, que tomou o nº 10 358, foi declarado o estado de guerra em todo o território nacional, de acordo com os artigos 74, letra K, e 171 da Constituição federal.

E determinou-se o seqüestro de navios, três de nacionalidade alemã, onze italianos, cinco dinamarqueses e um finlandês.

“A partir de então, os alemães torpedearam mais 13 navios nacionais, totalizando 32 embarcações afundadas durante a guerra, ou sejam 20% de toda a arqueação da Marinha Mercante” (12). Aqui está o terço dos navios da terra do Brasil, que em chamas afundavam no mar, avistados por João em Patmos, o terço de habitantes do Brasil, que estava no mar que transformou-se em sangue e que morreu.

“Nesta época, o exército dispunha, apenas, dum efetivo da ordem de 60 000 homens.”

“A marinha, com um efetivo de 14.000 homens, dispunha unicamente, de dois couraçados, de dois cruzadores, sete contra-torpedeiros, um submarino, um navio tanque, um monitor, dois “tenders”, dois navios-hidrográficos, dois navios-auxiliares, quatro avisos, três navios-mineiros e um navio-escola, na sua maioria velhos e desaparelhados para uma batalha contra unidades mais modernas” (12)

“A Aviação Militar do Exército e Naval da Marinha, unificados pela Força Aérea Brasileira, as suas aeronaves limitavam-se a alguns aparelhos obsoletos para missões de guerra.

Através da Lei de Empréstimos e Arrendamentos (“Lend lease”) o governo conseguiu adquirir parte dos equipamentos e

municiões correspondentes, para a defesa do litoral e do tráfego marítimo.

O Exército recebeu os seguintes equipamentos:

Parte de uma Divisão Blindada e de uma Divisão Motorizada.

Elementos de dois Regimentos de Artilharia Antiaérea.

Quatro Batalhões Anticarros.

Cerca de 150 peças de Artilharia de Costa, variando de 152 a 305 mm de calibre.

Equipamentos de construção de estradas.

50% de uma Divisão de Infantaria.

Para a Marinha de Guerra adquiriram-se 16 caça-submarinos, 8 contra-torpedeiros de escolta e 1 navio transporte, bem como 3 grupos aéreos para a Força Aérea, equipados com aparelho de reconhecimento, e 1 grupo de bombardeios médios, do tipo B-25.

No campo interno realizou algumas obras complementares de vulto, como a montagem pelo Arsenal da marinha e organização Henrique Lage de 3 contra-torpedeiros, 6 caça-submarino, 9 destroyers, 2 monitores e 7 corvetas para a esquadra; e a instalação da base de Natal.

No exército a mobilização alcançou 180 000 homens.

Toda esta gama de materiais custou ao país, a importância equivalente a 5 vezes a receita anual da União. Somente com o “Lend Lease”, foi de 361 milhões de dólares, cuja sétima e última prestação foi saldada a 1º de julho de 1954.

Mediante um acordo Brasil-EUA, a proteção à navegação, que até então estava entregue, exclusivamente, aos cuidados da divisão de Cruzadores e de algumas unidades da Força Aérea Brasileira, sediadas no nordeste, passaria a ser feita pela Força do Atlântico Sul (EUA), mais tarde transformada na 4ª Esquadra, cujo QG se instalaria em Recife. Comandou-a inicialmente o Vice-Almirante Jonas Howard Ingram, substituído a 14 de novembro de 1944, pelo Vice-Almirante William R. Monroe. (12)

Compunha-se de numerosas unidades, a saber, muitas das quais antiquadas:

Cruzadores: 6

Navios-aeródromos: 4

Contra-torpedeiros: 24 (5 adaptados)

Contra-torpedeiros de escolta: 12

Varredores: 12

Navios patrulha e iates: 7

Caça-submarinos: 26

Guarda-costas e “crash boats”: 20

“Tenders” de hidroaviões: 8  
Rebocadores inclusive de salvamento: 8  
Navios-auxiliares: 14

A Força Naval do Nordeste Brasileira era composta das seguintes unidades:

Cruzadores: 2  
Contra-torpedeiros: 8  
Corvetas: 8  
Caça-submarinos: 8

Foram instaladas, 12 Bases auxiliares da Marinha Norte-Americana (Belém, S. Luis, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Macéio, Vitória, Santos, Florianópolis, Rio Grande, Montevideu).

Navios comboiados, do início da guerra até 31 de julho de 1945:

Brasileiros: 1.410  
Norte-Americanos: 1.018  
Ingleses: 235  
Panamenhos: 110  
Noruegueses: 42  
Suecos: 30  
Holandeses: 20  
Gregos: 18  
Letões: 16  
Outras nacionalidades: 19  
Total: 2.918

Tonelagem bruta dos navios escoltados:

Por Forças Brasileiras: 1.780.329

Por Forças Norte-Americanas: 12.502.070

Número de comboios em que belonaves brasileiras tomaram parte na escolta:

Em águas nacionais: 233

Em águas estrangeiras: 70

Número de comboios efetuados sobre a guarda de escoltas inteiramente brasileiras;

Em águas nacionais: 212

Em águas estrangeiras: 21

Ataques e destruição de submarinos inimigos:

Ataques positivados: 46

Ataques duvidosos: 123

Afundamentos homologados: 13

A expressão caído tem sentido pois Vargas sozinho com a sua marinha de guerra, não conseguiria guerrear contra Hitler, a solução foi receber ajuda militar norte-americana de Roosevelt, Vargas tinha cinquenta navios de guerra na marinha brasileira recebeu igual número de navios norte-americanos e bases aéreas em todo nordeste e norte brasileiro e um Vice-Almirante norte-americano para comandar esta frota de guerra. A Força do Atlântico sul

(EUA) Quarta esquadra tinha no total 141 unidades para proteção de todo atlântico sul. A própria ida da F.E.B. Força Expedicionária Brasileira a Itália teve de ser feita em navios norte-americanos.

A velocidade média de nossos barcos mercantes não ia além de 12 milhas horárias, ou menos. Capacidade limitada. Havia barcos que não podiam receber mais de duzentos (200) homens! (21). A ida para a Itália deu-se em julho de 1944 e a volta do ultimo escalão da FEB, em 3 de outubro de 1945. O transporte de vinte e seis mil homens foi feita pelos norte-americanos. A F.E.B. quando foi enviada a “frente” italiana embarcou no Rio em navios-americanos, sem qualquer arma, qualquer instrumento de guerra. Tudo seria fornecido pelos EUA, ao fim da guerra ocorreu o lamentável ajuste de contas pagamos tudo a preço altíssimo, desde o transporte de ida e volta, armamento, munição, alimentação, enfermagem, hospitalização, etc, etc... tudo calculado sumariamente cada fim de semana, pelos agentes de contabilidade e finanças, dos serviços especiais da MTOUSA (Mediterranean Theatre of Operations, of United States of América) (21).

Caído também ficou o próprio Vargas, pois após uma semana da declaração da guerra a Deutschland, sofreu um acidente automobilístico

no qual quebrou o maxilar e perna e o pulso ficando hospitalizado por três meses (6).

O último registro em seu diário pessoal é este:

“A 1º de maio desci para o Rio, com o propósito de comemorar esse dia no grande comício dos trabalhadores no estádio do Vasco da Gama. Um incidente de automóvel imobilizou-me no leito durante vários, vários meses. Só a 27 de setembro regressei a Petrópolis para transportar parte das coisas que ficaram no Rio Negro.

Quantos acontecimentos de grande transcendência ocorreram na vida do Brasil. Aqui chegando tracei rapidamente estas linhas, dando por encerradas as anotações para que continuá-las após tão longa interrupção? A revolta, o sofrimento também mudou muita coisa dentro de mim!” (6)

Em 1943, adotado o comando Único Aliado para as operações estratégicas na área oeste do Atlântico centro meridional, ficou a Marinha de guerra brasileira representada entre as forças marítimas integrado neste esquema. Coube a Força Naval do nordeste incorporar-se a 4ª esquadra dos Estados Unidos, comandada pelo Vice-Almirante Jonas Howard Ingran.

Tendo perdido três belonaves, o navio auxiliar Vital de Oliveira, A corveta Camaquã e o cruzador

Bahia com a perda de 468 homens, entre praças e oficiais. Nos 32 barcos mercantes afundados, pereceram 469 tripulantes e 502 passageiros.

A utilização, pelas forças norte-americanas de bases aeronavais de Natal e Recife representou valiosa cooperação, não só para o desembarque dos Aliados na África do norte, ainda em 1942, como para o desenvolvimento das operações nesta região e a neutralização do poder ofensivo das forças navais do Eixo no Atlântico sul, durante o conflito. (36)

Nesta guerra de menos de oito meses, a FEB perdeu 443 homens entre soldados e oficiais, e mandou para os hospitais da retaguarda perto de 3.000 feridos. Por outro lado fez 20,573 prisioneiros.

Na campanha da Itália, outra força brasileira desenvolveu ação marcante: O 1º grupo de caça da FAB incorporado ao 22º comando aerotático, que dava apoio ao 5º exército norte-americano, no qual se integrava a 1º D. I. E. (FEB)

Durante a campanha, o grupo realizou 2.546 saídas ofensivas. Dos 48 oficiais que participaram das operações, cinco foram mortos e oito feridos, abatidos pela artilharia antiaérea alemã. Em relação a essas perdas, o inimigo sofreu danos vultosos: 2 aviões, 13 locomotivas, 1034 veículos motorizados, 250 vagões ferroviários, 25 pontes,

85 peças de artilharia, 6 fabricas, 31 depósitos de combustível e munição, 5 usinas elétricas, 19 embarcações e número bem superior de alvos danificados. (36)

O terceiro anjo tocou a trombeta caiu então do céu uma grande estrela a arder como um facho; caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes, o nome da estrela era “Absinto”. Assim uma terça parte das águas transformou-se em absinto, e muitos homens morreram por ter bebido dessas águas envenenadas.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-8 — VERS-10-11.

#### **TERCEIRO CLARIM — CHURCHILL**

E tocou o terceiro clarim militar Winston Leonard Spencer Churchill, como chefe de todos os Exércitos, Marinha e Aeronáutica da Grã-Bretanha, na Segunda Guerra Mundial, entre 3 de setembro 1939, dia da declaração de guerra a Bundes República Deutschland ou Alemanha, e 26 de julho de 1945, inicialmente como Primeiro Lorde do Almirantado, é após o dia 10 de maio de 1940, como Primeiro-Ministro, até o fim da guerra na Europa em 1945.

“E caiu do céu sobre a Terça parte dos rios e sobre as fontes das águas e dos mares uma grande estrela ardendo como uma tocha. O nome da estrela e Absinto e a Terça parte das águas se

tornou em absinto e muitos homens morreram por causa dessas águas porque se tornaram amargasas.”

Este é o texto do Apocalipse que João, avistou e deixou escrito a estrela que João, denomina Absinto é SATURNO, a estrela do nosso sistema solar, que Moisés declara ser Churchill, é também o Império Britânico, senhor dos mares do planeta terra a época, o que obrigou ao inimigo nazista a guerra submarina, contra os navios mercantes de abastecimento da ilha britânica e de outras nações Churchill, contava as perdas no atlântico em toneladas mensais afundadas (7) as perdas de 1939 foram de 158 navios, em 1940, foi de 728 navios, em 1941, foram 892, o número de navios de 1942 foi de 782, em 1943 perderam-se 361 navios Britânicos ao findar a guerra mais de três mil navios, haviam sido afundados do lado da Grã-Bretanha com muitas mortes e perdas, a marinha inglesa tinha antes da guerra 20 milhões de toneladas em navios, após a guerra restavam somente 8 milhões e seiscentas mil toneladas, mas também os submarinos Deutschland, causadores do fato foram afundados com quase todos seus tripulantes a bordo graças ao ASDIC (Antisubmarine Development Investigation Committee) mais tarde aprimorado em sonar invenção britânica e a máquina enigma o decodificador de códigos usados pelas forças armadas alemães, em suas comunicações, assim

graças a máquina Enigma, do lado dos ingleses podia-se saber a exata posição dos submarinos no atlântico e afundá-los, um número de 594 submarinos Deutschland, foi afundado pela Grã-Bretanha durante a guerra. Em grande parte em operações dissimuladas onde sabia-se a posição no atlântico do submarino inimigo, mas tinha-se de enviar um pequeno avião de reconhecimento, para ser avistado pelo submarino e ele comunicar a sua base ter sido avistado em sua posição no atlântico, assim livravam-se, os ingleses, de levantar desconfianças da marinha alemã, sobre o que ocorria.

Churchill em “A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL”, no capítulo intitulado ‘A BATALHA DO ATLÂNTICO, 1941’ descreve de maneira preciso o desenrolar desta batalha, avistada dezenas de séculos antes por João, em Patmos, eis alguns trechos do original de Churchill, “Seus submarinos, cuja velocidade, resistência e raio de ação eles estavam constantemente aperfeiçoando, podiam zarpar de qualquer porto ou enseada daquela vasta frente para ir destruir os navios, dos quais dependíamos para o nosso abastecimento e comércio. O número deles aumentou firmemente. No primeiro trimestre de 1941, a produção desses novos barcos era à razão de dez por mês — aumentada depois para dezoito. Incluía os dois tipos de 500 e 740

toneladas, o primeiro com raio de ação de 11.000 milhas e o segundo de 15.000.

A praga de submarinos acrescentaram-se os ataques aéreos em pleno oceano por aparelhos também de grande raio de ação. Destes o mais formidável era o “Focke-Wulf”, conhecido por “Condor”,... Eles podiam levantar vôo de Brest ou Bordéus, fazer o circuito da ilha Britânica, reabastecer-se na Noruega e regressar no dia seguinte. Durante o vôo podiam avistar em baixo, a considerável distância, grandes comboios de 40 ou 50 navios, aos quais havíamos sido obrigados a recorrer devido a falta de escolta. Podiam atacar êsses comboios ou os navios separadamente, com bombas de grande poder destruidor ou assinalar suas posições aos submarinos, os quais deviam então ir interceptá-los.” (50)

“Logo depois, no dia 30 de janeiro de 1941, Hitler pronunciou um discurso em Berlim, ameaçando-nos de ruína e citando, cheio de confiança, os ataques que nos seriam desfechados de todos os lados, com os quais esperava levar-nos à fome e à rendição. ‘A nossa guerra submarina começará na primavera’, disse, ‘e eles verão então que não estávamos dormindo (aclamações e aplausos). A nossa aviação terá o seu papel a cumprir, e tôdas as nossas fôrças armadas

haverão assim de trazer uma decisão, seja como for.”

“À parte a guerra submarina que desencadearam contra nós, ficamos seriamente afetados pelas sortidas de poderosos cruzadores alemães....” Um deles é o “Scheer”. “Em três meses, destruiu dez navios, num total de sessenta mil toneladas.” Outros destes cruzadores de batalha eram o “Scharnhorst” e “Gneisenau”. “...pois afundou no dia 22 de fevereiro (1941) 5 navios que se haviam separado de um comboio procedente de Freetown. Mas aí também surgiu um couraçado, o “Malaya”. Nada pode fazer senão dar sinal aos submarinos para que se dirigissem para lá e desfechassem o ataque. Os submarinos afundaram cinco navios... Interceptou em 15 de março, seis navios-tanques vazios que se haviam afastado de um comboio, e afundou-os ou capturou-os todos. Pôs a pique, no dia seguinte, mais dez navios, a maioria daquele mesmo comboio. Naqueles dois dias apenas, conseguiu destruir ou capturar mais de oitenta mil toneladas de barcos....O “Scharnhorst” e o “Gneisenau” afundaram ou capturaram, durante o cruzeiro de dois meses que fizeram, 22 navios, num total de 115.000 toneladas.” O cruzador de batalha de nome “Hipper” também causou estragos num comboio perto dos açôres, sem escolta armada. “Num ataque verdadeiramente selvagem que durou uma hora, o “Hipper”

destruiu sete dos 19 navios que o formavam, não fazendo nenhuma tentativa para salvar os sobreviventes.”

Isto tudo determinou que Churchill delibera-se e toma-se uma decisão, “Vou proclamar ‘a Batalha do Atlântico’. Isso, à semelhança de ‘a Batalha da Grã-Bretanha’ nove meses antes, era o sinal para concentrarmos todo o nosso espírito e todos os departamentos interessados na guerra submarina desencadeada pelos alemães.” Em sessão secreta na câmara, em 25 de junho de 1941, leu Churchill um documento com as diretrizes deste acontecimento intituladas “A Batalha do Atlântico”.

#### Diretrizes do Ministro da Defesa

6 de março de 1941

Em virtude das várias declarações feitas pelos alemães, devemos presumir que se tenha começado a Batalha do Atlântico.

Os próximos quatro meses deverão habilitar-nos a vencer essa tentativa de cortar os nossos abastecimentos e as nossas comunicações com os Estados Unidos. Para êsse fim:

1. Devemos assumir a ofensiva contra os submarinos e os “Focker-Wulfs” seja onde for e toda a vez que pudermos. Precisamos ir ao

encalço dos submarinos nos mares, bombardeá-los em seus estaleiros ou nas docas em que eles estiverem. Cumpre atacarmos no ar e em seus esconderijos os “Focke-Wulfs” e outros bombardeios que forem utilizados contra a nossa navegação.

2. Dar-se-á absoluta prioridade à adaptação de catapultas ou empregar-se-ão então os caças contra os bombardeios que atacarem os nossos barcos. Cumpre apresentar, dentro de uma semana, as necessárias propostas.

3. Devemos apressar a execução de todas as medidas aprovadas para a concentração do maior número de aparelhos do Comando Costeiro nas vias de acesso do noroeste, bem como auxílio de caças e bombardeios para a costa oriental. Talvez, com os dias que se vão tornando agora mais claros e as novas rotas a serem seguidas, possamos logo diminuir a ameaça dos submarinos. Não deixa, porém, de ser muito importante a necessidade de enfrentar eficientemente os “Focke-Wulfs” e os “Junkers 88”, se estes últimos vierem.

4. Dada a grande necessidade de ter um número maior de destróiers para a escolta, é preciso considerar se os destróiers americanos deverão ou não recolher-se as docas, a fim de

passarem por uma segunda fase de reparos, até que se afaste o período crítico desta batalha.

5. O Almirantado tornará a examinar, juntamente com o Ministro da Navegação, a questão de liberar dos comboios os navios com velocidade entre 13 e 12 nós e ver se não poderia fazer essa liberação por algum tempo a título de experiência.

6. O Almirantado terá primazia sobre todos os canhões anti-aéreos de pequeno alcance e outras armas que se puder montar nos navios mercantes que navegarem pela zona perigosa. Já se encomendaram 200 “Bofors” ou armamentos equivalentes, os quais serão postos à sua disposição pela Defesa Aérea da Grã-Bretanha e fábricas. A isso deverá seguir um constante fluxo de canhões, juntamente com a respectiva equipagem para o Almirantado toda vez que este estiver em condições de recebê-los. Cumpre elaborar um programa para três meses.

7. Devemos estar preparados para enfrentar ataques aéreos concentrados contra os portos, especialmente (Mersey, Clyde e Canal de Bristol). Precisamos provê-los com a máxima defesa. Cumpre apresentar, dentro de uma semana, um relatório do que está sendo feito.

8. Todos os departamentos interessados deverão coordenar imediatamente os trabalhos de

aproveitamento do imenso material de navios avariados que se acha agora acumulado em nossos portos. É preciso que o volume desse material fique, até fins de junho, reduzido a menos de 400.000 toneladas líquidas. Para esse fim, poder-se-ia fazer, no momento, um breve exame da situação em que atualmente se acha a construção dos barcos para as marinhas naval e mercante. Deverá ser transferida para a divisão de reparos a mão de obra empregada na construção dos novos barcos mercantes, barcos esses que não puderam ficar terminados antes de setembro de 1941. O Almirantado comprometeu-se a fornecer, o mais breve possível, até 5.000 homens dos que se destinavam à construção e reparos dos barcos de guerra constantes de projetos futuros.

9. Cumpre aplicar toda e qualquer forma de simplificação e rapidez no processo e “degaussing”, mesmo que se incorra em alguns riscos, a fim de reduzir as dificuldades que assoberbam a entrada e saída dos navios nos portos britânicos. Uma economia de 15 dias nesse processo equivaleria, por si mesma, à obtenção de mais 5 milhões de toneladas de mercadorias importadas ou à poupança de barcos num total de 1.250.000 toneladas. O Almirantado já deu instruções a todos os seus funcionários portuários para que prestem o máximo auxílio na execução desse processo, o qual se acha

relacionada com os métodos de reparo. Cumpre insistir, de tempos a tempos, junto a êsses funcionários, para que relatem o que tem feito e se têm quaisquer recomendações a fazer. Seria talvez desejável que os funcionários se reunissem para uma conferência, onde exporiam todas as dificuldades e trocariam idéias sobre o assunto.

10. O ministro do Trabalho fêz, na conferência que teve com empregadores e empregados, um acordo a respeito da troca de operários nos portos. Deverá resultar disso um substancial acréscimo à nossa capacidade de trabalho. De um modo ou outro, uns 40.000 homens deveriam ser encaminhados, o mais breve possível, para os trabalhos de reparos e construção de navios, bem como para os serviços nas docas. Cumpre fazer forte propaganda nos portos e estaleiros, a fim de que todos que exercem atividade nesses setores compreendam a importância vital de seus trabalhos. Ao mesmo tempo não desejaríamos que se utilizasse indevidamente da imprensa ou do rádio para tal propaganda, pois isso iria encorajar o inimigo a exercer nova pressão.

11. O ministro de Transportes providenciará para que os portos não fiquem congestionados e que todas as mercadorias descarregadas sejam removidas imediatamente. Para êsse fim, solicitará ao Presidente do Comitê Executivo de Importação todo e qualquer auxílio de que possa

necessitar. Deverá também enviar um relatório semanal ao Comitê, expondo o progresso feito nos trabalhos de melhoramento dos portos, especialmente os relacionados com a transferência de guindastes, etc, de outros setores, Cumpre-lhe ainda relatar o progresso feito na elaboração de novas facilidades em portos secundários, bem como se se poderá acelerar ainda mais o serviço de carga e descarga.

12. Criou-se um comitê permanente, do qual fazem parte representantes do Departamento de Transportes do Almirantado, Ministério da Navegação e Ministério dos Transportes, comitê êsse que se reunirá diariamente, cumprindo-lhe relatar ao Presidente do Comitê Executivo de Importação todas as dificuldades que surgirem. O comitê Executivo de Importação coordenará todas as medidas que forem tomadas, expondo-as num relatório que me enviará semanalmente, a fim de que eu possa conseguir a autorização do Gabinete para a adoção de novas providências que se tornarem necessárias.

13. Além do que está sendo feito aqui no país, cumpre envidar todos os esforços para assegurar um rápido movimento de carga e descarga em portos estrangeiros. Todos os interessados deverão receber instruções especiais a êsse respeito, aos quais se deve solicitar um relatório sobre as medidas que estão tomando para o

desempenho dessa tarefa, informando-nos também de quaisquer dificuldades que surgirem.”

“Os submarinos alemães começaram a empregar novos métodos em suas atividades, métodos êsses conhecidos por táticas de ‘alcatéia de lobos’. Consistiam em ataques que vários deles, em ação conjunta, desfechavam de diferentes ângulos. Naquela ocasião, os ataques eram geralmente feitos à noite, operando os submarinos na superfície das águas, a grande velocidade, salvo quando se percebia sua aproximação. Nessas condições, somente os destróiers é que podiam alcançá-los.

Entrementes, as novas táticas de “alcatéia de lobos” criação do almirante Doenitz, chefe do serviço de submarinos, e que fora capitão dum desses barcos na guerra anterior, foram vigorosamente adotadas pelo temível Prien e outros grandes comandantes. Seguiu-se-lhes uma rápida reação. No dia 8 de março, o destróier “Wolverine” pôs a pique o submarino U.47 que levou em seu bojo toda a tripulação, inclusive Prien, seu comandante. Nove dias mais tarde o U.99 e o U.100 eram também destruídos quando faziam um ataque combinado contra um comboio. Ambos eram comandados por oficiais eminentes. A eliminação de Prien e desses outros comandantes refletiu bastante no progresso da luta.... Cinco submarinos foram postos a pique

em março nas costas ocidentais. Conquanto os ataques submarinos e aéreos nos tivessem infligido graves perdas essas num total de 243.000 e 1134.000 toneladas respectivamente, podemos talvez dizer que a primeira partida da Batalha do Atlântico terminou num empate.

No capítulo VIII A BATALHA NO ATLÂNTICO, 1941-Intervenção dos Estados Unidos, Churchill segue relatando os acontecimentos em que figurava em cartas a Roosevelt com o título de ‘Antiga Autoridade Naval’, “Ocorreram depois importantes modificações na campanha submarina dos alemães. A eliminação de seus ases em março e a melhoria em nossos meios de defesa causaram seus efeitos na tática dos submarinos. Ao descobrirem o perigo que lhes ofereciam as vias de acesso da nossa costa ocidental, eles transplantaram-se mais para o oeste, onde poucos barcos de nossa flotilha de escolta podiam alcançá-los e a nossa proteção aérea era de todo impossível, pois os irlandeses nos vedaram o uso de seus portos do sul.....Uma “alcatéia de lobos” atacou um comboio na longitude 28°W em princípios de abril, antes que a escolta se tivesse juntado a ele. Na luta prolongada que se travou, dez navios, de um total de vinte e dois, foram postos ao fundo, sendo destruído também um submarino alemão. De qualquer maneira tínhamos de estender nossa

área de proteção, caso contrário estaríamos com os dias contados.”

“...Que ocupáramos a Islândia quando a Dinamarca fora invadida. Pudemos assim usá-la contra os submarinos alemães, e em abril de 1941 estabelecemos bases naquele território para uso de nossos grupos de escolta e aviação....Daí estendemos o raio de ação das escoltas de superfície para 35° W. Mesmo assim havia ainda uma horrível brecha a oeste, a qual, na ocasião, não podia ser preenchida. Um comboio de Halifax fora pesadamente atacado a 41° W e perdeu nove navios antes que a nossa escolta anti-submarina a ele pudesse juntar-se.....A 23 de maio o Almirantado convidou os governos do Canadá e da Terra Nova para que se utilizassem de St. Jonh, naquela última ilha, como base adiantada para as nossas escoltas conjuntas. Isso foi feito. Já no fim daquele mês, tornava-se realidade a escolta ininterrupta por toda aquela rota....Nossas perdas estavam subindo assustadoramente. Nos três meses que se findaram em maio, somente os submarinos alemães puseram a pique 142 navios num total de 818.000 toneladas. Dêsses, 99, com cerca de uma dúzia de submarinos no Atlântico norte. Além disso, esforçaram-se por destruir nossas defesas desfechando ataques contra a área de Freetown, onde seis deles, somente no mês de maio, afundaram 32 navios....O aumento dos

esforços do inimigo trouxe também seus próprios corretivos. Em junho, ele tinha, no mar, cerca de trinta e cinco submarinos, à parte os que estavam servindo para treinamento. Viu-se logo, porém, desfalcado de tripulações experimentadas e principalmente de capitães capazes para o manejo eficaz das novas embarcações que estavam surgindo... Além disso, o desenvolvimento da batalha em áreas mais afastadas desorganizou a perigosa combinação existente entre êsses barcos e os aviões. Grande número de aviões alemães não havia sido equipado ou preparado para operações no oceano. Não obstante isso, 179 navios, num total de 545.000 toneladas, foram, nos meses de março, abril e maio, postos a pique por meio de ataques aéreos.

Todos os comboios precisavam de aparelhos que pudessem ser lançados de um navio para localizar qualquer submarino alemão numa distância em que este pudesse ser atacado à luz do dia ou para forçá-lo a mergulhar, impedindo-o assim de agir ou de dar sinal para que outros se aproximassem do local. Mesmo assim, o valor da arma aérea nessa fase era principalmente no que dizia respeito aos reconhecimentos. Os aviões podiam observar os submarinos e forçá-los a mergulhar, mas ainda não se haviam eles tornado capazes da destruição de tais barcos... Ainda

estava por vir o poder mortífero da aviação na guerra submarina.

Pudemos no entanto conseguir bons resultados com a arma aérea contra os aviões “Focke-Wulfs”. Utilizando-nos de aparelhos de caça, lançados das catapultas montadas em simples navios mercantes, bem como nos que transformamos em naves de guerra e que passaram para a nossa marinha real, pudemos logo enfrentar os ataques dos aparelhos inimigos. A princípio, o piloto do caça, depois de ter sido lançado qual um falcão contra a sua presa, para se salvar podia contar com algum vaso de escolta que o recolhesse do mar.

Desafiados assim no ar, os “Focke-Wulfs” não mais puderam prestar o imenso auxílio aos submarinos alemães. Gradualmente foram passando de caçador para caça.

As nossas perdas durante aqueles fatídicos meses demonstram a ferocidade daquela luta de vida e morte:

| meses de 1941 | Toneladas brutas |
|---------------|------------------|
| Janeiro       | 320.000          |
| Fevereiro     | 402.000          |
| Março         | 537.000          |
| Abril         | 654.000          |
| Maio          | 500.000          |
| Junho         | 431.000          |

A cifra de abril inclui naturalmente as perdas excepcionais na luta ao redor da Grécia.

Em 1942, houve um declínio nas perdas britânicas causadas por ataques aéreos no Atlântico Norte.

“Sabe-se agora que as perdas totais nos cinco meses de 1941 mencionadas abaixo, decorrentes de ataques aéreos, incluindo-se nelas os barcos que perdemos na Grécia, bem como os de países aliados e neutros, foram:

| Mês       | Britânicas | Aliadas | Neutras | Total    |
|-----------|------------|---------|---------|----------|
| Fevereiro | 51.865     | 34.243  | 3.197   | 89.305   |
| Março     | 70.266     | 36.780  | 5.731   | 112.777  |
| Abril     | 122.503    | 164.006 | 9.909   | 296.418  |
| Maió      | 115.131    | 21.004  | 125     | 136.260  |
| Junho     | 39.301     | 18.449  | 3.664   | 61.414   |
| Totais    | 399.066    | 274.482 | 22.626  | 696.174” |

Em um discurso a Câmara, Churchill, transcrito em seu livro sobre a Segunda Guerra, pronuncia estas palavras.

“Se pudermos resistir ou impedir uma invasão neste outono, declarei, estaremos, com os atuais empreendimentos dos Estados Unidos, em condições de atravessarmos o ano de 1941. Esperamos ter em 1942 uma supremacia aérea bem definida e poder não somente levar a efeito um pesado bombardeio a Alemanha, mas também recuperarmos, até certo ponto, as

horríveis desvantagens que estamos sofrendo com o controle atual dos alemães sobre os portos e aeródromos do Atlântico ou, pelo menos, neutralizar os efeitos de sua ação, não haverá razão para que o ano de 1942, durante o qual nos chegará às mãos grande soma de materiais, não nos traga menos provações do que as que temos de suportar agora e vencer”. (50)

Eis uma pequena explicação para o que João viu a cair nos mares, causando tantas mortes. A expressão caído tem também seu sentido para Churchill, caído diante de Hitler durante a guerra. A retirada de Dunquerque e da Grécia e logo após da ilha de Creta, do exército britânico são exemplos disto. Em Dunquerque o exército da Grã-Bretanha, deixou cair prisioneiro a todo seu armamento militar ao retirar a quatrocentos mil soldados em fuga, morreram ou ficaram inválidos 68 mil soldados ingleses, durante a queda da Holanda, Bélgica e França do Primeiro-Ministro Paul Reynaud com seus 5 milhões de soldados, derrotada pela Wehrmacht (o exército nazista) e pela Luftwaffe (a força aérea), e acabou com a metade de seu território norte dominada pela Deutschland e a outra metade sul foi batizada pelos nazistas como República de Vichi, tendo ao marechal Francês Henri Pétain, como seu chefe.

Vamos ver como escreveu Churchill, sobre a queda da Grécia e Creta, neste trecho de seu livro.

Na Grécia para onde enviou um efetivo militar que compreendia “a 1a. brigada blindada britânica, a divisão neo-zelandesa e a 6º divisão australiana,...Deveriam segui-las a brigada polonesa e a 7º divisão australiana. “... as quais deveriam juntar-se as forças gregas, isto é, 12ª e 20º divisões gregas de 6 batalhões cada e três ou quatro baterias, a 19ª divisão (motorizada), cujo efetivo era pequeno e de pouca experiência, e cerca de seis batalhões da Trácia. Esse exército que nominalmente equivalia a sete divisões devia ficar sob o comando do general Wilson. A maior parte do exército grego, cerca de 15 divisões, achava-se na Albânia.... Elas rechassaram um ataque que os italianos desfecharam em 9 de março. As restantes forças do exército, três divisões e tropas para a defesa das fronteiras estavam na Macedônia. Essas tropas deixaram de ser uma força militar quatro dias depois da ofensiva alemã. A 19ª divisão motorizada grega que se havia juntado a elas, fora também destruída ou dispersada.

Churchill, com sua força aérea, na Grécia constava inicialmente somente de 7 esquadrilhas (oitenta aviões), mediam forças com a aviação alemã que contava com 800 aparelhos.

“O ataque contra o sul da Iugoslávia e Grécia foi confiado ao 12º exército alemão, composto de 15 divisões, das quais quatro eram blindadas. Dessas divisões, cinco, inclusive três blindadas tomaram parte na arrancada, ao sul, em direção a Atenas.”

“Os exércitos alemães invadiram a Grécia e a Iugoslávia às primeiras horas do dia 6 de abril. Ao mesmo tempo, seus aviões atacaram intensamente o Pireu, onde nossos comboios desembarcavam as nossas forças expedicionárias. À noite, o porto ficou quase completamente destruído pela explosão do navio britânico “Clan Fraser”, que nele se achava encorado com 200 toneladas de dinamite a bordo.... Sómente este ataque nos custou a nós e aos gregos, 11 navios num total de 43.000 toneladas”.

Churchill envia então a seguinte mensagem aos seus subordinados militares:

“Chefes do Estado-Maior aos Comandantes-Chefes.

As seguintes diretrizes foram feitas pelo Primeiro Ministro e Ministro da Defesa:

1. Não é possível estabelecer uma seqüência e prioridade exatas entre interesses, dos quais não se pode afastar uma única parcela, porém o que se segue pode servir de guia. A retirada das

tropas neo-zelandesas, australianas e britânicas da Grécia afeta todo o Império.

5. Apríncipio, Creta será apenas um receptáculo do que da Grécia pudermos levar para lá. Deixaremos para mais tarde dar-lhe mais ampla defesa. Entrementes, todas as forças que lá se acharem deverão proteger-se, por meio de dispersão, contra os bombardeios aéreos e utilizar-se de suas baionetas contra os paraquedistas ou intrusos que, por ventura, chegarem por via aérea.

No dia de 24 de abril verificava-se a rendição final da Grécia ao esmagador poderio alemão.

Vimo-nos assim frente a mais outra daquelas evacuações pelo mar que havíamos efetuado em 1940. Uma retirada organizada de mais de cinqüenta mil homens da Grécia, debaixo das condições então existentes, poderia bem parecer uma tarefa inútil. Foi, no entanto, realizada pela marinha real... Em Dunquerque tivéramos o domínio do ar. Na Grécia, porém o domínio estava inteiramente com os alemães, os quais martelavam constantemente os portos e as nossas forças em retirada. Era evidente que o embarque das tropas só podia ser feito à noite. Além disso era preciso que elas não fossem vistas nas praias durante o dia.....O almirante Cunningham lançou, nessa tarefa, quase a

totalidade de suas forças ligeiras, inclusive seis cruzadores e dezenove destróiers. Esses navios operando de pequenos portos e praias ao sul da Grécia, juntamente com onze transportes e barcos de assalto e muitas outras pequenas embarcações, começaram os trabalhos de salvamento na noite de 24 de abril. Os trabalhos continuaram durante cinco noites consecutivas.

| Forças na Grécia      | evacuadas para Creta | evacuadas para Creta e após Egito | diretamente para Egito | perdas |        |
|-----------------------|----------------------|-----------------------------------|------------------------|--------|--------|
| tropas do Reino Unido | 19.206               | 5.299                             | 3.200                  | 4.101  | 6.606  |
| Australianas          | 17.125               | 6.451                             | 2.500                  | 5.206  | 2.968  |
| Neo-zelandesas        | 16.720               | 7.100                             | 1.300                  | 6.054  | 2.266  |
| Totais                | 53.051               | 18.850                            | 7.000                  | 15.361 | 11.840 |

De 21 de abril até o fim da evacuação, perderam-se 26 navios em virtude dos ataques aéreos. Vinte e um eram gregos, inclusive cinco navios-hospital. Os restantes eram britânicos e holandeses....Mesmo assim, as poucas esquadrilhas que haviam sido enviadas á Grécia vinham fazendo um belíssimo trabalho desde o mês de novembro. Infligiram perdas ao inimigo, confirmadas depois, e que montaram a 231 aparelhos e despejaram 500 toneladas de bombas. Suas próprias perdas, 209 aviões, dos quais 72 em combate foram graves, mas os seus feitos foram exemplares.

A importância estratégica da ilha de Creta em todas as nossas questões do Mediterrâneo.... Se

nossa base em Creta fosse bem defendida contra ataques aéreos, todo o processo de superioridade naval entraria em movimento e eliminaria qualquer expedição via marítima”.

O General Wavell já em 16 de abril telegrafia a Churchill, “Penso que Creta será defendida”. E no dia seguinte: “Estamos fazendo preparativos para evacuarmos a Grécia e defender Creta.”

Em 28 de abril Churchill, ciente de um movimento de tropas alemãs, pelo seu serviço secreto escreve a seu general.

“Primeiro Ministro ao general Wavell.

Parece evidente, pelas informações recebidas, que será logo desencadeado um pesado ataque contra Creta por tropas e bombardeios alemãs. Comunica-me quais são as forças que tendes na ilha, bem como vossos planos. Deve ser uma excelente oportunidade para destruirmos as tropas paraquedistas. A ilha deve ser estoicamente defendida.

General Wavell ao Primeiro Ministro e Chefes do Estado Maior

1. Creta foi prevenida da possibilidade de um ataque, em 18 de abril, de tropas transportadas pelo ar. Além da primitiva guarnição permanente que consiste de 3 batalhões de infantaria, cinco

baterias anti-aéreas, sendo duas pesadas e três leves, e artilharia de defesa da costa, Creta conta agora pelo menos, com 30.000 homens que foram evacuados da Grécia....

Podemos agora expor o plano do ataque alemão, o qual nos foi dado conhecer depois da guerra. O ataque foi confiado ao 11º corpo aéreo que abrangia a 7ª divisão aérea e a 5ª divisão de montanha, tendo como apoio a 6ª divisão de montanha. Cerca, de 16.000 homens, na maioria para-quedistas, seriam lançados do ar e 7.000 por mar. O 8º corpo aéreo deveria dar-lhes apoio adicional. A força aérea disponível consistia de 280 bombardeiros, 150 bombardeiros de mergulho, 180 caças (M.E. 109 e M.E. 110), 40 aparelhos de reconhecimento, 100 planadores e 530 Ju.52 (aviões-transporte), um total de 1.280 aparelhos.

As tropas e certa quantidade de abastecimentos transportadas por via marítima deviam vir em dois comboios organizados com caíques gregos (barcos de pesca ou de navegação costeira).

Ao tempo em que se travou, a batalha de Creta foi, sob muitos aspectos, única. Até então nada se vira de semelhante. Foi o primeiro ataque, em grande escala, de tropas transportadas pelo ar que se registrou nos anais da guerra..... Iniciou-

se a batalha na manhã de 20 de maio. Nunca um ataque alemão se revestira de tanta crueldade como esse. o aeródromo de Malene foi o primeiro e o principal objetivo do inimigo. As posições circunvizinhas foram bombardeadas e metralhadas durante uma hora numa intensidade que até então não se havia experimentado do ar. O grosso da nossa artilharia anti-aérea foi posto quase imediatamente fora de ação. Mal terminara o bombardeio, começaram os planadores a aterrar a oeste do aeródromo. Às 8 horas da manhã iniciou-se o lançamento de paraquedistas na área entre Malene e Canea, em grande número e de alturas que variavam de 100 metros a 200 metros. Uma contínua corrente de aviões lançou, de manhã, um regimento alemão de 4 batalhões e, à tarde, mais outro, sem dar a mínima atenção às perdas de homens e máquinas. Foram, no aeródromo e em suas imediações, enfrentados resolutamente por um batalhão da 5ª brigada neo-zelandesa, cujos efetivos restantes ficaram num ponto de apoio mais a leste. Onde quer que vissem nossas tropas, sujeitavam-nas a um tremendo bombardeio, empregando em profusão bombas de 250 e até mesmo de 450 quilos... Ao todo mais de 5.000 alemães alcançaram o solo, no primeiro dia, entre Maleme e Canea. Sofreram pesadíssimas baixas causadas pelo fogo e luta corpo a corpo com os neo-zelandeses.

Envolvíamos quase todos que desciam na área que defendíamos, a maioria dos quais tombavam mortos... A força dos ataques excedeu as expectativas do comando britânico, mas a nossa furiosa resistência não deixou de surpreender o inimigo.

Foi este o relatório que recebemos:

General Freyberg ao General Wavell

22 horas, 20-5

Tivemos hoje um dia terrível. sob forte pressão. Até agora, creio, continuamos de posse dos aeródromos em Retimo, Heraklion e Maleme e dos dois portos. São pequenas as nossas vantagens. Cometeria um erro se quisesse encarar com otimismo o quadro que se nos apresenta. A luta foi cruenta, matamos grande número de alemães. As comunicações são, na maioria, bastante difíceis. A escala dos ataques contra Canea tem sido severa. Todo o mundo aqui compreende a importância vital desta batalha. Lutaremos até o fim.

Os nossos navios foram submetidos a pesados ataques aéreos durante todo o dia de 21. O destróier “Juno” foi atingido e afundou em dois minutos, perdendo-se com ele inúmeras vidas. Os cruzadores “Ajax” e “Orion” ficaram também avariados mas continuaram a lutar... no dia 21...

os cruzadores “Dido”, “Orion” e “Ajax” e quatro destróiers, alcançou o comboio de tropas alemãs, o qual se compunha principalmente de caíques escoltados de barcos torpedeiros. Os navios britânicos seguiram a sua prêsa durante duas horas e meia e puseram a pique mais de uma dezena de caíques e três vapores, todos eles carregados de tropas alemãs. Calculou-se que, naquela noite, morreram afogados cerca de quatro mil homens.

E assim na batalha que se travara em 22 e 23 de maio, a marinha perdera dois cruzadores e três destróiers, ficando um couraçado, o “Warspite”, fora de ação muito tempo. O “Valiant” e muitas outras unidades sofreram consideráveis avarias..Nem um alemão desembarcou em Creta até o término da batalha pela conquista da ilha.

Mais uma vez tivemos de enfrentar a amarga e horrível tarefa de uma retirada e a certeza de sofrermos pesadíssimas perdas. A já sobrecarregada e castigada esquadra teve que transportar cerca de 22.000 homens, a maioria procedente de praias completamente aberta... Mais de 5.000 homens das forças britânicas e imperiais foram deixadas algures na ilha de Creta e receberam autorização do general Wavell para se renderem... Dezesseis mil e quinhentos voltaram a salvo para o Egito...Cêrca de mil outros conseguiram escapar mais tarde com o

auxílio dos comandos. Perdemos cerca de de treze mil, entre mortos, feridos e prisioneiros. A isso devemos acrescentar quase duas mil baixas das forças da marinha. Contaram-se depois da guerra, mais de quatro mil sepulturas alemãs na área de Maleme e baía de Suda e outras mil em Retimo e Heraklion... No total o inimigo deve ter sofrido mais de quinze mil baixas, entre mortos e feridos. Perderam-se ou ficaram avariados uns 170 aviões-transporte. Mas o preço que eles pagaram pela vitória não pode ser medido pela carnificina.

A posição naval no mediterrâneo ficara, pelo menos no papel, seriamente afetada pela nossas perdas na batalha e evacuação de Creta. A batalha de Mataplan, em 28 de março, havia, no entanto, obrigado a esquadra italiana a refugiar-se em seus portos. Mas agora novas e pesadas perdas havia tido nossa esquadra. Depois da batalha de Creta, o almirante Cunningham dispunha para operações somente de dois couraçados, três cruzadores e dezessete destróiers. Outros nove cruzadores e destróiers estavam recebendo reparos no Egito, mas os couraçados “Warspite” e “Barham” e seu único porta-aviões, o “Formidable”, além de diversas naus, teriam de deixar Alexandria a fim de serem reparados algures. Perdêramos três cruzadores e seis destróiers.”

Depois do colapso da Grécia, quando tudo ainda era incerto no deserto ocidental e a desesperada luta em Creta se ia tornando fortemente desfavorável para nós, sobreveio no Atlântico um episódio naval de grande importância. (50)

Além das lutas constantes contra os submarinos, os incursores de superfície haviam-nos custado mais de três quartos de um milhão de toneladas de navios. Os dois cruzadores de batalha, “Scharnhorst” e “Gneisenau”, e o cruzador “Hipper” achavam-se ancorados em Brest, protegidos por suas poderosas baterias anti-aéreas... Em meados de maio, surgiram indícios de que o novo couraçado “Bismarck” seria logo lançado à luta, possivelmente acompanhado do “Prinz Eugen”, um novo cruzador com canhões de oito polegadas. Dispondo de canhões de 15 polegadas e construído independentemente das limitações impostas pelo Tratado de Versalhes, era o “Bismarck” o navio que, entre todos, possuía a mais pesada blindagem. Deslocava cerca de 10.000 toneladas mais que os nossos mais modernos couraçados e igualava-os em velocidade. “É o orgulho da marinha”, declarou Hitler quando o visitou em maio.....Ao todo, naquele tempo, tínhamos no mar ou prestes a sair, com o horrível risco de se perderem preciosas vidas, onze comboios, inclusive um com

tropas. Patrulhas de cruzadores protegiam as saídas do mar do Norte, e aviões de reconhecimento aéreo vigiavam a costa norueguesa.... Soubemos nas primeiras horas do dia 21 de maio que dois grandes couraçados haviam sido vistos deixando o Kattegat, seguidos de forte escolta.... O “Hood”, o “Prince of Walles” e seis destróiers zarparam de Scapa logo depois da meia noite do dia 22 a fim de ir proteger os cruzadores “Norfolk” e “Suffolk”... Naquela noite,...., telegrafei ao Presidente:

Ontem, 21, o “Bismarck”, o “Prinz Eugen” e oito navios mercantes foram localizados em Bergen. Nuvens baixas impediram ataque aéreo. Descobrimos hoje à noite que já saíram. Temos razões para acreditar que pretendem fazer uma formidável incursão no Atlântico. Caso não consigamos apanhá-los, a vossa esquadra irá certamente poder assiná-los para nós. O “King George V”, “Prince of Wales”, “Hood”, “Repulse” e o porta-aviões “Victorious”, juntamente com navios auxiliares, irão ao seu encalço. Dai-nos a notícia que faremos o serviço.

O “Hood”, ao alvorecer, discernira o inimigo a 17 milhas a noroeste. As naves britânicas preparavam-se para a ação, e o “Hood” rompeu suas baterias... O “Bismarck” respondeu e quase imediatamente sofreu o “Hood” um impacto que provocou um incêndio na sua bateria de 4

polegadas. O fogo alastrou-se com alarmante velocidade até que cobriu toda a parte central do navio. Todos os navios já se achavam então em ação, e o “Bismarck” foi também atingido... ...Depois que o “Bismarck” havia dado a sua quinta salva, fortíssima explosão partia em dois o “Hood”. Alguns minutos depois ele desaparecia sob as ondas em meio a uma grossa cortina de fumaça. Todos os seus valorosos tripulantes, mais de 1.500 homens...pereceram. Salvaram-se apenas três.

O “Prince of Wales” modificou rapidamente o seu curso... Logo as baterias do “Bismarck” começaram a assentar-se contra ele. Foi atingido quatro vezes, no decorrer de poucos minutos, por granadas de 15 polegadas, uma das quais despedaçou a ponte, matando ou ferindo quase todosque lá se achavam. Abrira-se-lhes, ao mesmo tempo, um rombo abaixo da linha d’água, à ré.....Havia, porém, infligido avarias ao “Bismarck”, o qual reduziu sua velocidade. De fato, tinha sido atingido por duas pesadas granadas abaixo de sua linha d’água, uma das quais perfurou um tanque de óleo, daí resultando séria e contínua perda do preciosolíquido,....deixando atrás de si uma acentuada marca de óleo...havia enviado o “Victorious” na frente para desfechar um ataque aéreo, na esperança de poder diminuir a velocidade do barco inimigo... ...os aviões

descobriram o “Bismarck” duas horas, mais tarde. Atacaram-no valentemente em meio a intenso fogo anti-aéreo. Conseguiram atingi-lo com um torpedo debaixo da ponte.

Na manhã de 26 de maio, o problema de combustível para todos os nossos navios ali tão espalhados... Já vários deles haviam sido obrigados a reduzir a velocidade. Era claro que, naquelas águas imensas, todos os nossos esforços poderiam logo tornar-se inúteis. O Almirantado e o comando costeiro estiveram a procura dele com aviões... Um deles localizou o fugitivo... Daí por diante não o deixou escapar... Conduzido para a sua presa pelo “Sheffield”, atacaram-no com ardor. Às 21,30 estava feito o trabalho. O inimigo recebera certamente dois torpedos e possivelmente um terceiro. Um avião informou que o “Bismarck” havia sido visto fazendo dois círculos completos, parecendo achar-se fora de contróle. Aproximaram-se os destróiers do capitão Vian, os quais, durante toda a noite cercaram o navio, atacando-o com torpedos toda vez que se lhes oferecia uma oportunidade.

Soprava um vento noroeste quando começou a clarear o dia 27. O “Rodney” rompeu fogo às 8,47 da manhã, seguido um minuto depois pelo “King George V”. Os navios britânicos rapidamente começaram a atingir o “Bismarck” o qual, depois

de uma pausa, revidou o ataque... Com a terceira salva que desferiu, quase atinge o “Rodney”, mas dali por diante foi esmagador o pêso do ataque britânico e, passada meia hora silenciava a maioria de seus canhões. Lavrava um incêndio na parte central do navio, o qual adernava fortemente a bombordo. O “Rodney”, despejou-lhe pesada carga a distância que não excedia 4.000 jardas. Às 10.15 silenciavam-se todos os canhões do “Bismarck” e o seu mastro foi despedaçado. O navio espojou-se nas águas revoltas do mar, uma ruína em chamas e fumo, mas mesmo assim não afundou.

Foi o cruzador “Dorsetshire” que desfechou o grande golpe final com torpedos. Às 10,40 o grande navio virava-se e submergia. Com ele pereceram cerca de 2.000 alemães e o comandante da esquadra... Salvamos 110 sobreviventes, os quais estavam exaustos e abatidíssimos. Esse trabalho de misericórdia foi interrompido pela aparição de um submarino alemão, o que obrigou as naves britânicas a retirar-se. Cinco outros alemães foram recolhidos por um de seus submarinos e por um barco sinaleiro. Mas o cruzador espanhol “Canarias”, que chegou àquele teatro mais tarde, apenas encontrou cadáveres boiando nas águas.

A parte inicial do texto escrito por João, é sobre a estrela absinto caindo no mar,

provocando muitas mortes, como foi explicado anteriormente absinto é o Império Britânico e as mortes que ocorreram na batalha do Atlântico, contadas acima são de autoria do próprio Primeiro-Ministro Winston L. S. Churchill escritas após a grande guerra, o termo caído além de todas estas perdas em navios, materiais transportados que se perderam e principalmente vidas humanas, significa também a situação do exército e suas forças dentro da ilha da Inglaterra. Sobre este tema achei no livro escrito por Churchill, a situação real existente e a transcrevo a seguir.

## A Relação Existente Entre o Oriente Médio e a Segurança do Reino Unido

6-5-41

1 — A probabilidade de invasão parece ter neste momento diminuído neste momento, mas forças terrestres e aéreas alemãs poderiam ser concentradas para a invasão dentro de seis a oito semanas após terem sido retiradas do teatro balcânico de operações. Como o auxílio americano aumenta, o inimigo deve estar observando atentamente a oportunidade favorável para lançar a campanha com a qual poderia ganhar a guerra.

2 — .....

3 — Os chefes do Estado-Maior calcularam recentemente, após pesquisas exaustivas, a escala de um ataque blindado a este país por seis divisões blindadas num total de 2.400 tanques. Na opinião do comandante-chefe das Forças Metropolitanas, com a qual eu inteiramente concordo, é necessária um total de seis divisões blindadas e quatro brigadas do exército (isto é, cerca de 2.600 tanques) para oferecer segurança, na Grã-Bretanha, contra um ataque nessas proporções.....

A seguir, expôs qual estado das formações blindadas internas em junho de 1941, mostrando que o nosso poderio total de tanques, para defesa da Inglaterra, seria de cerca de 1.250 tanques, incluindo 150 tanques ligeiros e 450 tanques nas escolas militares, etc., dos quais cerca de 360 estariam prontas para entrar em ação três semanas após notificação.

**CARTA DO ATLÂNTICO**  
**DECLARAÇÃO CONJUNTA DO PRESIDENTE E DO PRIMEIRO MINISTRO**

12 de agosto de 1941

O Presidente dos Estados Unidos da América e o Primeiro Ministro, Mr. Churchill representando o Governo de Sua Majestade no Reino Unido, reunidos, consideram conveniente tornar conhecidos certos princípios comuns da política nacional dos seus respectivos países, nos quais

baseiam as suas esperanças de um melhor futuro para o mundo.

Primeiro, os seus países não procuram engrandecimento, territorial ou qualquer outro.

Segundo, não desejam ver alterações territoriais que não estejam de acordo com os desejos livremente manifestados dos povos interessados.

Terceiro, respeitam o direito de todos os povos de escolherem a forma de governo sob o qual desejam viver; e desejam ver restaurados, para aqueles que deles se viram privados pela força, os direitos soberanos e os governos próprios.

Quarto, procurarão, com o devido respeito pelas obrigações existentes, promover o gozo, por todos os Estados, grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, de acesso, em termos iguais, ao comércio e às matérias primas do mundo necessárias à sua prosperidade econômica.

Quinto, desejam promover a mais ampla colaboração entre as nações no campo econômico, com o objetivo de assegurar a todas elas um melhor padrão de trabalho, progresso econômico e segurança social.

Sexto, após a destruição final da tirania nazista esperam ver restabelecida uma paz que conceda a todas as nações os meios de residir em segurança dentro das suas próprias fronteiras, e que conceda a certeza de que todos os homens, em todas as terras, possam viver as suas vidas livres de receio e de necessidades.

Sétimo, tal paz deveria permitir a todos os homens transpor os mares e oceanos sem impedimentos.

Oitavo, crêem que todas as nações do mundo, por razões tanto realísticas como espirituais, devem chegar ao abandono do uso da força. Já que nenhuma paz futura poderá ser mantida se os armamentos de terra, mar e ar continuarem a ser empregados por nações que ameacem, ou possam ameaçar, agressão fora de suas fronteiras, acham, ficando pendente o estabelecimento de um sistema mais amplo e permanente de segurança geral, que o desarmamento de tais nações é essencial. Do mesmo modo, ajudarão e encorajarão todas as outras medidas praticáveis que aliviem os povos amantes da paz do fardo esmagador dos armamentos.

Também uma grande ajuda militar norte americana foi feita por Roosevelt em navios de guerra, aviões, soldados, armamentos, dão ênfase

a expressão caído de Churchill. A RAF Real Força Aérea inglesa castigou também aos alemães em suas cidades, ateando fogo a seus corpos e destruindo pelo fogo mantimentos e fábricas dos Deutschland, em Dresden ao fim da guerra, o maior morticínio da guerra cento e trinta e cinco mil mortos, as duas primeiras leva de 1200 bombardeiros, com bombas incendiárias foi de aviões da RAF.

“Na noite de 30 para 31 de maio de 1942, uma frota de bombardeiros da RAF atacou a cidade de Colônia lançando mil e quinhentas toneladas de bombas. Os danos foram enormes, foram utilizados 1200 bombardeiros da RAF.

“Na noite de 24 para 25 de julho de 1943, 800 bombardeiros pesados da RAF, decolaram da Inglaterra, atravessaram o Mar do Norte, passaram por Lübeck e chegaram a Hamburgo, vindos da direção nordeste. Hamburgo com um milhão de habitantes, era o mais importante porto da Deutschland.

As formações não encontraram praticamente qualquer resistência por parte da artilharia antiaérea e dos caças noturnas Deutschland.

O sistema de radar alemão fora logrado. Pela primeira vez, os ingleses haviam recorrido a um truque simples mas eficaz, deixando cair do céu milhares de pedacinhos de papel estanhado,

“cegando completamente as estações de radar. Depois, os aviões ingleses lançaram 1.500 toneladas de bombas, que deixaram Hamburgo em chamas.

Na manhã seguinte, bombardeios da Força Aérea dos Estados Unidos atacaram a cidade. De noite os bombardeios da RAF voltaram a ofensiva aérea “vinte e quatro horas por dia” começara. Ao final de uma semana, Hamburgo era um inferno terrível.

Taylor historiador inglês em um trecho de seu livro “A Segunda Guerra mundial” relata desta forma os bombardeios ingleses na Bundes Repúblik Deutschland: “Os alemães tiveram resposta e foram derrotados não pelos bombardeios britânicos, mas pelos aviões de caça, que haviam sido relativamente desprezados antes da guerra. Quando os britânicos, por sua vez, passaram a bombardear a Alemanha, isso lhes causou maiores prejuízos do que aos alemães — ou seja-, consumiu volume de homens e material britânico maior que o destruído dos alemães. (52)

A expressão caído também pode e deve ser comparada a situação da Grã — Bretanha, frente aos outros países e seu passado Churchill em seu livro escrito em 1930 “Minha Mocidade” refere-se a uma poderosa nação que existia, eis um trecho

do prefácio do autor “Quando a estrutura de nosso país parecia firme e assentada, sua situação no comércio e nos mares não tinha rival, e dia a dia se consolidava a grandeza do nosso Império, bem como o dever de conserva-lo. Neste tempo, as forças dominantes da Grã-Bretanha confiavam em si mesmas e em suas doutrinas. Pensavam poder ensinar ao mundo a arte de governar e a ciencia econômica. Estavam convictas de sua supremacia nos mares e por conseguinte sentiam-se em segurança dentro de casa. Repousavam, portanto, na convicção de seu poder e de sua tranquilidade.”

O quarto anjo tocou. Foi atingido então uma Terça parte do sol, da lua e das estrelas, de modo que se obscureceram em um terço; e o dia perdeu um terço da claridade, bem como a noite.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-8 — VERS-12.

#### **QUARTO CLARIM — TRUMAN**

Quarto clarim militar, tocado por Harry S. Truman, como chefe de todos os Exércitos, Marinha e Aeronáutica dos EUA na Segunda Guerra Mundial em 6 e 8 de agosto de 1945.

“E foi ferida a Terça parte do sol da lua e das estrelas para que a Terça parte deles escurecesse e na sua Terça parte não brilhasse assim o dia como também a noite”.

A bomba atômica sobre Hiroxima gerou uma energia de calor três vezes maior, que a do sol em seu interior, setenta e cinco mil pessoas morreram nesta explosão. João avistou a explosão da bomba atômica sobre Hiroxima em 6 de agosto de 1945, e a de Plutônio sobre Nagasaki em 8 de agosto de 1945. E aquele que ordenou a esta explosão Truman.

Ao ver o primeiro teste de explosão da bomba atômica em almagordo, nos EUA recitou o Dr. Robert Oppenheimer, cientista chefe do projeto “Manhattan” que desenvolveu a bomba atômica, uma passagem do Bhagavad-gita, o livro sagrado dos hindus: “ Se a irradiação de mil sóis irrompesse no céu, teríamos algo semelhante ao esplendor do Todo-Poderoso”. À medida que o cogumelo de nuvens crescia sobre a areia do deserto, um outro versículo veio-lhe à idéia: “Eu me transformei na morte, a destruidora de mundos.” (30)

Transcrevo agora trechos tirados de um livro, feito por um jornalista norte-americano, em 1946, que eu considero ser a melhor descrição, do que aconteceu em Hiroxima, durante a explosão da bomba atômica e após.

Hiroxima era uma cidade em forma de leque, situada na maior parte nas seis ilhas formadas pelo estuário dos sete rios em que se divide o rio

Ota; seus principais distritos comerciais e residenciais, abrangendo cerca de doze quilômetros quadrados, continham três quartos da população, que fora reduzida por vários programas de evacuação de 380.000 para cerca de 245.000 habitantes.

Inicialmente a manhã tornou-se uma noite, pois tudo escureceu, e assim continuou por um bom período, pois as cinzas da destruição estabelecida caíam.

Com seus consultórios e hospitais destruídos, seu equipamento espalhado, seus próprios corpos incapacitados em diversos graus, explicava por que tantos cidadãos feridos continuavam sem assistência e porque tantos que podiam ter vivido tinham morrido.

Dos cento e cinqüenta médicos da cidade, sessenta e cinco já estavam mortos e a maioria ferida. De 1.700 enfermeiras, 1654 estavam mortas ou muito feridas. No maior hospital, o da Cruz Vermelha, somente seis médicos, de um total de trinta podiam atender, e apenas seis das duzentas enfermeiras.

Provavelmente por causa da tremenda convecção criada pela cidade em chamas, um torvelinho, verdadeiro tufão, rodopiou através do parque. Enorme árvores foram derrubadas; as pequenas foram desarraigadas e levantadas para

o ar. Mais no alto, uma feroz coleção de coisas planas girava dentro do túnel vertiginoso — chapas de zinco de telhados, papéis, portas, tiras de esteiras. (42)

No dia sete de agosto, um comunicado extraordinário feito pelo Presidente dos Estados Unidos, que identificou a nova bomba como atômica;

“Essa bomba tem mais poder do que vinte mil toneladas de TNT. Tem mais de duas mil vezes o poder de explosão do que o Grande Estrondo Inglês, a maior bomba já usada em toda a história da guerra.”

Em 15 de agosto, Hiroito, o Imperador Teno, estava falando no rádio pela primeira vez na história.

“Depois de ponderar profundamente as tendências gerais do mundo e as reais condições de Nosso Império hoje decidimos estabelecer uma solução para a presente situação recorrendo a uma medida extraordinária....”

Em princípios de setembro começou a chover, contínua e pesadamente. O rio subiu. A 17 desse mês, sobreveio forte aguaceiro, um tufão e a água começou a subir mais e mais nas ribanceiras. (Na baixada de Hiroxima, a enchente liquidou o que a bomba havia deixado — pontes que tinham

resistido a explosão foram arrastadas, ruas inundadas, alicerces socavados nos edifícios restantes — e a quinze quilômetros a oeste, o Hospital Militar Ono, onde uma equipe de técnicos da Universidade Imperial de Tóquio estudava os efeitos retardados da calamidade nos pacientes, subitamente escorregou montanha abaixo, com seu belo pinheiral, para o Mar Interior, afogando a maior parte dos investigadores e seus pacientes misteriosamente doentes.) (42)

Observaram o desenvolvimento da doença sem precedentes e finalmente conceberam uma teoria sobre a sua natureza.

Apresentava, decidiram eles, três fases. A primeira fase já estava terminada antes que os médicos percebessem estar diante de uma nova enfermidade; era a reação direta ao bombardeio do corpo, no momento da explosão da bomba, por nêutrons, partículas beta e raios gama. As pessoas aparentemente ilesas que morreram tão misteriosamente nas primeiras horas ou dias tinham sucumbido nesse primeiro estágio. Havia matado noventa e cinco por cento das pessoas, num raio de quinhentos metros do centro, e muitos milhares que estavam mais distantes.

Os médicos concluíam retrospectivamente, que embora a maior parte desses mortos também

tivesse sofrido queimaduras e efeitos da explosão, tinham absorvido radiação suficiente para matá-los. Os raios simplesmente destruíam as células do corpo — causavam a degeneração de seu núcleo e rompiam suas paredes. Muitas pessoas que não morreram logo tinham náuseas, dor de cabeça, diarreia, mal-estar e febre, que duravam vários dias. Os médicos não podiam ter certeza de que tais sintomas eram o resultado da radiação ou do choque nervoso.

A segunda fase começava dez ou quinze dias após o bombardeio. O primeiro sintoma era a queda do cabelo. A seguir vinham a diarreia e febre, que em alguns casos subia até quarenta graus. Vinte e cinco ou trinta dias após a explosão, surgiam distúrbios no sangue: as gengivas sangravam, o número de células brancas do sangue caía muito, e apareciam as petéquias na pele e mucosas. O decréscimo das células brancas no sangue reduzia a capacidade do paciente de resistir a infecção, de sorte que as feridas abertas demoravam muito a sarar, e muitos pacientes ficavam com a gargantas e boca inflamadas. Ao aproximar-se o fim do segundo estágio, se o paciente sobrevivia, a anemia ou uma diminuição dos glóbulos vermelhos também podia ocorrer.

A terceira fase era a reação surgida quando o corpo lutava para compensar seus males —

quando, por exemplo, o número de leucócitos não apenas voltava ao normal mas atingia níveis muito mais altos que os normais. Nesta fase, muitos doentes morriam de complicações, tais como infecções na cavidade torácica. muitas queimaduras saravam com profundas camadas de tecido cicatricial, rosado, semelhante a borracha, conhecidos como tumores quelóides.

A duração da doença variava conforme a constituição do paciente e a quantidade de radiação que tinha recebido. Algumas vítimas recuperavam-se em uma semana; em outros a doença arrastava-se durante meses. (42)

Estatísticos reuniram as cifras que puderam sobre os efeitos da bomba. Seus informes indicavam que 78.175 pessoas tinham sido mortas, 13.983 estavam desaparecidas, 37.453 feridas.... E enquanto os meses corriam e mais e mais centenas de mortos eram encontrados nas ruínas e como a quantidade de urnas com cinzas não reclamadas no Templo Zempoji, em Koi, chegasse a muitos milhares, os estatísticos começaram a dizer que pelo cem mil pessoas tinham perdido a vida no bombardeio.

Os números dos estatísticos sobre os danos materiais eram mais fidedignos; sessenta e duas mil, das noventa mil construções destruídas, e seis mil mais irrecuperavelmente danificadas.

O calor da bomba no chão e no centro do impacto devia ter sido de 6.000 graus centígrados e a quinhentos e cinqüenta metros do centro 1.300 graus centígrados.

A esta altura de minha visão, eu ouvi uma águia, que voava pelo meio dos céus, clamando em alta voz:” AI, AI, AI dos habitantes da terra, por causa dos restantes sons das trombetas dos três anjos que ainda vão tocar.”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO SAGRADA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-8 — VERS-13.

#### **A ÁGUIA**

Águia no céu, foi a partir de 13 de setembro de 1993, dia do tratado de paz entre Israel e (OLP) Organização de Libertação da Palestina, João escreve até aqui sobre os quatro políticos governantes em dias de guerra mas faz uma pausa na descrição dos sete homens que se havia proposto a descrever, que são Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, Cordeiro, Bush, e o de Laodicéia, e escreve algo sobre.

“Uma águia a voar no céu que voando pelo meio do céu dizia em grande voz — AI,AI, AI, AI dos que moram na terra por causa das restantes vozes das trombetas dos três homens que ainda tem de tocar”.

Aqui fala-se no texto Bíblico em três ais, mas o texto mais adiante fala somente de dois ai um ao

fim da Quinta Trombeta, início da Terceira Guerra Mundial, entre Brasil e Deutschland e outro ai ao fim das Duas Testemunhas, que são um o líder de Israel e o outro o líder da Palestina, ambos durante os dias da Terceira Guerra Mundial baseado nisto e por causa de um grande acontecimento que aconteceu ou seja o encontro é o aperto de mãos de dois líderes inimigos, até aquele momento, Itzhak Rabin por Israel e Iasser Arafat pela Palestina, diante de William Jefferson Clinton ou Bill Clinton como e mais conhecido o ex-presidente dos EUA, de 1993 a 2001, aquele dia foi o dia que João avistou a águia a voar no meios dos céus a dizer ai, ai, ai, dos habitantes da terra. A águia que João avistou foi Bill Clinton, que previu dois acontecimentos futuros a partir daquele dia.

#### **QUINTA TROMBETA OS GAFANHOTOS**

O quinto anjo tocou a trombeta. Vi então uma estrela cair do céu na terra, e foi-lhe dada a chave do poço do abismo e ele abriu e saiu do poço uma fumaça como a de uma grande fornalha. o sol e o ar obscureceram-se com a fumaça do poço. Da fumaça saíram gafanhotos pela terra, e foi-lhes dado poder semelhante ao do escorpião da terra. Mas foi-lhes dito que não causassem dano à erva, verdura, ou árvore alguma, mas somente aos homens que não têm o selo de Deus na fronte.

Foi-lhes ordenado que não os matassem, mas os afligissem por cinco meses. Seu tormento era como o da picada do escorpião. Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não o conseguirão; desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

O aspecto desses gafanhotos era o de cavalos aparelhados para a guerra. Nas suas cabeças havia uma espécie de coroa com reflexos dourados. Seus rostos eram como rostos de homem, seus cabelos como os de mulheres, e seus dentes eram como os dentes de leão, seus tórax pareciam envoltos em ferro, e o ruído de suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos, correndo para a guerra. Tinham caudas semelhantes à do escorpião, com ferrão e o poder de afligir aos homens por cinco meses. Têm eles por rei o anjo do abismo; chama-se em hebraico Abaddon, e em grego Apolion.

Terminado assim o primeiro ai, eis que depois dele, vêm ainda dois outros.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-9 — VERS-1-12.

#### **QUINTO CLARIM — O CORDEIRO**

Quinta trombeta, clarim militar tocado por um Presidente Brasileiro, como chefe de todos os Exércitos, Marinha e Aeronáutica do Brasil, em guerra de quando do eclodir da Terceira Guerra Mundial, não tenho o nome dele pois o

acontecimento, não aconteceu mas existe aqui também a palavra caído a terra uma estrela do céu, a estrela de nosso sistema solar Marte, estrela que Moisés declara ser este homem, sinal de que este homem também terá de receber ajuda externa em aviões, navios e armas por certo também dos EUA, tal como Vargas e Churchill, resta saber se esta ajuda ao caído será como a de Churchill que demorou mais de dois anos de Segunda Guerra Mundial para acontecer ou a de Vargas que foi imediata a sua entrada na guerra.

“E foi-lhe dada a chave do poço do abismo. Ele abriu o poço do abismo e subiu fumaça como de uma grande fornalha e com a fumaceira saída do poço escureceu-se o sol e o ar.”

Outra vez a obra deste homem, que eu afirmo ser de chuvas artificiais em duas ocasiões anteriores e avistado por João, pois para se fazer chover de forma artificial, deve-se buscar a água no subsolo através de poços e evaporá-la e esta fumaça de vapor de água que sobe aos céus cobre o sol e o ar formando nuvens.

João avistou a aviões em grande número e soldados e as armas destes soldados que ele descreve como armas que não matam, mas somente atordoam e atormentam ao ser humano, João diz ter ouvido a ordem de não matar e nem destruir a natureza da terra por cinco meses,

ordem dada pelo do quinto clarim militar, como chefe de todos os Exércitos do Brasil, ordem inédita em uma guerra, talvez seja a primeira vez que numa guerra use-se armas elétricas, que não matem ao oponente, João trata a este líder brasileiro, como rei do abismo no Apocalipse abismo, refere-se a uso de submarinos em dias de guerra, abismo também é uma situação em que o exército vê-se em um caos de desorganização completa é de destruição, já para os judeus abismo significa inferno, o lago de fogo, que deve de ter-se abatido sobre o Brasil, vindo pelo fogo, dos mísseis intercontinentais nazistas, originados da Europa, João diz o seu nome em grego Apolo e em hebraico Abaddon e outras Bíblias trazem também o nome em latim de Exterminador em português, e em inglês Exterminator, para o líder brasileiro. Este personagem é o mesmo cordeiro, descrito antes como tendo uma obra que traz chuva a regiões carentes de água, agora está ele em guerra à potências estrangeiras lideradas pela Deutschland, junto a mais dez nações, que são França, Itália, Rússia, Bulgária, Croácia, Finlândia, Noruega, Espanha, Hungria, Romênia, tem ele por função defender o Brasil e guerrear com a Europa nazista seja por ar, mar ou terra. Que é o que o livro descreve em meio a cenas de bombardeio do Brasil pelos nazistas por mísseis intercontinentais e traz a preferência por uma guerra aérea e submarina contra os

nazistas travado pelo líder brasileiro. A guerra aérea será travada, se os motores dos aviões a jato, até esta época futura, já bem próxima, darem autonomia de vôo à aviões de combate, irem até a Europa nazista partindo do litoral nordestino brasileiro, e poderem retornar após travar combate aéreo com as forças da Luftwaffe, e destruir os locais de lançamento dos mísseis intercontinentais, João ao ver estes aviões de combate, comparou-os a gafanhotos por viajarem em grande número. Ou então a Grã-Bretanha, vira a dar permissão de pouso e uso de bases a aeronaves de guerra Brasileiras, para partirem em missão de guerra, no continente europeu.

Eis o primeiro ai, previsto e falado pelo Ex-Presidente dos EUA, Bill Clinton desde 1993.

#### **SEXTA TROMBETA: A CAVALARIA INFERNAL**

O sexto anjo tocou a trombeta. Ouvi então uma voz que vinha dos quatro cantos do altar de ouro que está diante de Deus, e que dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: “ Solta os quatro anjos que estão acorrentados à beira do grande rio Eufrates”. Então foram soltos os quatro anjos que se conservavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano da matança da terça parte dos homens... O número de soldados desta cavalaria era de duzentos milhões. Eu ouvi o seu número. E foi assim que eu vi os cavalos e os que o montavam: estes últimos eram couraçados de

uma chama sulfurosa azul. Os cavalos tinham crina como uma juba de leão, e de suas narinas saíam. Fogo, fumaça e enxofre. E uma terça parte dos homens foi morta por esses três flagelos (fogo, fumaça e enxofre) que lhes saíam das narinas. Porque o poder nocivo dos cavalos estava também nas suas caudas; tinham cabeças como serpentes e causavam danos com elas.

Mas o restante dos homens, que não foram mortos, por esses três flagelos, não se arrependeram das obras de suas mãos. Não cessaram de adorar o demônio e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver nem ouvir, nem andar. Não se arrependeram de seus homicídios, seus malefícios, suas imundícies e furtos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-9 — VERS-13-21.

#### **SEXTO CLARIM — BUSH (pai)**

Sexto clarim militar tocado por George Herbert Walker Bush (pai), como chefe de todos Exércitos, Marinha e Aeronáutica dos EUA na Guerra do Golfo de 1990 a 1991. Ao dia 2 de agosto de 1990, acontece a invasão do Kuwait pelo Iraque, Saddam Hussein(1937- ) exige que o Kuwait perdoe a dívida de US\$ 10 bilhões contraída pelo Iraque durante a guerra com o Irã e também cobra indenização de US\$ 2,4 bilhões alegando que os kuweitanos extraíram petróleo de campos

iraquianos, em 6 de agosto a ONU, impõe um bloqueio econômico ao Iraque, em 29 de novembro a ONU autoriza o ataque caso o Iraque não se retire até o dia 15 de janeiro, e de 16 de janeiro a 27 de fevereiro de 1991, é o período dos bombardeios aéreos sobre o Iraque, na Guerra do Golfo — o texto escrito por João é assim —

“E ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus”.

Outros textos trazem a palavra quatro chifres de Deus, que são Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, dizendo ao sexto homem o mesmo que tem trombeta, ou seja, à George Bush (pai), solta os quatro homens que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates.

João ouviu uma voz saindo de dentro das ORGANIZAÇÕES das NAÇÕES UNIDAS a ONU, que havia deliberado pela libertação do Kuwait em sessão e seu presidente da ONU Xavier Peres de Cuellar foi até ao presidente dos EUA, George Bush (pai) e pediu à ele a libertação do Emir do Kuwait Jabir Al-Ahmad Al-Jabir Al-Sabah o qual havia abandonado o Kuwait indo com a família real para a Arábia Saudita. Foi dado um prazo ao Ditador Iraquiano Saddam Hussein, para retirar-se do Kuwait o que ele ignorou, findo este prazo a

16 de janeiro de 1991, começou o bombardeio aéreo do Iraque.

“Foram então soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano para que matassem, a Terça parte dos homens. O número dos exércitos da cavalaria era vinte mil vezes dez milhares eu vi seu número. Assim nesta visão contemplei que os cavalos, eram como cabeças de leões e de suas bocas saía fogo e enxofre.”

Como de Bíblia para Bíblia, existem diferenças de texto nas outras o número de soldados da cavalaria é de duzentos milhões de soldados número absurdamente alto, comparável a população norte-americana da época que era de duzentos e cinqüenta milhões de habitantes, quando o número de soldados foi de quinhentos mil enviados para a Guerra do Kuweit ou do Golfo. João avistou aos soldados, pilotos e aviões de guerra utilizados e suas vestimentas e ao escrever isto num tempo que não existia avião comparou com cavalos aos aviões e suas bombas e seu poder de fogo foi avistado por João.

“Por meio destes três flagelos a saber pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre que saíam de suas bocas foi morta a Terça parte dos homens, pois a força dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas porquanto as suas caudas se

pareciam com serpentes e tinham cabeças e com elas causavam danos”.

João explica que a fogo, a fumaça, e pelo enxofre foi morto um terço da população do Iraque, até hoje não saíram números, definitivos sobre a quantidade de mortos que teve o Iraque. Mas João diz ser de um terço da população, a época da guerra possuía o Iraque, dezesseis milhões de habitantes. Os números existentes são estes estimados em mortos na guerra, 100 mil soldados e 7 mil civis iraquianos, 30 mil kuweitianos e 510 homens da coalizão. O número de mortos do Iraque, em consequência da fome, advinda do bloqueio econômico imposto, após a guerra, não existe de forma definitiva pois o bloqueio persistiu até 9 de abril de 2003, dia da deposição do governo de Saddam, deposto por soldados dos EUA e Grã-Bretanha, chefiados pelo filho de George Bush de mesmo nome de seu pai, exercendo a Presidência dos EUA.

Após João fala dos aviões e onde estava seu poder de fogo na frente e atrás nas asas.

“Os outros homens aqueles que não foram mortos por esses flagelos não se arrependeram, dos seus assassinatos, nem das suas feitiçarias nem da sua prostituição nem dos seu furtos”.

João escreve sobre os habitantes sobreviventes da Guerra do Golfo, dentro do próprio Iraque e

fala que não se arrependeram diante de Deus Abraão, (que é nascido em Ur, cidade em ruínas, dentro do atual Iraque), dos seus pecados e descreve os pecados das cidades do Iraque.

Aqui João termina a parte da guerra EUA-IRAQUE, Guerra do Golfo, vê-se aqui que a Sexta trombeta aconteceu antes da Quinta trombeta, que trata da guerra BRASIL-DEUSTCHLAND ou Terceira Guerra Mundial.

#### **O ANJO COM O PEQUENO LIVRO ABERTO**

Vi então outro anjo vigoroso desceu do céu. Revestido de uma nuvem e com o arco-íris em torno da cabeça. Seu rosto era como o sol, e as suas pernas como colunas de fogo. Segurava na mão um pequeno livro aberto. Pôs o pé direito sobre o mar, o esquerdo sobre a terra, e começou a clamar em alta voz, como um leão que ruga. Quando clamou, os sete trovões ressoaram. Quando cessaram de falar, dispunha-me a escrever, mas ouvi uma voz do céu que dizia: “Sela o que falaram os sete trovões, e não o escrevas”.

Então o anjo, que eu vira de pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita para o céu, e jurou por Aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e tudo o que há nele, a terra e tudo o que ela contém, o mar e tudo o que encerra que não haveria mais tempo: Mas nos

dias em que soasse a trombeta do sétimo anjo, se cumpriria o mistério de Deus, de acordo com a boa nova que confiou a seus servos, os profetas.

Então a voz que ouvi do céu falou-me de novo e disse: “Vai e toma o pequeno livro aberto da mão do anjo que está em pé sobre o mar e a terra”. Fui eu, pois ter com o anjo, dizendo-lhe que me desse o pequeno livro. E ele me disse: “Toma e devora-o ! Ele te será amargo nas entranhas, mas na boca, doce como o mel”. Tomei então o pequeno livro da mão do anjo e o comi. De fato em minha boca tinha a doçura do mel, mas depois de o ter comido, amargou-me nas entranhas. Então foi-me explicado: “Urge que ainda profetizes de novo a numerosas nações, povos, línguas e reis”

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-10 — VERS-1-11.

#### **HOMEM VIGOROSO**

Anjo forte logo após segundo Apocalipse, João vê ao líder do Brasil na Terceira Guerra Mundial, e diz que ele desce do céu diante de Deus a terra dos homens mortais, portanto ele desce do contato direto espiritual com os vinte e quatro deuses comandados por Abraão e João escreve assim a sua descrição.

“Vi outro homem forte descendo do céu envolto em nuvem com o arco-íris por cima de sua cabeça

o rosto como o sol e as pernas como colunas de fogo, tendo na mão um livrinho aberto pós o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra, e bradou em grande voz como quando ruge um leão e quando bradou desferiram os sete trovões as suas próprias vozes, logo que falaram os sete trovões e ia escrever, mas ouvi a uma voz do céu que dizia. Guarda em segredo as coisas, que os sete trovões falaram e não escrevas”.

JOÃO avistou e descreveu, o mesmo homem, que ele já havia avistado, o homem forte descrito é o mesmo que ele descreveu como um cordeiro, ao pegar o livro Apocalipse, selado da mão de Abraão, e depois havia aparecido como o Cavaleiro do Cavalo amarelo, e como o que estava ao lado do trono de Abraão, e uma multidão os assistia. Logo depois este homem foi avistado com um clarim militar a mão a Quinta Trombeta e foi descrito como o Rei do Abismo Apolo, Abadon, Exterminador seus três nomes em grego, hebraico e latim respectivamente, agora João o descreve como envolto em uma nuvem com o arco-íris celeste em volta da cabeça e o rosto como o sol, a nuvem representa a obra deste homem que foi vista desde o princípio como algo ligado as chuvas artificiais para regiões secas do planeta terra, em especial regiões secas do Brasil, portanto esta nuvem avistada são as nuvens feitas de forma artificial para fazer chover em regiões secas. O arco-íris é o que se forma ao fim

da chuva e o sol é sinal que depois das chuvas vem o sol e vice-versa, o livro na mão deve ser o livro Apocalipse que estava na mão de Abraão, selado por dentro e por fora, e foi aberto, ou seja, lido, entendido e explicado por este homem, o pé esquerdo sobre a terra significa o Exército comandado por este homem, já que estamos nesta cena do Apocalipse em plena Terceira Guerra Mundial, e este homem o líder Brasileiro e no caso seu Presidente da República, o pé sobre o mar é a Marinha de Guerra, sobre seu comando e a mão levantada para o céu sua Aeronáutica e comanda ainda sua obra, nesta terra em tempos de paz as chuvas artificiais, o seu brado deve de ser o brado de um líder em guerra os sete trovões que respondem são, o norte-amaericano Franklin Delano Roosevelt, o brasileiro Getúlio Dorneles Vargas, o inglês Winston Leonard Spencer Churchill, o norte-americano Harry S. Truman, o próprio brasileiro Cordeiro,o norte-americano George Bush (pai), e o que virá mil anos após a Terceira Guerra o de Laodicéia. Estes são os sete trovões da terra dados a conhecer por este livro Apocalipse de João, a voz que veio do céu falar a João para não escrever, o que falaram os sete trovões não consegui identificar qual que falou.

Segundo o texto do Apocalipse a seguir — “Então o homem que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão para o céu e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos o

mesmo que criou o céu e a terra e o mar e tudo que nele há, já não haverá demora mas nos dias da voz do sétimo homem o de Laodicéia quando ele estiver para tocar a trombeta irá cumprir-se então o mistério de Deus segundo ele anunciou a seus servos os profetas, a voz que ouvi vinda do céu estava de novo falando comigo e dizendo vai toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e a terra, fui pois ao anjo dizendo-lhe que me desse o livrinho ele então fala-me toma-o e devora-o certamente ele será amargo ao teu estômago, mas na tua boca será doce como o mel, tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei e na minha boca foi doce como o mel porém o meu estômago ficou amargo. Então me disseram e necessário que ainda profetizes a respeito a muitos povos nações e línguas e reis”

Isto que João avistou e escreveu no Apocalipse deste homem que jurou pelo que criou os céus e a terra e o mar e tudo que nele há, é sinal de que este homem que está em guerra com seu Exército indo pela terra, sua Marinha indo pelos mares, e sua Aeronáutica a ir pelos céus, tem conhecimento de um ser responsável pela criação das coisas da natureza, que ele pode estar destruindo com suas armas pois numa guerra grande parte da natureza da terra é destruída pelas bombas este mesmo homem já foi descrito na parte da Quinta trombeta como tendo dado ordem a seu Exército para não matar e nem

destruir a natureza da terra durante um período de cinco meses, portanto nesta cena do Apocalipse, este prazo já deve ter passado e agora seu Exército esta destruindo a terra e mata seres humanos razão então deste juramento aos céus, e de dizer que a terra ainda duraria mais mil anos que é quando o Apocalipse da um provável fim a terra em uma guerra. Portanto a guerra deste homem não esta destruindo totalmente ao planeta, o livro que João pega é devora ao comer, é mesmo o pequeno livro “Apocalipse”, que aparece no início do Apocalipse, a mão de Deus Abraão, e que foi decifrado pelo mesmo homem que agora o tem a mão, os antigos tinham uma relação de dizer que ler era idêntico a comer, portanto João ao ler comeu este livro.

#### **TRIUNFO DAS TESTEMUNHAS DE CRISTO**

Foi-me dada uma vara semelhante a uma vara de agrimensor, e disseram-me; “levanta-te! Mede o templo de Deus e o altar com seus adoradores. O átrio fora do templo, porém, deixa-o de lado e não o meçam: foi dado aos gentios, que hão de calcar aos pés a cidade santa por quarenta e dois meses, Mas incumbirei às minhas duas testemunhas, vestidos de saco, de profetizarem, por mil duzentos e sessenta dias.” São eles as duas oliveiras e os dois candelabros que se mantêm diante do senhor da terra. Se alguém lhes quizer causar dano, saíra fogo de suas bocas

e devorará os inimigos. Com efeito, se alguém lhes quizer ferir, cumpre que assim seja morto. Esses homens têm o poder de fechar o céu para que não caia chuva durante os dias de sua profecia; têm o poder sobre as águas, para transformá-las em sangue, e de ferir a terra, sempre que quiserem, com toda a sorte de flagelos. Mas depois de terem terminado integralmente o seu testemunho, a fera que sobe do abismo lhes fará guerra, os vencerá e os matará. Seus cadáveres (jazerão) na rua da grande cidade que se chama espiritualmente Sodoma e Egito (onde o seu senhor foi crucificado). Muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações virão para vê-los por três dias e meio, e não permitiram que sejam sepultados. Os habitantes da terra alegrar-se-ão por causa deles, felicitar-se-ão mutuamente e mandarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas tinham sido seu tormento mas depois de três dias e meio, um sopro de vida, vindo de Deus, os penetrou. Puseram-se de pé, e grande terror caiu sobre aqueles que os viam. Ouviram uma forte voz vinda do céu que dizia: “Subi aqui!” Subiram então para o céu numa nuvem, enquanto os seus inimigos os olhavam. Naquela mesma hora produziu-se grande terremoto, caiu uma décima parte da cidade, e pereceram no terremoto sete mil pessoas. As demais, aterrorizadas, deram glória ao Deus do céu.

Terminou assim a Segunda desgraça. Eis que depressa sobrevém a terceira.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — APOCALIPSE — JOÃO  
— CAP-1-19.

**As Testemunhas o Líder de ISRAEL e o Líder da PALESTINA**

Israel que principia sua existência, com um massacre na aldeia de Deir Yasin, feita pelos grupos terroristas judeu “Irgun” e “Stern” comandados por Menahem Begin, na manhã de 9 de abril de 1948, onde foram mortos 250 árabes, dos quais 100 mulheres crianças,mas tarde atiraram todos os corpos dos mortos, dentro de um poço, os sobreviventes foram amontoados em caminhões os pobres prisioneiros árabes, e os fizeram desfilar pelas ruas de Jerusalém.

Este massacre foi comentado por Menahem Begin “Os árabes, horrorizados, começaram a fugir por todos os lados. A operação de Deir Yasin e os horrores que a caracterizaram haviam aberto o caminho a nossos êxitos militares”.

A resolução de partilha da Palestina de 29 de novembro de 1947, tomada pela Assembléia-Geral das Nações Unidas, foi revogada em 19 de março de 1948, por iniciativa da delegação norte-americana, reconhecendo seu erro o Conselho de Segurança pronunciou a nulidade da partilha.  
(54)

Mas a 15 de maio de 1948, aproveitando-se da fuga de mais de 500 mil árabes, resultante do massacre de Deir Yasin, que abandonaram várias cidades, vilas, seus bens e propriedades, os judeus Ashkenazis, descendentes das tribos kazares ou Jazares, pagãos que formavam um reino situado entre o Mar Negro, o Don e o Volga, limitado por Bizâncio ao sudeste, e Rússia ao norte. Esse reino se manifestou na história entre os séculos VI e XI d.c.(534-1030). Essas tribos abraçaram a religião judia no ano 786 d.c.. Consta que o chefe destas tribos chamado Búlan resolveu abraçar uma das três religiões reveladas: A judia, a Cristã ou a Muçulmana. Antes de optar definitivamente, convocou um rabino, um monge cristão e um teólogo muçulmano para um debate. Julgando que as três religiões remontavam, em sua origem, a Abraão, concluiu que a religião judia era a religião mãe, assim decidindo adotá-la. Desse modo, Búlan judaizou-se com todo o seu povo no ano 786.

Essas tribos guerreavam constantemente frequentemente com príncipes russos, búlgaros, celeucidas e foram derrotadas no século X por Sviatoslav, príncipe de Kiev, que destruiu o reino jazaro e os dispersou...; tiveram que buscar refúgio nas províncias russas, polacas, chescolosvacas, alemãs, rumanas e em outras regiões da Europa central. Essas tribos de origem tártara deram origem ao clã dos judeus

ashkenazis, que deu origem a Israel em 1948. Estes judeus ashkenazis não tem parentesco de sangue com os judeus das doze tribos de Israel e que foram expulsos por Tito, estes são os judeus sefarditas, que atualmente são discriminados em Israel pelos judeus ashkenazis, tanto que até 1970, não podiam nem servir no exército.(54)

As duas testemunhas, a seguir João escreve que “lhe foi dada uma cana de ouro para medir a o santuário de Deus e aqueles que o adoram João mediu a parte interior do templo e o exterior deixou de fora, porque este teria sido dado as nações, e elas calcariam a cidade santa durante quarenta e dois meses”

Que são três anos e seis meses, a razão desta intervenção deve ser o fim da violência excessiva com mortes diárias envolvendo os dois lados Israel e Palestina. João fala de uma invasão da Organização das Nações Unidas a ONU, a Israel e Palestina. E fala que os líderes de Israel e Palestina, profetizaram e agiram por mil duzentos e sessenta dias, após isto, serão invadidos pela Deutschland nazista.

João fala de uma invasão a Israel e Palestina. Durante a Terceira Guerra Mundial, pelos Deutschland, liderados por aquele chamado por Moisés de espada de sua boca e que nela esta, como a sua palavra de faraó Moisés. Sabe-se que

é Jerusalém a cidade descrita por João por que ele diz que é a mesma cidade onde Nosso Senhor foi crucificado, Nosso Senhor no caso é Jesus, Crucificado na cidade de Jerusalém. Também chamada espiritualmente SODOMA E EGITO. E pelos Árabes de AL-QUUDS AL-SHARIF. A seguir João descreve as duas testemunhas que estão diante de Deus Abraão, dia e noite e diz do que eles são capazes de fazer de quando em vida sobre a terra.

As duas testemunhas são um o líder do Estado de Israel; e a outra testemunha é o líder do Estado da Palestina, e fala o que acontecerá a eles durante a invasão Deutschland a Israel e Palestina e as suas mortes e corpos expostos em praça pública durante três dias e três noites até um possível resgate dos corpos dos líderes mortos de Israel e Palestina e fala João de um grande terremoto que acontecerá em Jerusalém, neste dia, e fala João que o segundo ai já passou, o segundo ai que Bill Clinton havia gritado e previsto pelos céus de quando da retomada de um acordo de paz, entre Israel e Palestina, desde 1993, acordo logo desrespeitado, após o assassinato de Itzhak Rabin, (primeiro ministro de 1974-77 e 1992-93) por um radical judeu, com a continuação da violência da guerra, não declarada entre estes dois povos. De pedras contra metralhadoras, de suicidas contra mísseis de helicópteros, de usurpados em suas terras,

contra dominadores que não querem ceder. A negação de Israel em reconhecer o direito de um estado Palestino, levará primeiro a uma intervenção da ONU, e segundo ao massacre Deutschland nos judeus, durante a invasão a Israel, durante a Terceira Guerra Mundial. As atuais divergências entre Israel e a ONU, vêm desde a fundação do Estado de Israel em 1948 e principalmente após a guerra de 1967 ou Guerra dos Seis Dias, quando Israel ocupou a Cisjordânia e a faixa de Gaza e a parte oriental de Jerusalém. E esta recriminação da ONU baseia-se no descumprimento ou recusa de Israel a acatar a Convenção de Genebra, relativa a proteção de civis em tempo de guerra de 12 de agosto de 1949, e também as resoluções do Conselho de Segurança da ONU de numero 465 de 1980, 476 de 1980, e 478 de 1980, bem como as resoluções da Assembléia Geral das Nações Unidas, que consideram as medidas de Israel em relação a Jerusalém Oriental tais como desapropriações das propriedades de Palestinos, nulas e vazias. (35)

Excertos da Resolução 2851 (XXVI) (1971) de 20 de dezembro de 1971:

Pedindo energicamente a Israel para rescindir todas as medidas para anexar e/ou estabelecer colônias nos territórios ocupados e pedindo ao comitê especial para continuar seu trabalho.

## A Assembléia Geral

2 — Pede energicamente a Israel para rescindir imediatamente todas as medidas e desista de todas as medidas e práticas, tais como:

(a) A anexação de qualquer parte dos territórios árabes ocupados

(b) O estabelecimento de colônias israelenses sobre aqueles territórios e a transferência de partes de sua população civil para o território ocupado;

(c) A destruição e demolição de vilas, bairros e casas e o confisco e expropriação de propriedades;

(d) A evacuação, transferência, deportação e expulsão dos habitantes dos territórios ocupados

(e) A negativa do direito dos refugiados a pessoas deslocadas a retornarem as suas casas;

(f) Os maus tratos e tortura de prisioneiros e detidos;

(g) castigo coletivo;

3 — Pede ao governo de Israel para permitir a todas as pessoas que abandonarem os territórios ocupados ou que deportarem a suas casas;

4 — Reafirma que todas as medidas adotadas por Israel para restabelecer colônias nos territórios ocupados, incluindo Jerusalém ocupada, são totalmente nulas e vazias.

(aprovada na 2027<sup>a</sup> reunião plenária, a favor, 53; contra, 20; abstenção, 46)

Israel, viola normas do Direito Internacional, em relação a população Palestina de Jerusalém oriental.

Direito Internacional--“De acordo com o regulamento 43 dos regulamentos de Haia de 1907, um país ocupado deve continuar aplicando os princípios legais que estavam em vigor quando a ocupação teve início. A administração da lei, da jurisdição e da administração Israelenses em Jerusalém Oriental contradiz abertamente esta regra da lei internacional consuetudinária. De acordo com o direito internacional, todo ato da nação ocupadora tem de ser temporário, e não é permitido, assim, promover mudanças com implicações de longo prazo, ou seja que altere situações existentes. Indubitavelmente a construção por parte do governo israelense de milhares de unidades residenciais em Jerusalém Oriental com o propósito de povoar a área com grande número de residentes judeus mudou o mapa da cidade e criou uma nova situação demográfica, física, econômica e social totalmente

incoerente com uma mudança temporária. O direito internacional permite que a potência ocupadora use recursos do território ocupado somente as necessidades da população das áreas ocupadas. Extraído do Relatório B'tselem "Uma Política de Discriminação Expropriação de terra, planejamento e construção de moradias em Jerusalém oriental" de 14 de maio de 1995. B'tselem é um centro Israelense de direitos humanos.

“O sétimo anjo tocou a trombeta. Ressoaram então no céu altas vozes que diziam: “O império de nosso senhor e de seu cristo estabeleceu-se sobre o mundo e ele reinará pelos séculos dos séculos”. Os vinte e quatro anciãos, que se assentam nos seus tronos diante de Deus, prostaram-se de rosto em terra e adoraram a Deus, dizendo “graças te damos, senhor Deus dominador que es, que eras porque assumiste a plenitude de teu poder real. Irritaram-se os pagãos, mas eis que sobreveio a tua ira e o tempo de julgar os mortos, de dar a recompensa aos teus servos, aos profetas, aos santos, aos que temem o teu nome, pequenos e grandes e exterminar os que corromperam a terra.”

Abriu-se o templo de Deus no céu e apareceu, no seu templo a arca do seu testamento. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e forte saraiva.

#### **SÉTIMO CLARIM O DE LAODICÉIA**

Sétimo clarim militar tocado pelo da igreja de Laodicéia mil anos após a terceira guerra mundial. O clarim que o anjo forte enquanto jurava aos céus disse que enfim tudo o que o senhor Abraão, fez cumpriria-se a vista de todos os homens.

Os vinte e quatro anciãos que prostaram-se com o rosto na terra, para adorarem ao Deus Supremo Abraão, são os da sua direita Stalin, Chamberlain, Aníbal, Sócrates, Hanao, Amilcar, Leopoldo III, Picasso, Tagore, Leonardo da Vinci, Júlio César e Homero. E os da sua esquerda, Moisés, Josué, Péricles, Jesus, Aristóteles, Clístenes, Plauto, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Gengis Khan, Xerxes, Pedro II.

#### **A MULHER E O DRAGÃO**

Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, que achando-se grávida, grita com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar a luz.

Viu-se também outro sinal no céu, e eis um dragão, grande vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças sete diademas.

A sua cauda arrasta a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou por terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar a luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.

Nasceu-lhe, pois um filho varão, que há de reger todas as nações, com cetro de ferro, e o seu filho foi arrebatado para Deus até o seu trono.

A mulher porém, fugiu para deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.

**ANJOS PELEJAM NO CÉU CONTRA O DRAGÃO  
A VITÓRIA DE CRISTO E SEU POVO**

Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram o dragão e seus anjos. Todavia não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim foi atirado para a terra e, com ele os seus anjos.

Então ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora veio a salvação, o poder o reino de nosso Deus, e a autoridade de seu Cristo, pois expulso o acusador, de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia, e de noite, diante de nosso Deus. Eles, pois os venceram por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. Por isso, festejai o céus, e vós os que neles habitais. Ai da

terra e do mar. pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.

#### **DRAGÃO PERSEGUE A MULHER**

Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera a luz o filho varão; E foram dadas a mulher as duas asas de grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar; aí onde é sustentada durante um tempo, fora da vista da serpente. Então a serpente arrojou de sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio. A terra, porem, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca. Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e sustentam o testemunho de Jesus, e se pôs em pé sobre a areia do mar.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-12 — VERS-1-18.

#### **O DRAGÃO KAISER GUILHERME II ou WILHELM II**

A primeira fera a partir desta parte do texto do Apocalipse, João escreve sobre o que viu sobre acontecimentos, que os livros de história chamam de Primeira Guerra Mundial, e seus personagens principais entre eles Frederico Guilherme II de Hohennzollern, o KAISER Rei da Prússia e

Imperador da Alemanha de 1888 a 1918, chefe de seus exércitos em guerra entre agosto de 1914 e novembro de 1918, na Primeira Guerra Mundial, morreram durante a guerra 8 milhões de soldados, e 6,5 milhões de civis e ficaram inválidos 20 milhões, tratado por João como o próprio satanás, o acusador de seus irmãos que estava no céu ao lado dos seu irmãos, acusando-os dia e noite incessantemente, e foi jogado a terra durante a Primeira Guerra Mundial Frederico Guilherme II e avistado como um animal por João.

“Como um Dragão grande vermelho com sete cabeças dez chifres e nas cabeças sete diademas e a sua cauda arrasta a Terça parte das estrelas do céu as quais lançou por terra.”

Esta visão é de como era Frederico Guilherme II, a Terça parte das estrelas arrastadas por sua cauda são as Estrelas Netuno — o norte-americano Franklin Delano Roosevelt como sub-secretário da marinha norte americana, Saturno — o inglês Winston Leonard Spencer Churchill como primeiro Lord do Almirantado, Estrela Júpiter — o norte-americano Harry S. Truman que tomou parte na guerra como oficial de artilharia do exército dos EUA, estrelas da mão de Moisés, que tomaram parte na Primeira Guerra Mundial, dez chifres que este dragão tem seriam dez líderes, de países que tomaram parte na

Primeira Guerra Mundial, ao lado das forças de guerra do Kaiser. Diademas são enfeites reais que reis usam na cabeça, este Dragão Frederico Guilherme II avança contra uma mulher grávida a dar a luz, o Kaiser era casado com AUGUSTA VITÓRIA provável mulher que aparece a ser perseguida por Frederico Guilherme II com a qual teve quatro filhos.

Sobre o Kaiser antes de seu casamento chegou a ser noticiado e muito comentado sua amizade com um príncipe, nos jornais da época, foi insinuado de ele ter um romance homossexual com este amigo.

As sete cabeças do KAISER são a dele próprio Guilherme II as outras podem ser a de seus inimigos na primeira guerra mundial, GEORGE LLOYD Primeiro-Ministro Britânico, W.M. HUGHES Primeiro-Ministro Australiano, BORDEN Primeiro-Ministro Canadense, WOODROW WILSON presidente Norte Americano, GEORGES CLEMENCEAU Primeiro-Ministro Francês, NICOLAU II TZAR Russo, seus dez chifres são MAHMUD V Sultão Turco, FRANCISCO JOSÉ Imperador Austro-Húngaro, CZAR FERNANDO I da Bulgária de 1887 a 1918, CARLOS Imperador Austro-Húngaro filho de Francisco José que morreu durante a guerra os outros chefes podem ser aqueles de países que estavam sobre domínio da Rússia e lutaram pela

independência de seus países ao lado da Alemanha, como JOSEF PILSUDSKI, pela Polônia o qual após lutar ao lado da Alemanha, contra os russos assinado o tratado de paz, de Brest-Litovsk em 3 de março de 1918, entre estes dois países Alemanha e Rússia, voltou suas tropas contra as do Kaiser o que lhe valeu a sua prisão, Vladimir Lenin também pode ser considerado um dos chifres ou chefes do Kaiser Guilherme II, pois após o tratado de paz, passou a enviar alimentos e armas e combustível para os alemães, enviava alimentos enquanto a grande fome matava milhões na Rússia.

Antes em 1917 o estado-maior alemão achou que esse revolucionário corrosivo talvez fosse de grande utilidade para os seus fins bélicos(...). Lenin e um punhado de companheiros atravessaram em vagão selado a Alemanha e chegaram a Petrogrado (São Petersburgo) em 16 de abril de 1917. (55) Atravessaram protegidos pelo Kaiser, a frente de batalha e territórios conquistados pela Alemanha.

“Houve uma batalha no céu Miguel e seus anjos tiveram de combater o Dragão. O Dragão e seus anjos travaram combate, mas não prevaleceram. E já não houve lugar no céu para eles. Foi então precipitado o grande dragão a primitiva serpente, chamado demônio e satanás,

o sedutor do mundo inteiro. Foi precipitado na terra, e com ele os seus anjos.”

Houve peleja no céu MIGUEL E SEUS ANJOS — Miguel e Raymond Poicaré Presidente da França e seus anjos são David George Lloyd Primeiro-Ministro inglês, George Clemenceau Primeiro-Ministro Francês, Venceslau Brás Presidente do Brasil, Woodrow Wilson Presidente norte-americano, Borden Primeiro-Ministro canadense, W.M. Hughes Primeiro-Ministro australiano, Orlando Primeiro-Ministro italiano, Itália que a partir de 1915 rompe com a Tríplice Aliança, Asquith Primeiro-Ministro inglês ao começo da guerra e todos os chefes de estado que lutaram a Primeira Guerra Mundial neste lado da peleja.

O Dragão, o Kaiser alemão e seus anjos São Francisco José imperador da Áustria e da Hungria, Mahmud V sultão Turco, Fernando I czar da Bulgária, Carlos imperador austro-húngaro, fala o texto de João que houve uma peleja no céu na Primeira Guerra Mundial houveram as primeiras Batalhas Aéreas da história da humanidade ou seja a peleja no céu.

“Na primavera de 1915, a guerra aérea sobre os campos de batalha da França estava preste a sofrer uma surpreendente revolução. Até então era muito raro ver um avião inglês ou francês

abater um avião alemão e vice-versa. No início da guerra, os aviões inimigos passavam um pelo outro no ar sem que os pilotos fizessem qualquer coisa além de se acenarem, em reconhecimento. Havia muito pouco que eles pudessem fazer. É verdade que alguns pilotos e observadores carregavam revólveres e rifles e de vez em quando disparavam contra o inimigo, mas eram poucos os que assim agiam e não eram considerados nada cavalheiros. De qualquer forma as possibilidades de derrubar um avião inimigo eram as mais remotas possíveis.

Como a maioria dos aviões estava empenhada em trabalho de reconhecimento para a artilharia lá embaixo e para os estrategistas do quartel-general, eles deixavam o inimigo passar sem maiores preocupações, concentrando-se apenas em sua missão.

E então em abril de 1915, a guerra aérea mudou completamente. Quatro aviões de observação Albatroz, decolando de uma base do V exército, estavam sobrevoando território francês, de volta de uma missão de reconhecimento. Eles estavam voando desarmados. Mas como estavam a três mil metros de altitude, pensavam que estavam completamente a salvo de qualquer ataque.

Quando um dos pilotos alemães avistou um monoplano francês se aproximando e avisou seus companheiros... O que eles não podiam imaginar era que o aeroplano não apenas estava armado como também era pilotado por um francês extraordinário, Roland Garros, que estava prestes a fazer de dois aviões alemães as primeiras vítimas de um novo tipo de combate aéreo. Pela primeira vez na guerra aérea ele estava experimentando uma metralhadora ligeira que disparava as balas por entre as pás da hélice. A arma não estava completamente sincronizada e Roland Garros sabia que algumas balas iriam arrancar grandes pedaços da hélice, mesmo reforçada com cintas de aço.

Em quatro combates nos dezoito dias seguintes, Garros derrubou cinco aviões alemães. A 19 de abril, dezoito dias depois do primeiro encontro... Naquele dia, Garros estava a caminho de novas vitórias quando uma pane no motor obrigou-o a descer planando e fazer uma aterrissagem forçada em território alemão, onde foi capturado antes que pudesse incendiar seu avião. Um dos homens que estavam projetando aviões para a Força Aérea Alemã era um jovem Holandês chamado Anthony Hermann Gerard Fokker. Como o novo avião que ele acabara de produzir era um monoplano de tipo semelhante ao pilotado por Garros, chamaram-no para

examinar o aparelho capturado e sua alarmante arma nova e revolucionária.

Fokker, um homem extremamente confiante em suas possibilidades, prometeu aos céticos alemães que resolveria o problema, produzindo uma versão aperfeiçoada da arma de Garros dentro de uma semana. Fato notável é que ele alcançou resultados antes do prazo marcado. Trabalhando com três assistentes nos quais depositava confiança absoluta, durante quarenta e oito horas seguidas, ele descobriu o segredo da sincronização”. (37)

No verão de 1915, a Força Aérea Alemã era a senhora absoluta dos céus da frente ocidental. Mas isso não duraria muito tempo.

Eis um trecho de um livro que relata basicamente, como começou esta batalha no céu, que João, se refere e que culminou com a vitória do aliados da Tríplice Entente, FRANÇA, INGLATERRA, EUA, o texto a seguir diz para a terra e o mar tomarem cuidado com satanás, pois ele desceu a terra sabendo que lhe resta pouco tempo, uma vez vencido nos céus o Kaiser começou nos mares os ataques com submarinos a navios mercantes e de passageiros, causando a morte de milhares de inocentes, de quase todas nações da terra. Em sua luta na terra usou de

ataques de gases e refugiou-se nas trincheiras o que estendeu a guerra por vários anos.

O Brasil, entrou na guerra, por ocasião do afundamento, de navios brasileiros, em 4 de abril de 1917, foi torpedeado o paquete “Paraná”, a 20 de maio o vapor “Tijuca”, em 22 de maio o paquete “Lapa”, e após o torpedeamento do navio mercante “Macau”, saiu o decreto de 26 de outubro de 1917, declarando guerra entre o Império Alemão e o Brasil, mais dois navios brasileiros foram torpedeados em novembro de 1917.

Sem se achar em situação de poder prestar um concurso militar eficaz aos países aliados, ainda assim procurou ser-lhes útil o novo beligerante, fazendo preparar a divisão naval que, sob o comando do almirante Max Frontin, auxiliou na medida do possível o policiamento do Atlântico Sul, a cargo de uma esquadra americana, e expedindo para os hospitais de sangue da França a missão médica sob a direção do professor Nabuco de Gouvêa(61).

Enviou pequena fôrça naval, que foi operar na costa ocidental do continente Africano, de Serra Leoa para o norte como parte de uma Esquadra Aliada, sob o comando do Vice-Almirante inglês Heathcoat Grant.

Em janeiro de 1918 foi criada a Fôrça Naval, Divisão Naval em Operações de Guerra “DNOG”, ficou sob o comando do Contra-Almirante Pedro Max de Frontim era constituída dos cruzadores Bahia e Rio Grande do Sul, dos contratorpedeiros Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Santa Catarina, do cruzador-auxiliar Belmonte e do rebocador de alto mar Laurindo Pitta; ao todo oito unidades. A 24 de julho parte do Recife, com destino a Freetown, na Serra Leoa, com um contingente de 1.200 homens, 130 oficiais e 1.170 praças guarneciam as oito unidades. A meio caminho após haver deixado Fernando de Noronha o CT Rio Grande do Norte, “atropelou” um submarino inimigo com bombas de profundidade e, segundo tudo indicou o ataque foi positivo, dada a manifestação do Almirante inglês Comandante da Esquadra no Atlântico pelo êxito alcançado na destruição de um dos submarinos inimigos, pois um dos submarinos é dado como desaparecido exatamente na rota do DNOG (66).

Ao chegar na área designada pelo Almirantado Britânico, recebeu a divisão a missão de patrulhar o triângulo: Dakar, no senegal; São Vicente, no arquipélago português de Cabo Verde e Freetown na Serra Leoa. Mas a 6 de setembro de 1918, em Dakar, violento surto epidêmico de “gripe espanhola” ataca parte de seus elementos acarretando numerosas baixas. Debelada a

maligna epidemia, surgem em caráter violento o beribéri e o paludismo entre as variadas guarnições. Melhorando as condições sanitárias, parte a DNOG para Gibraltar. A Divisão Frontim permaneceu ainda alguns meses fora da pátria, regressando em junho de 1919, trazendo seu primitivo contingente reduzido de 20% tal o sacrifício que foi submetido nas suas andanças pela costa africana (9).

Finda a guerra até o Brasil, saiu beneficiado com a derrota do Kaiser, durante a Primeira Guerra, o governo Brasileiro, aprisionou quarenta e dois barcos mercantes e de transporte de passageiros alemães, que estavam em seus portos navios estes que ficaram com o Brasil após a guerra, foram incorporados ao Lóide Brasileiro, e estavam sendo usados para transporte de carga e de passageiros até a Segunda Guerra Mundial. E vários deles serão destruídos pelos submarinos nazistas na Segunda Guerra Mundial(9).

Em 9 de novembro, estalou a rebelião em Berlim. O povo apoderou-se do governo local, do Reichstag, da estação ferroviária, etc. O Imperador Guilherme II, fugiu para a Holanda. Em 11 de novembro de 1918, foi assinado na França, o Armistício dando fim a Primeira Guerra Mundial.

Depois João, refere-se a queda de satanás Dragão Kaiser Guilherme II, isto é, a perda em 1918, do poder real de governo do Kaiser, após a sua derrota na Primeira Guerra Mundial, e de seu exílio na Holanda, onde viveu até fim de sua vida em 1941, como grande proprietário rural, e fala João que ele persegue ainda a mulher e faz guerra aos de sua descendência ou seja aos judeus.

Estes Judeus não são os judeus do povo que que faz parte da Bíblia, que todos nos conhecemos, mas judeus moradores da Europa central, judeus de religião de uma tribo chamada kazares ou jazares, que em 786 d.c. converteu-se toda ao Judaísmo e depois de três séculos foram derrotados e espalhados pela Europa central onde mantiveram suas tradições religiosas o nome deles é judeus ashkenazis ou ashquenazitas a maioria de seus descendentes da Ucrânia, formaram a elite dos fundadores do novo estado de Israel.

Judeus ashkenazis ou ashquenazitas, Dos quais serão mortos seis milhões deles na Segunda Guerra Mundial, nas câmaras de gás dos campos de concentração. E que ele estabeleceu-se na praia ou seja, a Holanda país litorâneo. Mais adiante o Apocalipse diz que esta parte sobre o Kaiser Guilherme II e seu entendimento aos homens que o lerem e

compreenderem será fechado selado após o fim da Terceira Guerra Mundial, ou seja até mesmo esta versão será tirada do entendimento aos homens e ninguém mais saberá quem foi Satanás, quando em vida na terra.

#### **A BÊSTA QUE EMERGE DO MAR**

Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças nomes de blasfêmia. A besta que vi era semelhante a leopardo, com os pés como de urso, e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade. Então vi uma de suas cabeças ser golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada, e toda a terra se maravilhou seguindo a besta; e adoraram o dragão porque deu sua autoridade à besta; também adoraram a besta dizendo: quem é semelhante à besta? quem pode pelejar contra ela?

Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias, e autoridade para agir durante quarenta e dois meses; e abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber os que habitam no céu.

Foi-lhe dado também que pelejasse contra os santos e os vencesse. deu-se-lhe ainda, autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação;

e adorá-la-ão todos os habitantes sobre a terra, e aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do cordeiro que foi morto, desde a fundação do mundo. Se alguém tem ouvidos ouça.

Se alguém leva para cativo, para cativo vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-13 — VERS-1-10.

#### **A FERA FÜHRER HITLER**

A BESTA QUE SURGE DO MAR — Um historiador alemão, refere-se assim a Adolf no início, de seu livro “Nenhum outro político da Alemanha está ligado a transformações tão profundas da história mundial e a crimes tão abomináveis quanto Adolf Hitler. Seu nome tornou-se sinônimo de guerra mundial e de holocausto”. Livro deste historiador, de onde retiro trechos transcritos abaixo onde trata da homossexualidade dele. ADOLF HITLER viveu por cinqüenta e seis anos. Nascido em Braunau, na ÁUSTRIA, homossexual desde jovem, em junho de 1905, a mãe de Hitler, que enviudara em 1903, vendeu a casa da família em Leonding, mudou-se com os dois filhos, Adolf e Paula, para a cidade vizinha de Linz. Com 16 anos, o jovem Adolf ainda frequentava a escola em Steyr, a 80

quilômetros de distância e ali passava a semana. Logo que recebeu o boletim escolar referente ao ano letivo de 1904/05, ele abandonou a escola sem completá-la, na segunda metade de 1905 conheceu e teve uma amizade com um jovem chamado Kubizek. Em 1906 foi a Viena a fim de tentar uma vaga na Academia de Belas Artes. Passou na primeira fase dos testes, mas foi reprovado no exame prático de desenho. Desiludido Hitler voltou para casa. Encontrou sua mãe que sofria de câncer, no estágio terminal da doença. Em seguida ela morreu. Em 1908, com 18 anos, foi morar em Viena sendo seguido por seu amigo e alugaram um quarto juntos, amigo que “ No outono de 1953, três anos antes de sua morte Kubizek publicou seu próprio livro. “Adolf Hitler: Meu Amigo de Juventude” A narrativa de Kubizek assemelha-se, em vários aspectos, a relatos da época sobre amizades homossexuais. Amizade profunda, romanticamente transfigurada ciumento Hitler vigiava Kubizek “ porque não gosto que estejas com outros jovens, ou que fiques conversando com eles.” Kubizek sustenta que Hitler nunca suportou a simples idéia de que “além da amizade com ele, pudesse mostrar interesse por outras pessoas. ” Para ele “era preciso ter exclusividade total.”

Em outro trecho de suas memórias, Kubizek é mais explícito. Durante uma caminhada nas

montanhas, os dois amigos são surpreendidos por uma forte chuva. Refugiam-se em uma cabana abandonada e resolvem passar a noite juntos.

“Descobri grandes pedaços de linho cru na parte de cima da cabana, que eram utilizadas pelos camponeses para trazer feno das montanhas. Estava com pena de Adolf suas roupas de baixo completamente encharcadas, ele tiritava de frio, torcendo as mangas da camisa suscetível como era a qualquer resfriado, poderia acabar com uma pneumonia. Peguei um dos panos, abri-o sobre o ferro e disse a Adolf para tirar a camisa molhada e a cueca e se enrolar nele. Foi o que ele fez. Nu Adolf deitou-se sobre o tecido. Juntei os pontos e o envolvi firmemente. Depois peguei um outro pano para cobri-lo. Torci nossas roupas, pendurei-as na cabana e também me enrolei com um dos linhos. Então me deitei ao lado dele. Para que Adolf não sentisse, frio durante a noite, lancei um pouco de feno sobre ele e me cobri com outro tanto.

Como estávamos sem relógio, não tínhamos noção das horas, mas naquela situação, bastava saber que estava bem escuro e que a chuva caía incessantemente. Um cachorro latia ao longe. Logo devíamos estar próximos de alguma casa o que me tranquilizava. Adolf no entanto, parecia indiferente a tudo. Não fazia questão que

houvesse mais alguém ali. Divertia-se com nossa aventura e aquele final romântico lhe agradava bastante. Afinal, estávamos bem quentinhos...

Ainda me lembro como foi difícil acordá-lo na manhã seguinte. Ele afinal levantou-se e foi até a porta para ver o tempo, o linho enrolado na cintura. Sua figura elegante e alta com o pano branco jogado por cima do ombro fazia lembrar um asceta hindu.”

Por outro, Kubizek não menciona relações que houvessem mantido com moças. Certa vez, em Viena, recebeu a visita de uma de suas alunas de música: “a boa e velha senhora viu a moça bonita e surpresa, ergueu as sobrancelhas”, conta ele logo seguiu-se uma cena de ciúmes do amigo. Irado Hitler repreendeu-o dizendo que o quarto que alugavam era pequeno demais para encontros com aquela laia musical feminina” Não sossegou nem mesmo quando Kubizek lhe explicou que a moça não fora visitá-lo por “desgosto amoroso”, mas para tirar uma dúvida que ficara das aulas. Segundo Kubizek, embora as mulheres se sentissem atraídas por seu amigo, Hitler não experimentava nenhuma atração sexual por elas (32).

Antes de deixar a Áustria, não se alistara no exército foi localizado em Munique, e interrogado pela polícia, tendo de se apresentar em

Salzburgo, mas foi considerado fraco demais para o serviço militar, sendo liberado para voltar a Munique, capital do estado livre da Baviera.

Hitler somente foi morar na Deutschland aos 24 anos chegando a Munique em 1912, este é o ano que ele declara em *Mein Kampf*, mas o ano verdadeiro foi 1913, até esta idade era um pintor de quadros de rua e garoto de programa para homens homossexuais, em Viena, capital da Áustria, seu ponto era o albergue onde morava conhecido na época por servir para homens mais velhos e homossexuais encontrarem jovens, em dificuldade financeira e aptos para o sexo em Viena, indo morar em Munique, capital do reino da Baviera, onde era rei Ludwig III, fugindo de prestar serviço militar na Áustria, por ser homossexual. Iniciando a Primeira Guerra Mundial, alistou-se como soldado das tropas do Kaiser Frederico Guilherme II, e foi recusado por ser austríaco e por ser fraco fisicamente, por uma junta médica, ele estava desempregado e queria ir para o exército para ter o que comer. Ficou a espreita em frente ao palácio do rei Luís, em Munique, afinal conseguiu esbarrar com seu ajudante-mor, e dizendo que era austríaco, mas não queria servir na Áustria, e tinha se apresentado em Munique e sido rechaçado, o ajudante-mor anotou seu nome, e foi assim que ele chegou ao regimento List, serviu como estafeta num regimento situado na Deutschland, sem

nunca ter saído deste regimento durante a guerra, e nunca ter tocado em uma arma, durante o tempo da guerra.

Mas em um trecho de “Minha Luta”, mente sobre seu período de soldado assim:

“Como se fosse ontem, passam diante de meus olhos todos os acontecimentos. Vejo-me fardado, no círculo dos meus queridos camaradas. Lembro-me da primeira vez que saímos para exercícios militares, etc., até que enfim chegou o dia da partida para o front.

Uma única preocupação me afligia naquele momento, a mim como a muitos outros. Era recear chegarmos tarde demais no front. Essa idéia não me deixava tranqüilo. A cada manifestação de júbilo por um novo feito heróico, sentia uma profunda tristeza, pois toda a vez que se festejava uma nova vitória, parecia para mim aumentar o perigo de chegarmos demasiadamente tarde. Finalmente, chegou o dia de deixarmos Munique, a fim de nos apresentarmos ao cumprimento do dever. Tive então a oportunidade de ver, pela primeira vez, o Reno, na nossa viagem para o ocidente, feita ao longo das suas águas calmas. A nós estava confiada a defesa, contra a cobiça dos inimigos, do mais germânico de todos os rios. Quando os primeiros raios de sol da manhã, atravessando

um leve véu de neblina, refletiam-se no monumento de Niederwald, irrompeu, do longuíssimo trem de transporte, a velha canção alemã “Die Wacht am Rhein”. Senti-me transbordante de entusiasmo.

Em seguida, veio uma noite úmida e fria, em Flandres, durante a qual marchamos silenciosos e, quando o sol começou a despontar através das nuvens, rompeu de repente sobre as nossas cabeças uma saudação de aço, e, entre as nossas fileiras, sibilavam balas que caíam levantando a terra molhada. Antes de desaparecer a pequena nuvem, duzentas bocas gritavam ao mesmo tempo “urra” a esses primeiros mensageiros da morte. Em seguida, começou o pipocar da metralha, a gritaria, o estrondo da artilharia, e, febricitante de entusiasmo, cada um marchava para a frente, cada vez mais depressa, até que, sobre os campos de beterraba, e, através das charnecas, começou a luta corpo a corpo. De longe, porém, chegavam aos nosso ouvidos os sons de uma canção, que, cada vez mais se aproximava, passando, de companhia a companhia, e, enquanto a morte dizimava as nossas fileiras, a canção chegava a nós e nós a passávamos adiante: “Deutschland, Deutschland, über alles, über alles in der Welt!”

Passados quatro dias, voltamos. Até a maneira de andar dos soldados se tinha modificado.

Rapazes de dezessete anos pareciam homens feitos. Os voluntários do regimento de Listtalvez não tivessem aprendido bem a lutar, o que é certo é que sabiam morrer como velhos soldados.” (58)

“Em fins de setembro de 1916, a minha divisão se deslocou para a batalha do Somme. Essa foi para nós a primeira das formidáveis batalhas materiais que se seguiram, e a impressão, difícil de descrever, era mais de inferno do que de guerra.

Semanas a fio, sob o furacão do fogo de barragem resistia o front alemão, às vezes comprimido um pouco para trás, às vezes avançando de novo, porém nunca recuando.

A 7 de outubro de 1916 fui ferido.”(58)

Nos documentos não existe nenhuma menção deste ferimento de Adolf e nem tampouco sobre sua ida a frente de batalha (32).

Dos seus 25 a 30 anos, viveu casado com um também estafeta chamado Schimidt de 1914 a 1919, separando-se o casal após o fim da guerra, chegou ao posto de cabo, não sendo promovido por causa deste relacionamento homossexual, Adi como também era chamado Adolf, teve seu pênis, pintado com graxa de sapato enquanto dormia por seus companheiros de quartel, isto era uma forma de estigmatizar homossexuais, segundo

depoimento escrito de um de seus companheiros de caserna logo ganhou o apelido de “der narrische Adolf” (adolf maluquinho).

“Em 1915, estávamos alojados na cervejaria Le Febre, em Fournes, onde dormíamos sobre o feno. Hitler costumava passar as noites com “Schimidt”, sua prostituta masculina. Certa vez, ouvimos um ruído no feno. Então um de nós acendeu a lanterna e grunhiu: “Vejam só aquelas duas bichas.” Tendo ficado cego por vários meses, até o findar da Primeira Guerra Mundial, em um hospital, por causa de um ataque de gases vindo dos ingleses.

Em Minha Luta ele descreve assim este acontecimento.

“Na noite de 13 a 14 de outubro, começou o bombardeio a gás na frente sul de Ypres. Empregava-se um gás cujo efeito ignorávamos ainda. Nessa mesma noite, eu devia conhecê-lo por experiência própria. Estávamos ainda numa colina ao sul de Werwick, na noite de 13 de outubro, quando caímos sobre um fogo de granadas que já durava horas e que se prolongou pela noite a dentro, de maneira mais ou menos violenta. Lá por volta de meia-noite, já uma parte de nossos companheiros tinha sido posta fora de combate, alguns para sempre. Pela manhã senti também uma dor que de 15 em 15 minutos se

tornava mais aguda e, às 7 horas da manhã, trôpego e tonto, com os olhos ardendo, eu me retirava levando comigo a minha última mensagem da guerra.

Já algumas horas mais tarde, os meus olhos tinham se transformado em carvão incandescente. Em torno de mim tudo estava escuro.”(58)

Terminada a Guerra, em 7 de novembro de 1918, passou fome em Munique, morando em albergues.

“Juntamente com o meu fiel camarada de guerra, Schmidt Ernest, dirigi-me para Traunstein e ali permaneci até a dissolução do acampamento”(58)

Mais adiante voltarei a falar sobre os motivos que me induziram a não me filiar a nenhum dos partidos então existentes.(58)

Apesar de declarar isto em Minha Luta, logo em seguida ao fim da guerra terminou seu romance com seu amigo e tentou conseguir um cargo de liderança junto aos comunistas, sendo recusado, procurou a corporação paramilitar Epp sendo aceito graças a Röhm um oficial homossexual. Ingressou no PDO com o número 1.512, afastou da chefia seu líder e destruiu o partido, fundou junto com mais sete o NSDAP

(Nationalsozialistische Deutsche Arbeiter Partei) Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, mais tarde conhecido como o Partido Nazista, autor do livro “Mein Kampf” ou Minha Luta, onde declara todas as suas ações futuras, preso em 1923 após o fracassado “Putchs da cervejaria de Munique” onde tentou tomar o poder, foi levado a julgamento, Adolf Hitler e seus companheiros. O julgamento começou em 26 de fevereiro de 1924, em Munique, prolongando-se por mais de um mês. Ao final Adolf Hitler foi condenado a cinco anos de prisão na cadeia de Landsberg, assim como Rudolf Hess que foi o seu amante na prisão. Vejamos o que diz Churchill em “A Segunda Guerra Mundial”, sobre Hess. “Rudolf Hess era um belo homem com quem Hitler simpatizara e que se tornou depois um membro íntimo de seu círculo pessoal. Tinha verdadeira veneração pelo Fuehrer...Jantava à mesa de Hitler, muitas vezes os dois sós... e era capaz de compreender os pensamentos mais íntimos de Hitler...o qual contribuiu certa dose de ciúmes que afetou sua natureza ao descobrir que, sob condições de guerra, ele não mais exercia o antigo papel de amigo confidente do amado Fuehrer” isto foi escrito sobre ida de Hess, em plena guerra a Inglaterra, em um avião sozinho para tratar da paz, foi preso para o resto da vida.

Hitler aproveitou a prisão, para começar a escrever Mein Kampf, foi libertado em dezembro

de 1924. Livre da prisão retomou a atividade de líder partidário, e nas eleições de 20 de maio de 1928, os nacional-socialistas conquistaram apenas 800.000 mil votos, com doze assentos no Reichstag Hitler e mais onze nazistas, e ele começou a chamar a si mesmo e aos outros nazistas eleitos de onze discípulos. Em 1930 elegeram os nazistas 108 cadeiras no Reichstag obtendo seis milhões e meio de eleitores. Nas eleições gerais de 31 de julho de 1932. Cerca de 13.574.000 Deutschland haviam votado nos nacional-socialistas, 38% da votação total, elegeram 230 cadeiras no Reichstag. Em 5 de março de 1933 conquistaram 17.277.180 votos um aumento de cinco milhões com relação a eleição anterior. Mas representavam 44 por cento da votação geral, significando que mais Deutschland tinham votado contra do que a favor dos nazistas”. Com as 52 cadeiras dos nacionalistas e as 288 dos seus nazistas, Hitler teria uma maioria de 16 votos no Reichstag.

O que eles visavam não era a uma pequena maioria parlamentar, mas ao controle total da nação, o que só seria possível com a eliminação total do poder do Reichstag. Eles queriam chegar a isso legalmente e só havia um meio para tanto: Uma lei de exceção, que lhes permitisse suspender as sessões do Reichstag sine die. Mas uma lei de exceção precisava de maioria de dois terços para ser aprovada.

O decreto assinado pelo presidente Hindenburg, a pedido de Hitler, na manhã seguinte ao incêndio do Reichstag, dava as forças policiais plenos poderes para prender não apenas os cidadãos comuns, mas também os próprios deputados ao Reichstag cujas imunidades estavam automaticamente suspensas. A solução encontrada foi prender todos os deputados comunistas e bastantes social-democratas para deixar os outros assustados. Depois foi só, submeter à votação a lei de exceção.

A votação foi realizada a 23 de março de 1933. Os amedrontados deputados do centro e os social democratas juntaram-se aos nazistas na aprovação da lei de exceção, que teve uma maioria de 441 votos contra 84. A democracia estava morta na Deutschland. Adolf Hitler e os nacional-socialistas haviam recebido, legalmente, plenos poderes para governarem a Deutschland, dali por diante. (36)

O poder posto nas mãos de Adolf Hitler, mas era um poder limitado. O presidente Hindenburg estava com oitenta e cinco anos, mas ainda era lúcido o suficiente para tomar todas as medidas de precaução. Designara Hitler para Chanceler do Reich. Mas obrigara-o a cercar-se de homens que ficariam vigiando todos os seus passos, cercando-o e limitando-o. Era um gabinete onde os nazistas estavam em inferioridade oito contra três. Os oito

não nazistas e o presidente Hindenburg estavam convencidos de que dispunham de forças suficientes para conter qualquer tendência de Hitler a impor as idéias radicais de seu programa. (36)

“A 2 de agosto de 1934, Hindenburg morreu. Uma hora depois da morte de Hinbemburg, anunciado que o gabinete do presidente iria no futuro, fundir-se com o de chanceler e que Adolf Hitler iria tornar-se também chefe de estado e comandante supremo das forças armadas do Reich.”

A 7 de março de 1936, Hitler deu ordem para que as tropas Deutschland marchassem para a Renânia desmilitarizada, a 13 de março de 1938 aconteceu o Anschluss a anexação da Áustria a Bundes Deustchalnd.

Ditador da Bundes Repúblik Deutschland, Führer do III Reich, Chanceler do Reich, de 30 de janeiro de 1933 a 30 de abril de 1945, dia do seu suicídio, com uma ampola de cianueto de potássio. Eis a descrição que João faz ao ver Adolf surgir diante dele.

“Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sobre os chifres dez diademas e sete cabeças e sobre as cabeças nomes de blasfêmias; dez chifres de Hitler são o Ditador Benito Mussolini na Itália, Czar Boris III na Bulgária de

1918 a 1943, Hurlty na Hungria, na Romênia Almirante Antonescu, o chefe de Vichi na França marechal Henri Pétain, na Espanha General Franco, Ante Pavelic na Croácia, major Vidkun Quisling na Noruega, e por seu procedimento de ajuda a Hitler, o Ditador Josef Stalin na URSS, União das Republicas Socialistas Soviéticas, pode ser considerado um chefe as suas ordens pois a gasolina dos aviões alemães vinha de Joséf Stalin, o metal das balas e o material explosivo das bombas também e além disto invadirão e matarão juntos aos Poloneses (10) e Marechal Mannerheim na Finlândia, isto eu pessoalmente considero serem os dez chefes de Adolf na segunda guerra já outros consideram como seus aliados fiéis a Eslováquia, Itália, Hungria, Romênia, Bulgária, Croácia e Finlândia, e aliados parciais França, Dinamarca e Noruega, configurando também dez nações (11)

As sete cabeças de Adolf, são a dele próprio e as de seus inimigos, na Segunda Guerra Mundial, Franklin Roosevelt, Getúlio Vargas, Churchill, Truman, o de Sardes, Bush (pai), diademas são só enfeites reais na sua cabeça, bem como empresas estatais que ele criou como líder entre elas a Krivowarger ou Volkswagen, as blasfêmias, sobre sua cabeça um dos nomes de Hitler era Schicklgruber que seu pai trocou pelo nome de Hitler por certo por não gostar de ser chamado de Schicklgruber.

“A besta que vi era semelhante a leopardo com pés de urso e boca como boca de leão, e deu-lhe o dragão o seu poder o seu trono e grande autoridade”.

O poder dado pelo dragão e o poder do Kaiser Frederico Guilherme II, que Adolf Hitler, usou dele com toda autoridade ditatorial vinda de seu cargo de Führer, outros textos do Apocalipse trazem a palavra fera e não besta, para indicar Adolf, os pés de urso, basta ver alguns filmes de Adolf e olhar seus pés e ver a semelhança de suas botas pretas e finas iguais aos pés de ursos selvagens, e então João viu a uma de suas cabeças ser golpeada de morte ou seja o suicídio de Adolf Hitler, e o tiro disparado em sua cabeça, em trinta de abril de 1945.

A autópsia realizada pelos russos no cadáver de Adolf provou que ele não deu um tiro em sua cabeça mas suicidou-se com uma ampola de cianeto de potássio, o tiro em sua cabeça, e que a destruiu, foi disparado por um soldado previamente instruído dez minutos depois.

Resultados do exame:

#### A. EXAME INTERNO

Os restos de um corpo masculino, desfigurado pelo fogo, foram enviados numa caixa de madeira (comprimento 163cm, largura 55 cm, altura 53

cm). Foi encontrado no corpo um pedaço de jérsei amarelo, 25x8 cm, com contôrno chamuscado parecendo uma camiseta de tricô.

Em vista do cadáver estar bastante danificado, é difícil avaliar a idade do morto. Tem presumivelmente 50 a 60 anos. A altura do morto é de 165 cm (as medidas são aproximadas pois o tecido está carbonizado). A tíbia direita mede 39 cm. O cadáver esta sèriamente carbonizado e cheira a carne queimada.

Falta parte do crânio.

Partes do osso occipital, do osso temporal, dos ossos mandibulares superior e inferior estão conservadas. As queimaduras são mais acentuadas.....

## CONCLUSÃO

Baseada no exame médico-legal do cadáver parcialmente queimado de um homem desconhecido e do exame de outros cadáveres do mesmo grupo. (Documentos N° 1-11), a comissão chega às seguintes conclusões:

### 1. Características anatômicas do corpo:

Como partes do corpo estão sèriamente carbonizadas, é impossível descrever as feições do morto. Mas pôde ser determinado o seguinte:

a) Estatura: cerca de 165 cm (um metro e sessenta e cinco)

b) idade (baseada no desenvolvimento geral, dimensões dos órgãos, estado dos incisivos inferiores e dos pré-molares direitos), aproximadamente entre 50 e 60 anos (cinquenta a sessenta).

c) O testículo esquerdo não foi encontrado quer no escroto quer no cordão espermático dentro do canal inguinal, nem na pequena pelve.

d) A descoberta anatômica mais importante para identificação da pessoa são os dentes, com muitas pontes, dentes artificiais, coroas e próteses (vide documentos).

## 2. Causa da morte:

Não puderam ser detectados no corpo, considerável danificado pelo fogo, sinais visíveis de ferimentos mortais sérios ou de doenças.

A presença na cavidade oral dos restos de uma ampola de vidro esmagada e de ampolas similares nas cavidades orais de outros corpos (vide documentos N° 1,2,3,,5,6,8,9,10,11 e 13) e o teste químico-legal dos órgãos internos que determinou a presença de compostos de cianeto (Documentos N° 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11) permitem à comissão

chegar a conclusão de que a morte neste caso foi causada por compostos de cianeto.

Feito prisioneiro, o chefe da Guarda Pessoal Rattenhuber, foi inquirido pelos magistrados soviéticos.

Em 20 de maio de 1945, logo depois dos acontecimentos.

No trecho referente a 30 de abril lê-se:

Cêrca de uma hora da manhã eu levantei-me de novo, verifiquei a guarda e cheguei cerca das quatro da manhã ao Führerbunker. Lá, linke informou-me que o Führer... se suicidara e que ele (Linge) tinha executado a tarefa mais difícil da sua vida. Eu soube pelo Dr. Stumpfegger que ele tivera de providenciar cianeto de potássio para o Führer e sua esposa.

Se bem que Hitler se tivesse despedido de mim, fiquei abalado pelas notícias de Linge. Sentei-me numa cadeira e Linge me contou que os cadáveres foram envolvidos em lençóis e queimados no jardim próximo à saída de emergência. Ele me afirmou também que havia uma mancha de sangue no tapête; quando olhei surpreso para ele, pois sabia que Hitler ingerira cianeto de potássio, ele disse que Hitler lhe ordenara que saísse do quarto e voltasse dez minutos mais tarde, quando tudo estivesse

calmo, e executasse sua ordem. Eu comuniquei a Linge que sabia o que ele queria dizer por “a mais difícil ordem”, quando ele colocou a pistola de Hitler sobre a mesa da antecâmara.

Um dos soldados da Bundes Deutschland, aprisionados pelos Russos mostrou o lugar onde havia sido enterrado Hitler.

A testemunha Mengeshausen, Harry atestou que ele como membro do SS grupo de combate Mundtkes, fora destacado de 20 a 30 de abril para a defesa da área da Chancelaria e proteção pessoal de Adolf Hitler.

Em 30 de abril de 1945, por volta do meio-dia, estava de guarda dentro do edifício da Nova Chancelaria, onde sua tarefa consistia em cobrir o corredor que passava pelo estúdio de Hitler e continuava até a sala de jantar azul.

Durante seu plantão através do corredor acima mencionado, Mengeshausen deteve-se na sala de jantar azul defronte da última janela, que era a mais próxima da saída do jardim, e observou o que estava acontecendo no jardim da Chancelaria.

Neste momento o Sturmbannführer Günsche e Linge carregavam os corpos de Adolf Hitler e de sua esposa Eva Braun da saída de emergência para o ar livre. Isto despertou seu interesse e ele

observou cuidadosamente para ver o que se estava passando.

Günsche, ajudante-de-ordens de Hitler, derramou gasolina nos corpos e ateou-lhes fogo. Meia hora mais tarde os corpos de Hitler e de sua esposa estavam consumidos foram levados para uma cratera acerca de um metro de distância da referida saída de emergência e lá enterrados.

Mengeshausen atestou ainda que em 29 de abril, o cachorro de Hitler também foi enterrado na cratera.

Klimenko relata que os corpos de Hitler, Eva Braun e dos dois cachorros foram embrulhados em lençóis, colocados em caixas de madeira e levados da chancelaria na manhã do dia 5 de maio para instalações da contra-espionagem do 3º Exército de Choque. (40)

O corpo de Adolf Hitler, conforme explicado pelos Russos, no ano 2000, foi levado para a URSS, e mais tarde cremado e suas cinzas lançados em um rio da Ucrânia, sobrando do corpo de Hitler somente sua mandíbula.

Um detalhe particular que fora determinado na dissecação dos órgãos internos de Hitler: a ausência do segundo testículo. Em linguagem médica este defeito é conhecido como monorquismo é um fenômeno bastante freqüente

e que via de regra é congênito: tal defeito não exclui uma vida sexual normal. (40)

Heinrich Himmler uma vez anunciou o que seria a apoteose que os legisladores do Terceiro Reich tencionavam preparar para o seu Führer: “Logo após a guerra construiremos uma casa que será a maior e mais magnífica do mundo. Já em 1938 iniciamos os planos. Será construída na Königsplatz em Berlim. O custo desta casa está estimado em 50 bilhões de marcos. A altura da casa será de 355 metros, o diâmetro de 1.500 metros. Só as fundações custarão 3 bilhões de marcos. Será uma casa como nunca o mundo viu.. Terá salões de baile e vestíbulos com espaço para duzentas ou trezentas mil pessoas. No subsolo construiremos uma cripta funerária mais gigantesca e magnífica que os faraós jamais sonharam construir. Isto será um dia o túmulo de Adolf Hitler.”

Este dia nunca chegou. Em lugar dele veio o dia em que o soldado Ivan Tchurakov retirou o cadáver terrivelmente desfigurado de Adolf Hitler do entulho em frente as ruínas da Chancelaria. A maior casa do mundo não foi construída; o Império Mundial Alemão foi condenado a destruição. As guerras nem sempre terminam como foram planejadas por aqueles que frívolamente as iniciaram. A morte de Adolf Hitler é uma lembrança que faz pesar. (40)

A batalha de Berlim foi uma das maiores da história militar. Envolvia três Frentes Soviéticas e dois Exércitos Alemães. De 16 de abril a 2 de maio o troar da batalha não cessou um único dia. As Fôrças Armadas alemães se recusaram a capitular, se bem que pudessem ter salvo as vidas de centenas de milhares de alemães. Mas que importavam centenas de milhares para Hitler, que era o responsável pelo extermínio de muitos milhões de vidas humanas? (40)

Só o tributo que coube ao povo alemão pela aventura do nazismo foi tremendo. As estatísticas oficiais da Alemanha Ocidental registram 4 192 000 alemães mortos na guerra; as estimativas americanas vão a 9 milhões.

Os historiadores soviéticos, baseados em alemães que caíram nas mãos dos russos, dão uma cifra semelhante: 9 milhões de mortos (não incluindo as vítimas entre a população civil).

Mas esta cabeça que Hitler destruiu aparece novamente para João como se antes do suicídio quando estava intacta, e adoravam ao Dragão Kaiser Frederico Guilherme II os habitantes da Bundes Deutschland por que havia dado seu poder a fera Führer Adolf Hitler, e também adoravam os Bundes Deutschland a Adolf Hitler e diziam quem é semelhante a fera ou ao Führer

Adolf Hitler, e quem poderia pelear com Adolf Hitler.

“Foi dado uma boca a fera que proferia arrogância e blasfêmias e autoridade para agir durante quarenta e dois meses”, do início da Segunda Guerra, em 1 de setembro de 1939 até fevereiro de 1943, quarenta e dois meses depois Adolfo Hitler, venceu todos seus combates, venceu na Polônia, Holanda, Bélgica, França, Noruega, Dinamarca, Iugoslávia, Hungria, Grécia, Creta, Romênia, Rússia, África e na guerra submarina que travou no Atlântico, venceu na Batalha da Inglaterra, o bombardeio de Londres após perdeu a quase todos seus combates quarenta e dois meses são três anos e seis meses, a primeira derrota foi em Stalingrado a 30 de janeiro de 1943, assim seu período de vitórias inicia-se em 1939 na invasão da Polônia e termina 42 meses depois em 1943, na cidade de Stalingrado. O “VI exército do general Paulus, 300 mil homens cercados, vinte divisões Deutschland e duas romenas, além da 9ª divisão antiaérea da Luftwaffe.

A ponte aérea de abastecimento do exército cercado em três meses de funcionamento, sobre o fogo cerrado a artilharia antiaérea russa, as estepes russas ficaram coalhadas com os remanescentes quebrados ou queimados de 1.200 aviões de transporte e bombardeio Deutschland

tinham sido derrubados pela artilharia antiaérea russa, abatidos por caças russos ou imobilizados em terra pelo frio inclemente do inverno russo.

E abriu sua boca em blasfêmia contra Deus ou seja contra o Abraão, que é o chefe dos homens chamado por nós de Deuses para difamar aqueles que habitam nos céus e difamar ao tabernáculo a saber os que habitam nos céus, ou seja Abraão, Moisés, Josué, Péricles, Jesus, Aristóteles, Clístenes, Plauto, Vasco da Gama, Cabral, Gengis Khan, Xerxes, Dom Pedro II, Stalin, Chamberlain, Aníbal, Sócrates, Hanao, Amilcar, Leopoldo III, Picasso, Tagore, Leonardo da Vinci, Júlio César, Homero. Foi lhe dado que peleja-se contra os santos e os vencesse os santos a saber são Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, Bush e fala da adoração dos Deutschland pelo Führer Adolf Hitler e fala.

“Recebeu autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação, e hão de adorá-lo todos os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos desde a origem do mundo no livro da vida do cordeiro imolado.”

A autoridade recebida pelo Führer Adolf Hitler, sobre todas as tribos, povos, línguas, é nações sobre as quais ele estendeu seus domínios, após vencê-los na Segunda Guerra Mundial, países que são França, Áustria, Bélgica, Holanda,

Luxemburgo, Itália, Tcheco-eslováquia, Dinamarca, Noruega, Polônia, Bulgária, Hungria, Grécia, Iugoslávia, Ucrânia, Bielo-Rússia, Lituânia, Estônia, Letônia, Moldávia, Bessárabia, Rússia, e na África, Tunísia e Líbia, os habitantes que adoram ao Führer Hitler são os Deutschland.

“Se alguém tiver ouvidos que ouça, se alguém leva em cativo para cativo vai, se alguém matar é necessário que seja morto, aqui esta a perseverança e fidelidade dos santos”. Que são Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, Cordeiro, Bush e o de Laodicéia.

#### **A BESTA QUE EMERGE DA TERRA**

Vi ainda outra besta emergir da terra, possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta na sua presença, cuja ferida mortal fora curada.

Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer a terra diante dos homens. Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem da besta, àquela que ferida pela espada sobreviveu. E foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que, não só a imagem falasse, como ainda fizesse

morrer quantos não adorassem a imagem da besta.

A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte,

Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta, ou o número de seu nome.

Aqui esta a sabedoria, Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é numero de homem. Ora esse número e seiscentos e sessenta e seis.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-13 — VERS-11-18.

#### **A SEGUNDA FERA**

A SEGUIR A BESTA OU FERA QUE SURGE DA TERRA — João fala de ter visto acontecimentos que não aconteceram ainda são relativos a Terceira Guerra Mundial, e nesta parte do Apocalipse e retratado o líder Deutschland nesta guerra, João o vê idêntico ao cordeiro com dois chifres a sua cabeça por certo estes chifres será um de chefe Italiano e outro de chefe Francês, os dois prováveis maiores aliados da Deutschland nesta guerra, os chifres do cordeiro são um o chefe da Inglaterra e outro o chefe dos EUA, ou então os chifres não serão os líderes de países e

sim líderes mortos. Assim os chifres do novo Führer serão Hitler e Guilherme II, e os do cordeiro serão Churchill e Vargas. Ou qualquer outros dos chifres, que ele tem ao início do Apocalipse. Escreve, João que ele fala como o Dragão o Kaiser Guilherme II uma frase do Kaiser.

“Não dêem trégua, não façam prisioneiros todos aqueles que caírem em suas mãos devem ser destruídos.”

Frase dita de quando do envio de tropas alemãs para a China no início do século XX, exerce todo o poder e autoridade de Adolf Hitler, ou seja tem o poder de vencer a seu oponente já que Adolf Hitler, tinha o poder de deixar vencido a Roosevelt, Vargas, Churchill e Truman e Bush (pai) este terá o poder de vencer ao de Sardes o Cordeiro o Presidente do Brasil, na Terceira Guerra Mundial.

Fala João do poder de fogo deste homem que faz descer fogo dos céus a vista de todos homens da terra ou seja usará, ele de uma arma mortífera por seu poder de fogo possivelmente sejam mísseis intercontinentais, com os quais ele poderá atingir a qualquer alvo, mesmo estando a distâncias remotas da Europa, trazendo assim o fogo da morte e destruição aos declarados por ele seus inimigos.

Seduz os que habitam a Deutschland por causa dos sinais de saudação a Hitler, e seu signo a “Suástica Invertida”, dizendo aos Deutschland para fazerem ou terem a uma imagem, em suas casas de Adolf Hitler, para rezarem e adorarem como a um Deus, e foi lhe dado poder para fazer esta imagem falar e mover-se como se estivesse vivo e todos grandes e ricos e pobres os livres e escravos da Deutschland fez que aceitassem ao sinal da “Suástica invertida”, em suas mãos ou em suas testas, para somente assim poderem comprar e vender dentro da Deutschland e João fala da sabedoria para saber o nome deste homem de ser um numero 666 seiscentos e sessenta e seis. Este que João relata e o Führer Deutschland, da Terceira Guerra Mundial e um homem que Moisés tem em sua boca como sua palavra, portanto será um homem famoso e conhecido de toda a humanidade e entrará para história da humanidade, como tendo levado a perder a toda moderna civilização européia numa guerra contra toda a humanidade, e especificamente o Brasil contra quem ele iniciara a guerra.

#### **O CORDEIRO E OS SEUS REMIDOS, NO MONTE SIÃO**

Olhei, e eis o cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta mil tendo nas frentes escritas o seu nome e o nome de seu pai. Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas,

como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem as suas harpas.

Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes, e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e o cordeiro; e não se achou mentira na sua boca, não têm, mácula.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-14 — VERS-1-5.

O CORDEIRO SOBRE O MONTE SIÃO — João avista ao Cordeiro ou Presidente do Brasil sobre um monte por certo o BRASIL, por causa de seu formato no mapa ser de um monte e com ele a 144 mil ou 144 milhões de habitantes do Brasil.

E cantavam uma canção em português, que somente eles entenderiam a canção e todos os 144 milhões, tinham nas fronteiras o nome de ABRAÃO e o do CORDEIRO e estavam diante dos tronos postos no céu tronos de ABRAÃO, MOISÉS, JOSUÉ, PÉRICLES, JESUS, ARISTÓTELES, CLÍSTENES, PLAUTO, VASCO DA GAMA, CABRAL, GENGIS KHAN, XERXES, DOM PEDRO II, STALIN, CHAMBERLAIN, ANIBAL,

SÓCRATES, HANAO E AMILCAR BARCA,  
LEOPOLDO III, PICASSO, TAGORE, LEONARDO  
DA VINCI, JÚLIO CÉSAR E HOMERO.

#### **A PRIMEIRA VOZ**

Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo, Dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada

a hora do seu juízo, e adorai aquele que fez o céu e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-14 — VERS-6-7.

As quatro vozes agora nesta parte do apocalipse João refere-se somente a homens que falaram nos céus umas palavras.

#### **PRIMEIRA VOZ**

João avista um homem que tem um evangelho eterno para mostrar aos homens da terra de cada nação e tribo e língua da terra estava o homem dizendo em grande voz “ Temei a Deus e dai-lhe glória pois é chegada a sua hora adorai aquele que fez os céus e a terra, e as fontes de água”.

Certamente este homem é George Herbert Walker Bush (pai), que teve acesso a esta Doutrina do Apocalipse e diz aos homens da terra

para adorarem a Deus Abraão tendo a mão o evangelho eterno a Bíblia, pois as duas primeiras vozes são relativas a época da guerra EUA, IRAQUE Guerra do Golfo.

#### **A SEGUNDA VOZ**

Segue-se outro anjo, o segundo dizendo: caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-14 — VERS-8.

SEGUNDA VOZ NOS CÉUS — seguiu-se outro homem dizendo “Caiu a grande Babilônia que tem dado de beber a todas nações desta terra do vinho da fúria da sua prostituição” — esta voz surge de quando da derrota do Ditador Saddam Hussein, do Iraque, na Guerra do Golfo — mais adiante no Apocalipse, João ouve a voz de Jonh Major Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, a dizer exatamente o mesmo mas de maneira mais extensa provavelmente, esta voz, seja a mesma de Jonh Major.

#### **A TERCEIRA VOZ**

Seguiu-se a estes anjos, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte, ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice de sua

ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não tem descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem, e quem quer que receba a marca de seu nome. Aqui esta a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-14 — VERS-9-12.

TERCEIRA VOZ NOS CÉUS — Um homem fala se alguém adorar ao Führer Hitler ou ao novo Führer Deutschland, ou a sua “Suástica Invertida”, por imagem ou filme e tem na mão ou na testa a suástica invertida, símbolo do NSDAP Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, o Partido Nazista, este alguém também terá de beber do vinho da cólera de ABRAÃO. Portanto este é um aviso aos Deutschland adoradores do Nazismo e aos de outras nações da terra, aliadas do nazismo. Não consegui identificar o autor desta voz, pode ter sido dito num futuro muito próximo de nós.

#### **A QUARTA VOZ**

Então ouvi uma voz do céu, dizendo: escreve: Bem aventurados os mortos que desde agora morrem no senhor. Sim diz o espírito, para que

descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP 14 — VERS-13.

QUARTA VOZ NOS CÉUS — Então ouvi uma voz do céu “Dizendo escreve bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no senhor. Sim diz o espírito para que descansem das suas fadigas, pois as sua obras os acompanham”.

Não consegui identificar o autor desta voz nos céus e nem seu tempo que foi pronunciada até este momento talvez esteja num futuro muito próximo.

#### **A CEIFA**

Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentada sobre a nuvem um semelhante a filho do homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro, e na mão uma foice afiada.

Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já secou. E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-14 — VERS-14-16.

#### **STÁLIN**

A CEIFA — João avista ao Ditador da URSS, JOSEF STALIN, 1879-1953, Iossip Vissariónovitch Djugatchvíli, era seu nome verdadeiro, Stalin é um apelido que significa "homem de aço" "Cidades, vilas, fábricas, institutos e montanhas tinham seu nome; todos os jornais, livros, publicações científicas o exaltavam como um ser nobre, verdadeiro e sábio; milhões se uniam para adorar publicamente um homem." (10) Eis como Nikolai Tolstoi, neto do famoso escritor russo Tolstoi, refere-se a este homem controvertido, de quem João resume sua descrição, em poucas linhas no Apocalipse, li vários livros escritos quando Stalin era ainda vivo, todos o tratam como um grande homem, envolto na construção do socialismo na URSS, homem bondoso humano, agora após a sua morte, vieram a tona seus crimes bárbaros, cometidos no povo soviético, e os livros sobre Stalin são somente reveladores de um lado de seu governo cruel e desumano, onde nunca existiu a tão sonhada e divulgada sociedade sem classes, e sim uma sociedade onde 1,5% da chamada "Nomenclatura" (os privilegiados) controlam todos os meios de produção do estado, pois tudo está em nome do estado, estes desfrutaram das riquezas, alimentos, vestes, casas, carros, escolas, férias enquanto o restante 98.5% da população sem ter acesso a esta riqueza, tinha de contentar-se em trabalhar para manter o padrão

de vida da Nomenclatura. “Era conhecido de vista por poucos de seus súditos. Os comícios dos ditadores do ocidente não eram de seu feitio, nem os contatos com as multidões. Seus métodos eram secretos sua personalidade desconhecida atribuíam-lhe características heróicas — bondade, onisciência, modéstia, imensa e incansável capacidade de trabalho — mas esses atributos lembravam mais os epítetos criados para reis e faraós da antiguidade do que evocavam qualidades conhecidas.” (10) Uma sobrevivente do cerco de Leningrado, durante a Segunda Guerra, atualmente vivendo no Brasil, conta que os jornais na primeira página referindo-se a Stalin, traziam “o grande pai, o sábio professor, o grande general, o mais sábio do homens, o salvador da pátria”.

A “sua mão direita era visivelmente mais fina do que a esquerda. Stalin procurava sempre escondê-la”. “O segundo artelho e terceiro artelho do seu pé esquerdo eram pregados um no outro. Tinha apenas um metro e sessenta e quatro de altura, era magro, moreno e com profundas marcas de varíola. Um acidente na mocidade deixara-o com o cotovelo esquerdo rígido e o braço um pouco mais curto”. Eis como a polícia czarista o descreveu quando tinha vinte e dois anos, segundo um arquivo. Filho de uma lavadeira e de um sapateiro alcoólatra, seu pai morreu cedo, batia em sua mãe e em Stalin.

“O caráter de Stalin era brutal, e seu temperamento, áspero; mas sua brutalidade nem sempre implicava má vontade contra as pessoas com quem agia desse modo. Tratava-se uma brutalidade inata. Era grosseiro e agressivo com todos” Segundo Khruchov. Achava necessário humilhar seus seguidores. “Seu secretário pessoal, Poskrebichev, era o alvo constante. Na véspera do ano-novo, Stalin fazia pequenos tubos de papel, e os enfiava nos dedos de Poskrebichev. Então punha fogo no papel, como se fossem velas de ano-novo. Poskrebichev contorcia-se de dor, mas não ousava tirar os tubos de papel dos dedos.” Muitos acham que seu caráter brutal foi herdado de seu pai, agora seu ódio pelo povo russo e os de outras descendências, podem vir de ser um georgiano, república conquistada e sujeita, pelos russos.

Sua segunda esposa Nadejda Alliluieva, ou foi assassinada ou levada ao suicídio, em 1932, pela crueldade de Stalin e por ter descoberto tarde a tirania com que ele governava a Rússia. Seu filho Iákov, do primeiro casamento, em 1928 ou 1929 tentou o suicídio, mas conseguiu apenas se ferir, Stalin zombava dele dizendo; “Ah! Não sabe nem atirar direito!” sobre ele Stálin se referia “como meu louco”, aprisionado pelos nazistas em 1941, as tentativas de trocá-lo por outros prisioneiros foi barrada por Stalin, suicidou-se no campo de concentração, jogando-se de encontro a cerca

eletrificada. O segundo filho (do segundo casamento) Vassíli morreu em consequência do consumo exagerado de bebidas. Costumava apanhar do pai. Sua filha Svetlana, quando quis casar-se com um diretor de cinema judeu, o pai o mandou para Vorkuta (campo de concentração de trabalhos forçados) e quando ela reclamou, ele esbofeteou-a várias vezes e insultou-a. Svetlana ainda vive após casar seis vezes e morar em Londres, entrou para um convento de Freiras monjas de clausura.

“Stalin normalmente começa o dia mais ou menos às onze horas da manhã, e trabalha sem intervalo até quatro ou cinco, da tarde. Então geralmente descansa até dez ou onze da noite, e volta a trabalhar até três, quatro, ou mesmo mais tarde, da madrugada; os funcionários da capital regulavam seus relógio pelo excêntrico de Stalin.... O resto do país, em constante contato telefônico com a capital e sensível aos estados de espírito da mesma também respeitava este horário.” (10)

Tinha um método especial de eliminar adversários, convidava-os para jantar, e então após tratá-los, bem mandava-os fuzilá-los. Sofria de delírios, sua filha declara, que em 1948, ele “estava extremamente amargurado contra o mundo. Via inimigos por toda a parte. Era um mecanismo patológico, uma mania de

perseguição..”. Seu ódio voltou-se contra os judeus impos limites ao emprego dos judeus fez expurgos de judeus das universidades, prendeu-os nos campos de concentração, até a esposa do considerado único amigo de Stalin, Molotov foi aprisionada por ser judia ashkenazi. Em 1953 preparou a solução final para o problema judeu ashquenazita, seriam todos banidos, para regiões inóspitas do norte do Casaquistão, somente sua morte interrompeu o plano.

Consta ter mantido por vários anos um romance homosexual, com o general, chefe de sua guarda pessoal. Pois de 1932 a 1953, permaneceu solteiro, autor de “Os Problemas Econômicos do Socialismo na URSS”, estudante de um seminário em Tiflis, capital da Geórgia, antes da revolução comunista bolchevista ocorrida durante a Primeira Guerra Mundial em 1917, passou quase dezesseis anos aprisionados em prisões czaristas, por causa de sua agitação comunista, assalto a trens, bancos, exploração do meretrício. “Stalin revelou-se muito bom organizador de assaltos.” (46) Na prisão, preferia os criminosos comuns a misturar-se aos presos políticos, sendo por isso levado a julgamento por eles. O grupo de revolucionários profissionais comandado por Lenin foi tomado de surpresa pela eclosão da revolução de fevereiro de 1917, organizada pelos mencheviques que derrubou o império do Tzar Nicolau II, Lenin estava na Suíça

em Zurique e soube da queda da monarquia pelos jornais Deutschland, Stalin estava na prisão de onde foi libertado em outubro, uma vez livre Lenin passou a agilizar a sua revolução em cima da revolução Menchevique, utilizando o tema que os mencheviques queriam prosseguir com a guerra, e em outubro de 1917 subiram ao poder com Lenin, como líder até a sua morte em 1924. Apesar de Stalin, ter nascido na Geórgia, uma das repúblicas sobre domínio da Rússia, foi ditador da URSS, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, composta de quinze repúblicas conquistadas ou colonizadas em resumo um grande império colonial, de 1922, inicialmente formando um triunvirato, e após, a eliminação de seus adversários, governou sozinho como ditador até a sua morte em 1953. O velho ditador não tinha confiança nos médicos recrutados por formulários, e não recebeu, portanto nenhuma assistência médica quando caiu doente, em pleno “complô dos médicos” no momento de sua morte, devida a uma congestão cerebral, seu médico pessoal, o professor Vinogradov, encontrava-se na lubianka, encerrado numa cela, onde, por ordem do próprio Stalin, moíam-no de pancadas, periodicamente. Quando em 1952, Stalin fabricou o famoso “Complô dos Médicos”, toda a elite médica soviética desapareceu nas celas subterrâneas da

lubianka, a sede da KGB. E o descreve João desta forma.

“Olhei eis uma nuvem branca e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho do homem tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada”.

A nuvem branca é a URSS por causa da neve que cobre o solo a maior parte do tempo e torna o solo parecido com uma nuvem a coroa que esta na cabeça, é o símbolo do poder ditatorial que STALIN exerce tal como os ROMANOV antiga família de CZAR ou TZAR, reis da Rússia exerciam sobre a Rússia e seus domínios, depostos e assassinados pelos comunistas Nicolau II, foi o ultimo rei desta família, a foice na mão é o símbolo do partido comunista e bandeira da União Soviética a foice e o martelo entrecruzados. O poder absoluto e garantido por um aparato policial não para prender criminosos mas dissidentes do regime, “o acusado era submetido a um interrogatório de vários dias e várias noites consecutivas. Os funcionários encarregados do interrogatório eram substituídos de oito em oito horas. Impedia-se o acusado de dormir, surravam-no e nada lhe davam para beber. O resultado era garantido: após alguns dias desse regime, o acusado assinava qualquer coisa. Entretanto, os funcionários sabiam que aquele era apenas o primeiro round e esperavam

tranqüilamente o seguinte. Após ter dormido, o prisioneiro se retratava e negava suas confissões suicidas. Em vista disso, recomeçava tudo e tal se repetia tantas vezes quantas fossem necessárias, até o momento em que o acusado só tinha um desejo: acabar com tudo, ser afinal condenado, ainda que fosse à pena de morte.

Tranqüilamente, Khruchtchev contou ao XXII congresso do partido: “Mesmo quando se informava aos prisioneiros que a acusação de espionagem tinha sido retirada, eles mantinham seus depoimentos anteriores. Achavam preferível confirmar suas falsas confissões para fazer com que suas torturas acabassem mais depressa, e fossem mortos mais rapidamente.”

Sua filha Svetlana Alliluieva se lembra dos pacotes de dinheiro vivo que Stalin recebia todos os meses; “As gavetas de sua escrivaninha da “datcha próxima” estavam cheias de maços de notas ainda portando o seu lacre” e conta também, que não tinha idéia do valor do dinheiro e continuava a pensar baseado nos preços de antes da revolução.

“Ele próprio jamais gastava dinheiro”, escreveu Svetlana, “e além disso, seria difícil fazê-lo, já que toda a sua vida — datchas, casas, criados, alimentação e roupas — era assegurada pelo estado.” “Sua mesa era abastecida de peixes

apanhados em viveiros reservados, de faisões e de carneiros provenientes de criações particulares, de vinhos da Geórgia selecionados em seus ínfimos detalhes. As frutas vinham do sul por avião.”

Outra mania de grandeza de Stalin eram as casas e palacetes que possuía e mandava construir, sempre segundo sua filha começou a construir em 1932, mas o número de residências de Stalin aumentou ainda mais depois da guerra. “A construção de datchas, batizadas de “datchas do estado”, recomeçou. Construíram uma perto de Sukhumi nas proximidades do mosteiro Novo-Athos, depois todo um conjunto residencial nas margens do Riza, e, afinal, uma nos montes Valdai. Essas habitações eram sempre utilizadas como datchas ou casas de repouso do estado. Stalin construía sem cessar novas datchas nas margens do Mar Negro (...) ou, mais alto, nas montanhas. Os antigos palácios do Czar na Criméia, agora à sua disposição, não lhe eram suficientes. Novas datchas foram edificadas perto de Ialta. Estas casas e palacetes, eram mantidas sempre com os funcionários e os víveres de abastecimento em permanente prontidão, como se de repente Stalin, pudesse aparecer eram centenas de casas e palacetes, cada uma com centenas de funcionários, acontecia que Stalin jamais saía do Kremlin, onde chegou a viver por

anos a fio sem por os pés para fora, dissem de medo de um atentado vindo do povo dominado.

“Em 1932 foram criados os passaportes internos, para evitar que os trabalhadores mudassem de emprego sem permissão; se o fizessem, seriam privados dos cartões de racionamento e do direito a habitação (10). Progressivamente quanto mais tempo de governo tem Stalin mais brutal torna-se a sua tirania sobre o pobre do homem comum, e inversamente no ocidente, a propaganda dos comunistas, fala de um grande socialismo e igualdade que está-se desenvolvendo na URSS.

“Stalin impôs progressivamente uma legislação do trabalho tal, que a Europa não conhecia a muito. Um decreto do Presidium do Soviete Supremo da URSS, datado de 26 de junho de 1940, permitia levar à barra de um tribunal os trabalhadores que tinham faltado ou que tinham comparecido com um atraso de 20 minutos, e condená-los a trabalho forçado. Igualmente impuseram-se controles rígidos para fazer com os médicos só dessem dispensas em casos de doenças graves. Como nos campos de concentração, fixaram um limite para a emissão de certificados de doença pelos médicos dos hospitais”. (46) Isto no reino apresentado, até hoje por idealistas sonhadores, como o ideal, o mais perfeito já existente na face da terra, em

matéria de igualdade e fraternidade entre os homens.

“Na época de Stalin, o simples desejo de deixar a União Soviética era considerado o mais grave dos crimes contra segurança do Estado. O tristemente célebre parágrafo 58 do código penal da RSFS da Rússia estipulava que a fuga para o estrangeiro ou a recusa de voltar eram considerados atos de traição; os culpados poderiam ser condenados à morte ou a uma longa pena de prisão, o que, na maioria dos casos, dava no mesmo. Quando um militar desertava, a lei previa não somente pesadas penas de prisão para todos os membros da família que estavam a par do projeto de deserção, mas também o banimento daqueles que ignoravam tudo. Todos os membros da família de um militar se tornavam reféns”.

“Durante a guerra, os alemães apreenderam um exemplar impresso do Plano Estatal para o Desenvolvimento da Economia Nacional da URSS em 1941. A apropriação do NKVD compreendia cerca de dezoito por cento do total, mas como a produção do ouro (feita quase exclusivamente por escravos) e outros materiais não constava do relatório, é evidente que o trabalho escravo era responsável por pelo menos vinte e cinco por cento da economia da União Soviética.” (NKVD iniciais de Narodni Kommissariat Vnutrennickh Del: “Comissariado do povo para Negócios

Internos”) Meio milhão de pessoas estavam aprisionados nos campos auríferos de Kolima, mas era preciso de oitenta a cem mil pessoas por ano para substituir as que morriam. Em 1941, os prisioneiros de 1937-38 haviam morrido. Durante o transporte em trens superlotados, caminhões navios os prisioneiros morriam. “O navio a vapor Djurna ficou preso no gelo na sua primeira viagem, perto da ilha Wrangel. Só foi libertado depois da primavera seguinte, quando os doze mil prisioneiros haviam morrido de frio”. Haviam ainda telegramas que traziam instruções deste teor, quando o número de prisioneiros excedia, ou havia períodos que não havia produção, somente os números diferiam de telegrama para telegrama, os humanos, eram tratados iguais a animais para o abate: “Ao NKVD, Frunze. Está encarregado da tarefa de exterminar dez mil inimigos do povo. Transmita resultados. — Iejov” este que assina o telegrama era o chefe do NKVD, recebendo ordens diretamente de Stalin.

Em 1950, durante a Guerra da Coréia, frente as derrotas dos exércitos comunistas, e o medo das Forças das Nações Unidas, de libertá-los foram tomadas providências no sentido de eliminar tantos prisioneiros de Kolima (campo de concentração de trabalhos escravos) quanto possível, havia um milhão de pessoas aprisionadas.

O discurso de Khruchchev, o sucessor de Stalin no poder após sua morte, aos 1400 membros do vigésimo Congresso do Partido. Khruchchev falou cerca de seis horas, em 24 e 25 de fevereiro de 1956.

“Camaradas! (...) Muito já se disse sobre o culto do indivíduo e sobre suas danosas conseqüências. Depois da morte de Stalin o Comitê Central(...) começou a pôr em prática uma política visando explicar (...) que não é lícito e é contrário ao espírito do marxismo-leninismo elevar-se um indivíduo, a ponto de transformá-lo num super-homem de dons sobrenaturais (..) infalível em sua forma de agir. (..) O que nos preocupa, no momento é a questão (..) de saber como o culto da pessoa de Stalin foi crescendo gradualmente, êsse culto que, num dado momento, se tornou a fonte de toda uma série de perversões extremamente graves e sérias dos princípios partidários, da democracia e da legalidade revolucionária. (..)

Stalin não agia através da persuassão, da explanação e da paciente cooperação com as pessoas (..) exigindo submissão absoluta (..) quem quer que se opusesse (a ele) (...) estava condenado à demissão(..) e à subseqüente liquidação física e moral (..).

Stalin forjou o conceito de “inimigo do povo”. Essa expressão dispensava a comprovação dos erros de quem se envolvesse numa controvérsia. (..) Em regra, a única prova do delito era, contra tôdas as normas da ciência legal, a “confissão” do próprio acusado, e como muitas vêzes se evidenciou posteriormente, as “confissões” eram arrancadas ao acusado sob pressão física. (..) O conceito de “inimigo do povo” foi introduzido com o propósito deliberado de aniquilar fisicamente êsses indivíduos.

As prisões em massa e a deportação de milhares de pessoas, levadas a efeito sem julgamento e sem investigações regulares, criaram uma situação de insegurança, medo e mesmo desespero.

Khruchtchev revela que dos 139 membros do comitê eleito no Décimo-Sétimo Congresso, não menos de 98, ou seja, 70 por cento, foram presos e fuzilados. Dos 1966 delegados ao congresso, eleito em 1934, nada menos de 1108 foram depois presos sob a acusação de crimes anti-revolucionários. Segundo Khruchtchev, Stalin ignorou por completo as reiteradas advertências de que Hitler estava na iminência de atacar a Rússia, e não consentiu se organizassem medidas de defesa; sob o fundamento de que os nazistas as poderiam tomar como provocação. Os espiões chegaram a dizer-lhe a data exata do ataque, mas

ele nada fez. Não obstante, nos anos posteriores à guerra, foi exaltado como o herói “que tudo previra”.

Prossegue Khruchtchev:

Depois dêste primeiro e sério desastre no fronte, Stalin pensou que chegara o fim (...) Ele chegou a declarar: “Perdemos para sempre tudo o que Lenin criou.” (..) Stalin estava muito longe de compreender a realidade da situação (...) Isso, aliás, era natural, pois durante toda a Guerra Patriótica ele nunca visitou nenhum setor do fronte ou qualquer cidade libertada, se excetuada uma rápida excursão pela estrada de Mojaisk num momento em que a situação se estabilizara...

Khruchtchev mostra como Stalin ignorava a situação, geral de toda URSS.

Todos os que se interessavam, mesmo pouco, pela situação nacional, viam a crise difícil a que chegara a agricultura. Só Stalin não a percebia. Advertíramos Stalin sobre o que ocorria? Sim, nós o advertimos, mas ele nunca nos apoiou, por quê? Porque Stalin nunca viajou a parte nenhuma, nunca se avistou com trabalhadores da cidade ou das Kolkhozes; ele simplesmente não conhecia a verdadeira situação das províncias.

Conhecia a agricultura do país somente através do cinema.

E os filmes adornavam e embelezavam a verdadeira situação.

Muitos filmes pintavam um quadro da vida dos kolkhozes em que as mesas se apresentavam vergadas ao pêso dos perus e gansos. E é evidente que Stalin acreditava que era exatamente assim. Stalin isolou-se do povo e nunca ia a parte alguma. Tal estado de coisas durava já dez anos. A última vez que êle visitou uma vila foi em janeiro de 1928. (55)

Stalin chegou a proibir durante todo o seu governo o clássico “Dez Dias Que Abalaram o Mundo” de Jhon Reed, cuja ação se passa na Rússia revolucionária apenas por que o livro não menciona seu nome.

João avista a GEORGI CONSTANTINOVICH ZUKHOV ou JUKHOV, general russo responsável pela defesa da URSS e escreve assim.

“Outro homem saiu do santuário gritando em grande voz para aquele que se achava sentado na nuvem — toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já secou. E aquele que esta sentado na nuvem passou a sua foice sobre a terra e a terra foi ceifada. JOÃO avista a STALIN e JUKHOV no começo da guerra

DEUSTCHLAND e URSS, quando a 22 de junho de 1941, cento e sessenta e quatro divisões da Wehrmacht o exército Deutschland, invadiram a URSS, com dois mil e setecentos aviões da Luftwaffe, para enfrentar a sua frente cento e dezenove divisões do exército Vermelho Russo, com cinco mil aviões, e dois milhões de guardas do NKVD, que não se envolveram na luta, pois guardavam a 12 milhões de escravos, trabalho escravo instituído por Stalin em 1927 ou 1928. Somente o campo de escravos de Vorkuta continha um milhão de escravos. Que chegaram achar que a guerra era para sua libertação de seus penares do trabalho escravo em minas, onde sua expectativa de vida era de somente seis anos, dormindo em imensas barracas sobre tábuas colocadas como suas camas, sem nada para lhe cobrir do frio extremo, sem uma alimentação digna e sujeitos a maus tratos vindos dos guardas, quando morria um tinha o coração transpassado por uma baioneta comunista de quatro lados em formato de estrela, para confirmar a sua morte, e assim não poder fingir-se de morto e fugir. Antes de ser seu corpo cremado, para não deixar vestígios, ou enterrado em imensas valetas. E estimado em vinte milhões, o número de escravos soviéticos, mortos durante o governo do ditador Josef Stalin de 1922 até a sua morte em 5 de março de 1953, aos 73 anos. Transcrevo trechos do que eu considero um

dos melhores livros, sobre a guerra URSS, Deutschland, apenas atrevo-me a colocar no início, dados omitidos pelos russos deliberadamente, pela historiografia oficial soviética mesmo no período pós-Stalin, para eles nunca existiu o pacto germano-soviético, de ajuda mútua na Segunda Guerra Mundial, pois nem uma linha é escrita sobre este tema, nos livros dedicados a Guerra. Nem tampouco a invasão da Finlândia, e dos países Bálticos Estônia, Lituânia, Letônia e de duas províncias da Romênia, a Bessarábia e a Bucovina. São sequer analisados, pelos historiadores russos, e como se fosse uma vergonha (a colaboração com o regime nazista de Hitler), encobri-se estes fatos deliberadamente, e fosse preferível a sociedade pátria, então torná-los inexistentes.

A Segunda Guerra Mundial iniciou para a URSS, a 15 de setembro de 1939, com a invasão da parte leste da Polônia, conforme o pacto germano-soviético do outono de 1939 a 22 de junho de 1941.

Na segunda Guerra Mundial, a URSS, a 30 de novembro de 1939, invadiu a Finlândia.

Frente aos acordos feitos com o Führer, ela conseguiu durante o primeiro ano da Segunda Guerra Mundial, apoderar-se da Ucrânia Ocidental, da Bielo-Rússia Ocidental, da Letônia,

da Lituânia, da Estônia, da Bessarábia e da Bucovina Setentrional, e das ilhas Curilas.

Em meados de 1941, os efetivos das forças armadas alemãs totalizavam cerca de 7.3 milhões de homens, sem contar os mais de 1.2 milhões que compunham o pessoal civil de serviço. Todas essas tropas estavam desdobradas, contando com dois anos no Ocidente.

A frente soviético-alemã foi a principal e a decisiva da Segunda Guerra Mundial. Sobre ela recaíram 80% de todas as baixas da wehrmacht hitleriana. De 22 de junho de 1941 a 9 de maio de 1945, nesta frente, foram exterminadas, destroçadas e capturadas 607 divisões inimigas — três vezes e meia mais do que nas frentes norte-africana, italiana e européia ocidental em conjunto. Estes números aparecem como resultado de atividades militares: em sete das nove campanhas militares e em 160 das 210 operações de guerra nas frentes de batalha as Forças Armadas Soviéticas estiveram na ofensiva.

Mas a caminhada até Berlim foi bastante longa e árdua. Durante 1418 dias e noites, numa frente, cuja extensão variava entre os 3000 e os 6200 quilômetros e em território temporariamente em poder do agressor, travaram-se tremendos e intensos combates. O povo soviético pagou muito caro por esta vitória: 9-10 mortes por minuto,

587-588 por hora, mais de 14.000 mortes por dia, sacrificando, no total, mais de 20 milhões de vidas humanas. Dois em cada cinco mortos, da Segunda Guerra, eram cidadãos da União Soviética. Também tremendos foram os danos materiais sofridos pela URSS. Convertidos em dólares americanos à cotação de 1941, eles totalizaram 485 bilhões. (48) Entre as vítimas houve também 10 milhões de mutilados e de inválidos.

Iniciada a operação Barba Roxa ou Rossa, os alemães tomaram a Polônia, a Letônia a Lituânia, a Bielorrússia e uma parte da Ucrânia e da Moldávia. A 10 de julho de 1941, já haviam avançado entre 360 e 600 km.”

“As perdas da aviação hitleriana. Conforme escreveu Otto Geffrat, ex-coronel hitleriano, “de 22 de junho a 5 de julho de 1941, a Força Aérea alemã perdeu 807 aviões de todos os tipos; de 6 a 19 de junho, 477” aviões. “Apesar dos alemães terem conseguido atacar de surpresa, os russos souberam arranjar tempo e forças para oferecer uma resistência decidida”.

“De acordo com o plano, Moscou devia ser cercada por grupos de tanque de choque, tomada e destruída, depois do que aos soldados se proporcionaria descanso e divertimentos. (44)Na direção de Moscou foram concentradas as forças

principais do grupo de exércitos “Centro”; 74 divisões, inclusive 22 divisões de tanques e motorizadas, e a segunda Frota Aérea, num total de mais de um milhão de soldados e oficiais, cerca de dois mil tanques, muitos canhões e equipamentos de outros tipos. A 30 de setembro toda esta avalanche se precipitou sobre a capital da União Soviética”.

“Contam-se lendas acerca de um frio de 30-50 graus, que supostamente bateu nos arredores de Moscou, nos meses de outubro-novembro de 1941” “naquela altura, não houve temperaturas de mais de 40 graus negativos” “ a temperatura média. Foi de: em outubro -8,2 abaixo de zero; em novembro -17,3 graus e em dezembro -28,6 graus abaixo de zero”.

“Na seqüência da vitoriosa contra-ofensiva das tropas soviéticas no início de dezembro, o inimigo sofreu a sua primeira grande derrota em toda a Segunda Guerra Mundial. 11 divisões de tanques, 4 divisões motorizadas e 23 divisões de infantaria do grupo de exércitos “Centro” foram destruídas. A Wehrmacht perdeu centenas de milhares de soldados e oficiais, centenas de tanques e aviões, milhares de canhões, metralhadoras, veículos e muito material bélico.” (44)

“Escravizando os países da Europa, a Alemanha hitleriana colocara a mão de obra

disponível, matérias-primas, a indústria, etc. Além da indústria alemã as empresas da Áustria, Bélgica, França, Tchecoslováquia e de outros países trabalhavam para equipar a Wehrmacht. A base da indústria pesada alemã era de duas a duas vezes e meia maior do que a soviética. Além disso, a Alemanha passara a dispor das armas, munições e do equipamento de 30 divisões tchecoslovacas, 92 divisões francesas, 12 inglesas, 22 belgas, 18 holandesas e 6 divisões norueguesas. Ainda conseguiu que a Itália e a Hungria concordassem em enviar, cada qual, um exército para a frente soviético — alemã, enquanto que a Romênia se comprometeu a mandar dois exércitos. Eram tropas de reforços às que já lutavam contra a URSS.” (44) A Espanha mandou também uma divisão a chamada Divisão Azul.

“Uma nova campanha de recrutamento na Alemanha proporcionou novos efetivos e, em abril de 1942, a Wehrmacht já contava com 8.7 milhões de homens”

“Ao todo de 17 de julho de 1942 a 2 de fevereiro de 1943, a Wehrmacht perdeu um milhão e meio de soldados e oficiais, total equivalente a 11% de todas as perdas humanas alemãs na Segunda Guerra Mundial e a uma quarta parte das forças em ação, naquela época, na Frente soviético-alemã.

A “História da Segunda Guerra Mundial Ilustrada”, em dois volumes, publicada em 1952, na Alemanha Ocidental, dá aos acontecimentos em Stalingrado uma interpretação que não deixa margem a dúvidas. O seu primeiro volume intitulado “De Nuremberg a Stalingrado” termina com as palavras: “A catástrofe em Stalingrado marcou uma mudança radical na guerra tendo sido, por isso, acolhida com amargura pelo povo alemão. Depois de três anos de vitórias, começaram três anos de derrotas. A partir de Stalingrado, para o povo alemão começou um período de duras provações”. (44)

No início de 1944, a Alemanha fascista e seus satélites continuavam a manter o grosso das forças na Frente Leste. Nesta última, estavam concentradas 236 divisões e 18 brigadas num total de 4.906 mil homens, que dispunham de 54.570 canhões e morteiros, 5.400 tanques e canhões de assalto e de 3.073 aviões.

Em Leningrado sitiada, o último comboio chegara a Leningrado (antiga São Petersburgo capital da Rússia a época da monarquia) a 27 de agosto de 1941 e, desde esse dia cessou o fornecimento de víveres e de tudo o que esta cidade necessitava. Entretanto encontravam-se ali na época, mais de dois milhões e meio de habitantes, inclusive 400 mil crianças.

Ao todo durante o bloqueio, em consequência da fome, morreram 641.803 leningradenses.

Anteriormente em 1936, durante o expurgo de Stalin, haviam morrido 500.000 habitantes da antiga São Petersburgo. O exército soviético, sofreu um expurgo militar em 1937, que deixou o exército vermelho desprovido de seus melhores quadros. “No alto comando, três dos cinco marechais tinham sido executados, catorze dos quinze comandantes do exército, todos os oito almirantes, sessenta dos sessenta e sete comandantes de armas, cento e trinta e seis dos cento e noventa e nove comandantes de divisão e duzentos e vinte e um dos trezentos e noventa e sete comandantes de brigadas; ao todo metade do corpo de oficiais, cerca de trinta e cinco mil homens, tinha sido fuzilada ou aprisionada por ordem de Stalin”. (10)

O historiador inglês Taylor em seu livro “A Segunda Guerra Mundial” menciona os expurgos de 1936, e sua causa. “O ano de 1936 viu o início de um grande expurgo na Rússia; praticamente todos os velhos líderes bolchevistas foram executados ou aprisionados, milhares — talvez milhões — de outros russos enviados à Sibéria. No ano seguinte, o expurgo estendeu-se às forças armadas: Tukachevski, chefe do Estado-Maior, 3 dos 5 marechais, 13 dos 15 comandantes do Exército, e muitos outros, foram fuzilados depois

de julgamentos secretos, ou mesmo sem julgamento. Ninguém conhece as razões desta matança... Segundo uma versão, o presidente Benes da Tcheco-Eslóvaquia descobrira que Tukachevski e outros estavam negociando com Hitler, e transmitiu as provas que dispunha a Stalin. Outra história é a de que o próprio serviço secreto alemão fabricou tais provas, e enganou Benes.

O número de oficiais do exército mortos e basicamente o mesmo do "Massacre de Katin", quando durante um mês inteiro, foram transportados por via ferroviária todos os oficiais capturados do exército da Polônia, numa operação paramilitar, foram mortos todos os trinta e cinco mil oficiais do exército poloneses, com um tiro na nuca. Massacre descoberto pelos ex-aliados alemães, e revelado ao mundo, muitos atribuem, este assassinato em massa de todos os oficiais do exército poloneses, aprisionados pelos russos, ao medo de uma ação inglesa de guerra, pois várias ações de guerra aos russos, foram planejadas mas nenhuma executada.

A 15 de janeiro de 1944, entrou em ação, ao sul da cidade, o 42º Exército da frente de Leningrado.

E assim se encerrou esta defesa sem precedentes na História, a qual durou quase 900

dias. Com este golpe, o Exército Soviético começara a desbaratar todo o flanco estratégico norte dos exércitos fascistas alemães.

De 23 de junho até final de agosto, foi liquidado o grupo “Centro” de exércitos inimigos, libertada toda a Bielorrússia e uma parte da URSS, da Lêtonia e da Lituânia, e ainda uma parte das terras polacas a Leste do Vístula, tendo as tropas soviéticas alcançado fronteiras da Prússia Oriental e do rio Vístula. Em pouco tempo, a frente estratégica do adversário fora fulminada até uma distância de 600 quilômetros. (44)

Em outubro de 1944, o Exército Soviético golpeou o grupamento inimigo na Hungria. O regime pró-hitleriano do ditador Miklos Horthy foi derrubado.

Um número de 200.000 soldados húngaros caiu prisioneiro de guerra e eles juntaram-se mais 297.000 civis húngaros que foram deportados para campos de escravidão na URSS.

Na mesma ocasião, as tropas soviéticas ajudaram o Exército Popular Libertador da Iugoslávia a libertar Belgrado e a expulsar as tropas fascistas alemãs do país.

O general Siegfried Westphal: “No verão e outono de 1944, o exército alemão sofreu a maior

derrota de sua história, que superou até a de Stalingrado. A 22 de junho, os russos passaram à ofensiva na frente do grupo de exércitos “Centro” (...) e esse grupo foi liquidado. Apenas restos dispersos de 30 divisões escaparam à morte e ao cativeiro soviético”.

Durante a campanha de verão e de outono de 1944, em consequência dos golpes das tropas soviéticas, o inimigo perdeu um milhão e 600 mil homens, 6.700 tanques e mais de 12 mil aviões. A profundidade do avanço do Exército Soviético chegava a 1.200 quilômetros, estendendo-se a frente de ofensiva simultânea desde o Mar Báltico até a Iugoslávia. Ao lado da Alemanha hitleriana, deixaram de participar da guerra a Finlândia e a Romênia; foram libertadas uma grande parte da Polônia, da Tchecoslováquia, da Hungria e da Iugoslávia e toda a Bulgária.

As perdas da wehrmacht, em 1944 totalizaram cerca de 65% de todas as suas tropas — exterminadas, capturadas e dispersadas na Frente soviético-alemã durante as operações de ofensiva realizadas entre 1941 e 1945. (44)

Apesar de ter sofrido, na Frente Leste, várias derrotas contundentes, o exército fascista alemão ainda continuava a ser forte, dispondo de 3.100 mil homens, 28.500 canhões e morteiros, 3.950 tanques e canhões de assalto e de 1.960 aviões.

Além disso, as tropas de reserva e da retaguarda, que daí em diante passaram a ser empregadas fundamentalmente no Leste, contavam com 2.443 mil homens, 2.700 canhões 5.390 tanques e canhões de assalto e com 3.270 aviões de combate. (44)

A 16 de abril, iniciaram a operação que visava a tomada da última cidadela do Reich hitleriano, defendida pelos grupos de exércitos “Vistula” e “Centro”.

As tropas do inimigo concentradas inicialmente nesta direção totalizavam um milhão de homens, reforçadas por 10.400 canhões e morteiros, 1.500 tanques e canhões de assalto e 3.300 aviões.

A 1 de maio, sobre a sede do Reichstag, foi içada a bandeira da vitória. A 8 de maio, em Karlshorst, subúrbio de Berlim, foi assinado o Ato de Rendição Incondicional da Alemanha hitleriana. (44)

Durante a ofensiva na Europa, o Exército Soviético libertou, total ou parcialmente, 10 países, com uma população de 113 milhões de habitantes, 507 cidades e milhares de localidades. (44)

A guerra tirou a vida de mais de 20 milhões de cidadãos soviéticos — 40% de todos quantos

pereceram em todo o mundo durante a Segunda Guerra Mundial. (44)

A URSS, declarou guerra ao Japão, ao findar da Segunda Guerra Mundial, e aprisionou a um milhão de soldados japoneses, na manchúria, nenhum destes soldados retornou ao Japão, tendo morrido todos a trabalhar como escravos, em campos de trabalhos forçados, apesar de todos os esforços diplomáticos feitos pelo Japão.

#### **A VINDIMA**

Então saiu do santuário, que se encontra no céu, outro anjo, tendo ele mesmo também uma foice afiada.

Saiu ainda do altar outro anjo, aquele que tem a autoridade sobre o fogo, e falou em grande voz ao que tem a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada, e ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão amadurecidas.

Então o anjo passou a sua foice na terra e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus.

E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios.

A Segunda foice, "A vindima" João descreve a um homem que é o líder da Rússia na Terceira Guerra Mundial e a seu general, assim.

“Então saiu do santuário, que se encontra no céu outro homem tendo ele mesmo também uma foice afiada.”

A foice afiada e novamente o símbolo dos comunistas, que devem retornar ao poder dentro da Rússia.

“Saiu ainda do altar outro homem aquele que tem a autoridade sobre o fogo e falou em grande voz ao que tem a foice afiada, dizendo — toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra porquanto tuas uvas estão amadurecidas”.

Autoridade sobre o fogo somente os generais a tem as uvas significam o Exército Vermelho, comparado a cachos de uvas, devido decerto a sua grande quantidade de soldados envolvidos.

“Então o homem passou a sua foice sobre a terra e vindimou a videira da terra e lanço-a no grande lagar da cólera de Deus, e o lagar foi pisado fora da cidade e correu sangue do lagar até os freios dos cavalos numa extensão de mil e seiscentos estádios.”

Aqui esta o tempo da peleja mil e seiscentos dias de guerra entre Rússia e Deutschland, ou

quase quatro anos e quatro meses e meio. E também a distância dos combates. Pisado fora da cidade, quer dizer fora de Moscou, capital da Rússia, ou seja os Deutschland, não entrarão em Moscou, capital da Rússia, na Terceira Guerra Mundial.

#### **OS SETE FLAGELOS**

Vi no céu outro sinal grande e admirável, sete anjos tendo aos sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

#### **OS REMIDOS ENTOAM O CÂNTICO DE MOISÉS E O CÂNTICO DO CORDEIRO**

Vi como um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, senhor Deus, todo poderoso ! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ô Rei das nações!

Quem não te temerá e não glorificará o teu nome, ó senhor? pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

#### **DEUS ENVIA OS FLAGELOS**

Depois destas cousas olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do testemunho, e os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos ao peito com cintos de ouro. Então um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus, que vive pelos séculos dos séculos. O santuário se encheu de fumaça, procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-15 — VERS-1-8.

#### **PRIMEIRO CÂNTICO DE MOISÉS**

Então Moisés e os israelitas entoaram em honra do senhor o seguinte cântico:

“Cantarei ao senhor, porque manifestou a sua glória.  
Precipitou no mar cavalos e cavaleiros.  
O senhor é a minha força e o objeto de meu cântico;  
Foi ele quem me salvou.  
Ele é o meu Deus – eu o celebrarei;  
O Deus de meu pai – eu o exaltarei.  
O Senhor é o meu herói dos combates,  
seu nome é JAVÉ  
Lançou no mar os carros do faraó e o seu exército,

A elite de seus combatentes afogou-se no  
mar vermelho;  
O abismo os cobriu; afundaram-se nas  
águas como pedra.  
A vossa direita, ó Senhor, manifestou a  
sua força.  
Vossa direita aniquilou o inimigo.  
Por vossa soberana majestade derrotais  
vossos adversários;  
Desencadeais vossa cólera, e ela os  
consome como palha.  
Ao sopro de vosso furor amontoaram-se  
as águas;  
Levantaram-se as ondas como muralhas,  
Solidificaram-se as vagas no coração do  
mar.  
Dizia o inimigo: Perseguirei, alcançarei,  
repartirei o despojo.  
Satisfarei meu desejo de vingança  
Desembainharei a espada, minha mão os  
destruirá.  
Ao sopro de vosso hálito o mar os  
sepultou;  
Submergiram-se como chumbo na  
vastidão das águas.  
Quem entre os deuses é semelhante a  
vós, Senhor?  
Quem é semelhante a vós glorioso por  
vossa santidade,  
Temível por vossos feitos dignos de

louvor,  
E que operais prodígios?  
Apenas estendestes a mão, e a terra os  
tragou.  
Conduziste com bondade este povo, que  
libertastes;  
E com vosso poder o guiastes à vossa  
morada santa.  
Ao ouvir isto, estremeceram os povos.  
Pavor imenso apoderou-se dos filisteus,  
Os chefes de Edon ficaram aterrados,  
A angústia tomou conta dos valentes de  
Moab.  
Tremeram de medo todos os habitantes  
de Canaã.  
Caíram sobre eles, o terror e a angústia,  
O poder de vosso braço os petrificou,  
Até que tivesse passado o povo que  
adquiristes para vós.  
Conduzi-los-eis e os plantareis na  
montanha que vos pertence,  
No lugar que preparastes para vossa  
habitação, Senhor,  
No santuário Senhor que vossas mãos  
fundaram.  
O Senhor é rei para sempre, sem fim!”

BÍBLIA SAGRADA — TRADUÇÃO CENTRO BÍBLICO BRASILEIRO — ÊXODO — CAP-15  
— VERS-1-18

O segundo cântico de Moisés, foi pronunciado  
poucos de sua morte.

## SEGUNDO CÂNTICO DE MOISÉS

Então pronunciou integralmente as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:

Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. Goteja minha doutrina como a chuva, destile minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho; como o chuvisco sobre a relva, e como gotas de água sobre a erva. porque proclamarei o nome do Senhor. Engrandecei o nosso Deus! Eis a rocha! suas obras são perfeitas. Porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; e é justo e reto.

Procederam corruptamente contra ele, já não são seus filhos, e, sim, suas manchas: é geração perversa e deformada. É assim que recompensas ao senhor, povo louco e ignorante? Não e ele teu pai, que te adquiriu te fez e te estabeleceu?

Lembra-te dos dias da antigüidade, atenta para os anos de geração e geração; pergunta a teu pai, ele te informará, aos teus anciãos, e eles to dirão.

Quando o altíssimo distribuía as heranças as nações, quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou os termos dos povos. Segundo o número dos filhos de Israel. Porque a

porção do Senhor é o seu povo, jacó é a parte de sua herança. Achou-o numa terra deserta, e num ermo solitário povoado de uivos; rodeu-o e cuidou dele, guardou-o como a menina de seus olhos, como a águia desperta sua ninhada e voeja sobre seus filhotes, estende as suas asas, e tomando-as os leva sobre elas, assim só o senhor o guiou, e não havia com ele Deus estranho. Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira, coalhado de vacas, e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros, que pastam em basã, e dos bodes com o mais escolhido trigo; e bebestes o sangue das uvas, o mosto. Mas engordando-se o meu amado deu coices: engordou-se, engrossou-se, ficou nédio, e abandonou a Deus, que o fez e desprezou a rocha da sua salvação. Com Deuses estranhos o provocaram a zelos, com sacrificios ofereceram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos Deuses que vieram há pouco dos quais não se estremeceram seus pais. Olvidaste a rocha que te gerou; e te esqueceste de Deus que te deu o ser.

Viu isto o senhor, e os desprezou, por causa da provocação de seus filhos e suas filhas; e disse: esconderei deles o meu rosto, verei qual será o seu fim; porque são raça de perversidade filhos em quem não há lealdade. A zelos me provocaram à ira, portanto eu os provocarei a zelos com

aquele que não é povo; com louca nação os despertai à ira, porque um fogo se acendeu no meu furor. E arderá até o mais profundo do inferno, consumirá a terra e suas messes, e abrasará os fundamentos dos montes. Amontoarei males sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

Consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta; e contra eles enviarei dentes de fera, e ardente peçonha de serpentes de pó. Fora devastara a espada, em casa, o pavor, tanto ao jovem como à virgem, assim à criança de peito, como o homem encanecido. Eu teria dito; Por todos os cantos os espalharei; farei cessar a sua memória dentre os homens, se eu não tivesse receado a provocação do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, para que não digam: A nossa mão tem prevalecido, e não foi o senhor quem fez tudo isto. Porque o meu povo é gente falta de conselhos, e neles não há entendimento. Oxalá fossem eles sábios! então entenderiam isto, e atentariam para o seu fim.

Como poderia um só perseguir mil e dois fazer fugir dez mil, se a sua rocha lhos não vendera, e o senhor lhos não entregara? Porque a rocha deles não é como a nossa rocha; e os próprios inimigos o atestam. Porque a sua vinha é da vinha de sodoma e dos campos de gomorra, as suas uvas são uvas de veneno, seus cachos são amargos, o

seu vinho é ardente veneno de répteis, e peçonha terrível de víboras. Não está isto guardado comigo, selado nos meus tesouros?

A mim me pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé: porque o dia da sua calamidade esta próximo, e o seu destino se opressa em chegar. Porque o Senhor fará justiça ao seu povo, e se compadecerá dos seus servos, quando vir que o seu poder se foi e já não há nem escravo nem livre. Então dirá: onde estão seus Deuses? A rocha em quem confiavam?

Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios deles, e bebiam o vinho de sua libação?

Levantem-se eles e vos ajudem, para que haja esconderijo para vós outros. Vede agora que eu sou, eu somente, e mais nenhum Deus além de mim: Eu mato, e eu faço viver; Eu firo, e eu saro, e não há quem possa livrar alguém da minha mão. Levanto minha mão aos céus, e afirmo por minha vida eterna; se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão exercitar o juízo, tomarei vingança contra os meus adversários, e retribuirei aos que me odeiam.

Embriagarei as minhas setas de sangue (minha espada comerá carne) do sangue dos mortos e dos prisioneiros, das cabeças peludas do inimigo. Louvai, ó nação, a seu povo porque o

senhor vingará dos seus adversários, e fará expiação pela terra do seu povo.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD. JOÃO FERREIRA ALMEIDA — DEUTERONÔMIO-32-3

#### **AS SETE TAÇAS DA CÓLERA**

OS SETE FLAGELOS — avista João a sete homens com sete taças da cólera do Deus vivo Abraão, na mão são eles estes homens que João viu — FRANKLIN ROOSEVELT, GETÚLIO VARGAS, WINSTON CHURCHILL, HARRY TRUMAN, O CORDEIRO, GEORGE BUSH (pai), e o de LAODICÉIA. Sete taças de bebida alcoólica, da cólera do Deus vivo Abraão, com cada um deles que eles tinham para eles beber, e dar de beber aos homens da terra. João escreve assim “Vi no céu outro sinal grande e admirável sete homens tendo os sete últimos flagelos pois com estes se consumou a cólera de Deus”.

O REMIDOS ENTOAM CÂNTICO DE MOISÉS E O CÂNTICO DO CORDEIRO os remidos são os governados quando em vida por estes sete homens e que continuam após morte a segui-los e entoam ao cântico de Moisés, a Bíblia traz o primeiro cântico de Moisés, em Êxodo – cap.-15 vers-1-18 e o segundo cântico de Moisés em Deuteronômio, 32,43, cantam ao cântico de Moisés e cantam a um cântico do cordeiro que é o líder político do Brasil, que deve de ter a uma canção para eles estarem a canta-la. “Vi como que um mar de vidro mesclado de fogo (as

batalhas no atlântico, entre submarinos nazistas e navios aliados, e no pacífico navios japoneses e navios norte-americanos) e os vencedores da besta Adolf Hitler e da nova besta, o novo Führer, da sua imagem e do número do seu nome, o número seiscentos e sessenta e seis, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus Abraão, entoavam o cântico de Moisés servo de Deus Abraão e o cântico do cordeiro dizendo Grandes e admiráveis são as tuas obras, senhor Deus todo poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos o rei das nações. Quem não te temerá e não glorificará o teu nome o senhor pois é santo por isso todas as nações virão e adorarão diante de ti porque os teus atos de justiça se fizeram manifesto.

DEUS ENVIA OS FLAGELOS depois dessas coisas olhei e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do testemunho. E os sete homens que tinham os sete flagelos saíram do santuário vestidos de linho puro e resplandecente e cingidos ao peito com cintas de ouro, são eles Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush (pai), e o de Laodicéia. Então um dos quatro seres viventes deu aos sete homens sete taças de ouro cheias da cólera de Deus Abraão, que vive pelos séculos dos séculos. O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder e ninguém podia penetrar no santuário enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos

sete homens, ouvi vinda do santuário uma grande voz dizendo aos sete homens ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de DEUS ABRAÃO”.

#### **O PRIMEIRO FLAGELO**

Ouvi, vindo do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus.

Saiu pois o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, os homens portadores da marca da besta e adoradores de sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-16 — VERS-1-2.

#### **A TAÇA DE ROOSEVELT**

O PRIMEIRO FLAGELO adiantou-se pois o primeiro homem, com a primeira taça FRANKLIN DELANO ROOSEVELT, Presidente dos EUA, de 1933 a 1945, este fato aconteceu entre 7 de dezembro de 1941, dia do ataque japonês a Base naval de Pearl Harbor, no arquipélago, do Havaí, no pacífico, e 12 de abril de 1945, dia da morte de Roosevelt, na Segunda Guerra Mundial e derramou a sua taça da cólera do Deus vivo Abraão pela terra e os homens portadores da marca da besta Adolf Hitler, a suástica invertida e adoradores da sua imagem. A imagem de Adolf Hitler, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas, úlceras são ferimentos externos e

internos isto quer dizer que os Deutschland adoradores do Nazismo, foram feridos pelos bombardeios da Força Aérea do exército dos EUA (a atual, USA Force, somente foi criada em 1946), os quais faziam as chamadas tempestades de fogo. Quando centenas de fortalezas voadoras bombardeavam com bombas incendiárias, ao mesmo tempo uma cidade da Deutschland ou do Japão, da qual resultavam a milhares de mortos e feridos em Hamburgo foram sessenta mil mortos e foi testada uma nova arma na guerra uma bomba de grande potência. E a destruição da área urbana da cidade totalmente, pelo fogo. As sessenta maiores cidades Deutschland e as maiores do Japão, foram destruídas de 45% a 65% da sua área urbana construída.

Cidades japonesas destruídas e sua porcentagem de destruição pelos americanos: (69)

|           |       |   |            |       |
|-----------|-------|---|------------|-------|
| Toyama    | 98,6% | — | Hamamatsu  | 60,3% |
| Fukuyama  | 80,9% | — | Tsu        | 59,3% |
| Kofu      | 78,6% | — | Iocoama    | 57,6% |
| Kuwana    | 75%   | — | Ichinomiva | 56,3% |
| Hitachi   | 72%   | — | Isezaki    | 56,1% |
| Okayama   | 68,9% | — | Kobe       | 55,7% |
| Mito      | 68,9% | — | Kumugawa   | 55,1% |
| Toyohashi | 68%   | — | Akashi     | 50,2% |
| Takamtsu  | 67,5% | — | Wakayama   | 50%   |
| Shizuoka  | 66,1% | — | Himeji     | 49,4% |
| Tsuriga   | 65,1% | — | Hiratsuka  | 48,4% |

|           |       |   |   |        |       |
|-----------|-------|---|---|--------|-------|
| Hachioji  | 65    | % | — | Sakai  | 48,2% |
| Nagaoka   | 64,9% |   | — | Saga   | 44,2% |
| Maebashi  | 64,2% |   | — | Kure   | 41,9% |
| Matsuyama | 64%   |   | — | Nagóia | 40%   |
| Imabari   | 63,9% |   |   |        |       |

#### **O SEGUNDO FLAGELO**

Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-16 — VERS-3.

#### **A TAÇA DE VARGAS**

O SEGUNDO FLAGELO derramou o segundo homem GETÚLIO DORNELES VARGAS, Ditador do Brasil a época de 1930 a 1945, isto aconteceu entre fevereiro e agosto de 1942 antes da declaração de guerra Brasil Deutschland, e 31 de agosto de 1942, data da declaração da guerra e 20 de maio de 1945, fim da luta na Europa, na Segunda Guerra Mundial, a sua taça da cólera do Deus vivo Abraão, no mar e este se tornou em sangue como de morto e morreu todo ser vivente que havia no mar. Quando Vargas declarou guerra foi porque os submarinos Deutschland, afundaram a cinco navios mercantes brasileiros causando a morte de seiscentas e dez pessoas e anteriormente já haviam afundado a quatorze navios Brasileiros, sendo que em um dos navios o "Antonico" o submarino U-516 sob o comando do

capitão Gerard Wiebe (capturado pelos ingleses, no julgamento de Nuremberg, escapou a pena de morte por enforcamento por este crime), após o afundamento metralhou a tripulação nas baleeiras, causando mais mortes. No total as perdas de guerra Brasileiras, foram de trinta e cinco navios (9) portanto o simbolismo usado por João para descrever a taça de cólera do Deus vivo, de Vargas e de ter sido no mar que se desenrolou a peleja entre Vargas e Hitler. Vargas com seus navios mercantes e Hitler com seus submarinos de guerra. Mas graças a ajuda de Roosevelt a quantidade de navios da marinha de guerra, duplicou e as bases aéreas e pilotos norte-americanos, estabeleceram-se em todo o norte e nordeste Brasileiro o que ajudou em muito a proteção dos navios mercantes que navegavam na costa brasileira.

Mostro agora a lista dos navios mercantes brasileiros afundados ou torpedeados, pelos submarinos nazistas.

1- CABEDELO DATA do ataque 14-2-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 54

2- BUARQUE DATA do ataque 16-2-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 1 U-BOAT NAZISTA U-432

3- OLINDA DATA do ataque 18-2-42 ---U-BOAT NAZISTA U-432

4- ARABUTÃ DATA do ataque 7-3-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 1 U-BOAT NAZISTA U-155

5- CAIRU DATA do ataque 9-3-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 53 U-BOAT NAZISTA U-94

6- PARANAÍBA DATA do ataque 1-5-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 7

7- C. LIRA DATA do ataque 18-5-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 2

8- G. DIAS DATA do ataque 24-5-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 6

9- ALEGRETE DATA do ataque 7-6-42 ---

10- PEDRINHAS DATA do ataque 26-6-42 ---

11- TAMANDARÉ DATA do ataque 27-7-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 4

12- PIAVE DATA do ataque 28-7-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 1

13- BARBACENA DATA do ataque 28-7-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 6

14- BAIPENDI DATA do ataque 15-8-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 270 U-BOAT NAZISTA U-507

15- ARARAQUARA DATA do ataque 15-8-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 131 U-BOAT NAZISTA  
U-507

16- A. BENÉVOLO DATA do ataque 16-8-42  
PASSAGEIROS MORTOS -150 U-BOAT NAZISTA  
U-507

17- ITAGIBA DATA do ataque 7-8-42  
PASSAGEIROS MORTOS 36 U-BOAT NAZISTA U-  
507

18- ARARÁ DATA do ataque 17-8-42 -  
PASSAGEIROS MORTOS - 20

19- JACIRA DATA do ataque 19-8-42 ----

31-8-42 Data da declaração de guerra do  
Brasil e as nações Alemanha, Itália e Japão

20- OSÓRIO DATA do ataque 27-9-42  
PASSAGEIROS MORTOS 5

21- LAGES DATA do ataque 27-9-42  
PASSAGEIROS MORTOS 3

22- ANTONICO DATA do ataque 28-8-42  
PASSAGEIROS MORTOS - 16

23- P. ALEGRE DATA do ataque 3-11-42 -  
PASSAGEIROS MORTOS -1

24- APALÓIDE DATA do ataque 22-11-42 -  
PASSAGEIROS MORTOS -5

25- BRASILÓIDE DATA do ataque 18-2-43 ---

26- A. PENA DATA do ataque 2-3-43 -  
PASSAGEIROS MORTOS -125

27- TUTÓIA DATA do ataque 30-6-43 -  
PASSAGEIROS MORTOS -7

28- PELOTASLÓIDE DATA do ataque 4-7-43 -  
PASSAGEIROS MORTOS - 5

29- BAGÉ DATA do ataque 31-7-43 -  
PASSAGEIROS MORTOS -28

30- ITAPAGÉ DATA do ataque 26-9-43 -  
PASSAGEIROS MORTOS - 22

31- CISNE BRANCO DATA do ataque 28-9-43 -  
PASSAGEIROS MORTOS - 2

32- CAMPOS DATA do ataque 23-10-43 -  
PASSAGEIROS MORTOS - 12

TOTAL 971

Navios da Marinha de Guerra Brasileira  
afundados:

| NOME DO NAVIO        | DATA    | TRIPULANTES | MORTOS |
|----------------------|---------|-------------|--------|
| 1- VITAL DE OLIVEIRA | 19-7-44 | 244         | 99     |
| 2- CV CAMAQUÃ        |         | 177         | 40     |
| 3- CRUZADOR BAHIA    | 4-7-45  | 370         | 337    |

TOTAL 476

No período de 1942-1943, não somente os torpedeamentos atingiram a nossa Marinha Mercante, uma série de acidentes, resultado indireto da campanha submarina, flagelou nossa Frota de Comércio. Um destes acidentes vitimou o navio Sulóide, o ex-alemão Maceió, incorporado ao patrimônio nacional em 1942. Aconteceu de desgovernar-se, impelido pelo mar e pelo vento, foi chocar-se de proa com um casco submerso, fazendo água e vindo a naufragar em 26 de março de 1943.

O próximo sinistrado foi o Goiaslóide, quando num comboio que sofria um ataque de submarino, veio a chocar-se com um navio que procurava fugir do inimigo, foi ao fundo em 7 de junho de 1943. Com o Piratini, em 12 de maio de 1943, deu-se que ao avistar um submarino passou a navegar em zigue-zague, sob espessa névoa, foi perder-se a meia milha da costa.

O abalroamento do navio Cuiabá, ex-alemão Honhoenestauffen, ocupado pelo Brasil em 1917, e o Siqueira Campos, em 24 de agosto de 1943, deu-se num comboio, quando numa forte guinada do cuiabá para boroeste levou-o a colidir com o Siqueira Campos, mais tarde os dois navios tiveram de ser encalhados na praia.

Em 31 de março de 1943, os navios Araribá e Piratininga, chocaram-se resultando graves

avarias no Piratininga. Entre o Chulóide e o Tieté, aconteceu um abalroamento vindo a soçobrar ambos navios em 6 de agosto de 1943.

O acidente do navio Comandante Alcídio, o ex-alemão Sírio, emcampado pelo Brasil em 1917, em agosto de 1943, quando o navio demandava o canal de acesso ao porto de Aracaju, foi apanhado por fortes vagalhões, vindo a encalhar nos bancos situados a sudoeste, vindo a partir-se ao meio depois.

Em fevereiro de 1945 o navio Tiradentes, foi acidentado vindo o navio a submergir em seguida. Com o navio Ayuruoca, ex-alemão Roland, ocupado pelo Brasil em 1917, em 10 de junho de 1945, chocou-se com um petroleiro Norueguês, vindo a soçobrar em poucos minutos.

O último navio acidentado foi o navio Nortelóide ex-alemão Bollweck, que com a declaração de guerra de 1942, foi passado para o patrimônio nacional. Foi vítima de um incêndio provocado por explosões de uma carga de dinamite e rupturita, em 28 de outubro de 1945(9).

Em 26 agosto de 1943, o comandante Achilles, do submarino U-161, conseguiu interceptar o navio Itapagé, cerca de 7 milhas da costa de Alagoas, onde afundou-o com o sacrifício de 9 passageiros e 18 tripulantes, inclusive o primeiro-

piloto que se encontrava no passadiço, quando da explosão do torpedo.

No dia seguinte, quase 24 horas após o afundamento; do navio brasileiro, o U-161 foi atacado e afundado. O Mariner do Esquadrão VP-74, da base de Aratu, quando executava uma operação de rotina, surpreendeu o U-boat do comandante Achilles no momento da imersão, o piloto capitão-tenente Patterson, mergulhou para o bombardeio, antes que o barco inimigo estivesse fora da água. O submarino, bem enquadrado por cargas de profundidade, por efeito da seqüências de explosões, " pulou fora da água tal qual um peixe voador para em seguida cair de novo, enquanto as águas verdes do Atlântico invadiam suas entranhas abertas.(65) O submarino U-161 foi direto para o fundo e seu comandante não chegou a descobrir o que havia atingido seu barco(9).

Relação dos submarinos (U-Boats) e Rompedores de Bloqueio afundados No Atlântico Sul

DATA Navio Afundado AÇÃO DESFECHADA  
POR

21-11-42 Essemberger(RB-1) Cruzador  
Milwaukee e destróier Somers

6-11-43 U-164 Catalina do esq VP-83 Natal

10-3-43 Karin(RB-2) Cruzador Savannah e destróier Eberle

15-4-43 Sub-Archimidi Catalina do esq VP-83 Natal

17-5-43 U-128 Mariner do esq VP-74 destróier Moffett

9-7-43 U-? Catalina do esq VP-94 Belém

19-7-43 U-513 Mariner do esq VP-74 operando de tênder

21-7-43 U-662 Catalina do esq VP-94 Belém

23-7-43 U-598 Liberator do esq VB-107 Natal

31-7-43 U-199 Mariner do esq VP-74 Catalina e Hudson da FAB

31-7-43 U-591 Ventura do esq VB-127 Fortaleza

11-8-43 U-604 Liberator do esq VB-107 e VB-120 destróier Moffett

27-9-43 U-161 Mariner do esq VP-74 Aratu

5-11-43 U-848 Liberator do esq VB-107 Ascensão

3-1-44 Wesserland(RB-3) Destróier Somers

4-1-44 Rio Grande(RB-4) Cruzador Omaha e destróier Jouett

5-1-44 Burgenland(RB-5) Cruzador Omaha

6-2-44 U-177 Liberator do esq VB-107 Ascensão

15-6-44 U-800 avião porta -aviões Solomons

29-9-44 u-? Liberator da VB-107 (9)

A 7 de maio de 1945, o Almirante karl Döenitz e o General Jodel, assinam a rendição pela Deutschland, dando fim a Segunda Guerra Mundial na Europa, ordens foram dadas naquele dia determinando a rendição dos U-Boats, que ainda se encontravam no mar. Das centenas de U-Boats que ainda se encontravam em cruzeiro no Atlântico, 181 unidades de U-Boats, renderam-se porém 217 U-Boats foram destruídos pelas suas próprias guarnições, foram postos ao fundo por “câmara aberta”.

Os U-Boats U-853 e U-881, ainda assim travaram combates com unidades aliadas após a rendição sendo ambos U-Boats destruídos.

Os comandantes dos U-Boats U-530 e U-977 ignoraram as ordens de rendição. O U-530 do comandante Otto Wermount, no Atlântico norte fez vários ataques fracassados a comboios depois da rendição Deutschland, depois concebeu uma

rota para o Rio da Prata, onde esperava ser bem recebido por nazistas argentinos. Um mês depois o U-977 teve procedimento semelhante indo aportar com seu submarino em Buenos Aires, ambos U-Boats foram apreendidos e entregues a autoridades dos EUA(9).

A frota de combate brasileira, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, compreendia:

|                      |    |            |        |
|----------------------|----|------------|--------|
| Esquadra antiga..... | 38 | navios.... | 75.000 |
| toneladas            |    |            |        |

|                          |    |            |        |
|--------------------------|----|------------|--------|
| Programa de Renovação... | 25 | navios.... | 22.300 |
| toneladas                |    |            |        |

|                     |    |            |        |
|---------------------|----|------------|--------|
| Lend-Lease Act..... | 24 | navios.... | 15.000 |
| toneladas           |    |            |        |

|            |    |           |         |
|------------|----|-----------|---------|
| Total..... | 87 | navios .. | 112.300 |
| toneladas  |    |           |         |

Sendo que a esquadra antiga era composta de navios cujas datas de construção, no estrangeiro variavam de 1908 a 1917, além de um navio tanque de 1924 e uma flotilha de três submarinos, construída na Itália, o Programa de Renovação teve seu início em 1936, com navios construídos no Brasil, o Lend-Lease-Act era o programa de ajuda norte-americano que permitiu ao Brasil adquirir armamentos nos EUA para posterior pagamento.

A 12 de setembro de 1942, a Marinha do Brasil é posta sob o comando do Almirante norte-americano Ingram, por ordem do Presidente Vargas, através do Ministro da Marinha. No dia 15, o Almirante Ingram é efetivado no posto de Vice-Almirante com o título de Comandante das Forças do Atlântico Sul. (9)

Na época, 70% da arqueação total da marinha mercante brasileira, no tocante a navios de passageiros, correspondiam a 10.000 passageiros, em média, o que vale dizer, seriam necessárias três viagens redondas de 42 dias (ida e volta), do Rio ao porto de Nápoles, para transportar os 25. 445 homens da FEB.

Cada uma delas comportaria a organização de um comboio composto de 18 navios, aproximadamente, de diferentes tipos e velocidades em geral lentos e mal equipados, exigindo numerosa e eficiente escolta para protegê-los.

Portanto, só restava ao Governo recorrer aos EUA que dispunham de numerosa frota de navios de passageiros com acomodação para 4,5 e 6 mil homens, e de cargueiros com capacidade para 8.900 toneladas. (21)

Assim foi utilizado para levar os soldados da FEB, para a Europa, o navio Norte-Americano General "W.A. Mann" escoltado pelos navios

brasileiros Marcilio Dias, Mariz e Barros e Greenhalgh, que partiram dia 2 de julho de 1944 do Rio e chegaram a 16 de julho de 1944, no porto de Nápoles na Itália levando 5.081 soldados..

O navio Norte-Americano General "W.A. Mann" novamente partiu a 22 de setembro de 1944 do Rio chegando a Nápoles a 6 de outubro de 1944 ia escoltado pelos navios americanos "Memphis", "Trumpter" e "Cannon" e o navio brasileiro "Rio Grande do Sul". Transportando 5.133 soldados.

O General "Meigs" partiu do Rio dia 22 de setembro de 1944, levando 5.243 soldados, chegando a Nápoles, a 6 de outubro de 1944, escoltado pelos navios norte-americanos "Trumpter", "Menphis" e "Cannon" e o brasileiro "Rio Grande do Sul".

Novamente a 23 de novembro de 1944 o General "Meigs" partiu levando 4.722 soldados, aportando em Nápoles em 7 de dezembro de 1944, escoltado pelo norte-americano "Omaha" e os brasileiros "Marcilio Dias" e "Rio Grande do Sul".

A ultima viagem de ida do navio General "Meigs" saiu do Rio a 8 de fevereiro de 1944, chegando a Nápoles a 22 de fevereiro de 1944, levando 5.128 soldados e oficiais. Sendo escoltado pelos navios brasileiros "Mariz e Barros"

e "Greenhalg" e o norte-americano "Marblehead".  
Foram por via aérea 138 integrantes da FEB.

O número de integrantes da FEB (Força Expedicionária Brasileira) foi de:

Oficiais: 1.624

Praças: 23.693

Diversos: 128

Total: 25.445

#### **O TERCEIRO FLAGELO**

Derramou o terceiro a sua taça no rios e fontes  
das águas, e se tornaram em sangue.

Então ouvi o anjo das águas dizendo:

Tu és justo, tu que és e que eras, o santo pois  
julgaste

Estas coisas;

Porquanto derramaram sangue dos santos e de  
profetas

Também sangue lhes tem dado a beber; são  
dignos disto

Ouvi do altar que se dizia

Certamente, o senhor Deus todo poderoso,  
verdadeiros e justos

São os teus juízos.

#### **A TAÇA DE CHURCHILL**

O TERCEIRO FLAGELO derramou a sua taça da cólera do Deus vivo, o terceiro homem WINSTON CHURCHILL, Primeiro-Ministro Britânico, a partir 10 de maio de 1940, isto aconteceu entre 3 de setembro de 1939, dia da declaração de guerra da Grã-Bretanha, e 26 de julho de 1945, ao fim da Segunda Guerra Mundial, nos rios e nas fontes de água e mares e estes tornaram-se em sangue. E então João ouve Churchill a dizer. “Tu que eras o santo pois julgaste estas coisas. Porque derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tem dado a beber são dignos disso”.

E em seguida outra voz a de CLEMENT ATLEE, Primeiro-Ministro Britânico, sucedeu Churchill em seu cargo de Primeiro-Ministro logo após disputar e vencer eleições com Churchill — isto aconteceu em julho de 1945. “Certamente o Senhor Deus todo poderoso, verdadeiro e justos são os teus juízos”. O sentido que João deu a taça da cólera do Deus vivo Abraão, de Churchill dizendo que se travou uma peleja na águas como realmente aconteceu a grande " Batalha do Atlântico Norte" travada por Churchill e Hitler, nos mares em redor da ilha da Grã-Bretanha, Churchill com seus navios mercantes e Hitler com seus submarinos de guerra, quando a

Inglaterra teve afundado nos mares a 11.357.00 milhões de toneladas equivalente a 54% do total afundado na guerra de navios mercantes, ou mais de três mil navios mercantes, de passageiros, e de guerra, mas também graças ao asdic, sonar e ao radar e a máquina Enigma, o decodificador de mensagens cifradas usado pelo exército da Bundes Republik Deutschland a wehrmacht, e a sua aeronáutica a Luftwaffe e sua marinha, quando os ingleses, podiam saber com precisão onde estavam os submarinos no atlântico graças ao decodificador de códigos usados nas comunicações entre os nazistas, pode-se afundar a 594 submarinos Deutschland, com todos seus tripulantes a bordo. Tudo isso em meio a muitas dissimulações, para o inimigo nazista, não perceber que todos os seus movimentos estavam sendo percebidos pelos ingleses. O sentido da Segunda voz que João diz ter ouvido a de CLEMENT ATLEE, precisa que este acontecimento da taça de Churchill e perto do findar da Segunda Guerra Mundial, quando Churchill então Primeiro-Ministro e Clement Atlee então Lorde do Selo Privado, disputam as eleições para Primeiro-Ministro, saindo CLEMENT ATLEE, vitorioso nas eleições em de julho de 1945, é quando a guerra já estava praticamente ganha, estava-se em luta apenas contra o Japão, e o juízo de Deus Abraão, sobre a guerra na Europa

já estava dado a favor da Grã-Bretanha e aliados, o que Atlee confirma em sua frase.

Realço agora a ação do serviço secreto inglês, na Batalha do Atlântico, transcrevendo trechos do livro de F. W. Winterbotham, "Enigma o Segredo de Hitler" começando pelo caso do afundamento do navio de guerra alemão Bismarck.

"O afundamento do nosso cruzador pesado Hood,....deixou-nos profundamente chocados. Depois, tivemos notícia, no dia 25 de maio de que o encouraçado alemão escapara; sabíamos que se perdera o contato com ele.

Na manhã do dia 25, supondo que ainda estava sendo seguido pelos navios de guerra ingleses, o Almirante Lutyens enviou uma mensagem extensa ao quartel general naval na Alemanha. Relacionava todas as dificuldades, principalmente a perda de combustível, em consequência da batalha, e indagava como deveria proceder daí por diante. Esta mensagem interceptada por nós, denunciou sua posição....No momento, porém tínhamos a sua posição exata. Às 10h30min do dia 26 de maio o Bismarck voltou a ser visto. O resto da história é bem conhecido.

Os que tinham conhecimento da operação concordariam com a afirmação de que Ultra foi o

eixo da batalha do Atlântico. Seu papel nunca foi tão vital como na batalha entre os submarinos alemães e os comboios de navios mercantes e os navios de guerra que os escoltavam; os suprimentos que transportaram foram indispensáveis para a sobrevivência da Inglaterra durante os primeiros anos da guerra, isto sem falar no papel que desempenharam no transporte de tropas e equipamentos para a vitória final dos aliados.

Através da atividade naval de ultra fomos capazes de tomar conhecimento não só das instruções que eram enviadas aos submarinos no mar, mas também ficávamos a par de suas localizações, através das mensagens que enviavam para seus respectivos centro de operações.. ...a seção de Informações navais que ficava em condições de alertar os navios sobre os locais onde operavam os submarinos, seja para o Comando Costeiro, que obtinha a possibilidade de atacar os submarinos, tão logo entravam no raio de ação de nossos aviões. ...a principal utilização de Ultra residia na possibilidade que proporcionava ao Almirantado de desviar os comboios dos locais onde emboscavam-se os submarinos ou de onde operavam em bandos.

Para o envio de instruções decorrentes de informes Ultra a Marinha utilizava seu próprio código... Em fins de de 1942 diminuíram os

afundamentos de submarinos alemães; os bandos que operavam no Atlântico começaram a provocar uma devastação tão grande entre nossos comboios que, em 1943, a batalha do Atlântico atingiu um ponto crítico.. ...o nosso código naval fora decifrado durante este período crítico.

Ao decodificarem nossas mensagens, devem ter ficado impressionados com o nosso conhecimento sobre a posição de seus submarinos; felizmente não atinaram para o fato de havermos decifrado o criptógrafo Enigma.

O acompanhamento dos submarinos alemães no atlântico constituiu uma demonstração excelente da cooperação entre as divisões de Informações e de Operações na sala de guerra do Almirantado....uma das mais valiosas contibuições de Ultra para a guerra anti-submarina registrou-se em 1943, quando foi responsável pela localização dos navios de reabastecimento dos submarinos alemães no Atlântico.. ...Com a finalidade de aumentar o tempo de permanência dos submarinos no mar, navios de suprimento, transportando combustível e outros suprimentos, saíam para o mar e mantinham-se em movimento constante; suas posições eram comunicadas aos submarinos, os quais navegavam ao encontro "das vacas leiteiras", como eram apelidados os navios. Em 1943, começamos a tomar conhecimento das

posições das "vacas leiteiras" por intermédio de Ultra.....os americanos queriam afundar todas as "vacas leiteiras" de uma vez; entretanto Jack Slessor, Comandante-Chefe do Comando Costeiro, convenceu-os a não fornecerem um motivo de suspeita para Doenitz. As "vacas leiteiras" foram afundadas durante um espaço de tempo razoável, o que deve ter constituído um golpe mortal para os submarinos.

Afinal, em meados de 1943, o reinado dos submarinos sobre o Atlântico ficou ameaçado e acabou sendo aniquilado, graças à destruição das "vacas leiteiras", ao emprego de novos tipo de radar instalados em avião para a localização de submarinos...

Os alemães avaliaram que a campanha submarina acarretara perdas de cerca de 32.000 submarinistas correspondentes aos 781 submarinos perdidos (9).

Calcula-se em cerca de 40 mil homens e várias centenas de mulheres e crianças sacrificadas nos 5 anos (1939-1945) na campanha submarina no oceano Atlântico.

Toneladas de bombas lançadas pelos Britânicos em sua luta contra a Deutschland 1.235.609, vôos de bombardeio 687.462, vôos de caça 1.695.049, aviões bombardeiros perdidos

11.965, aviões de caça perdidos 10.045, pessoal morto em ação nos aviões 79.281 (69).

De outubro de 1943 a janeiro de 1945, morreram 176.991 pessoas alemãs e ficaram feridas 304.536, 300.000 edifícios foram destruídos e 350.000 ficaram danificados, em consequências dos bombardeios sobre a Deutschland.

A RAF anunciou a derrubada e destruição de 7.911 aviões da Luftwaffe, e o afundamento de mais de mil embarcações pequenas ou de grande calado.

#### **O QUARTO FLAGELO**

O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar aos homens com fogo.

Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-16 — VERS-8-9.

#### **A TAÇA DE TRUMAN**

O QUARTO FLAGELO Derramou a sua taça da cólera do Deus vivo Abraão o quarto homem HARRY S. TRUMAN, Presidente dos EUA, de 12 de abril de 1945, dia da morte de Roosevelt a 1953, isto aconteceu em 6 de agosto de 1945, a

bomba Atômica sobre Hiroxima, no Japão, e o dia 8 de agosto de 1945 a bomba de Plutônio sobre Nagasaki, no Japão, na Segunda Guerra Mundial, “Derramou sobre o sol e foi-lhe dado queimar os homens com fogo, com efeito os homens se queimaram com o intenso calor e blasfemaram o nome de Deus que tem autoridade sobre estes flagelos e nem se arrependeram para lhe darem glória. João descreve a explosão da bomba atômica sobre Hiroxima e a de Plutônio sobre Nagasaki no Japão bomba cujo calor foi três vezes maior que o calor no interior do sol, calor que matou a 75 mil japoneses em Hiroxima, e feriu a milhares de outros, estes sobreviventes e outros japoneses blasfemaram do senhor, que havia permitido a esta tragédia que aconteceu com eles e não se arrependeram de seus atos. Estes acontecimentos deram término definitivo a Segunda Guerra Mundial no Pacífico, após a explosão da bomba de Plutônio sobre Nagasaki, a segunda cidade atingida neste acontecimento, ao dia 10 de agosto a resistência nipônica foi suspensa por ordem do imperador Hiroito, o Japão rendeu-se, e a rendição final foi assinada no dia 2 de setembro de 1945. A esposa de Roosevelt, Eleanor em seu livro de memórias escreve como Truman tomou conhecimento sobre a bomba atômica no dia de sua posse como presidente dos EUA, “após a primeira reunião ministerial o secretário da guerra Stinson. ...O

secretário disse que o presidente devia saber de um imenso projeto que estava sendo encaminhado e que era do conhecimento de apenas poucas pessoas. Tratava-se do projeto para o desenvolvimento de um novo explosivo de poder destruidor quase inacreditável.” (28)

A Trinta e um de maio de 1945, reuniu-se um comitê para prestar um informe ao Presidente Truman sobre o uso de armas atômicas. A primeiro de junho de 1945, o comitê aprovou por unanimidade uma série de sugestões que foram encaminhadas a Truman.

1) lançar a bomba o quanto antes sobre o Japão;

2) empregá-la sobre um objetivo militar, rodeado por edifícios ou instalações particulares danificáveis;

lançar a bomba sem nenhuma prevenção quanto à sua natureza (69).

A 16 de junho foi testada a bomba atômica no deserto nas proximidades de Los Álamos.

“Nagasaki estende-se desoladamente a nossos pés dividida ao meio pelo rio que a atravessa. O que era cidade não passa de uma mancha de cor terrosa de quatro a cinco quilômetros de largura, cheia de montões de escombros e restos de

paredes. Voamos em círculos sôbre a cidade para ver com detalhes a destruição causada pela bomba atômica. Em determinado lugar ainda se vê uma pequena coluna de fumaça que se eleva, mas a seu lado só se vêem ferros retorcidos. Aqui e ali ainda se vêem as paredes de alguns edifícios modernos, mas os telhados desapareceram e seu interior está queimado. A bomba parece ter arrasado completamente alguns lugares, não deixando nada em pé, enquanto que em outros lugares ainda se vêem alguns grupos de casas.

O que mais destaca é o tom ocre que cobre tudo, indicando o calor espantoso que tudo secou, queimando o que fôsse de madeira. Um par de barcos de grande tamanho jaz no fundo do rio. Procuramos descobrir em qual das margens do rio caiu a bomba, mas não é possível perceber pois a destruição foi igual nas duas margens. São poucas as casas que parecem ter-se incendiado. Os incêndios se verificaram nos distritos menos destruídos.

Nas ruas da cidade se vê muita pouca gente, enquanto que na estação vemos dois ou três trens, se bem que seja muito difícil averiguar o que trazem ou levam da cidade morta.”

Narração feita por um repórter norte-americano que sobrevoou a cidade de Nagasaki,

dezoito dias depois da explosão da bomba de Plutônio. (69)

#### **O QUINTO FLAGELO**

Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam as línguas por causa da dor que sentiam, e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-16 — VERS-10-11.

#### **A TAÇA DO CORDEIRO**

O QUINTO FLAGELO derramou a sua taça da cólera do Deus vivo Abraão, o quinto homem o CORDEIRO, homem que será líder político do Brasil durante a Terceira Guerra Mundial, sobre o trono da besta o Führer Deutschland, derramou o conteúdo da taça em Berlim a sua capital cujo reino se tornou em trevas e os homens Deutschland mordiam as sua línguas por causa da dor que sentiam e blasfemaram do nome do Deus do céu, por causa das angústias e das úlceras de seus ferimentos que sofriam e não se arrependeram de suas obras. João avistou a explosão de uma bomba de grande potência sobre a capital Deutschland Berlim, descrita como o trono da fera ou do Führer e do que aconteceu a seus habitantes por causa desta explosão. Sendo que Berlim atualmente tem três milhões e meio

de habitantes, portanto a mortandade e o número de feridos será muito alto e João descreve seus sofrimentos por causa das feridas resultantes da explosão da bomba.

#### **O SEXTO FLAGELO**

Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado nascimento do sol.

Então vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs:

Porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande dia do Deus todo-poderoso. (Eis que venho como vem o ladrão. Bem aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para não andar nu, e não se veja a sua vergonha.)

Então os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-16 — VERS-12-16.

#### **A TAÇA DE BUSH**

O SEXTO FLAGELO derramou a sua taça da cólera do Deus vivo Abraão, o sexto homem GEORGE HERBERT WALKER BUSH (pai),

Presidente dos EUA, no período de 1989 a 1993, isto aconteceu entre 1990 e 1992, durante a Guerra do Golfo e a Conferência Rio 92, período compreendido entre 2 de agosto de 1990, data da invasão do Kuwait, pelo Iraque, é dado um prazo ao Ditador Iraquiano Saddam Hussein, até 15 de janeiro de 1991 para a retirada das tropas do Iraque do Kuwait o que não acontece e a 16 de janeiro de 1991 é iniciado o bombardeio aéreo, que dura até 27 de fevereiro de 1992 quando é assinada a rendição do Iraque. O número estimado de mortos na guerra é de 100 mil soldados e 7 mil civis iraquianos, 30 mil Kuwaitianos e 510 homens da coalizão.

O sobre o grande rio EUFRATES cujas águas evaporaram para que se preparasse o caminho dos reis que vem do lado do nascimento do sol. Então vi sair da boca do dragão FREDERICO GUILHERME II, da boca da besta ADOLF HITLER, e da boca do falso profeta O FÜHRER Deutschland na Terceira Guerra Mundial três espíritos semelhantes a rãs alusão a boca bigoduda e sorridente de SADDAM HUSSEIN ditador do Iraque, de 1979 até 9 de abril de 2003, agora adversário de GEORGE BUSH (pai) comparado ao Kaiser Guilherme II, Adolf Hitler e ao futuro líder Deutschland.

João diz que eles são espíritos de demônio operadores de sinais e se dirigem aos reis do

mundo inteiro, com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande dia do Deus todo poderoso. Eis que venho como o ladrão bem aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes para não andar nu e não se veja a sua vergonha. Então os ajuntaram no lugar em hebraico chamado ARMAGEDOM. João avista nesta taça de cólera do Deus vivo Abraão, de George Bush (pai) a destruição que teve a civilização Iraquiana que existe basicamente somente as margens do rio Eufrates e Tigre onde foi alvo das bombas dos aviões de uma coligação de EUA, França, Inglaterra e Itália, Arábia Saudita, Kuwait, um total de vinte e cinco países integraram a coalizão, as águas do Eufrates que se evaporam são os campos de petróleo incendiados durante a Guerra do Golfo, quanto ao convite que os três espíritos imundos fazem a todos os reis da terra para uma terceira guerra, o lugar onde foram reunidos que se chama em hebraico Armagedom ou Armageon, e a cidade do Rio de Janeiro, onde teve lugar após a Guerra do Golfo, uma conferência reunindo a todos os líderes de todos os países da terra a RIO 92 ou ECO 92, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizadas em 1992, de 3 a 14 de junho, no Rio de Janeiro onde compareceram chefes de estado de quase todos os países do mundo, que tratou de problemas de ecologia, e econômicos do planeta e suas

soluções, logo após João avisa que alguém virá como um ladrão, sobre a face da terra não se sabe se é Bush (pai) ou Moisés que vem como o ladrão o fato e que realmente ocorreu no Brasil, Itália e outros países, governos foram afastados por causa de corrupção econômica ocorrida dentro do próprio governo. E a própria guerra realizada pelo Ditador Saddam Hussein, foi de um agir como um ladrão pois durante a dominação sobre o Kuweit, os soldados iraquianos levaram tudo que as casas dos habitantes do país possuíam televisão, geladeiras, microondas, máquinas de lavar, rádios, móveis tudo foi levado em centenas de caminhões para o Iraque. No Brasil, que o ladrão agiu e age, a inflação chegou a 2.700%, por cento ao ano, em 1993, e atualmente esta em seis por cento ao ano, mas taxas de juros, continuam como o ladrão, paga-se de cento e quarenta e cinco a trezentos por cento de juros ao ano por empréstimos em dinheiro, cartão de crédito, compras no crediário, cheques especiais. Quando em outros países não passam de cinco por cento ao ano.

#### **A TAÇA DE LAODICÉIA**

Então derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário do lado do trono, dizendo: Feito está.

E sobrevieram relâmpagos vozes e trovões e ocorreu grande terremoto como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto forte e grande.

E a grande cidade se dividiu em três partes e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe do cálice do vinho do furor de sua ira.

Toda ilha fugiu, e os montes não foram achados;

Também desabou do céu sobre os homens grande saraivada com pedras que pesavam cerca de um talento; e por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-16 — VERS-17.21.

O Sétimo flagelo então derramou a sua taça da cólera do Deus vivo, o sétimo homem o de Laodicéia que existira mil anos após a Terceira Guerra Mundial. João descreve um possível grande bombardeio que ocorre sobre os homens deste mundo futuro.

#### **A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ**

Veio um dos sete anjos que têm as sete taças, e falou comigo, dizendo:

Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas, com que se prostituíram os reis da terra; e com o vinho de sua devassidão foi que se embebedaram os que habitam a terra.

Transportou-me o anjo, no espírito a um deserto, e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmias, com sete cabeças e dez chifres.

Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlate, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominação e com as imundícies da sua prostituição.

Na sua fronte achava-se escrito um nome, mistério: BABILÔNIA A GRANDE, MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. Então vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando vi, admirei-me com grande espanto.

O anjo, porém me disse: Porque te admiraste? Dir-te-ei o mistério da mulher da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres, e que leva a mulher:

A besta que viste, era e não é, esta para emergir do abismo e caminha para a destruição.

E aqueles que habitam sobre a terra cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá.

Aqui esta o sentido, que tem sabedoria: As sete cabeças são sete montes nos quais a mulher está sentada. São também sete reis, dos quais caíram cinco, um existe, e o outro ainda não chegou; e quando chegar, tem de durar pouco.

E a besta que era e não é, também ele, o oitavo rei, e precede dos sete, e caminha para a destruição.

Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora.

Têm estes um só pensamento, e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem.

Pelejarão eles contra o cordeiro, e o cordeiro os vencerá, pois e o senhor dos senhores e o rei dos reis, vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele.

Falou-me ainda: As águas que viste, onde a meretriz está assentada são povos, multidões, nações e línguas.

Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo.

Porque em seus corações incutiu Deus que realizem o seu pensamento, o executem à uma e dêem à besta o reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus.

A mulher que viste é a grande cidade que domina sobre os reis da terra.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-17 — VERS-1-18.

**LILIBETH MONTEIRO CARVALHO**

A DESCRIÇÃO DA MULHER RIO DE JANEIRO  
João avista a GEORGE BUSH (pai), Presidente dos EUA, de 1989 a 1993, com uma taça de bebida nas mãos, que mostra a João, CELI ELIZABETH JÚLIA MONTEIRO CARVALHO ou LILIBETH, divorciada do Presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello, de 1990 a 1992, quando para não ser deposto, pelo congresso, renunciou acusado de corrupção em seu governo que havia principiado, confiscando a poupança depositada nos bancos, dos brasileiros estimada a época em 25 bilhões dólares, Lilibeth, a época chegou a dar entrevistas revelando o motivo do divórcio, entre ela e Fernando Collor, de ele ser muito violento batendo diariamente nela, e de um dia ter ela voltado mais cedo para casa entrado,

sem fazer barulho e ouvido ruídos em seu quarto, e uma vez aberto a porta encontrou Collor e seu padrinho de casamento em posições comprometedoras a cama, este homem também foi padrinho do segundo casamento de Collor.

João descreve assim a aproximação de George Bush (pai) a ele.

“Veio um dos sete homens que tem as sete taças e falou comigo dizendo; vem mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas. Com que se prostituíram os reis da terra; e com o vinho de sua devassidão foi que se embebedaram os que habitam a terra. Transportou-me o homem no espírito a um deserto e vi uma mulher montada numa besta repleta de nomes de blasfêmia com sete cabeças e dez chifres”.

As muitas águas, em que ela senta-se são as praias do Rio de Janeiro, Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado as suas praias mais famosas. O deserto é do Iraque, pois esta mulher aparece de quando da Guerra do Iraque contra os EUA, Guerra do Golfo, do qual George Bush (pai) e o líder a besta é Adolf Hitler é também um carro Volkswagen as sete cabeças da besta ou fera são Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o chamado de o cordeiro, Bush (pai) e o de Laodicéia os dez chifres de Adolf Hitler são: marechal Henri Pétain

na metade sul da França, chamada pelos Nazistas de Vichi, Ditador Benito Mussolini “O duce”, na Itália, Antonescu na Romênia, Horthy na Hungria, Boris III Czar na Bulgária de 1918 a 1943, na Espanha Franco, Ante Pavelic na Croácia, Quisling na Noruega, Josef Stalin na URSS, Mannerheim na Finlândia. O conjunto que a mulher está montada é um carro Volkswagen ou Krivowarger como era chamada a fábrica, fundada por Adolf Hitler, no início. Segue a descrição que João faz de Lili, como é chamada também a mulher.

“Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata adornada de ouro de pedras preciosas e de pérolas tendo na mão um cálice de ouro trasbordante de abominações e com as imundícies da sua prostituição. Na sua fronte achava-se escrito um nome mistério. BABILÔNIA A GRANDE A MÃE DA MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA” apesar desta descrição de João falar do nome que ela tem na testa e outras Bíblias trazerem nomes diferentes para o nome, que ela tem na cabeça e provável que ela traga seu nome próprio CELI ELIZABETH JÚLIA MONTEIRO CARVALHO, de onde teria saído o Simbólico Mistério Babilônia Mãe das Meretrizes da Terra que outras edições de Bíblias trazem como texto. As jóias representam a riqueza de Lilibeth cuja família representa no Brasil a antiga estatal Volkswagen fundada em

1934, por Hitler na Deutschland, inicialmente era para ser o carro do povo, cada operário tinha descontado diretamente de seu salário, uma porcentagem em dinheiro referente a compra de um carro a partir de 1936, aconteceu que somente em 1946, saiu da fábrica o primeiro Volkswagen, para civis antes disto toda a produção foi canalizada para o exército. Os alemães da estatal volkswagen quando chegaram ao Brasil, com a fábrica da Volkswagen, procuraram a família do pai de Lilibeth, e ofereceram uma porcentagem das ações, 20 % da fábrica no Brasil, para a família de Lilibeth administrar inicialmente a empresa no Brasil (24)

Após ter sido empresa do estado alemão, a Volkswagen tornou-se em 1960 uma sociedade anônima, 16% pertencem ao Estado Deutschland e 20% a região de Basse-Saxe (onde se encontram as usinas de Wolfsburg). O resto é repartido em ações ao portador entre cerca de 1.500.000 acionistas. Existem fábricas na Alemanha, Brasil, México, África do Sul e EUA, Argentina e vários outros países. No Brasil a fábrica tem sociedade com o grupo Monteiro Aranha. (60)

Em 1949, pesquisas feitas no mercado latino-americano indicaram o Brasil como o melhor lugar para receber a primeira fábrica da marca fora da Alemanha. Em 23 de março de 1953, em um pequeno armazém alugado no bairro do

Ipiranga, em São Paulo, nascia a Volkswagen do Brasil. De lá saíram os primeiros Fuscas, com peças importadas da Alemanha e montados por apenas 12 empregados.

EM 50 anos de Brasil. Fabricou mais de 13 milhões de veículos. (68)

A marca Volkswagen tem no Brasil um dos principais mercados do Grupo Volkswagen (o primeiro é a Alemanha) e suas vendas representam 9,5% do total do grupo em todo o mundo.(68)

João segue seu texto assim.

“Então vi a mulher embriagada com o sangue dos santos com o sangue das testemunhas de Jesus e quando a vi, admirei-me com grande espanto”.

O sangue dos santos e o sangue de Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush (pai) e o de Laodicéia as testemunhas são o futuro líder de Israel e o da Palestina que serão mortos na Terceira Guerra, pelos Deutschland — Explica BUSH (pai) a João o sentido da mulher Lilibeth que ele mostra a João. O homem George Bush (pai) porém me disse; porque te admiraste dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher; “A besta que viste, era é não é, esta para emergir

do abismo e caminha para a destruição e aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá”.

A besta é Adolf Hitler é a Volkswagen, o abismo é a guerra submarina, o inferno é o lago de fogo que são tempestades de fogo, o bombardeio das cidades por centenas de fortalezas voadoras, com bombas incendiárias, a terra de que se fala é a Deutschland e seus habitantes. A fera que era é Adolf Hitler e a que aparecerá será o novo Führer Deutschland.

“Aqui esta o sentido que tem sabedoria. As sete cabeças da besta, são sete montanhas no Rio de Janeiro, nos quais a mulher esta assentada. São também sete reis. Dos quais cinco caíram um existe o outro não chegou e quando chegar tem de durar pouco as cabeças nas montanhas do Rio de Janeiro são Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush e o de Laodicéia. Explicação o Rio de Janeiro é cercado de montanhas cujos nomes são Dois Irmãos, Pão de Açúcar, Pedra da Gávea, Corcovado, Pico da Tijuca, Cara de Cão, Maciço da Glória, e povos antigos provavelmente Fenícios que habitavam a região antes do descobrimento esculpiram nas montanhas cabeças gigantescas, provavelmente as cabeças de seus próprios líderes, a cabeça

mais conhecida é a chamada Pedra do Imperador, na Pedra da Gávea, a imensa cabeça de um homem barbudo tão grande que se pode caminhar por dentro dela em seu ouvidos, eis a descrição de um viajante feita entre 1825-1828 “outros de elevação notável, reproduzem figuras, como a gávea, em que nitidamente se percebe um perfil humano bem proporcionado, cujas formas enormes infundem quase um certo pavor, principalmente ao pôr do sol, quando sobre ele se estende uma névoa azul celeste, semelhante à das paisagens italianas, até que repentinamente, como por um sortilégio de estranha magia, esse perfil humano e gigantesco é apagado pela escuridão da noite” ”. (19)

Em 1836 no pico da montanha, da Pedra da Gávea, uma altitude de 840 metros, medindo cada uma três metros foi encontrado caracteres Fenícios e traduzidas estas inscrições do fenício para a hebreu resultou em LAABHTEJ BAR RIZDAB NAISNEOF RUZT o que lido de trás para diante, TZUR FOENSIAN BADZIR RAB JETHBAAL, ou TIRO, FENÍCIA, BALDEZIR PRIMOGENITO DE JETHABAAL, Baldezir reinou na Fenícia de 855 a 850 a.c. e Jethabaal pai de Baldezir reinou de 887 a 850 a.c. (49).

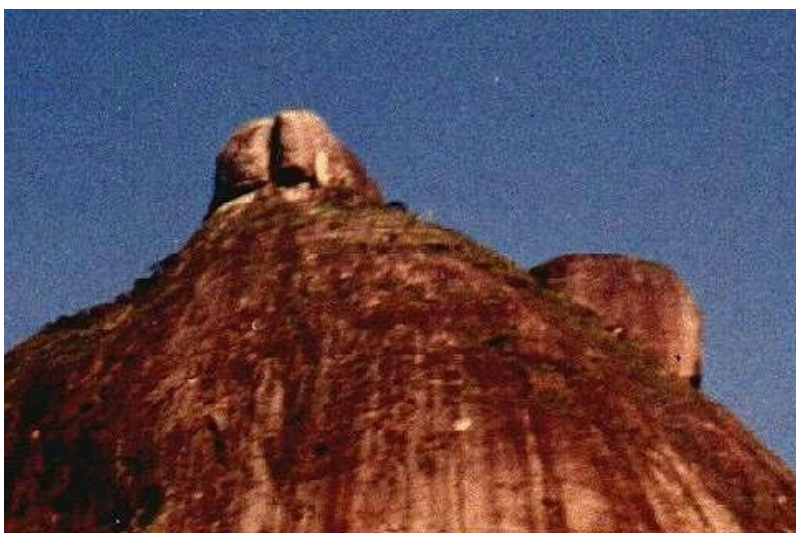
Abaixo das inscrições, sob a “têmpora” direita da cabeça, no local que corresponderia ao “ouvido” direito, há uma gruta, freqüentemente

utilizada para pernoites para quem vai ficar mais de um dia na pedra. Ao contrário do que se possa pensar, a gruta não continua num túnel, estreitando-se gradualmente.

Uma cabeça de homem também encontra-se no Morro do Andaraí, nas proximidades do Pico da Tijuca, pode-se diferenciar nesta cabeça o formato dos cabelos, olhos e nariz com o restante da face encoberto pela vegetação existente no morro.



Cabeça da montanha do morro Andaraí na floresta da Tijuca



Cabeça menor da Pedra da Gávea



Foto de Lilibeth Monteiro Carvalho

Por isso Bush (pai) fala que as cabeças são sete montanhas, cinco já existiram Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman e Bush (Pai), é um existe, é o chamado de cordeiro pela Bíblia é o que não chegou e quando chegar deve durar pouco este é o de Laodicéia previsto para existir mil anos após a Terceira Guerra Mundial. Roosevelt tinha por esposa Eleanor Roosevelt, Vargas o nome de sua esposa era Darci Sarmanho Vargas, Churchill sua esposa era Clementine Churchill, a esposa de Truman era Bess Wallace Truman, Bush (pai) sua esposa é Barbara Pierce Bush. Adolf teve por esposa a Eva Braun, mas Hitler usa Eva, somente como uma fachada para esconder sua homossexualidade, eis um trecho de um livro “O segredo de Hitler – A Dupla Vida de Um Ditador” de Lothar Macathan historiador Deutschland. “E o que indicam suas conversas com o intérprete particular de Hitler Eugen Dollmann “ Ele e um santo “ Disse-me ela, “a mera idéia de um contato físico, para ele significaria macular a sua missão” Hitler costumava dizer a Eva Braun “que seu único amor era a Deutschland e que ceder, ainda que por um breve momento, destruiria a energia mítica de sua missão” (32). Hitler nos seus últimos anos de vida teve como amante ao arquiteto Albert Speer. Homem que no tribunal de

Nuremberg, revelou que planejou um atentado para matar Hitler.

“E a besta Adolf que era é não é, também e ele o oitavo rei e procede do sete e caminha para a destruição”.

Para as sete montanhas transformarem-se em oito, nas sete montanhas do Rio de Janeiro, existe uma a chamada de Dois Irmãos que são duas montanhas uma ao lado da outra, assim as sete montanhas, transformam-se em oito montanhas, o monte Dois Irmãos, é onde talvez estejam as cabeças de Vargas e Hitler, pois várias coincidências os ligam, foram ambos ditadores, e os dois suicidaram-se, um com um tiro de revólver, o outro com uma ampola de cianeto de potássio. Ou então na montanha Dois Irmãos estão as cabeças de Hitler e de um dos outros seis líderes, Roosevelt, Churchill, Truman, Cordeiro, Bush e o de Laodicéia. Outra possibilidade é na própria montanha da Pedra Gávea, onde existem duas cabeças esculpidas no alto a mais conhecida é a Pedra do Imperador com a face voltada para o lado norte, mas do outro lado da montanha no alto com a face voltada para o sudeste existe uma cabeça menor, assim existem duas cabeças na mesma montanha da Gávea.

Em outras Bíblias em circulação na parte referente as montanhas do Rio de Janeiro, a palavra montanha e substituída pela palavra morro, assim Lilibeth estaria assentada sobre os morros do Rio de Janeiro alguns dos nomes dos morros do Rio, Babilônia, Urca, Glória, Andaraí, Cabrito, Alemão, Santa teresa, São Carlos, Do Forte, Santa marta, Mundo Novo, Viúva, Sumaré, Pedra Branca, Sacopã, Timbau, Saudade.

“Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino mas receberam autoridade como reis com a besta durante uma hora, tem estes, um só pensamento dado por Deus Abraão, matar a meretriz Celi Elizabeth Júlia Monteiro Carvalho, e comer suas carnes assadas ao fogo e oferecem a besta o poder e a autoridade que possuem pelejarão estes contra o cordeiro e ele os vencerá pois é o senhor dos senhores, é o rei dos reis, vencerão também os chamados, os eleitos e fiéis que se acham com ele.” Aqui o cordeiro e apresentado com o mesmo título, que veremos mais adiante no cavaleiro branco na Terceira Guerra Mundial rei dos reis e senhor dos senhores, mas ele realmente não é o cavaleiro do cavalo branco.

Aqui nesta parte do texto, os dez chifres de Adolf Hitler não são os dez chefes que viste, os da Segunda Guerra Mundial, Benito Mussolini, marechal Henri Pétain, Czar Boris III, Major

Quisling, Almirante Hurler, General Franco, Dittador Josef Stalin, Antonescu, General Mannerheim, Ante Pavelic, mas novos chefes da Terceira Guerra Mundial. Chefes do novo Führer Deutschland da Terceira Guerra Mundial, BUSH (pai) segue explicando a João que Lilibeth, é a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, fundada em 1565, ex-capital do Brasil, diz que ela domina sobre os reis da terra. Provavelmente os dez reinos ou dez países que concederão seu poder a Deutschland pacificamente durante a Terceira Guerra Mundial são os mesmos da Segunda Guerra Mundial, França, Itália, Espanha, Hungria, Romênia, Noruega, Finlândia, Bulgária, Croácia e Rússia dez nomes dez possíveis inimigos em uma guerra onde o alvo é a cidade do Rio de Janeiro e seus habitantes, com atualmente cinco milhões de habitantes.

E em resumo todas as grandes cidades e capitais do Brasil como São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife.....

A maneira pacífica de um único governo de um país dominar a Europa, já foi iniciado com a criação de um parlamento europeu atuante, onde é escolhido para ser chefe o líder de governo de uma das nações membros, portanto quando o NSDAP (Nationalsozialistische Deutsche Arbeiter Partei) Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, conhecido como o

Partido Nazista, subir ao poder dentro da Deutschland e posteriormente assumir o poder dentro do Parlamento Europeu e sinal que tudo isto avistado a milênios em na ilha Patmos, estará perto de acontecer.

A seguir o Apocalipse de João compara a cidade do Rio de Janeiro à Babilônia antiga capital situada em terras do atual Iraque, e durante este dias está ocorrendo ou já ocorreu a guerra que os EUA destruíram ao IRAQUE. Assim o que vem a seguir é isto.

#### **ANÚNCIO DA QUEDA DE BABILÔNIA**

Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória.

Então exclamou com potente voz dizendo: caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável.

Pois todas as nações tem bebido do vinho do furor de sua prostituição.

Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxuria.

1º voz no céu John Major Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, durante a guerra do golfo “O ANÚNCIO DA QUEDA DE BABILÔNIA depois desta coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade e a terra se iluminou com a sua glória. Então exclamou com potente voz dizendo; caiu caiu a grande Babilônia se tornou morada de demônios, covil de toda espécie, de espírito imundo e esconderijo de todo gênero, de ave imunda e detestável pois todas as nações tem bebido do vinho do furor de sua prostituição com ela se prostituíram, os reis da terra se enriqueceram a custa de sua luxuria”. A queda de Babilônia que esta voz fala assim e do que aconteceu com ela após sua queda e sobre queda do Iraque quando perdeu a guerra contra os EUA e aliados assim possivelmente esta voz seja de JOHN MAJOR, Primeiro-Ministro Britânico, de 1990 a 1997, nesta ocasião pois das nações aliadas dos EUA, era o que tinha maior autoridade na época.

Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos;

Porque os seus pecados, se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.

Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu, pagai-lhe em dobro segundo as suas obras, e no cálice em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela. Quanto a si mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo mesma: estou sentada como rainha viúva não sou. Pranto nunca hei de ver! Por isso em um só dia sobrevirão os seus flagelos, morte pranto e fome, e será consumida no fogo, porque poderoso é o senhor Deus que a julgou.

#### **OS LAMENTOS DOS ADMIRADORES DE BABILÔNIA**

Ora chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio, e conservando-se de longe pelo medo do seu tormento, dizem: Ai! Ai! Tu grande cidade Babilônia, tu poderosa cidade! Pois em uma só hora chegou o teu juízo.

E, sobre ela, choram e pranteiam os mercadores da terra, porque já ninguém compra sua mercadoria, mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de escarlata, e toda espécie de madeira preciosíssima de bronze, de ferro, e de mármore, e canela de cheiro, especiarias, incenso, unguento, bálsamo, vinho, azeite, flor de farinha, trigo e gado, ovelhas e de cavalos, de carros, de escravos, e até almas

humanas. O fruto sazonado, que a tua alma tanto apeteceu, se apartou de ti e parti se extinguiu tudo o que é delicado é esplendido, e nunca jamais será achada.

Os mercadores destas cousas que por meio dela, se enriqueceram, conservar-se-ão de longe, pelo medo de seu tormento, chorando e pranteando, dizendo: Ai!, Ai! Da grande cidade, que estava vestida de linho, de púrpura e de escarlata, adornada de ouro e pedras preciosas, e de pérolas. Porque em uma só hora ficou devastada tamanha riqueza. E todo piloto, e todo aquele que navega livremente, e marinheiros, quantos labutam no mar, conservando-se de longe. Então vendo a fumaceira do seu incêndio gritavam: Que cidade se compara à grande cidade?

Lançaram pó sobre as suas cabeças e, chorando e pranteando, gritavam: AI!AI! da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que possuíam navios no mar, à custa da sua opulência, porque em uma só hora foi devastada. Exultai sobre ela, ó céus, e vós santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-18 — VERS-4-20.

**SEGUNDA VOZ — COLLOR DE MELLO**

OUVE JOÃO A VOZ DE FERNANDO COLLOR DE MELLO, Presidente do Brasil, de 31 de março de 1990 a 2 de outubro de 1992, Collor adepto da magia negra, encomendava trabalhos a uma mãe de santo para afastar de seu caminho seus adversários, mãe de santo que afirma ter vendido a alma ao diabo, e ter feito um serviço para Collor afastar o empresário Silvio Santos das eleições, quando ele nas pesquisas eleitorais aparecia em primeiro lugar na corrida a presidência em 1989, feitiço que constou de penetrar no cemitério violar sete sepulturas onde haviam corpos de sete mortos recentes e colocar um objeto em suas bocas, e também levar ossos de mortos para mais feitiços, esta mulher atualmente convertida a uma religião evangélica, subiu a rampa do Palácio do Planalto ao lado de Collor no seu primeiro dia como presidente, relata ela também que levava inúmeros animais como galinhas, cabritos para serem degolados e Collor e sua nova esposa Rosane molharem as mãos, e de Collor dar presentes caros para as entidades como uísque, charutos cubanos, champanhe, vindo a abandonar tudo isto quando já havia conseguido o que queria ser Presidente do Brasil e as tais entidades revoltarem-se contra. Collor quando estava sendo emposado Presidente, confidenciou a um amigo a seu lado que ali estava começando um período de vinte e cinco anos dele na

Presidência do Brasil. Durou este sonho um ano e sete meses.

E João ouve Collor, a falar de CELI ELIZABETH JÚLIA MONTEIRO CARVALHO, sua ex-esposa fala assim — “Retirai-vos dela povo meu para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos, porque seus pecados se acumularam até ao céu e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou. Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e no cálice em que ela misturou bebidas misturai dobrado para ela. Quando ela mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto porque se diz consigo mesma estou sentada como rainha, viúva não sou pranto nunca hei de ver. Por isso em, um só dia sobrevirão os seus flagelos morte, pranto e fome e será consumida no fogo porque poderoso é o senhor que a julgou. Ora, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio e conservando-se de longe pelo medo do seu tormento dizem ai, ai, tu grande Babilônia, tu poderosa cidade pois em uma hora chegou o teu juízo”.

Fernando Collor de Mello fala assim em direção a Celi Elizabeth Júlia Monteiro Carvalho, comparando-a ora a Babilônia antiga capital

situada em terras do Iraque que esta sendo destruído pela guerra que lhe faz George Bush, Fernando Mello fala de sua ex-esposa dizendo que ela não reina sobre o Brasil, pois está dela divorciado, mas ela se diz a primeira dama do Brasil, e em seu coração reina sobre os Brasileiros, o que Fernando Mello diz não acontecer e a compara ela a cidade do Rio de Janeiro a Babilônia e diz que sobre Lilibeth um dia acontecerá a destruição que esta acontecendo a BAGDÁ, atual capital Iraquiana, portanto a fala de Fernando Mello é sobre o fato atual à destruição de Bagdá e do Iraque, e o fato futuro a destruição da cidade do Rio de Janeiro, Celi Elizabeth Júlia Monteiro Carvalho, durante a Terceira Guerra Mundial e Fernando enumera a seguir as coisas que a cidade possui de comércio, e riquezas e de sua queda e destruição pelas bombas e o fogo que sobre ela se abaterão.

#### **A RUINA DE BABILÔNIA É COMPLETA E DEFINITIVA**

Então um anjo forte levantou uma pedra como grande pedra de moinho, e arrojou-a para dentro do mar, dizendo: Assim com ímpeto, será arrojada Babilônia, a grande cidade e nunca mais será achada.

E a voz de harpistas, de músicos, de tocadores de flautas, e de clarins jamais em ti se ouvirá, nem artífice algum de qualquer arte jamais em ti se ouvirá o ruído de pedra de moinho.

Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva, jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria.

E nela se achou sangue de profetas de santos, e de todos os que foram mortos sobre a terra.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-18 — VERS-21-24.

**TERCEIRA VOZ — FRANÇOIS MITERRAND**

Vê João agora a outro homem François Maurice-Marie Mitterrand, 1916-1996 Presidente Francês de 1981 a 1995, que ele diz ser forte. Colaborou com os nazistas atuando junto ao governo da república de Vichi durante a Segunda Guerra Mundial, depois tornou-se opositor do invasor nazista tendo sido levado preso para a Deutschland.

“Então um homem forte levantou uma pedra como grande pedra de moinho e arrojou-a para dentro do mar dizendo. Assim com tal ímpeto será arrojada Babilônia a grande cidade e nunca mais será achada. E a voz de harpista e de músicos de tocadores de flautas e de clarins jamais em ti se ouvira nem artífice algum de alguma arte jamais em ti se achará o ruído de pedra de moinho. Também jamais em ti brilhará luz de candeia nem voz de noivo ou de noiva,

jamais em ti se ouvirá pois os teus mercadores foram os grandes da terra porque todas as nações foram seduzidas por tuas feitiçarias. E nela se achou o sangue de profetas de santos e de todos que foram mortos sobre a terra”.

Este homem que João ouve durante a guerra EUA IRAQUE, Guerra do Golfo, foi um personagem importante, durante estes dias por certo, um chefe de estado envolvido na Guerra do Golfo, e que assim pronunciou contra a cidade de Bagdá, provavelmente FRANÇOIS MITERRAND, Presidente francês, à época da guerra e que participou dela ativamente.

#### **O JUBILO NO CÉU**

Aleluia! A salvação, e a glória e o poder de nosso Deus,

Porquanto verdadeiros e justos são os teus juízos, pois julgou

A grande meretriz que corrompia a terra com a sua prostituição

E das mãos dela vingou o sangue de seus servos

Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo:.

Segunda vez disseram:

Aleluia ! e sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-19 — VERS-1-3.

JUBILO NO CÉU João avista no céu uma multidão numerosa a dizer a uma só voz Aleluia a salvação e a glória e o poder são do nosso Deus. Porquanto verdadeiros e justos são os teus juízos, pois julgou a grande meretriz CELI ELIZABETH JÚLIA MONTEIRO CARVALHO ou LILIBETH, que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

Aleluia a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos.

Estas vozes existem no céu por ocasião da destruição de Bagdá-Babilônia na Guerra do Golfo, e existirão por ocasião da destruição do Rio de Janeiro — Celi Elizabeth Júlia Monteiro Carvalho — numa Terceira Guerra Mundial.

Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostaram-se e adoraram a Deus que se acha sentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!

Saiu uma voz do trono, exclamando:

Daí louvores ao nosso Deus, todos os seus servos, os que o temeis, os pequenos os grandes. Então ouvi uma como voz de numerosa multidão,

como de muitas águas, e como de fortes trovões dizendo:

Aleluia! Pois reina o Senhor Deus, o todo-poderoso.

Alegremo-nos, exultemos, demos-lhe a glória, porque são chegados as bodas do cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.

Então me falou o anjo: Escreve: Bem aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do cordeiro. E acrescentou; São estas as verdadeiras palavras de Deus. Prostei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele porém, me disse: Vê, não faças isso: Sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-19 — VERS-4-10.

#### **BODAS DO CORDEIRO**

João avista os vinte e quatro anciãos do céu e o Deus Abraão, sentado ao meio dos tronos e vê os vinte e quatro prostrarem-se e adorarem a Abraão são eles, Homero, Caio Júlio César, Leonardo da Vinci, Tagore, Pablo Picasso, Leopoldo III da Bélgica, Amilcar, Hanao, Sócrates

e Aníbal Barca, Artur Chamberlain, Josef Stalin, Moisés, Josué, Péricles, Jesus, Aristóteles, Clístenes, Plauto, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, Gengis Khan, Xerxes, Dom Pedro II que acompanham o governo de Abraão. E prostravam-se dizendo, amém aleluia, saiu uma voz do trono exclamando.

Daí louvores ao nosso Deus todos os seus servos os que o temeis os pequenos os grandes. Então ouvi uma voz de numerosa multidão como de muitas águas e como de fortes trovões aleluia pois reina o senhor nosso Deus o todo poderoso, alegremo-nos exultemos e demo-lhe a glória porque são chegadas as bodas do cordeiro, cuja esposa a si mesmo já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo resplandecente e puro porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.

Ele me diz então: “Escreve: Felizes os convidados para a ceia das núpcias do cordeiro.”

E acrescentou são estas as verdadeiras palavras de Deus.

João prostra-se aos pés de George Herbert Walker Bush (pai) para adorá-lo que diz a ele, vê não faz isto sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus adora a Deus Abraão. Pois o testemunho de Jesus e o espírito da profecia. João fala de ter avistado a

alegria pelo casamento do chamado de o cordeiro político brasileiro que será líder deste país na paz e na guerra mundial assim chamada de Terceira Guerra e fala após com o próprio George Bush (pai) que lhe diz que tem também fé em Jesus como João o tem.

#### **CRISTO, O VENCEDOR DA BESTA E DO FALSO PROFETA**

Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama fiel e verdadeiro, e julga e peleja com justiça.

Os seus olhos são como chamas de fogo; na sua cabeça há muitos diademas; e tem um nome escrito que ninguém conhece senão ele mesmo.

Esta vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama verbo de Deus, e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações, e ele mesmo as regerá com cetro de ferro, e pessoalmente pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso.

Tem no seu manto, e na sua coxa, um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Então vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz falando a todas as aves que voam

pelo meio do céu: vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus. Para que comais, carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres quer escravos assim pequenos como grandes.

E vi a besta e os reis da terra, com seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo, e contra o seu exército.. mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta, e eram os adoradores da sua imagem.

Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com o enxofre. Os restantes foram mortos com a espada que saia da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-19 — VERS-11-21.

#### **CAVALEIRO BRANCO**

João, avista o desenrolar da Terceira Guerra Mundial, descreve a seguir os dois exércitos que se embatem, e descreve a figura do líder de uma facção como o Cavaleiro Branco, o mesmo cavaleiro que foi descrito no início do Apocalipse, como tendo uma coroa a cabeça e um arco na mão e a quem foi dito que viajasse para que

voltasse a vencer. E o qual eu identifiquei como sendo o líder dos EUA, este cavaleiro agora em plena Terceira Guerra, que foi iniciada pelo líder Deutschland, guerra que começa com hostilidades, e combates entre Brasil e Deutschland, e foi descrita esta guerra, na parte da Quinta trombeta, como o início da guerra entre os dois países, e após esta guerra foi descrita no homem forte, que desce do céu e coloca um pé em terra e outro no mar e ergue uma mão para o céu e jura por Deus, e na parte da descrição da mulher do Rio de Janeiro, Celi Elizabeth Júlia Monteiro Carvalho.

Agora João descreve um estágio avançado da guerra onde não só o Brasil mas Rússia, Inglaterra e EUA estão envolvidos e aliados entre eles e seus quatro líderes que foram mostrados no início do Apocalipse sobre a forma de cada um ser um cavaleiro com um cavalo de cada cor, EUA, Rússia, Grã-Bretanha, Brasil, estão unidos os seus exércitos e lutam nos ares, mares e terra unidos contra a Deutschland e seus países aliados, João descreve o cavaleiro do cavalo branco como tendo olhos de chamas de fogo, ou seja, seu poder de fogo é grande e causa destruição pelo fogo, a seus adversários, ou seja, seus olhos estão voltados para a destruição pelo fogo que causa e na sua cabeça a muitos diademas, ou seja, enfeites símbolo de seu poder sobre as pessoas e tem escrito um nome que

ninguém sabe a não ser ele mesmo. Esta vestido com um manto tinto de sangue e seu nome é o verbo de Deus, sua vestimenta descrita por João como tinta de sangue, quer dizer que ao mesmo tempo que derrama sangue dos adversários na peleja, tem seu próprio sangue de seus soldados derramado pelos inimigos, e seu nome é verbo de Deus e seguiam-no os exércitos que há no céu montando cavalos brancos com vestiduras de linho finíssimo branco e puro. Isto quer dizer que exércitos que há no céu, os exércitos ou forças aéreas de Brasil, Rússia, Inglaterra e EUA e há grande número de aeronaves dos EUA, entre este exército que ele comanda a espada afiada que sai de sua boca para com ela ferir as nações, ele mesmo reger as nações com cetro de ferro e pessoalmente pisa o lagar do furor da ira de Deus Abraão todo poderoso, ou seja, a espada de sua boca quer dizer que ele determina onde deve ser morto ou não onde ferir, e a quem deve se ferir dos países inimigos. Pisa o lagar quer dizer que também esta envolvido na guerra no território entre Deutschland e Rússia e colocou seus exércitos ao lado dos russos.

Tem um nome escrito no seu manto e na coxa um nome escrito “Rei dos reis e senhor dos senhores”.

Então viu João um homem parado no sol e clamou com grande voz falando a todos as aves

que voam pelos céus para que venham comer da grande ceia do senhor Deus, para que comam das carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos, carnes de todos, quer livres, quer escravos assim pequenos como grandes. Este personagem que aparece com o rosto ao sol a convidar as aves do céu para comer das carnes dos que morrem e ficam sem ser enterrados expostos as aves que virão alimentar-se de suas carnes deve de ser um homem com grande poder a está época futura e a altura dos acontecimentos que estão ocorrendo e João viu e escreveu, a seguir João.

Avista ao líder Deutschland da Terceira Guerra Mundial, O novo Führer e o seu exército e os líderes europeus, de França, Itália, Bulgária, Noruega, Finlândia, Romênia, Hungria, Croácia, e Espanha, que estão com ele nesta peleja a pelejar contra o presidente dos EUA e seus aliados peleja esta que acaba por ser vencida pelo Presidente dos EUA, e ocorre a prisão do líder Deutschland e com ele seus seguidores que adoram a suástica invertida, e sua saudação entre eles e que tem com eles a suástica, estes são presos pelo exército vencedor e diz João que os restantes foram mortos pelo fogo que saia dos cavalos, ou dos aviões de combate e bombardeio, e também foram mortos pela espada que saia de sua boca como descreve João.

**A PRISÃO DE SATANÁS POR MIL ANOS  
A PRIMEIRA RESSUREIÇÃO**

Então vi descer do céu um anjo, tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.

Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, e fechou-o, e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que se completassem os mil anos. Depois disto é necessário que ele seja solto pouco tempo.

Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus. Tanto quantos não adoravam a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele os mil anos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-20 — VERS-1-6.

**PRISÃO DO KAISER FREDERICO GUILHERME II**

PRISÃO DE SATANÁS POR MIL ANOS — Satanás que em vida na terra foi Frederico Guilherme II, o Kaiser, Rei da Prússia e Imperador da Alemanha, na Primeira Guerra Mundial, de 1914 a 1918, e que no caso representa a Alemanha, que será aprisionada após esta Terceira Guerra Mundial, e João fala do tempo de prisão mil anos a contar após o término da Terceira Guerra, João descreve assim que um homem desce do céu com uma chave do abismo e uma grande corrente e ele segura o Dragão Frederico Guilherme II que é o diabo o satanás, é a própria Alemanha, e o prende por mil anos e lançou-o no abismo e fechou-o pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que se completassem os mil anos depois disso e necessário que ele seja solto por pouco tempo. Aqui é avistado a forma de tratamento, que será dada a Deutschland, após o fim da Terceira Guerra Mundial, mil anos de dominação das nações vencedoras da guerra sobre o seu povo.

Viu também tronos e nestes sentaram-se aqueles a quem foi dado autoridade de julgar. Viu ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus bem como por causa da palavra de Deus, tanto que não adoraram a besta Adolf Hitler, nem tampouco sua imagem e não receberam a marca na fronte, ou na mão da “Suástica Invertida”, estes viverão e reinarão com o cordeiro por mil anos.

Os restantes dos mortos não reviverão até que se contasse os mil anos, esta é a primeira ressurreição, bem aventurados e santos aqueles que tem parte na primeira ressurreição, sobre estes a Segunda morte não tem autoridade pelo contrário serão sacerdotes de Deus e do cordeiro e reinarão com ele por mil anos.

#### **SATANÁS É SOLTO E DERROTADO**

Quando, porém, se completarem os mil anos, satanás será solto da sua prisão, e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, gogue e magogue, a fim de reuni-los para a peleja. O número desses é como a areia do mar. Marcharam então pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; e desceu porém, fogo do céu e os consumiu. O diabo o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde também se encontram não só a besta como o falso profeta; e serão atormentados pelos séculos dos séculos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-20 — VERS-7-10.

**SATANÁS KAISER FREDERICO GUILHERME II**  
— É solto mil anos após a sua prisão, é libertado novamente para agir na terra João fala aqui de uma guerra distante mil anos após o fim da Terceira Guerra Mundial, onde existira o homem da igreja de Laodicéia, o Apocalipse diz que tudo

deve demorar pouco tempo nesta guerra distante. O lago de fogo onde estão a besta Adolf Hitler e o novo Führer, o falso profeta, significa a permanência de Hitler e do novo Führer, nas tempestades de fogo, existentes na Segunda Guerra Mundial, e na Terceira Guerra Mundial.

#### **O JUÍZO DE DEUS**

Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.

Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então se abriram livros. Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto. E os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras.

Então a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte lago do fogo.

E se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-20 — VERS-11-15.

#### **JULGAMENTO GERAL**

O JUIZO DE DEUS vi um trono, branco e aquele que se assenta nele de cuja presença fugiram a terra e o céu e não se achou lugar para eles, o homem do trono é Abraão e que abre um

livro e julga os mortos e os vivos conforme o que se achava escrito no livro cada um conforme suas obras. A morte e o inferno são deixados eternamente no lago de fogo significa que o quarto cavaleiro que tem a testa o nome Morte e o inferno o segue o qual eu identifiquei como sendo líder do Brasil, país este que durante o desenrolar da Terceira Guerra Mundial, é atingido pelas tempestades de fogo, vinda dos mísseis intercontinentais disparados pelos países adeptos do Nazismo, onde na parte do texto da Quinta trombeta e na parte do texto da mulher que é a cidade do Rio de Janeiro são descritos a destruição vinda pelo fogo que é o lago de fogo que é a Segunda morte, portanto a estes atingidos durante estes dias por este fogo terão de permanecer eternamente envoltos, no que foi a sua morte, ou seu ferimento o fogo vindo das bombas incendiárias. O espírito de Jesus, mil e oitocentos anos, após a sua morte na cruz de seu corpo, pronunciou-se em espírito numa mensagem psicografada na França, sobre o tema do inferno assim “Irmãos meus, o céu e uma designação vaga da morada de Deus. O inferno não existe. A morte é o termo de uma etapa do espírito; as existências sucessivas operam paulatinamente a purificação na natureza dos espíritos, aos quais a justiça de Deus dá a todos, por igual, uma manifestação confusa da verdade, a qual, palmo a palmo, se aperfeiçoa a medida

que eles caminham na presciência do porvir, pelo abandono dos instintos materiais e pela pureza de desejos”. (31)

#### **O NOVO CÉU E A NOVA TERRA**

Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para seu esposo. Então ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: eis o tabernáculo de Deus, com os homens e Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras cousas passaram.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-21 — VERS-1-4.

O NOVO CÉU E A NOVA TERRA — João vê um novo céu e uma nova terra, viu também a nova Jerusalém e ouviu uma voz que vem do tabernáculo de Deus Abraão, eis o tabernáculo de Deus Abraão, com os homens Deus Abraão habitará com eles serão, povos de Deus Abraão e Deus Abraão estará com eles e lhes enxugará dos olhos toda lágrima e a morte já não existirá já não haverá luto nem pranto nem dor porque as primeiras coisas passaram.

E aquele que estava sentado no trono disse: Eis que faço novas todas cousas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda; tudo está feito. Eu sou ALFA e ÔMEGA, o princípio e o fim. Eu, a quem tem sede darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas cousas e eu lhe serei Deus e ele me será filho. Quanto porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago de fogo que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-21 — VERS-5-8.

E viu a MOISÉS sentado no trono que lhe disse — “Eis que faço novas todas as coisas, e acrescentou escreve porque estas palavras são fieis e verdadeiras, tudo esta feito eu sou Moisés o ALFA E ÔMEGA, o princípio e o fim. Eu a quem tem sede darei de graça da fonte de água da vida, o vencedor herdará estas coisas e eu lhe serei Deus e ele me será filho, quanto porém aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos a parte que lhes cabe e no lago de fogo que arde com fogo e enxofre a saber a segunda morte”.

**NOVA JERUSALÉM**

Então veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos, e falou comigo, dizendo: Vem mostrar-te-ei a noiva, a esposa do cordeiro; e me transportou, no espírito, até a uma grande e elevada montanha, e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus. o seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra jaspe cristalina. Tinha grande e alta muralha, doze portas doze anjos, e sobre elas nomes das doze tribos dos filhos de Israel. Três ao norte, três ao sul, e três a oeste. A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do cordeiro.

Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha.

A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais. Mediu também a sua muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. o primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro de calcedônia; o quarto de esmeralda; o quinto de sardônio, o sexto de sárdia; o sétimo de crisólito, o oitavo de

berilo, o nono de topázio; o décimo de crisóproso, o undécimo de jacinto, e o duodécimo de ametista.

As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente. Nela não vi santuário é o senhor, o Deus todo poderoso e o cordeiro. A cidade não precisa nem de sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória e a honra das nações. Nela nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominações e mentira, mas somente os inscritos no livro da vida do cordeiro. Então me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida que produz doze fruto, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca jamais haverá qualquer maldição. Nela estará o trono de Deus e do cordeiro. Os seus servos o servirão contemplarão a sua face, e nas suas fronteiras está o nome dele. Então já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-21 — VERS-9-27 — CAP-22 — VERS-1-5.

**JERUSALÉM CELESTE**

NOVA JERUSALÉM — João avista GEORGE HERBERT WALKER BUSH (pai), Presidente dos EUA, de 1989 a 1993, com uma taça dos flagelos de Deus Abraão, na mão que lhe diz vem e eu mostra-rei-te a noiva, a esposa do cordeiro, e levou a João em espírito a uma alta montanha e mostrou a santa cidade de Jerusalém que descia do céu da parte de Deus — João compara a cidade de Jerusalém a mulher que casará com o chamado de cordeiro que é o que desde o início do Apocalipse aparece neste livro portanto esta mulher que com este homem irá se casar é comparada a cidade de JERUSALÉM, fala João dos muros e das portas de entrada da cidade, o nome das portas de entrada da cidade velha de Jerusalém, são porta de Herodes, São Estevão, Dung, Sion, Jaffa, Nova, Mandelbaum, Damasco e que ao centro da nova cidade de Jerusalém existe uma praça onde existem dois tronos um de ABRAÃO e outro o do CORDEIRO e que sai um rio de água dos tronos e dos dois lados da margem, uma árvore chamada da vida que produz doze frutos por ano um a cada mês para alimentar aos homens e suas folhas são para a cura das nações e diz que os servos do Senhor e do cordeiro verão as faces deles dois e eles reinarão pelos séculos dos séculos.

Como no início deste livro na parte da subida de João, ao céu onde ele avista a chegada do cordeiro sendo arrastado, sangrando, semelhante

a um morto até a frente do trono do Deus Abraão, onde ele pega ao livro Apocalipse, e abre seus selos e onde foi explicado que ele esta deste modo por que foi morto em terras de Israel, junto com todo seu exército e tropas de outras nações suas aliadas, uma vez sendo vencido em Israel e enterrado com todo seu exército, num lugar nas proximidades do Mar Morto, onde depois surgirá uma cidade com o nome dele cordeiro.

Por certo por ter obedecido a Abraão e cumprido suas ordens de invadir Israel, após ter vencido a Terceira Guerra Mundial, será recompensado por Abraão podendo sentar a seu lado direito e junto com ele governar os homens mortos e vivos do planeta Terra, a luz do cordeiro é seu modo de geração de energia elétrica, e as chuvas artificiais formam o rio de água viva que sai do trono onde eles estão sentados, a árvore da vida e seus frutos para alimentar os homens da terra pode ser explicado assim em parte, os alimentos que tem sua origem no Brasil, tais como Batata, mandioca, abacaxi, banana, mamão, caju, cacau, amendoim, milho, Laranja fazem parte da alimentação do homem do planeta principalmente a batata, o milho e a mandioca, que certos povos transformaram em seu principal alimento. As folhas para cura das nações uma das folhas mais consumidas são as folhas do fumo também natural da América.

Desde que a parte de Jerusalém chamada de Oriental foi ocupada por Israel durante a Guerra dos Seis dias em 1967, modificações tem sido feitas na cidade, “Enquanto as autoridades israelenses promovem amplo programa de construção de moradias e enormes investimentos em toda a vizinhança de Jerusalém oriental, e incentivam judeus a se mudarem de lá, as autoridades, por atos e omissões, reprimem o desenvolvimento e a construção de moradias para a população Palestina, a qual é vista como uma “ameaça demográfica” ao controle israelense da cidade.

— Os meios para atingir esses objetivos incluem inter alia:

...expropriação de terras: a maioria das terras expropriadas desde 1967 era de propriedade de árabes. Cerca de 38.500 unidades habitacionais foram construídas nestas terras pela população judia, mas nenhuma unidade habitacional para os palestinos.

No que tange à construção de moradias: a cerca de 64.870 apartamentos, constituindo algo em torno de 88 por cento do total das unidades habitacionais, foram construídas pela população judia (metade destes construídos por iniciativa governamental)

... Cerca de 8.900 apartamentos, correspondendo a cerca de 12 por cento do total das unidades habitacionais, foram construídas pela população palestina (a grande maioria deles pela iniciativa privada)

Expropriação: 86.5% de Jerusalém Oriental foram retirados do controle e do uso dos residentes palestinos: 34% das terras de Jerusalém oriental foram confiscadas para a construção de colônias judias em Jerusalém oriental.

Em consequência da proibição de construir, superlotando e impedindo que as esposas e filhos dos residentes de Jerusalém oriental vivam na cidade, cerca de 50.000 palestinos (não incluídos seus familiares) foram forçados a se mudar para fora dos limites municipais desde 1967. (35)

Em virtude de todas estas medidas a população judia, supera atualmente a população Palestina em Jerusalém. (35)

#### **CRONOLOGIA DE JERUSALÉM:**

Idade da pedra, cerca de 4000 a. c. –  
primeiro povoado sobre o sítio da atual  
Jerusalém

Idade do bronze, cerca de 3500 a. c. –  
grande fluxo de tribos árabes, incluindo  
Cananeus

Domínio dos Hicsos – cerca de 1700 a. c  
Jerusalém e destruída pelos Hicsos  
Cananeus e Filisteus 1550 a 1200 a. c.  
Jebusitas 1200 a 1004 a. c.  
Israelitas 1000 a 926 a. c.  
Domínio Egípcio 926 a. c. forças egípcias  
devastam Jerusalém  
Domínio Assírio 720 a 627 a. c.  
Babilônios – 587 a 538 a. c.  
Domínio Persa – 538 a 332 a. c.  
Domínio Helenístico – 332 a 141 a. c.  
Reino Hasmonita – 167–152 a. c.  
Judeus Macabeus – 141-63 a. c.  
Império Romano-Bizantino – 63 a. c. a  
638 A. D.  
Domínio Árabe Muçulmano 638-1072 A.  
D.  
Domínio dos Cruzados – 1099 a 1187 A.  
D.  
Domínio Árabe — 1187-1517 A. D.  
Império Otomano 1517-1917 A. D.  
Mandato Britânico 1917-1948 A. D.  
Domínio Israelo-Jordaniano – cidade  
dividida 1948–1967 A. D.  
Domínio Israelense – 1967–2002 época  
atual

futuro

Domínio da ONU – intervenção das

Nações Unidas no futuro.  
Domínio Deustchalnd – Durante a  
Terceira Guerra mundial.  
Domínio dos Países vencedores da  
Terceira Guerra Mundial  
Domínio Israelense-

**A CERTEZA DO CUMPRIMENTO DA PROFECIA DESTE LIVRO**

Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as cousas que em breve devem acontecer. Eis que venho sem demora. Bem aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-22 — VERS-6-7.

## CONCLUSÃO FINAL

Logo após Moisés fala a João — Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O senhor, o Deus Abraão dos espíritos dos profetas, enviou seu homem Moisés para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Eis que venho sem demora, bem aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

Eu João, sou quem ouviu e viu estas cousas.; E quando as ouvi e vi, prostei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas cousas, para adorá-lo.

Então ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus. Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro. Porque o tempo está próximo. Continue o injusto, fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. E eis que venho sem demora, e comigo esta o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.

Eu sou ALFA e ÔMEGA, o primeiro e o último, o princípio e o fim, bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.

Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-22 — VERS-8-17.

Eu JOÃO, sou quem ouviu e viu estas coisas, e quando as ouvi e vi prostrei-me ante os pés do homem que mostrou estas coisas para adorá-lo — ou seja aos pés de MOISÉS — o qual disse que não — Vê, não faças isso eu sou conservo teu dos teus irmãos os profetas e dos que guardam as palavras deste livro, adora a Deus Abraão, não seles as palavras da profecia deste livro porque o tempo está próximo, continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo, o justo continue na prática da justiça e o santo continue a santificar-se, eis que venho sem demora e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo suas obras, EU SOU ALFA E ÔMEGA — MOISÉS diz seu nome — O primeiro e o último o princípio e o fim, bem-aventurados aqueles que lavam suas vestiduras para que lhes assista o direito a árvore da vida e entrem na cidade pelas portas, fora ficam os cães,

os feiticeiros, os impuros, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira.

Eu Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas cousas às igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a brilhante estrela da manhã. O espírito e a noiva dizem: Vem. Aquele que ouve digo: Vem. Aquele que tem sede, venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

BÍBLIA SAGRADA — TRAD — JOÃO FERREIRA ALMEIDA — APOCALIPSE — JOÃO —  
CAP-22 — VERS-16-17.

LOGO APÓS JESUS FALA — E eu Jesus enviei meu anjo para vos testificar estas coisas as igrejas, eu sou a raiz e a geração de Davi A BRILHANTE ESTRELA DA MANHÃ, o espírito e a noiva dizem, vem aquele que tem sede venha e quem quiser receba de graça a água da vida.

#### **A CONCLUSÃO DO LIVRO**

Eu a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhes acrescentará os flagelos escritos neste livro.

Aquele que dá testemunho destas cousas diz: certamente venho sem demora. Amém. Vem senhor Jesus. A benção. A graça do senhor Jesus seja com todos.

A BÍBLIA SAGRADA — TRADUÇÃO JOÃO FERREIRA ALMEIDA — EDITORA SOCIEDADE  
BÍBLICA DO BRASIL — 1960

CONCLUSÃO DO LIVRO — Eu a todo que ouve as palavras deste livro testifico. Se alguém fizer qualquer acréscimo Deus Abraão, lhes acrescentará os flagelos escritos neste livro, e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia. Deus Abraão tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa Jerusalém, e das palavras do livro Apocalipse. Certamente venho sem demora amém Senhor Jesus, a graça do Senhor JESUS seja com todos — JESUS assina a conclusão do livro apocalipse onde faz uma ameaça a todos que durante os séculos que separam este texto desde que Moisés apareceu com as cartas aos sete chefes das igrejas, Roosevelt, Vargas, Churchill, Truman, o Cordeiro, Bush (pai), e o de Laodicéia, a um João fugitivo e prestes a ser pego e morto pelo exército ROMANO como realmente aconteceu João, foi queimado em azeite fervente ainda vivo, e logo após decapitado, em Éfeso, e sua cabeça enviada para Roma. Jesus ameaça ainda aqueles que terão acesso a esta doutrina do Apocalipse, durante o decorrer dos séculos, que se fizerem modificações no texto sofrerão punições.

Eu, MAURO CAMPOS GOMES, escrevi estas palavras sobre o meu entendimento desta Doutrina guardada a quase dois mil anos e dos acontecimentos que ela traz a Primeira Guerra Mundial a Segunda Guerra, a Guerra do Golfo e a Terceira Guerra Mundial e dos principais

personagens envolvidos nestes acontecimentos mundiais, e atesto, que se eu errei em algum dos fatos descritos envolvendo nomes e fatos estou aberto a diálogo e de arrepende-me de meu erro e modificar a este texto que escrevi, agora quanto ao que tenho certeza de eu estar certo atesto ser verdade o que escrevi. Pois ao escrever este texto sobre o Evangelho Apocalipse de João, a quem Jesus em mensagem mediúnica acusa de fantasioso e narrar episódios de sua vida como ele queria que tivesse sido e não como foi de verdade, comigo também deu-se isto várias vezes, achei-me em situações em que o texto escrito tinha sido como eu desejava que fosse e não como se deu realmente. Por isto espero que esta versão atual não contenha tantos erros levados pela minha imaginação.

Alegrete, Julho de 2003.

Alegrete — RS

Brasil — América do Sul

e-mail: mcg640@msn.com

## **BIBLIOGRAFIA**

- 1) BÍBLIA SAGRADA – ED. SOCIEDADE BÍBLICAS UNIDAS – RJ
- 1) BIBLIA MODERNA – ED SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL – RJ 1969 TRADUÇÃO – JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA: tradutor de quase todas as Bíblias impressas no Brasil, nascido na Inglaterra como John Smith, aos sete anos foi raptado por um comerciante português e levado para Lisboa, onde foi entregue aos jesuítas. Formou-se padre e veio para o Brasil. morou no Rio de Janeiro, onde morreu aos oitenta anos de idade considerado quase um santo pela população da cidade.
- 2) HISTÓRIA DOS HEBREUS – AUTOR – FLAVIO JOSEFO – ED. DAS AMÉRICAS
- 3) MOISÉS – AUTOR ASCH SHOLEM – ED. COMPANHIA EDITORA NACIONAL
- 4) ROOSEVELT – NO JULGAMENTO DA HISTÓRIA – EDITORA MELHORAMENTOS
- 5) A DESTRUIÇÃO DE DRESDEN – AUTOR – DAVID IRVING – EDITORA NOVA FRONTEIRA.
- 6) DIÁRIO DE VARGAS – AUTOR – VARGAS –

EDITORA SICILIANO F. F. V. 1995

7) CHURCHILL SEGUNDA GUERRA MUNDIAL –  
AUTOR – CHURCHILL – EDITORA PEUSER S.A

8) ENIGMA – AUTOR F. W. WINTERBOTHAM –  
ED. BIBLIOTECA DO EXÉRCITO 1978

9) DIAS DE GUERRA NO ATLÂNTICO SUL –  
AUTOR – PAULO DUARTE – EDITORA  
BIBLIOTECA DO EXÉRCITO.

10) GUERRA SECRETA DE STALIN – AUTOR  
NICOLAS TOLSTOY – EDITORA  
MELHORAMENTOS.

11) A ÚLTIMA GUERRA EUROPÉIA AUTOR –  
JONH LUKACS – ED. NOVA FRONTEIRA 1976.

12) O BRASIL NA II GRANDE GUERRA AUTOR  
TEN-CEL MANOEL T. CASTELLO BRANCO ED.  
BIBLIOTECA DO EXÉRCITO.

13) ASCENSÃO E QUEDA DE GETÚLIO VARGAS  
– O MAQUIAVELICO – AUTOR – AFFONSO  
HENRIQUES – EDITORA RECORD

14) GENERAL GOES DEPÕE – AUTOR –  
LOURIVAL COUTINHO ED COELHO BRANCO RJ.  
1956

15) GUERRA NO AR – HISTÓRIA DA AVIAÇÃO DE CAÇA – AUTOR – VICE-MARECHAL-DO-AR J.E. JOHNSON – EDITORA GLOBO 1966

16) OS ULTIMOS DIAS DE VARGAS – AUTOR – F. ZENHA MACHADO – ED. LUX – RJ – 1955

17) GETÚLIO VARGAS – AUTOR – OSWALDO MENDES – ED.MODERNA – 1986

18) GETÚLIO VARGAS MEU PAI – AUTOR – ALZIRA V. DO A. PEIXOTO – ED GLOBO 1960

19) CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA GUERRA ENTRE O BRASIL E BUENOS AIRES – UMA TESTEMUNHA OCULAR – AUTOR – BARÃO CARL VON LEENHOF – EDITORA – LIVRARIA ITATIAIA EDITORA LTDA.

20) A SEGUNDA GRANDE GUERRA – SÍNTESE DAS CAMPANHAS E MAPAS ILUSTRATIVOS – AUTOR – MAJOR JOÃO BAPTISTA PEIXOTO – EDITORA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO – 1951

21) LUZES SOBRE MEMÓRIAS – AUTOR – MARECHAL FLORIANO DE LIMA BRAYNER – EDITORA SÃO JOSÉ RJ 1973

22) O III REICH E O BRASIL – EDITORA LAUDES

S/A RJ 1968

23) DEPOIMENTO CARLOS LACERDA – AUTOR  
CARLOS LACERDA ORGANIZAÇÃO CLAUDIO  
LACERDA PAIVA – EDITORA NOVA FRONTEIRA  
RJ 1977

24) CHATO REI DO BRASIL – AUTOR –  
FERNANDO MORAIS – EDITORA – COMPANHIA  
DAS LETRAS

25) O DIA EM QUE VARGAS MORREU – AUTOR –  
ARAKEN TÁVORA – EDITORA DO REPÓRTER

26) EU E ELES – AUTOR – JOSÉ AMÉRICO  
ALMEIDA – EDITORA NOSSO TEMPO – 1970

27) A CRISE QUE MUDOU O MUNDO – AUTOR  
JAIME BRENER EDITORA ATICA 1996

28) AS MEMÓRIAS DE ELEANOR ROOSEVELT –  
EDITORA DIFUSÃO PAN-AMERICANA 1963

29) TODA A HISTÓRIA – HISTÓRIA GERAL E  
HISTÓRIA DO BRASIL AUTOR – J. ARRUDA  
NELSON PILETTI EDITORA ÁTICA – DISCURSOS  
DE ROOSEVELT BIBLIOTECA DO CONGRESSO

30) MINHA RAZÃO DE VIVER – MEMÓRIAS DE  
UM REPORTER – AUTOR – SAMUEL WAINER

EDITORIA RECORD 1987

31) A VIDA DE JESUS DITADA POR SEU  
ESPIRITO EDITORA FREITAS BASTOS

32) O SEGREDO DE HITLER – A VIDA DUPLA DE  
UM DITADOR – AUTOR LOTHAR MACATHAN  
EDITORIA OBJETIVA 1999

33) A VIDA DOS DOZE CESARES – AUTOR –  
SUETONIO EDITORA EDIÇÕES DE OURO

34) ROOSEVELT – AUTOR – J. A. WOODS  
EDITORIA ZAHAR R.J

35) A QUESTÃO JERUSALÉM – AUTOR – VARIOS  
– EDITORA – DELEGAÇÃO ESPECIAL  
PALESTINA DO BRASIL.

36) O BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL –  
AUTOR – JOEL SILVEIRA – EDITORA EDIOURO

37) O MARECHAL DO REICH – AUTOR –  
LEONARD MOSLEY – EDITORA

38) CIROPEDIA – AUTOR – XENOFONTE –  
EDITORIA – W. M. JACKSON

39) SUBMARINO – AUTOR – LOTHAR GÜNTHER  
BUCHHEIM – EDITORA – RECORD

40) A MORTE DE ADOLF HITLER – AUTOR – LEV BELYMENSKI – EDITORA – BLOCH – 1968

41) ASSUNTO PESSOAL – AUTOR – SOMERST MAUGHAM – EDITORA RECORD – 1941

42) HIROXIMA – O LIVRO QUE LEVANTOU A CONSCIÊNCIA DA HUMANIDADE – AUTOR – JONH HERSEY – EDITORA RECORD – 1946

43) O ÊXODO HEBREU – RAÍZES HISTÓRICAS SOCIAIS DA UNIDADE JUDAICA – AUTOR EMANUEL O. ARAUJO – EDITORA EBRASA

44) A UNIÃO SOVIÉTICA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL – AUTOR – LEONID IEREMEEV – EDITORA REVAN

45) A BIOGRAFIA DE HOMERO – AUTOR – HEINRICH A. W. BUNSE – EDITORA URGs

46) A NOMENCLATURA – AUTOR – MICHAEL S. VOSLENSKY – EDITORA RECORD 1980

47) MORISON S. E. COMAGER, MS – OP CIT TOMO III PAG 244

48) NOTA DA EDITORA REVAN – LIVRO A UNIÃO SOVIÉTICA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

AUTOR LEONID IEREMEEV – EDITORA REVAN

49) MINHA MOCIDADE – AUTOR – WINSTON S. CHURCHILL – EDITORA NORTE-SUL 1930

50) A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL – AUTOR – WINSTON S. CHURCHILL – EDITORA COMPANHIA EDITORA NACIONAL – 1950

51) VARGAS – AUTOR – HELIO SILVA – EDITORA LPM – 1980

52) A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL – AUTOR – TAYLOR – ED ZAHAR

53) OS PROCESSOS DE MOSCOU – AUTOR – LEON TRÓTSKI – EDITORA TRAÇO EDITORA – 1983

54) EIS AQUI PALESTINA... O SIONISMO DESNUDO – AUTOR – HUSSEIN TRIKI – EDITORA – DO PRÓPRIO AUTOR

55) A RÚSSIA POR DENTRO – AUTOR – JONH GUNTHER – EDITORA – GLOBO – 1959

56) RUSSIA'S SOVIET ECONOMY – AUTOR HARRY SCHWATZ

57) SEGREDOS DA GUERRA PSICOLÓGICA –

REMINESCÊNCIAS DA SEGUNDA GUERRA  
MUNDIAL – AUTOR JOSEPH E. BRANDT –  
EDITORIA – VERSÃO PARA eBook;  
EBOOKSBRASIL.COM

58) MINHA LUTA – AUTOR – ADOLF HITLER –

59) ALCORÃO – AUTOR – MAOMÉ –

60) MULTINACIONAIS E TRABALHADORES NO  
BRASIL – AUTOR – PAULO FREIRE – EDITORA  
BRASILIENSE – 1979

61) A REPÚBLICA QUE A REVOLUÇÃO  
DESTRUIU – AUTOR – SERTÓRIO DE CASTRO –  
EDITORIA EBOOKSBRASIL.COM

62) MOISÉS Y LA RELIGION MONOTEÍSTA –  
AUTOR – SIGMUND FREUD – EDITORIAL  
LOSADA S.A. BUENOS AIRES – 1939

63) PROCESSOS DOS TORPEDEAMENTOS DOS  
NAVIOS MERCANTES NACIONAIS – DO  
ARQUIVO DO TRIBUNAL MARÍTIMO

64) THE HISTORY OF COMSOLANT (COMMAND  
OF SOUTH ATLANTIC FORCE) – FOURTH FLEET  
USN

65) EPISÓDIOS DA II GUERRA MUNDIAL –

COMPILADOS PELO MAJOR HOWARD OLECK.  
CIA BRASIL DE DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO, 1967

66) PODER MARÍTIMO NAS DUAS GUERRAS  
MUNDIAIS – AUTOR – A.C. RAJA GABAGLIA

67) REMINISCÊNCIAS DA CAMPANHA DO  
PARAGUAI – 1865 – 1870 – AUTOR – DIONISIO  
CERQUEIRA – EDITORA – BIBLIOTECA MILITAR  
– 1948

68) RETIRADO DO SITE DA VOLKSWAGEN –  
WWW.VOLKSWAGEN.COM.BR

69) A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL – EDITORA  
CODEX – 1965

70) NOVA POLÍTICA DO BRASIL – AUTOR  
VARGAS –

71) GEORGE BUSH PRESIDENTIAL LIBRARY  
AND MUSEUM –

©2003 — Mauro Campos Gomes  
mcg640@msn.com

**Versão para eBook**  
**eBooksBrasil.com**

---

Janeiro 2003 – 1a. edição  
Julho 2003 – 2a. edição